Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.128 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A AEROPOSTALE TERÁ UM AUXILIO DE SEIS MILHÕES DE FRANCOS

PARIS, 28 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados votou um credito especial de seis milhões de francos para auxiliar a Aeropostale, permittindo-lhe que continúe regularmente os seus serviços para a America do Sul.

O principe de Galles e o principe Jorge foram alvo, em São Paulo, das mesmas altas homenagens que o Rio lhes prestára

O herdeiro da Inglaterra falou pelo radio-telephone — com o rei Jorge V —

DE VOLTA DE SUA EXCURSÃO AOS OUTROS ESTADOS BRASILEIROS, SUAS ALTEZAS TERÃO, AQUI, INTEIRA LIBERDADE DE ACÇÃO

Já hontem demos, com minucias, as noticias relativas aos ultimos momentos de permanencia do principe de Galles e do seu irmão, o principe Jorge, no Rio. Dissemos, com os detalhes que a hora permittia, o que foi a solemnidade do embarque de nossos illustres e reaes hospedes para São Paulo, bem como as significativas provas de sympathia e admiração que lhes foram tributadas pelos altos poderes da Republica e pelo povo, que accorreu em massa para o adeus aos principes britannicos.

Antes da partida, os nossos illustres hospedes conversaram com a maior simplicidade, com os srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco, só se dirigindo ao comboio quando a machina apitava, avisando a partida.

Foi, assim, mais uma prova da profunda sympathia que os principes inglezes dedicam já ás personalidades brasileiras e aos habitantes desta terra, os quaes, por sua vez, em justa reciprocidade, tambem lhes offereceram, desde o primeiro momento, e lhes offerecem, as demonstrações mais espontaneas de carinhoso affecto pelos representantes da grande nação insular.

A OPINIÃO DO EMBAIXADOR INGLEZ SOBRE A RECEPÇÃO AOS PRINCIPES

O embaixador da Grã-Bretanha, sir William Seeds, na gare da Central, por occasião do embarque de suas altezas, a despeito de sua natural discreção, não escondeu a sua satisfação pelo acolhimento que os principes britannicos tiveram em toda parte.

Teve, então, o embaixador inglez palavras de grande elogio tambem para a linda festa do Hippodromo Brasileiro, classificando a manifestação feita aos illustres hospedes como uma das mais enthusiasticas de todas as que receberam na America do Sul.

O PRINCIPE DE GALLES FALOU COM JORGE V PELO RADIO-TELEPHONE

Ante-hontem, depois de ter voltado do Gavea Golf Club, o principe herdeiro da Inglaterra manteve, durante alguns minutos, uma palestra, pelo radio-telephone, com o Buckingham Palace, que é a residencia particular de seu pae, o rei Jorge V.

NA VOLTA AO RIO, OS PRINCIPES SERÃO HOSPEDADOS NO COPACABANA PALACE

Com a partida dos principes para São Paulo, Minas e Paraná, ficou encerrada a parte programmatica official da honrosa visita de suas altezas ao Brasil.

Deste modo, ao regressarem de sua excursão áquelles outros Estados brasileiros, os nossos hospedes não mais se alojarão no palacio Guanabara e sim no Copacabana Palace, em que já lhes foi reservado o apartamento numero 115.

O PROTOCOLLO ORGANIZADO PARA A CHEGADA DOS PRINCIPES A S. PAULO

São Paulo, 28 (A. B.) — O protocollo organizado pela Secretaria da Justiça e adoptado por occasião da chegada dos principes britannicos, foi por demais exigente para com a imprensa. Como das outras vezes em que tem havido recepção de grandes vultos de destaque do estrangeiro, em São Paulo, desta, tambem, a imprensa soffreu decepções. E embora desfeitas em tempo, sempre deixaram uma magua nos reporters da imprensa da capital e das cidades vizinhas. Os organizadores daquelle protocollo, talvez desconhecessem das funcções da imprensa em taes occasiões; isolaram completamente a imprensa da recepção. A principio, impedindo a sua entrada na plataforma da estação; depois, separando nesta, por um desnecessario cordão de isolamento, os jornalistas e demais pessoas presentes, e sobretudo do ponto onde deviam desembarcar os convidados do Estado, de modo a impedir com isso que a imprensa collaborasse na propria recepção dos sympathicos herdeiros da corôa da Inglaterra.

Se não fôra mesmo a providencial chegada do official da Secretaria da Justiça do Estado, que solicitamente attendeu ás ponderaveis razões apresentadas pelos jornalistas presentes, talvez a esta hora os jornalistas de São Paulo andassem ainda á procura de noticias no Departamento de Imprensa do Estado, para informar o publico paulistano do que foi a brilhante recepção prestada nesta capital ao principe de Galles e seu irmão George.

A ESTAÇÃO ORNAMENTADA

São Paulo, 28 (A. B.) — Conseguindo afinal ter accesso na plataforma da "gare" da Luz, só então os representantes da Agencia Brasileira poderam observar ali o gosto artistico e os preparativos das decorações feitas no interior daquella estação.

Realmente a estação da Luz fôra carinhosamente ornamentada para receber o comboio que trazia os principes inglezes. Nas paredes e columnas existentes na gare, havia flores e bandeiras em profusão. Conduzido á saida da "gare" foi estendida uma longa passadeira vermelha, pela qual devia passar o principe de Galles e sua comitiva. Em summa, o aspecto da estação era o mais agradavel e mais interessante possivel: bandas de musica, o mundo official e a parte, a imprensa.

A' ESPERA DOS PRINCIPES NA ESTAÇÃO DA LUZ E SUAS IMMEDIAÇÕES

São Paulo, 28 (A. B.) — São 10 horas da manhã e approxima-se o momento da chegada a esta capital dos principes reaes inglezes. Ha pelas ruas vizinhas a estação da Luz uma verdadeira multidão ávida por ver de perto os legitimos representantes da Corôa de Inglaterra.

Em frente á "gare" a Guarda Civil estendeu longos cordões de isolamento, no meio dos quaes estão postadas as forças militares que irão prestar aos principes inglezes as honras militares.

Ha no meio da tropa garbosas unidades da policia e do Exercito, sobresaindo-se, porém, sobre todas ellas o esquadrão do 1º Regimento de Cavallaria da Força Publica, em seu novo uniforme de gala, de côr azul turqueza, com capacete preto e de crinas.

Tambem uma bateria de artilharia do Exercito está postada no pateo da estação para executar as salvas de estylo, que serão dadas por occasião do desembarque dos principes, em numero de 21.

OS PRIMEIROS CONVIDADOS A CHEGAR A' ESTAÇÃO

São Paulo, 28 (A. B.) — A despeito de ser um dia commum da semana, o sabbado de hoje, foi, entretanto, festivo para S. Paulo. Annunciava-se para cedo, a chegada a esta capital dos principes reaes inglezes, que ora se encontram em visita ao nosso paiz.

Com effeito, logo depois das 9 horas da manhã, começaram a affluir á estação da Luz numerosas pessoas, convidados officiaes do Estado e da colonia ingleza para a recepção dos illustres hospedes do paiz.

Os primeiros convidados a chegar á gare da Luz foram o secretario da Justiça, sr. Florivaldo Linhares; o commandante da Força Publica, coronel Joviniano Brandão; o secretario da Segurança Publica, sr. Sousa Dantas, secretario da Fazenda, general Isidoro Dias Lopes, commandante da 2ª Região Militar; o consul inglez, sr. Arthur Abbot e os representantes consulares em São Paulo.

Eram passadas as 10 horas quando chegou á gare o coronel João Alberto, interventor federal no Estado, que se fez acompanhar de seus ajudantes de ordens. A' chegada do interventor federal as forças extendidas do lado de fóra da estação tocaram o Hymno Nacional, apresentando armas em continencia áquella autoridade. Depois o coronel João Alberto e a sua comitiva encaminharam-se para a plataforma da estação em que devia encostar o comboio que trazia os principes, ali ficando em animada palestra com seus secretarios e officiaes de sua casa militar.

COMO SUAS ALTEZAS FORAM RECEBIDOS

São Paulo, 28 (A. B.) — O trem conduzindo SS. AA. deu entrada na estação da Luz sómente ás 10 horas e 40 minutos. Uma locomotiva da Central, puxando a longa composição parou junto á plataforma da direita. Nesta altura uma banda de musica da Força Publica tocou o Hymno Nacional Inglez, emquanto os membros da comitiva se preparavam para avistar os principes inglezes.

Estes, porém, propositalmente para verdadeira surpresa dos que esperavam a sua saida do meio da composição salão, entraram pelo ultimo carro da mesma.

O primeiro a desembarcar foi o general Tasso Fragoso, seguindo-lhe o principe de Galles, em seguida desceram o principe George e a sua comitiva.

Esperando a comitiva achava-se no meio da gare, junto á porta da saida, o coronel João Alberto e seus secretarios. O general Tasso Fragoso fez as apresentações dos principes ao chefe do governo, depois do que estes principes ao corpo consular.

O interventor, em seguida, apresentou S. A. o principe de Galles e seu irmão George aos secretarios de Estado e aos membros do corpo consular e outros representantes.

Emquanto isso, o principe George tomava parte em identica cerimonia, sendo apresentado, depois de os principes, pelos srs. João Alberto e Tasso Fragoso acompanhados pelos demais, subiram, depois, as escadas, que conduzem ao "hall". Mal surgiram na escadaria as palmas, prolongada e forte, os saudou. Logo após, quando transpunham as portas da estação, os que se encontravam no "hall" e no saguão, compellidos pelos guardas, romperam os cordões, proseguindo no encalço de SS. AA. Reaes.

Por essa occasião, já na calçada os principes receberam as continencias da tropa, que apresentou armas.

O ENTHUSIASMO DOS PAULISTAS

São Paulo, 28 (A. B.) — Desde a chegada dos principes britannicos ao Rio que São Paulo se prepara para recebel-os e rivalisar com a capital da Republica na cordialidade e nas attenções aos reaes visitantes.

Póde-se assegurar que o interesse da população paulista não é desta vez uma simples curiosidade de encommenda. A cidade movimenta-se desde cedo para os lados da estação da Luz, onde os principes devem desembarcar, ás 10 horas. Por isso mesmo o principe de Galles e seu irmão o principe George, vão ser alvo de uma das mais intensas manifestações de sympathia que São Paulo tem feito a visitantes de nomeada.

Já foi entre a multidão que uma companhia da Força Publica, com bandeira e banda de musica atravessou o quarteirão da estação da Luz e ali se postou para as continencias de estylo.

A's 9 1|2 horas deverão estar na estação as autoridades estaduaes e federaes, o governador da cidade e o corpo consular. Um protocollo rigoroso regula todo o cerimonial da recepção.

Na plataforma, só poderão penetrar as altas autoridades, o corpo consular e representantes da imprensa.

A secretaria da Justiça distribuiu parcamente entradas para o saguão da Luz, que foram muito procurados e se esgotaram rapidamente.

OS PRINCIPES INGLEZES FORAM HOSPEDADOS NOS CAMPOS ELYSEOS

São Paulo, 28 (A. B.) — Os principes britannicos serão hospedados no palacio dos Campos Elyseos, que tem sido a residencia, como se sabe, de todos os presidentes do Estado.

O palacio passou por uma geral revista, em todos os seus cantos, sob os cuidados de uma commissão de senhoras da sociedade paulista.

O mobiliario, tapeçarias, baixelas, têm sua installação como expressão tradicionalista e como valor intrinseco. O dormitorio destinado ao principe de Galles é installado com moveis que pertenceram á princeza Isabel. A baixela é uma das mais bellas que São Paulo conhece.

Suas innumeras peças são quasi todas pequenas obras de arte, não havendo aquem a riqueza dos tapetes.

Muito contribuiu para dar um cunho brasileiro á ornamentação do palacio, o Lyceu de Artes e Officios, de onde saiu a cama destinada ao principe George, que é um trabalho de real valor artistico.

Outros pormenores revelam o cuidado com que o governo estadual acolhe o principe de Galles e o seu irmão, o principe George.

AS PRIMEIRAS HOMENAGENS DO GOVERNO

São Paulo, 28 (A. B.) — O coronel João Alberto, interventor federal, tendo a seu lado o sr. Arthur Abbott, consul geral da Inglaterra, e o pessoal da commissão britannica.

Formado o cortejo, o primeiro automovel será occupado pelo principe de Galles, o interventor federal e escoltado por um piquete de lanceiros do 1º Regimento de Cavallaria da Força Publica, em uniforme de gala.

Para as demais cerimonias o protocollo recebeu em São Paulo, será seguido fielmente.

O coronel João Alberto deixará os principes no Palacio dos Campos Elyseos e retirar-se-á para o palacio da cidade, onde, ao meio-dia, lhe será retribuida a visita pelos principes.

O almoço será livre e á tarde tambem. A's 18 horas, terá logar a festa sportiva no São Paulo A. C. As 20 horas, realizar-se-á o banquete offerecido pelo interventor federal. A noite findará pela recepção que a sociedade paulista offerece, ás 22 horas, no C. A. Paulistano, e que terminará com dansas.

ESTÃO SENDO ESPERADOS EM RECIFE OS CRUZADORES INGLEZES

Recife, 28 (A. B.) — Annuncia-se para amanhã a chegada a este porto dos cruzadores inglezes "Danae" e "Dispatch", que se acham presentemente no Rio.

O BANQUETE OFFICIAL FOI REALIZADO NO CLUB COMMERCIAL

—São Paulo, 28 (A. B.) — O banquete que o governo de São Paulo offereceu aos principes de Galles, realizar-se-á ás 22 horas, no Club Commercial, que recebeu especial ornamentação, onde dominarão as orchideas.

A mesa, que comporta 50 talheres, está disposta em fórma de "V" e está collocada numa das extremidades do salão, sendo que a extremidade opposta é occupada por um jardim improvisado, onde será collocada a orchestra composta de 20 figuras.

A IMPRENSA LONDRINA E A VISITA DOS PRINCIPES AO BRASIL

Londres, 29 (U. T. B.) — Os jornaes londrinos continuam a registrar em termos altamente honrosos ao Brasil as manifestações de que têm sido alvo os principes de Galles e Jorge, commentando com muita sympathia a saudação feita pelo chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas, no banquete do Itamaraty.

A COMPANHIA DO MORRO VELHO PREPARA-SE

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Informações de Villa de Lima, dizem que a companhia da mina do Morro-Velho, a Saint John d'El-Rei Gold Mining Company, está fazendo grandes preparativos para a recepção, ali do principe de Galles e do principe George.

Os dois principes, segundo as mesmas noticias visitarão o interior da mina do Morro, descendo até ás ultimas galerias cuja profundidade já excede de 2.000 metros.

Em commemoração da visita, está sendo ali fundida uma placa de ouro do peso de 1 kilogramma que será inaugurada pelo principe de Galles.

COMMEMOROU-SE EM ROMA O OITAVO ANNIVERSARIO DA REAL AERONAUTICA ITALIANA

Roma, 28 (U. T. B.) — Com a maior solennidade foi commemorado hoje de manhã o oitavo anniversario da fundação da real aeronautica italiana.

A cerimonia, que se revestiu de um caracter exclusivamente militar compareceram o presidente do Senado, sr. Federzoni, o presidente da Camara dos Deputados sr. Giurati, os ministros Grandi, Debono, Mosconi, Gazzera, Sirianí e varios sub-secretarios de Estado, o almirantissimo Thaon di Revel, altas autoridades civis e militares e o corpo diplomatico acreditado junto ao governo italiano.

A chegada do sr. Mussolini, que envergava a farda de commandante em chefe das milicias fascistas, foi coroada por uma salva de palmas. A tribuna destinada ao chefe do governo e ás altas autoridades estava ornamentada com os galhardetes dos apparelhos que realizaram o vôo transatlantico.

O sr. Mussolini deu inicio á distribuição das medalhas, começando pelas de ouro, emquanto o coronel Graziani, lia o motivo da condecoração.

A primeira medalha de ouro e a primeira de prata foram concedidas, com grande emoção da assistencia ao pae e á viuva do coronel Maddalena.

A seguir o Duce pregou a medalha de "Valor" no peito do Duque delle Puglie e a de ouro no do general Balbo, a quem beijou e abraçou sob os applausos dos presentes. No fim da distribuição, as tropas desfilaram em continencia ao Duque delle Puglie, emquanto sessenta apparelhos de todos os feitios, atravessavam o céo de Roma, na mais perfeita formatura.

Os lucros do Banco da Italia em 1930

Roma, 28 (U. T. B.) — Reuniu-se a assembléa geral dos accionistas do Banco da Italia, tendo sido approvado o relatorio apresentado pelo sr. Azzolini, governador do Banco.

O balanço do anno de 1930 accusou lucros na importancia de 73 milhões e 509 mil liras, dos quaes trinta milhões foram distribuidos aos accionistas.

O CONTROLE DA NATALIDADE NA INGLATERRA

Londres, 28 (U. T. B.) — A decisão do governo inglez de estender o contrôle da natalidade sómente no caso de assim o exigir a saude das mulheres, não foi bem recebida pelos reformadores inglezes. A Sociedade Sociologica insiste em que o conhecimento dos methodos do contrôle seja extensivo a tódas as mulheres embora sómente pelo ponto de vista economico.

COMO VIVE GABRIEL D'ANNUNZIO

(Da "Associated Press")

Gardone Riviera (Italia) — Ao abrigo dos altos muros de pedra de sua bizarra Villa Vittoriale, no Lago de Garda, Gabriel D'Annunzio, o artista italiano, porta-aviador-romancista, vive numa reclusão monacal da qual só se deixa arrancar para dar de vez em quando uns passeios de lancha.

Os seus dias decorrem no mais completo isolamento e este artista de 67 annos passa o tempo no trabalho de revêr os 64 volumes de suas obras. Escreve a noite toda e dorme algumas horas durante o dia. E é só quando elle desce de sua "villa" que fica situada lá no alto e se dirige num dos seus cinco automoveis para o porto particular que tem na margem do lago, que alguns dos 2.000 habitantes desta formosa cidadezinha conseguem vel-o. E todos contemplam então a figura estranha do grande homem.

Quando se pergunta a um habitante de Gardone Riviera:

— "Vê sempre D'Annunzio?, esse responde: — "Apenas quando vae dar o seu passeio no lago".

O gosto do poeta pelos barcos-motores fel-o dirigir uma regata internacional, ha poucas semanas, no lago de Garda; como presidente offereceu algumas centenas de liras no total de 250.000, em premios, assim como uma taça de honra ao campeão inglez sir Henry Segrave.

No anno passado D'Annunzio abandonou a sua solidão durante a época do campeonato; este anno fará, por certo, a mesma coisa.

O poeta pilota algumas vezes o seu barco, um Motoreo Anti Sommergibili, que lhe foi dado pelo governo italiano; corre 30 milhas por hora. D'Annunzio é sem duvida, a unica pessoa do mundo a possuir particularmente um porto que assim como a Villa Vittoriale é fechado ao publico por altos muros de pedra. A vida do heroe de Fiume passa-se toda porém, em sua maravilhosa villa.

Nunca recebe visitas. Nos dois ultimos annos viu apenas Mussolini, Arnaldo Mussolini, Attorney Felici, seu advogado Maroni, seu architecto e o tenente Edmondo Curci, director de regatas. Mesmo pela criadagem é visto raras vezes.

Em Gardona Riviera dizem que elle se está tornando religioso e um Irmão da Ordem de São Francisco despreza o facto de estarem os livros do poeta no index papal. E D'Annunzio se vae transformando num personagem mythico.

ARNOLD BENNETT

Londres, 29 (U. T. B.) — Os jornaes publicam o necrologio de Arnold Bennett, o famoso novellista e escriptor theatral, fallecido hontem, em consequencia de febre typhoide, contraida em recente viagem ao continente.

Continua desapparecido o avião de passageiros "Southern Cloud"

Londres, 28 (U. T. B.) — Communicam de Melbourne que fracassaram inteiramente as tentativas até agora feitas para descobrir o avião commercial "Southern Cloud", desapparecido, desde a semana passado, com sete passageiros.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O general Burguete destituido da presidencia do Supremo Conselho Militar

Madrid, 28 (U. T. B.) — Foi nomeado chefe de policia desta capital o coronel Aranguren. Para cargo identico, em Barcelona, foi designado o coronel de infantaria Rufilanchas.

Madrid, 28 (U. T. B.) — Um decreto real manda que a presidencia do Conselho Supremo do Exercito e Marinha passe a ser occupado pelo vogal mais antigo, o que implica a destituição naquelle cargo do general Burguete.

Madrid, 28 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros em sua reunião de hoje tratou dos successos occorridos na Universidade de San Carlos e outras, resolvendo tomar medidas para evitar que os mesmos se reproduzam por occasião da reabertura dos cursos após as férias da Semana Santa.

O governo resolveu apurar responsabilidades, punindo severamente todos os culpados.

O novo gabinete paraguayo

Assumpção, 28 (U. T. B.) — O sr. Casal Rivero organizou o novo gabinete.

Kay Done fracassou ainda uma vez

Buenos Aires, 28 (U. T. B.) — Kay Done fracassou novamente em sua tentativa para bater o "record" mundial com o seu barco-motor "Miss England II".

O governador do Banco de Inglaterra

Nova York, 28 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade o governador do Banco de Inglaterra, sr. Montagu Norman.

UM CASO QUE ESTA' EMOCIONANDO O PUBLICO ALLEMÃO

Berlim, 28 (U. T. B.) — Está causando grande indignação em todo o paiz o caso da doutora Kienle, de Stuttgart, que se acha agonisante na prisão, em consequencia da greve da fome. A doutora Kienle foi presa juntamente com um medico especialista muito conhecido, por terem os dois levado a effeito mais de 400 operações illicitas. Esse numero foi mais tarde reduzido a 14. O motivo da revolta popular é o facto de ter sido o medico absolvido, emquanto a doutora Kienle era conservada presa. Communicam que mandou chamar um tabellião, perante o qual fez testamento, servindo como testemunhas dois guardas da prisão.

A presidencia da França

A candidatura de Briand á presidencia da Republica Franceza póde considerar-se como apresentada e, precisamente por isto, como pouco bafejada para o exito.

Uma velha regra da politica estabeleceu, do mesmo modo que a da Biblia, que os ultimos serão os primeiros. Ser o primeiro, num pleito que se decide no seio do Parlamento, por escrutinio secreto, é quasi sempre a melhor fórma de ser o ultimo.

Bem o comprehendeu Briand, evitando, como evitava, que os amigos lhe falassem no nome. Mas foram os acontecimentos, e não a vontade do candidato, que puzeram a descoberto a candidatura Briand.

Ha longo tempo, arrastava-se na Europa a negociação para o accordo que deveria estabelecer a equivalencia das forças navaes da França e da Italia. Alguns ingenuos ou talvez — quem sabe? — alguns atilados animadores da politica alvitravam a hypothese de uma desavença e até de uma guerra entre os dois grandes paizes latinos, por causa dos cruzadores com que ambos desejavam povoar os mares. Lançada a ameaça da guerra, Briand saberia, no momento opportuno, arrancar do bolso do casaco o accordo em lenta gestação. A galeria cobril-o-ia de applausos e elle seria a um tempo o victorioso e o pacificador. Nesse mesmo instante, chamada, por coincidencia, a eleger o futuro presidente da Republica, a Assembléa Nacional não teria a fazer senão ratificar a escolha da propria França, ainda pallida da emoção com que fôra salva da guerra por Briand...

Mas esses surprehendentes inglezes, que têm a virtude da pontualidade mas nem sempre a da opportunidade, estragaram o lance. Acreditando provavelmente que estava mesmo para explodir uma guerra, metteram-se a conciliar os adversarios. Precipitaram, assim, a solução do accordo, solução que não fôra afastada mas apenas retardada. Resultado: os inglezes, por não terem psychologia, fizeram, sem proveito, o que faria mais tarde Briand, com bastante vantagem para si mesmo. Precipitando o accordo, precipitaram tambem elles a candidatura de Briand, cujo papel nas negociações diplomaticas seria impossivel occultar. E o candidato descoberto teve de pronunciar na Camara um discurso onde era facil reconhecer as passagens intencionaes e de grande effeito — de grande effeito, com a condição de que o discurso fosse proferido um mez depois...

Prematura e, por consequencia, combatida desde logo, a apresentação do nome de Briand constitue, sem embargo, um passo sério para a crise que ha de vir com a eleição. E' certo que Briand terá os votos dos socialistas, dos radicaes-socialistas e de grande numero de catholicos, que não esquecem o que elle fez pela cordialidade das relações da Egreja com a França. Por outro lado, e não pelos mesmos motivos, os grupos do centro, que combatem a politica exterior de Briand, votarão em favor delle, por entenderem que collocal-o na presidencia da Republica é, afinal, uma boa e tranquilla maneira de arrancar-lhe a direcção dos negocios internacionaes...

Todos esses votos podem não bastar para elegel-o, mas são sufficientes para formar a crise. E' no tumulto da crise que, possivelmente, apparecerá a idéa da reeleição de Gastão Doumergue. Este, suavemente constrangido, acceitará... Acceitará, de resto, uma coisa que muitos francezes, fóra do Parlamento, desejam que continue com elle. Ainda ha poucas semanas, Doumergue assistia na Opera a um espectaculo annual de caridade, em que tomam parte todos os artistas de Paris. O cançonetista Mauricet, num de seus espirituosos *couplets*, lembrava que o presidente da Republica nunca faltára áquella festa, á qual, entretanto, comparecia pela ultima vez; e terminava pedindo-lhe que mudasse de idéa, isto é que voltasse, para o anno... A sala inteira, onde sobrenadava a nata de Paris e mesmo a nata da politica, fez, nesse momento, uma demorada acclamação a Doumergue, tão demorada que della ainda hoje falam os jornaes.

En France, tout finit par des chansons. E' bem possivel que seja assim tambem para o caso da proxima eleição presidencial.

Costa Rego

CONTRASTES DA VIDA

O ex-kaiser encontra a paz na religião — e no estudo —

Guilherme II, antes e depois da guerra

Doorn (Hollanda) — (Da Associated Press) — A guerra mundial e os annos de exilio trouxeram grandes e profundas mudanças naquelle que foi o imperador da Allemanha.

Antes da guerra tinha elle um porte altivo, negros bigodes, a sua physionomia exprimia a energia e o poder. Hoje, está marcado pela edade; tem cabeça grisalha e seu olhar perdeu aquelle altivo brilho; a sua vida é agora a mais simples possivel. Completou 72 annos, mas apezar da edade, goza boa saude e conserva um cerebro perfeito. Entregou-se intensamente ao estudo; quatro ramos da sciencia foram por elle estudados durante o ultimo anno: aviação, theologia, archeologia e a questão da guerra.

Entregou-se tambem aos trabalhos da terra; com muito carinho cultiva a jardinagem.

Como mudam os homens! E que grande contraste entre o altivo kaiser de outro tempo e o pacato varão que agora cultiva flores!

CHEGOU A PARIS O SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

Paris, 28 (U. T. B.) — Chegou a esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras.

O seu desembarque, na gare de Lyon, foi muito concorrido, vendo-se na estação varias pessoas da colonia brasileira.

O principe Miguel da Rumania acha-se atacado de influenza

Bucarest, 28 (U. T. B.) — O principe herdeiro Miguel acha-se gravemente doente, atacado de influenza.

O EPILOGO DO PROCESSO DA "GAZETTE DU FRANC"

Paris, 28 (U. T. B.) — A conhecida "mulher de negocios", madame Hanau foi hoje condemnada a dois annos de prisão e ao pagamento de uma multa, em consequencia do escandalo da "Gazette du Franc" e outros estabelecimentos do mesmo grupo, que arrastaram á miseria centenas de depositantes.

Um decreto de Hindenburgo para conter os excessos politicos

Berlim, 28 (U. T. B.) — De accordo com o decreto que acaba de ser promulgado pelo presidente Hindemburgo contra o excesso das lutas politicas, todas as reuniões publicas e cortejos populares deverão ser precedidos de um aviso de vinte e quatro horas.

A secretaria de Clara Bow é afinal posta em liberdade

Los Angeles, 28 (U. T. B.) — Daisy de Voe, ex-secretaria de Clara Bow, saiu hoje condicionalmente da prisão estadual, tendo sido a ordem de soltura expedida pelo presidente Nathaniel Conkey.

Convém notar que antes desta tentativa, agora corôada de exito, a senhorita de Voe já havia appellado tres vezes para a Côrte, afim de obter uma ordem de habeas corpus.

O CONTRA-ALMIRANTE BIRD E' CONDECORADO

Washington, 28 (U. T. B.) — O contra-almirante Richard E. Bird recebeu hoje á noite das mãos do sr. Charles Evans Hughes, presidente da suprema côrte, a medalha de "Dangley" do Smithsonian Institution, sendo logo após condecorado com a commenda da Legião de Honra, pelo embaixador francez, sr. Paul Claudel.

O football na Inglaterra

Londres, 29 (U. T. B.) — No tradicional encontro de football entre os teams da Inglaterra e da Escocia, em Glasgow, hoje, venceu a equipe escoceza pelo score de 1 a 0.

Desastre na aviação hespanhola

Sevilha, 28 (U. T. B.) — Morreu num desastre de aviação o capitão Manuel Ariza, achando-se gravemente ferido o mecanico Antonio Duran.

FOI RATIFICADO O ACCORDO DE DELHI

Karachi, 28 (U. T. B.) — O Congresso Indiano, aqui reunido, resolveu ratificar por unanimidade de votos o accordo celebrado em Delhi.

A Academia Pernambucana de Letras realiza uma sessão — magna —

Recife, 28 (A. B.) — Em homenagem á memoria de Julio Pires, a Academia Pernambucana de Letras realiza esta noite uma sessão magna, na qual é orador official o sr. Oscar Brandão.

Estimulando o pagamento — pontual —

Recife, 28 (A. B.) — Em acto que baixou sobre a organização tributaria do Estado, o interventor resolveu excluir a cobrança dos vinte por cento sobre as imposições da Tabella A para os contribuintes que effectuarem o pagamento no prazo regulamentar, ficando sujeitos ás referidas addicionaes, além da multa legal os que deixarem de realizar em tempo o referido pagamento.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM ALAGÔAS

Maceió, 28 (A. B.) — Desde hontem chove copiosamente nesta capital. As noticias do interior tambem informam de abundantes chuvas em todos os municipios alagôanos.

UMA GESTÃO HONESTA

Bahia, 28 (A. B.) — Os especialistas incumbidos de examinar a escripta da Secretaria de Policia e Segurança Publica, referente á gestão do sr. Madureira de Pinho entregaram hoje o seu laudo á Commissão Central de Syndicancia.

Esse laudo conclue declarando que foi verificada regularidade e lisura naquella escripta, não se havendo encontrado qualquer falha em desabono da acção exercida naquelle cargo pelo sr. Madureira de Pinho.

A REMODELAÇÃO DOS MINISTERIOS MILITARES, COM SUA CONJUGAÇÃO NUM UNICO — O MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL

O PROJECTO APRESENTADO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO — PELO GENERAL MENNA BARRETO —

Ao chefe do governo provisorio, o general João de Deus Menna Barreto apresentou o projecto de remodelação dos ministerios militares, com sua conjugação num unico, o Ministerio da Defesa Nacional.

Acompanha o projecto que, mais abaixo publicamos, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. chefe do governo provisorio da Republica. — Tenho a honra de submetter á sabia apreciação de v. ex. um projecto attinente á creação do Ministerio da Defesa Armada Nacional, em que se concentrem, articulem e ajustem as actividades governamentaes na esphera que sua designação implica.

Em synthese:

a) Desentranhem-se do Exercito e da Marinha as respectivas directorias de aviação, actualmente estranhas entre si, sem mutua associação, e reunem-se num departamento equivalente aos da defesa terrestre maritima;

b) Crêa-se um orgão superior, commum a esses tres departamentos;

c) Retocam-se as organizações dos departamentos existentes e uniformizam-se as dos tres.

Na elaboração desse projecto annexo e das razões que vão na introducção, guiei-me pela minha experiencia, propellido pelo meu patriotismo, no sincero desejo de cooperar, com o fraco contingente, na obra ingente de remodelação nacional, nesta hora historica em cujo transcorrer as esperanças pelo proximo advento dum éra de franca prosperidade para a nossa querida patria.

V. ex. julgará da conveniencia de submetter esse trabalho ao estudo dos competentes, no proposito de fazer escoimal-o das suas incorrecções, ou mesmo de substituil-o completamente, pois meu intento ao apresental-o não é ver adoptada obra minha, senão a mais conveniente aos altos interesses nacionaes. Para esse fim o apresento em duas vias, o que facilitará sua distribuição simultanea aos dois actuaes ministerios militares.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. as minhas respeitosas saudações. — (a.) João de Deus Menna Barreto, general de divisão."

PROJECTO DE REMODELAÇÃO DOS MINISTERIOS MILITARES, COM SUA CONJUGAÇÃO NUM UNICO, O MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL

Introducção

A situação do nosso paiz, com uma costa maritima de mais de 3.500 milhas e quasi desprovido de vias de communicações utilisaveis numa guerra, torna sobremodo evidente que é imprescindivel a constante cooperação do Exercito, da Marinha e da Aviação, no caso sempre possivel de um appello ás armas, em qualquer dos nossos provaveis theatros de operações.

Semelhante conjugação de meios e de seus esforços é, aliás, sobejamente ditada da efficiencia de qualquer apparelhamento da defesa militar dum povo.

Para essa efficiencia da acção conjunta das forças nacionaes de terra, do mar e do ar, para accentuar claramente a unidade do problema a que ellas respondem, nesses tres dominios, ou possiveis campos de luta, terrestre, maritima ou aerea — é mister que desde o remanso da paz exista entre ellas a mais perfeita unidade de vistas e o mais estreito e decidido espirito de solidariedade de funcções e de destinos, isto é, assim no preparo para a guerra, como no estudo dos planos de emprego nas varias hypotheses de conflictos, de que tenham de participar, [illegible]

Sob este aspecto, a bem dizer, profissional, isto é, da finalidade pratica desses ramos da defesa armada nacional, tão pujante é a idéa da unidade, verdadeiramente immanente, inherente á natureza propria dessas cousas, que se poderia dizer que a Marinha de Guerra não é senão mais uma arma do Exercito, ou, mais exactamente, uma unidade do Exercito especializada, adaptada para o seu emprego em terreno especial — em vez do solido, liquido — o mar, os lagos e os rios; assim como, identicamente, a Aeronautica Militar não é senão a adaptação de certas armas, certas necessidades do Exercito (esclarecimento, fogos) numa arma especializada, capaz de se librar acima da terra e das aguas, nesse outro terreno especial, a tres dimensões, o ar.

E' a cooperação dos Exercitos da Terra, do Mar e do Ar deve existir, na solução do nosso problema militar, não apenas na parte relativa á utilização das forças nacionaes, sua reunião, deslocamento e concentração, mas tambem sob o aspecto economico, isto é, na acquisição e distribuição dos elementos materiaes de que carecemos, pois os nossos escassos recursos nacionaes não permittem que cada um dos tres elementos componentes dessas forças — Exercito, Armada e Aeronautica — promova isoladamente a acquisição dos meios julgados, ao seu criterio, necessarios ao desempenho do seu papel particular na defesa nacional.

Para a acquisição desses elementos deve-se attender simultanea e conjugadamente aos tres ramos da defesa armada nacional, distribuindo methodicamente para os recursos nacionaes, segundo as exigencias harmonizadas de uma organização de conjunto, proporcionada na dosagem de meios e compativel com os objectivos [illegible] das eventualidades provaveis.

Impõe-se, pois, como decorre dessas varias considerações convergentes, a necessidade da creação de um orgão superior, cujas funcções sejam a um tempo:

a) *collector de todas as informações:*

I — relativas á situação do Brasil em face das outras nações, quer quanto ás tendencias tradicionaes da sua politica internacional, nos tratados e compromissos, porventura existentes, quer quanto aos novos rumos previstos [illegible];

II — pertinentes aos recursos de toda especie de que o paiz dispõe, ao incremento necessario a dar ás fontes productoras desses recursos, ás adaptações ou creações impostas pela previsão de um estado de guerra;

b) *centro de irradiação de medidas attinentes ao apercebimento de todas as Forças Nacionaes* para o desempenho da sua missão, tanto no interior, para erigil-as em elemento efficiente de ordem e harmonia, como no exterior, para garantia da paz e a segurança [illegible]

Para articulação do tão complexo organismo é mister, além de respeitar a tripartição espontanea em sub-secretarias de Estado, estabelecer, na parte administrativa, uma direcção para cada uma dessas classes de forças, assim como, na militar propriamente dita, de cada uma dellas, um commando superior. Este ultimo comportará ainda a creação de grandes commandos a elle subordinados, em numero proporcional ás necessidades e importancia de cada um, de modo a permittir o estabelecimento de uma organização de tempo de paz, capaz de ser transformada, por simples ampliação, na organização complexa prevista para o tempo de guerra.

Segundo esse criterio, a direcção suprema das Forças Nacionaes, poderia ter a seguinte estructura:

I — *Chefe Supremo das Forças Nacionaes* — o chefe da nação.

II — *Secretario de Estado para os Negocios da Defesa Nacional* — o ministro.

III — a) Sub-secretario de Estado dos Negocios do Exercito; b) Sub-secretario de Estado dos Negocios da Marinha; c) Sub-secretario de Estado dos Negocios da Aeronautica; cada um delles por sua vez, respectivamente, com:

IV — a) Inspector Geral do Exercito (commandante do Exercito e, em caso de guerra, commandante chefe das Forças Nacionaes);

b) Commandante chefe das Forças Navaes;

c) Commandante chefe das Forças Aereas;

As funcções proprias desses varios orgãos poderão ser delineadas perfunctoriamente do seguinte modo:

Presidente da Republica — Chefe supremo de todas as forças nacionaes de terra, mar e ar. Suas attribuições serão de um modo geral as implicitamente attinentes ao seu elevado cargo de chefe do governo e mais aquellas particularmente estabelecidas em relação aos varios elementos constitutivos das Forças Armadas em seu conjuncto. E' seu delegado especial, permanente neste ramo do governo o *ministro da Defesa Nacional* — collectará informações, tão completas quanto possivel, sobre todas as possibilidades nacionaes, quer quanto a recursos de um modo geral, quer quanto aos elementos [illegible] utilizaveis na guerra, assim em terra, como no mar e no ar, ahi incluidas, relativas á subsistencia, vestuario, abrigo, equipamento, armamento, municiamento, saude e transporte das tropas; confrontará esses recursos com aquelles decorrentes, como necessarios, do plano de guerra previsto, e estabelecerá, em consequencia, um projecto para seu provimento, segundo uma determinada ordem de urgencia, estabelecida á luz do superior criterio de organizar a nação defensivamente, [illegible] facilitar e não perturbar.

Os *sub-secretarios de Estado* [illegible] de cada um dos departamentos (Exercito, Marinha, Aeronautica), especialmente encarregados de superintender a vida regular e pleno na parte administrativa, assistidos de um delegado especial permanente na parte propriamente do commando das forças (inspector geral do Exercito, commandante chefe das forças navaes, commandante chefe das forças aereas).

Para os sub-secretarios de Estado haverá, relativamente a tudo o que se relacione com a administração geral e superior, dependencia directa de todas as repartições, serviços e tropas, portanto tambem, respectivamente, do inspector geral do Exercito, do commandante chefe das forças navaes e do commandante chefe das forças aereas.

Inspector geral do Exercito — Commandante chefe das forças navaes e commandante chefe das forças aereas — Têm como missão precipua o preparo technico profissional das forças do seu commando para a guerra; cabe-lhes, pois, não só a sua superior direcção, mas tambem a inspecção constante e minuciosa [illegible]

[illegible]

Estado Maior é propriamente orgão auxiliar do commando. Onde não ha commando, não cabe Estado Maior.

Os estados maiores propriamente ditos intervêm, e egualmente, na phase preliminar da elaboração do plano de guerra, apenas consultivamente; elles só entram verdadeiramente em scena, em funcção, quando se põe o plano de operações em execução [illegible]

[illegible] dão logar a attritos com outros orgãos, especialmente o proprio sub-secretario ou ministro, com diminuição funccional delles e desprestigio organico e moral dos estados maiores.

Adoptada a remodelação, ora estudada, os commandantes chefes do Exercito e das Forças Navaes terão respectivamente os actuaes estados maiores do Exercito e da Armada, e o das Forças Aereas disporá de um estado maior a ser creado.

No proprio desempenho de suas funcções verificará cada um delles quanto é aconselhavel o mais intimo e frequente entendimento entre os diversos estados maiores, assim como entre os commandantes chefes dos principaes elementos das forças nacionaes.

No Exercito será conservada a primeira sub-divisão das forças pelas inspectorias de grupos de regiões.

Os *inspectores de grupos de regiões militares* terão funcções analogas ás do inspector geral do Exercito, na parte relativa á tropa do seu commando e aos recursos de toda especie, como os do proprio territorio dos Estados constituintes das regiões militares de sua superintendencia, na previsão de operações militares.

Para cada theatro de operações o commando chefe cabe ao inspector do grupo de regiões, cujas forças ahi estejam empenhadas.

Os generaes inspectores de grupos de regiões entender-se-ão directamente com o inspector geral do Exercito, em tudo quanto for pertinente a assumpto technico profissional e de instrucção [illegible]

[illegible] Assim entendemos ser conveniente designar as regiões, a partir do norte do paiz, e grupal-as do seguinte modo:

1º *Grupo de regiões* — Grupo do Norte — Regiões: 1ª, 2ª, 3ª (ex-6ª, 7ª e 8ª).

2º *Grupo de regiões* — Grupo do Centro — Regiões: 4ª, 5ª, 6ª e 7ª (ex-1ª, 2ª, 4ª e Circ. Militar).

3º *Grupo de regiões* — Grupo do Sul — Regiões: 8ª e 9ª (ex-3ª e 5ª).

A fixação das funcções dos generaes commandantes de regiões dependerá [illegible]

Os actuaes Ministerios da Guerra e Marinha, a serem transformados nas previstas sub-secretarias de Estado dos Negocios do Exercito e da Marinha, [illegible]

A modificação principal consiste em introduzir nas suas actuaes organizações uma Directoria de Ensino, [illegible]

Deste modo a Sub-secretaria de Estado do Exercito teria a seguinte organização:

Sub-secretario de Estado:

1 — *Gabinete do sub-secretario* (Apenas seis officiaes) e secretaria.

2 — *Administração do Exercito*

Directorias — De Justiça — De Material Bellico — De Fazenda (Intendencia, Contabilidade) — De Saude e Veterinaria — De Ensino — Do Pessoal (Departamento Central, Tiro de Guerra e o actual D. C.).

3 — *Commando do Exercito:*

Inspectoria Geral do Exercito, com as sub-divisões: a) Inspectoria de Artilharia da Costa — b) — 1º Grupo de Regiões Militares (Norte — 1ª — 2ª e 3ª) — c) — 2º Grupo de Regiões Militares (Centro — 4ª — 5ª — 6ª e 7ª) — d) — 3º Grupo de Regiões Militares (Sul — 8ª e 9ª).

A Sub-secretaria de Estado da Marinha teria a seguinte organização:

Sub-secretario de Estado:

1 — *Gabinete do sub-secretario* — (Apenas 6 officiaes) e secretaria.

2 — *Administração da Marinha:* Directorias de — De Justiça — De Engenharia — De Material Bellico (Armamento e Arsenaes) — De Fazenda — De Saude — De Ensino — De Pessoal — De Navegação — De Portos e Costas.

3 — *Commando da Marinha:* Commandante Chefe das Forças Navaes, com as subdivisões: [illegible]

A Sub-secretaria de Estado da Aeronautica teria a seguinte organização:

Sub-secretario de Estado:

1 — *Gabinete do sub-secretario* — (Apenas 6 officiaes e secretaria).

2 — *Administração da Aeronautica:* Directorias: — Da Escola de Aviação Militar — Do Material Bellico — Do Pessoal — De Navegação, de Saude, e de Fazenda, futuramente. — De Aeronautica civil.

3 — *Commando da Aeronautica:* Commandante chefe das Forças Aereas, com as sub-divisões: a) — Commando da Aviação de Terra; b) — Commando da Aviação Naval.

[illegible] o do *Conselho de Defesa Nacional*, orgão importante, cuja existencia é uma antiga aspiração; em novembro de 1927, pelo decreto n. 17.999, houve providencia a respeito, e a sua organização ahi adoptada merece ser quasi integralmente mantida, com adaptação consequente á presente remodelação dos departamentos militares.

Se é superfluo insistir na necessidade da existencia desse Conselho, visto que o reconhecimento official da mesma está expresso nesse referido decreto, não é, porém, superfluo insistir na necessidade do funccionamento delle com providencias complementares, que façam o Conselho funccionar.

Vem traduzidas estas idéas no seguinte projecto de decreto:

PROJECTO DE DECRETO — CREA O MINISTERIO DA DEFESA NACIONAL E DA' OUTRAS PROVIDENCIAS CORRELATAS.

O governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil

Considerando, assentar na efficiencia das Forças Armadas a garantia mais segura e certa da perpetualidade do Brasil, uno e indivisivel, como nação independente, livre e soberana;

Considerando, caber não sómente ás Forças Armadas propriamente ditas, mas ao paiz inteiro, o preparo da nação para a sua defesa e segurança;

Considerando, dever a defesa nacional ser estabelecida em um plano amplo e largo, cuja execução continua, tenaz e invariavel, independa das oscillações governamentaes;

Considerando, ser necessaria a cooperação dos actuaes e esparsos elementos destinados á defesa nacional;

Considerando, que só se póde conseguir esse *desideratum* creando um orgão superior, com a faculdade de fazer a repartição dos elementos de defesa nacional, [illegible]

Considerando, não corresponder a actual organização militar ás necessidades alludidas;

Considerando, ser possivel, desde já e sem gravame para a União, adoptar medidas preparatorias e iniciaes á solução definitiva e completa do problema de nossa defesa e segurança;

Decreta:

Artigo 1º — Como orgão supremo de direcção de tudo quanto concerne á Defesa Nacional, terrestre, maritima e aerea, fica creado o Ministerio da Defesa Nacional.

Paragrapho 1º — O Ministerio comprehende tres sub-secretarias de Estado: — *a — Uma sub-secretaria de Estado dos Negocios do Exercito;* — b — *Uma sub-secretaria de Estado dos Negocios da Marinha;* — c — *Uma sub-secretaria de Estado dos Negocios da Aeronautica.*

Paragrapho 2º — Cada uma das sub-secretarias de Estado terá a seu cargo a superintendencia dos respectivos negocios:

a) — Exercer particularmente a administração superior — b — Delegar as funcções propriamente de commando a um orgão especial permanente: — a Inspectoria Geral do Exercito, o Commando Chefe das Forças Navaes — O Commando Chefe das Forças Aereas.

Paragrapho 3º — [illegible] Aeronautica deverá previamente ser creado um grupo de aviação naval, por meio de um decreto paralelo ao n. 5.168, de 13 de janeiro de 1927, que creou a Aviação do Exercito, especialmente com a parte relativa [illegible], condição preliminar para uma equitativa fusão de quadros.

Artigo 2º — O ministro da Defesa Nacional, será assistido de um gabinete e uma secretaria; cada um dos tres sub-secretarios de Estado terá igualmente um gabinete, sómente de seis officiaes, e uma secretaria e exercerá sua acção administrativa por meio de Directorias, cada uma provida de gabinete, e sua acção propriamente de commando por meio do respectivo orgão, provido de Estado Maior (do Exercito, da Armada e da Aeronautica). Esse referido orgão é, respectivamente, o Inspector Geral do Exercito, o Commando Chefe das Forças Navaes e o Commando Chefe das Forças Aereas.

Paragrapho 1º — A sub-secretaria do Exercito comprehende os seguintes orgãos administrativos: Directoria do Pessoal, da Justiça, do Ensino, de Fazenda (Intendencia e Contabilidade), da Saude e Veterinaria, de Engenharia e Material Bellico.

Paragrapho 2º — A sub-secretaria da Marinha comprehende: Directoria do Pessoal, da Justiça, do Ensino, da Fazenda, de Saude, de Engenharia, do Material Bellico, de Navegação, de Portos e Costas.

Paragrapho 3º — A sub-secretaria da Aeronautica comprehende:

Directoria: — Escola de Aviação Militar, do Pessoal, do Material Bellico, de Navegação e Aerodromos, da Aviação Civil.

As directorias de Saude, Justiça e Fazenda, serão desempenhadas, provisoriamente, pelas correspondentes directorias do Exercito e da Marinha, [illegible]

Artigo 3º — A' Inspectoria Geral do Exercito ficam subordinados:

a) — Inspectoria do 1º Grupo de Regiões Militares; b) — Inspectoria do 2º Grupo de Regiões Militares; c) — Inspectoria do 3º Grupo de Regiões Militares; d) — Inspectoria de Defesa da Costa.

Paragr. unico — As Inspectorias de Grupos de Regiões e as Regiões que os constituem, são assim enumeradas e compostas:

1º Grupo de Regiões — Grupo do Norte — 1ª, 2ª, e 3ª Regiões.

1ª Região Militar — Quartel General em Belém, Territorio do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy.

2ª Região Militar — Quartel General em Recife, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco.

3ª Região Militar — Quartel General em São Salvador, Bahia, Alagôas, Sergipe.

2º Grupo de Regiões — Grupo do Centro — 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Regiões.

4ª Região Militar — Quartel General em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

5ª Região Militar — Quartel General na Capital Federal, Espirito Santo, Estado do Rio, Districto Federal.

6ª Região Militar — Quartel General em São Paulo, São Paulo, Goyaz.

7ª Região Militar — Quartel General em Campo Grande, Matto Grosso.

3º Grupo de Regiões Militares — Grupo do Sul — 8ª e 9ª Regiões.

8ª Região Militar — Quartel General em Coritiba, Paraná, Santa Catharina.

9ª Região Militar — Quartel General em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Art. 4º — Ao commando chefe das Forças Navaes ficam subordinados: a) Commando Chefe da Esquadra; b) Defesa Minada; c) Flotilha do Amazonas; d) Flotilha de Matto Grosso; e) Fortaleza de Anhatomirim;

Paragr. unico — O commando Chefe da Esquadra comprehende: a) Divisão de Encouraçados; b) Divisão de Cruzadores; c) Flotilha de Contra-torpedeiros; d) Flotilha de Submarinos; e) Flotilha de Navios Mineiros; f) Trem.

Art. 5º — Ao commando-chefe das Forças Aereas são subordinados: a) Commando da Aviação de Terra; b) Commando da Aviação Naval.

Art. 6º — O chefe da Nação será sempre, quer na paz quer na guerra, por força do seu cargo, o chefe supremo das forças nacionaes; em caso de guerra delegará o effectivo exercicio do commando-chefe das forças nacionaes a um generalissimo, normalmente o inspector geral do Exercito.

Art. 7º — O Ministro da Defesa Nacional e os subsecretarios, do Exercito, da Armada e da Aeronautica, serão de preferencia officiaes generaes, mas a organização das funcções é tal que admitte seja investido em qualquer desses cargos um civil, de notorio conhecimento do problema em sua generalidade e de reconhecida aptidão como administrador.

Art. 8º — As funcções attribuidas aos diversos orgãos superiores, de que trata o presente decreto, são, de um modo geral, as seguintes:

a) Ministro da Defesa Nacional:

I — Collectar todas as informações sobre as possibilidades nacionaes, assim em terra, como no mar e no ar, ahi incluidas as relativas á subsistencia, vestuario, abrigo, equipamento, armamento municiamento, saude e transporte das tropas;

II — Confrontar esses recursos com as necessidades decorrentes do plano de guerra previsto pelo governo, e estabelecer, em consequencia, um projecto, segundo uma determinada ordem de urgencia, para o seu provimento, procurando fazel-o sem occasionar abalos muito sensiveis á vida nacional.

b) Sub-secretarios de Estado dos Negocios do Exercito, da Marinha e da Aeronautica:

I — Superintender a administração geral do seu departamento;

II — Assegurar seu funccionamento regular, sob todos os aspectos;

III — Secundar o ministro da Defesa Nacional no apercebimento dos recursos e forças nacionaes, em vista de um provavel *casus-belli*, fazendo executar, com esse fim, todas as medidas de caracter administrativo por elle ordenadas ou approvadas;

IV — Exercer ascendencia administrativa e disciplinar sobre todos os estabelecimentos, repartições e pessoal pertencentes ao seu departamento, inclusive sobre o commando chefe das respectivas forças.

c) Inspector geral do Exercito:

I — Subordinar-se ao sub-secretario de Estado dos Negocios do Exercito em tudo quanto se relacione com a sua administração geral.

II — Exercer o Commando-chefe das Forças Nacionaes, por occasião de guerra, por delegação do presidente da Republica.

III — Estudar por meio do seu Estado Maior — o do Exercito — a situação militar do Brasil sob todos os aspectos, suas relações com os paizes limitrophes e os demais da America do Sul, á luz das convenções existentes, das lições da Historia e dos provaveis conhecimentos futuros.

IV — Elaborar, por meio desse mesmo orgão, em consequencia do *plano de guerra* os diversos possiveis planos de operações, mantendo o necessario e estreito entendimento com os commandantes chefes das Forças Navaes e das Forças Aereas, directamente ou pelos Estados Maiores.

V — Superintender a organização e a instrucção geral do Exercito, normalmente, por intermedio dos commandantes de grupos de regiões, ou directamente, por excepção, quando assim julgar conveniente aos altos interesses nacionaes.

d) Commandante chefe das Forças Navaes e commandante chefe das Forças Aereas:

I — Subordinar-se ao respectivo sub-secretario de Estado em tudo quanto se relacione com a administração geral do seu departamento.

II — Exercer o commando chefe das respectivas forças, subordinado ao Commando Chefe das Forças Nacionaes.

III — IV e V analogamente ao estabelecido para o inspector geral do Exercito.

e) Inspectores de grupos de regiões:

I — Subordinar-se ao inspector geral do Exercito e exercer no territorio e sobre as forças de seu grupo de regiões, funcção analoga ás deste.

II — Exercer o commando chefe do theatro de operações, onde estejam empenhadas as suas forças.

Art. 9º — O Conselho Superior da Defesa Nacional, creado pelo decreto n. 17.999 de 1927, terá sua *organização* alterada de accordo com o presente decreto; e a regulamentação complementar para que o mesmo entre em funcção será dos primeiros actos do ministro da Defesa Nacional.

Art. 10º — O ministro da Defesa Nacional ordenará o trabalho complementar para a regulamentação, e revisão de regulamentos, no sentido de ser gradual e successivamente sem solução de continuidade no serviço, posta em vigor a nova organização determinada pelo presente decreto, em seu texto e no quadro synoptico annexo".

Pingos & Respingos

Em Marselha acaba de ser descoberta uma formidavel *escroquerie* praticada por duas allemãs residentes na França, que conseguiram embrulhar uma companhia de seguros em um milhão e setecentos mil francos.

Decididamente, os homens estão, aos poucos, perdendo todos os seus privilegios.

* * *

O ministro das Finanças do Perú declarou aos credores ser impossivel agora fazer o pagamento de dividas externas.

Não espanta; com tantas revoluções quem poderia contar com Perú recheado?

* * *

De um annuncio de terrenos: "V. ex. tem dinheiro no momento? Garanta ao menos uma parte. Renderá sem risco, pelo *esforço dos outros.*"

Isso é que é a verdadeira propaganda do communismo ás avessas: "tolos por um!"

* * *

Abel Rodrigues quebrou, a cadeira, as ditas de José Maria da Costa, botequineiro, porque este não quiz entregar a um menor a garrafa de cerveja que o aggressor mandára comprar.

— E' da lei!, gritava o José Maria; a lei prohibe a venda de bebidas a menores!

Não ha duvida que o homem falava como quem conhece a legislação.

Mas isso não obstou a que o outro falasse "de cadeira".

* * *

Dinheiro falso

Porto Alegre — Foi decretada a prisão de Paulo Vogler e outros implicados na falsificação dos bonus do Estado.

No xadrez mettam ligeiro
Todo o bando esperto e ousado.
Devia pensar primeiro
Que falsificar dinheiro
E' monopolio do Estado.

* * *

São Paulo vae ter inspectores de Prefeitura que fiscalizarão os actos dos prefeitos.

— Estes serão, portanto, meramente honorarios.

— E'; mas os inspectores, em materia de *honorarios* não serão, mas terão.

Cyrano & Cia.

ASPECTOS DA CRISE

Mais uma casa popular na imminencia de desapparecer

A restricção do credito bancario está provocando um verdadeiro panico no commercio.

Com a crise actual e a paralisação quasi completa dos negocios, quando mais necessario se faz o apoio financeiro dos Bancos, verifica-se exactamente o contrario.

Comprehende-se que no momento presente não sejam concedidos novos creditos; porem manter o credito existente é um dever a que não podem fugir os Bancos sob pena de provocarem a derrocada geral do commercio.

O Pavilhão a conhecida casa da rua do Ouvidor, 108, acaba de ser compellida a resgatar no prazo de 15 dias um emprestimo de somma superior ás suas possibilidades financeiras no momento presente, resultando dahi o fechamento de suas portas.

Esta situação de arrocho creada pelos Bancos não pode continuar; torna-se necessaria uma tolerancia razoavel para a liquidação dos compromissos do commercio para que este possa subsistir á crise que atravessamos.

OS SERVIÇOS DA AEROPOSTALE NÃO SERÃO INTERROMPIDOS

Estamos autorisados a informar que a Aeropostale não interromperá os seus serviços entre a America do Sul e a Europa e vice-versa, os quaes serão mantidos com a mesma regularidade até agora observada.

MÁOS SYMPTOMAS

Telegramma do dr. Nereu Ramos —

O dr. Nereu Ramos, ex-deputado de Santa Catharina, mandou-nos hontem, de Florianopolis, o seguinte radio:

"Deparei no *Correio da Manhã*, de 21, um *suelto* que me dá como advogado do Banco do Brasil. Rogo a essa illustre redacção rectificar a nota, pois não sou nem fui convidado para advogado do referido Banco. Cordealmente, — *Nereu Ramos.*"

SEMANA SANTA

Exposição do Senhor Morto — Distribuição de 3.000 medalhas de N. S. de Pompéa, bentas

Nos tres primeiros dias da Semana Santa ficará exposto á visitação dos fiéis, na egreja do Asylo de N. S. da Pompéa, á rua Cirne Maia, no Meyer, a imagem do Senhor Morto, em tamanho natural, num esquife cercado de pinheiros. Durante a visita serão destribuidas 3.000 medalhas de N. S. da Pompéa e do Coração de Jesus, bentas por Sua Eminencia o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme. Na sexta-feira a imagem ficará egualmente exposta á visitação dos fieis.

A REUNIÃO MINISTERIAL NO PALACIO DO CATTETE

Uma reducção dos orçamentos que attinge a 94 mil contos

O custeio dos automoveis officiaes fica a cargo das autoridades que delles se utilizarem

O chefe do governo provisorio que, como noticiámos, regressou a Petropolis ante-hontem, á noite, desceu da cidade serrana, hontem, especialmente para presidir á costumeira reunião nos sabbados, do ministerio.

S. ex. fez a viagem pela estrada de rodagem em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado e do seu official de gabinete, sr. Walter Sarmanho, tendo chegado á 3 1/2 da tarde ao palacio do Cattete, onde foi recebido por todos os membros das suas casas civil e militar.

No salão dos despachos já se encontravam os ministros e, momentos depois, teve inicio a reunião, que se prolongou até pouco mais tarde das 6 horas e meia.

A's 7, o chefe do governo, em companhia das mesmas pessoas com as quaes descera, partiu, de automovel, para Petropolis.

A secretaria do palacio do Cattete forneceu á imprensa a nota que se segue:

"O ministerio, reunido hoje, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, tomou conhecimento das novas economias, propostas para os orçamentos das diversas secretarias de Estado.

Em relação aos orçamentos de 1930, a reducção dos em vigor já havia alcançado vultosa cifra. Agora, sobre estes, foram alvitradas novas reducções, na importancia total de 94 mil contos.

Julgando-se, ainda, insufficiente esse resultado, proseguirão os estudos para maior compressão das despesas.

Resolveu-se, tambem, que o custeio dos automoveis officiaes fique a cargo das autoridades que delles se utilizarem, e bem assim, reduzir-se ao minimo os gastos de pessoal e material, concernentes ao gabinete de cada ministro."

A excursão do sr. Plinio Casado foi adiada

Em virtude de achar enfermo o sr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, deixa de se realizar hoje a annunciada excursão aos municipios de Barra do Pirahy, Vassouras, Valença e Santa Thereza.

A referida excursão ficou adiada *sine die*.

O sr. Plinio Casado, ante-hontem e hontem, não compareceu ao palacio do governo, na capital do Estado. S. ex. já está, entretanto, melhor.

GOLPE DE MORTE NA ADVOCACIA ADMINISTRATIVA

Energicas providencias do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista a exposição apresentada ao sr. interventor federal em S. Paulo pelas estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria e trazida ao conhecimento deste Ministerio pelo officio n. 101, de 10 do corrente, da Secretaria dos Negocios da Viação e Obras Publicas do mesmo Estado, relativamente á demora nos recebimentos das importancias devidas pelos transportes por conta do governo da União, — e considerando que tal demora na solução dos respectivos processos pelas repartições de Fazenda acarreta para as mesmas estradas, conforme comprovaram, despesas consideraveis, a titulo de commissões, a procuradores que as interessadas se vêem obrigadas a constituir especialmente para agirem perante aquellas repartições; e attendendo, ainda, a que os transportes effectuados pelo governo federal são calculados com reducções que sobem até 50 %, por força de clausulas das concessões das estradas, e, assim, mais reprovavel é o retardamento, pela morosidade das repartições, no recebimento das quantias devidas, forçando as interessadas a novas despesas; recommendo aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que tomem todas as providencias necessarias afim de que se evitem reproducções de semelhantes reclamações, de todo procedentes, fiscalizando o andamento dos processos, observando, rigorosamente os prazos determinados para as informações e pareceres, punindo os funccionarios faltosos e communicando a este Ministerio as reincidencias para mais severas penalidades."

UMA REPRESENTAÇÃO DO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO SOBRE FÉRIAS FORENSES

O desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, convocou para o dia 1 de abril proximo, á 1 hora da tarde, uma reunião da Côrte Plena, afim de tomar conhecimento da representação sobre as férias forenses apresentada pelo dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, representação essa motivada por um officio do ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, á Procuradoria Geral.

TRANSCRIPÇÕES

(Heitor Lima)

O dr. Nogueira Itagyba, que, como advogado, honrou trinta annos o fôro do Estado de Minas; autor de uma monographia sobre a *Posse* que mereceu de Ruy Barbosa os mais exaltados encomios; espirito de largo vôo, receptivo a todas as boas idéas modernas e sensivel a todas as conquistas do progresso; homem de gabinete como homem de observação; coração generoso, polarizado pelo bem da patria e da humanidade, distinguiu-me com a seguinte brilhantissima carta:

"Acompanho com interesse de communhão de idéas sua tenaz e brilhante campanha pelas columnas do *Correio da Manhã*, em defesa do divorcio *a vinculo* — digamos assim. Ha cerca de 30 annos venho prégando a reforma da nossa legislação civil, no sentido de instituir-se o divorcio no paiz, como premente necessidade de nossa cultura social. E' uma consequencia logica, irresistivel, do casamento civil official, estabelecido pelo dec. n. 181 de 24 de janeiro de 1890, que transportou para aqui o pernicioso desquite ecclesiastico e que, por assim dizer, força os conjuges a adaptarem-se a um *genero neutro* na sociedade. O elaborador daquelle decreto, apezar de sua grande cultura juridica, era pessoa de crenças e principios quiçá cultuados desde os tempos do conde de Arganil. Entretanto, interpellado certa vez porque não articulára o divorcio amplo naquelle decreto, uma vez que tudo se mudava e renovava no Brasil, o dr. Coelho Rodrigues respondeu-me que formulára uma lei de accordo com as bases que recebera. Era certo que Campos Salles desejava instituir o divorcio *a vinculo*, já vigorando em muitos paizes catholicos; mas Ruy Barbosa lhe oppuzera objecções que calaram no espirito adeantado do saudoso estadista campineiro, adiando-se esse passo para a responsabilidade collectiva da Constituinte. Infelizmente, ainda nessa assembléa, sobre certos pontos, predominaram sentimentos de atavismo iberico, escudados em fortes interesses politicos sertanejos, que orientaram a maioria dos congressistas. Perdida aquella optima opportunidade, na qual se instituiria o divorcio, sem que o céo desabasse, como se instituiram a separação da Egreja e do Estado, a secularização do casamento e cemiterios, continuou a palpitante lacuna legislativa até estes dias. O illustre e saudoso democrata, deputado Erico Coelho, tentou em varias legislaturas introduzir o divorcio no paiz, eliminando o simples desquite canonico.

"Mas não conseguia despertar o civismo da Camara. Esbarrava sempre na má vontade, indifferença e até dobiques bregeiros de seus pares. Interessante e significativo era que alguns dos deputados mais renitentes e avessos á materia sustentavam amantes nesta capital, ou eram sabidamente comborços no interior, em que residiam!

"Durante mais de vinte annos de advocacia activa processei 82 desquites, a mór parte *amigavelmente*, motivados por abandono voluntario do lar, sob pretexto falso de *incompatibilidade de genios*, ao passo que a causa real era o adulterio da *mulher*, diziam-me os clientes. Mas no correr do processo eu apurava sempre que o adulterio era perpetrado exemplarmente pelos *maridos*. Não se queriam convencer — que chumbo trocado não deve doer. A cada desquite que se operava na justiça, mais e mais me convencia eu de que a instituição do divorcio *a vinculo* era, e é uma necessidade inadiavel.

"Com excepção de dois casos desquitados, todos os outros se amancebaram francamente, deixando alguns os filhos em completo abandono. Não posso comprehender que a religião romana, que é boa como todas as outras quando bem praticadas, hostilize uma medida que visa reparar aquella consequencia fatal e perniciosa do desquite canonico, amparando o presente e o futuro da prole, que não tem culpa das fraquezas humanas nem dos caprichos do coração. Admiro o esforço que as mulheres fazem para obterem o que ellas, por euphemismo litterario, denominam — emancipação feminina — para invadirem o campo da politica, e esquecem de pugnar pelo divorcio, que lhes traria, a ellas, immensas vantagens physiologicas, sociaes e moraes, collocando-as em egualdade de direitos e deveres conjugaes, em situação de respeitoso equilibrio perante a collectividade. Desquitada, a mulher se torna na sociedade um ente mal visto, em geral; se honesta, ninguem o crê, porque é difficil convencer á maldade humana de que é possivel contrariar ou sopitar as leis incoerciveis da natureza. Divorciada, poderá em qualquer edade reconstituir um lar feliz e permanente, refazendo vezes muitas a sua fortuna e tranquillidade, e até as dos filhos do outro matrimonio, abandonados por paes desalmados. No passo em que está a nação brasileira, mesclada com talvez cinco milhões de outras nacionalidades dentro em nossas fronteiras, impõe-se a reforma do titulo IV do livro I da Parte Especial do Codigo Civil, introduzindo-se ali o divorcio *a vinculo*, como um dos meios de dissolução da sociedade conjugal. Oxalá que assim o resolvam os tres grandes jurisconsultos a quem o governo entregou a honrosa missão de rever o nosso Codigo, amparados pela mentalidade esclarecida e moderna do illustre dr. Oswaldo Aranha.

"E, se essa reforma inadiavel se fizer em nossa legislação civil, grande quinhão nos louvores por essa evolução reparadora receberá o collega, pela intelligencia, pela tenacidade, pela despretenção e primor que conjugou na defesa da causa, que visa reconstituir lares despedaçados. Do collega, amigo e admirador — (ass.) *Nogueira Itagyba.*"

Do insigne jurisconsulto professor dr. Alfredo Bernardes da Silva recebi as generosas palavras abaixo:

"Felicito-o pelo brilho e elevação com que tem conduzido a campanha a favor do divorcio."

O dr. Castro Barreto, illustre clinico e sabio eugenista, escreveu, relativamente ao 1º Congresso Brasileiro de Eugenia, que a "mesologia social não comporta ainda as ousadias maiores dos vanguardeiros das idéas". E accrescenta:

"Isto ficou bem demonstrado nessa reunião scientifica onde foram chamados elementos constructores de toda a ordem e onde o elemento sectario, intolerante, mal provido de conhecimentos de biologia e medicina, apegado á moral religiosa, discutiu, gritou, esbravejou contra as providencias fundamentaes de qualquer trabalho eugenico, taes como a educação sexual, o exame pré-nupcial e o delicto de contaminação. Não querem adaptar as suas crenças á evolução da humanidade, que se aperfeiçoa constantemente pelas conquistas da sciencia, nem comprehender as novas exigencias no modo de viver a vida das formidaveis collectividades do nosso tempo.

"Realmente, todo esforço da sociologia moderna, no sentido de fazer sociedade de "bem nascidos", tem que fundar-se no preparo dos genitores, já pelo vasto trabalho da hygiene e da assistencia social, já pela educação no sentido geral como no aspecto sexual, a que os povos mais adeantados dão uma importancia extraordinaria. E' preciso collocar a mais alta funcção da vida em toda a sua belleza e em toda a sua importancia, na consciencia esclarecida de cada individuo, tirando-lhe de uma vez o aspecto peccaminoso e immoral que lhe têm emprestado alguns mysticos mais ou menos psychopathas, livrando-a do rebaixamento onde a conduzem os devassos e os anormaes, ambos por ignorancia ou por enfermidade.

"E' pela puberdade, quando o organismo se prepara para a suprema funcção da vida — a sua perpetuação —, que teremos de ensinar a hygiene dessa magna funcção, cuja supremacia absoluta sobre o organismo dura todo o periodo util da existencia e cujas repercussões sobre o physico, o moral e o intellectual são incontestaveis, demonstra a biologia moderna. Ademais, o maior factor dysgenico da especie, a syphilis, será reduzido ao desprezivel, no dia em que as noções de hygiene sexual façam parte da educação.

"O preconceito sectario reputa, porém, uma immoralidade a educação sexual e, como não é possivel geração sem sexualidade, é logico, querem a sexualidade ineducada, sem os conhecimentos da sua hygiene especial... Emfim, acceitam a hygiene em todos os seus aspectos, quando defende e acautela o apparelho digestivo, a visão, a formação intellectual; só a funcção reproductora não merece esses cuidados e ensinamentos.

"O exame pré-nupcial é, sem duvida, tudo quanto se póde conceber de mais leal e mais honesto entre individuos que pretendem unir suas existencias conscientemente para a constituição de uma familia hygida, que deve ser o maior escopo da sociedade organizada. Mas vêm os srs. moralistas e consideram uma "offensa ao pudor" e á dignidade a verificação, pelo medico, do estado de saude dos nubentes, donde se conclue que o exame medico rigoroso que se pratica para o serviço militar, para a companhia de seguro de vida, para a entrada no internato, durante as doenças communs da vida, não fere o pudor, emquanto o individuo não é nubente; quando, porém, elle se prepara para reproduzir-se, quando vae fazer *um contrato indissoluvel, como o casamento entre nós*, quando póde pôr em perigo, pelo contagio, pela cohabitação, a saude e a vida do conjuge e, pela herança, a vida e a hygidez da prole, ahi então é inacceitavel, fere o pudor, porque se relaciona com a funcção condemnada e peccaminosa, a sexual.

"Sem o exame pré-nupcial regulado sabiamente por lei scientifica, nenhum trabalho eugenico póde ser estabelecido.

"Um outro aspecto dessa moral medieva é aquelle da revolta contra a instituição do delicto de contaminação. De um delles, e que eu cito por sua responsabilidade de professor cathedratico de Medicina Legal na Universidade do Rio de Janeiro, ouvi a declaração reiterada em pleno Congresso de que vota contra "qualquer legislação" no sentido da educação sexual e do delicto de contaminação! E' preciso conservar a liberdade consciente ou inconsciente de contaminar o individuo a quem se toma por companheiro de existencia; de infectal-o com a infecção de que é portador, transmittindo-a quasi sempre á descendencia. Só quem exerce a medicina (e que digam especialmente os obstetras e gynecologistas) póde avaliar os horrores da contaminação venerea conjugal, com todo o seu cortejo de consequencias...".

O dr. Castro Barreto é partidario do divorcio. A verdadeira elite brasileira é partidaria do divorcio.

Uma reunião no gabinete da Directoria da Central do Brasil sobre passagens e transportes

Na ultima reunião realizada no gabinete do director da Central do Brasil para tratar das tarifas, foram resolvidos os seguintes casos: permittindo que as passagens, de ida e volta, com abatimento de 75 °|°, concedidas a empregados da Estrada, sejam calculadas sobre os preços das passagens de ida e volta, concedidas a particulares, e não sobre o preço de duas passagens simples, determinando que o preço das meias passagens, nas zonas em que ha tarifas especiaes para passageiros, seja calculado sobre a passagem inteira, dessas mesmas tarifas; e expedidas instrucções á Contadoria da Central do Brasil e consequentemente ás estações, mandando que sejam immediatamente adoptadas as medidas já approvadas pela Contadoria Central Ferroviaria sobre o limite de peso dos volumes de encommendas, sobre a nova tarifa dos tijolos despachados em lotação completa dos vagões e sobre a reducção de 300 para 120 toneladas, no minimo, para que as madeiras e a farinha de trigo possam gosar das tarifas especiaes.

A reducção dos 20 % nas diarias do Ministerio da Viação

O gabinete do ministro da Viação forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"A reducção de 20 °|° que o sr. ministro da Viação determinou fosse feita nas diarias do pessoal de escriptorio, a partir de abril proximo futuro, só se applica ás diarias superiores a 10$000, as quaes, entretanto, não serão reduzidas áquem deste limite.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A eleição do presidente e a posse do novo procurador — geral —

O ministro Edmundo Lins, vice-presidente, designou para a sessão de quarta-feira, 1º de abril, a posse do vice-presidente, para o qual foi eleito em sessão de 25 de fevereiro ultimo, e bem assim a eleição do presidente, vago pelo fallecimento do ministro Leoni Ramos.

O ministro Edmundo Lins será eleito presidente, substituindo-o na vice-presidencia, ao que se affirma, o ministro Hermenegildo de Barros.

Tomou posse hontem das funcções de procurador geral da Republica o ministro Bento de Faria, achando-se presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros, advogados e jornalistas, que trabalham junto ao Tribunal. Em seguida á posse, o ministro Bento de Faria dirigiu-se para o gabinete da Procuradoria, onde passou a despachar papeis e processos.

SUBSTITUIÇÕES PROVISORIAS NO GOVERNO

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Foram designados pelo presidente Olegario Maciel, o secretario da Educação para substituir o secretario da Agricultura, e o director geral do Thesouro para substituir o secretario das Finanças, durante a ausencia dos dois auxiliares do governo substituidos.

RAMOS

Marca, no calendario, o domingo de Ramos, um dos acontecimentos mais emotivos da passagem de Christo sobre a terra. Tal dia era esperado entre alegria e respeito e o povo, festejando-o, corria ás portas da cidade, empunhando palmas e arcos floridos afim de receber o Divino Mestre, que se fazia acompanhar de seus discipulos. Atrás, era a multidão em cortejo, agradecida aos beneficios d'Elle recebidos, ás palavras tão cheias de ensinamentos, de bondade e meiguice.

Assim, a tocante acclamação do Salvador da humanidade, ainda, assim, a glorificação daquella figura commovedora que, obediente a seu Pae, caminhava serenamente para o sacrificio, no cimo do Calvario.

Esse o acontecimento que a Egreja hoje commemora, tornando, cada vez mais, presente em nosso espirito a extraordinaria figura do Redemptor.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ITALIA

A promoção do ministro Alcebiades Peçanha

Foi mandado publicar, hontem, o decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, pelo qual foi promovido a embaixador junto ao governo italiano, o ministro plenipotenciario de 1ª classe em Varsovia, sr. Alcebiades Peçanha.

Dr. Alcebiades Peçanha

Fica, assim, confirmada a noticia que a respeito publicámos em primeira mão.

O novo embaixador entrou para a carreira em 1910, como ministro plenipotenciario em São Petersburgo. Desse posto, foi removido para Madrid, em 1916 e, depois, para Buenos Aires, em 1917. Em 1919, o embaixador Alcebiades Peçanha era novamente removido para Madrid, ali servindo até 1922, quando foi acreditado junto ao governo da Polonia, posto esse onde ainda se encontra.

Ao ser removido da Hespanha litica, em vista de ser irmão do saudoso Nilo Peçanha, o novo embaixador em Roma recebeu do governo e da aristocracia de Madrid, traduzidas em varias homenagens excepcionaes, as maiores provas de estima e apreço.

Foi feliz, portanto a escolha do governo, substituindo o sr. Oscar de Teffé na embaixada junto ao Quirinal, por um diplomata do valor do sr. Alcebiades Peçanha, numero 1 do quadro de ministros plenipotenciarios, innumeras vezes preterido pelo odio do sr. Arthur Bernardes, que não lhe perdôou o parentesco com o chefe da Reacção Republicana.

DR. BAPTISTA LUSARDO

O chefe de policia chega na terça-feira e será recebido festivamente

E' sempre na proxima terça-feira que chega a esta capital, de regresso de sua estação de aguas, em São Lourenço, o sr. Baptista Lusardo. Motivos de saude levaram-no a ausentar-se do Rio e da chefatura de policia, que vem exercendo desde os primeiros dias do actual governo. Já agora, em condições satisfatorias regressa o sr. Baptista Lusardo a esta cidade, devendo, no proximo dia 1º reassumir o seu posto.

O chefe da policia carioca é esperado ás 6 1|2 da tarde, e os seus amigos lhe preparam, por essa occasião, uma grande manifestação de apreço, que se revestirá de uma significação especial.

A demissão do sr. Raphael de Oliveira

São Paulo, 28 (A. B.) — Communica-nos a Secretaria da Segurança:

"Tendo sido noticiado que o sr. Raphael de Oliveira, secretario geral do secretario da Segurança Publica, havia pedido demissão, esta secretaria informa que tal noticia não é verdadeira.

O dr. Raphael Corrêa de Oliveira, devido aos seus muitos afazeres, havia solicitado uma licença que o sr. general Miguel Costa não concedeu por entender que não póde, neste momento, dispensar a sua cooperação."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de hontem, foi prorogada, por mais trinta dias, a licença para tratamento de saude do ministro plenipotenciario de 1ª classe, Luiz Guimarães Filho.

Foi removido do consulado em Genebra para o consulado em Paris, o auxiliar Moysés Armando Laredo.

UM BRASILEIRO PERANTE A JUSTIÇA PORTUGUEZA

O julgamento do banqueiro dr. Arlindo Correia Leite causou — em Lisbôa grande sensação —

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente, Armando d'Aguiar)

Lisboa, março de 1931 — O julgamento no palacio da Bôa-Hora do banqueiro brasileiro, dr. Arlindo Correia Leite, socio-gerente da casa Correia Leite, Santos & Cia., fallida ha 17 mezes, com um passivo superior a 10 mil contos (portuguezes), caso largamente noticiado pela imprensa portugueza e de que tambem se fez éco a imprensa brasileira, causou, como aliás era de calcular, justificado successo. Durante quatro dias a vasta sala de julgamentos encheu-se dum publico numerosissimo, selecto, na sua totalidade, composto por brasileiros e gente da banca. O dr. Arlindo Correia Leite, que goza em Lisboa da maxima consideração e estima, sentava-se no banco dos réos não tocado pelo estygma infamante de ladrão ou burlão, mas sim como uma victima da sua illimitada confiança em individuos pouco escrupulosos, verdadeiros cavalheiros de industria, que vergonhosamente roubaram e fugiram para o estrangeiro, deixando ás contas com a justiça o unico individuo que nenhuma culpa tinha na fallencia.

De maneira que o julgamento do dr. Arlindo Correia Leite prendeu durante quatro dias a attenção de meia Lisboa. E eu, arrastado pelo desejo de assistir á defesa daquelle invulgar homem de bem, que para salvar as fortunas de outros, sacrificou nobremente a sua, que podia ter fugido riquissimo, e que se encontrava preso pobrissimo e no cumprimento do meu dever de jornalista representante do "Correio da Manhã", presenciei serenamente ao principio, interessado no meio e desejoso duma absolvição na ultima audiencia, o julgamento do dr. Arlindo Correia Leite.

O tribunal que presidiu ás audiencias era formado pelos drs. Cunha Motta, presidente; Chrispiniano da Fonseca e Vieira Coelho, vogaes; Fernando Augusto Tavares de Almeida Sarmenho, accusador, delegado do Ministerio Publico, e Azeredo Perdigão, defensor.

A PRIMEIRA AUDIENCIA

A primeira sessão do julgamento foi quasi toda preenchida pelo depoimento das testemunhas. Depois de lida pausadamente a nota da accusação, que o réo ouviu vergado ao peso dum crime que não tinha praticado, os srs. José da Silva Teixeira, pela Sociedade de Beneficencia Brasileira — credora — e Edgar Luiz Fontes, expuzeram as razões que os levaram a apresentar queixa á policia contra as graves irregularidades da casa Correia Leite, Santos & Cia. Um dos juizes interroga o réo a respeito duma passagem das declarações do sr. Edgar Fontes, tendo o dr. Arlindo Correia Leite respondido o seguinte:

— Só direi a verdade que é esta: nunca levantei da minha casa bancaria um só centavo e para saldar os seus encargos vendi tudo quanto tinha. Eu estou aqui, emquanto os meus socios fugiram, para paizes onde a extradicção os não alcança.

E como o juiz-presidente se referisse a um parente, o réo, tristemente, disse:

— Sei que v. ex. quer referir-se a meu filho.

E calou-se visivelmente commovido.

Entram as testemunhas. A primeira a depôr é o sr. Carlos Emilio Barela, empregado dos titulos da firma. Disse que o dr. Arlindo Correia Leite era uma victima. Depuzeram depois os srs. Honorato Mendes, que descreveu scenas passadas no banco, em que o réo se indignara com a fórma como eram feitos os lançamentos de juros e pela fórma como estavam organizados esses serviços; Julio José Gonçalves, que declarou ter a mais alta consideração pelo caracter do accusado, estando convencido de que elle desconhecia o que se passava, porque, caso contrario, se teria opposto; José Paes Borges, que considerou o arguido como um homem de bem em toda a extensão da palavra, descrevendo pormenorizadamente o movimento feito com os titulos, dizendo que não é só a banca portugueza que envia para Londres titulos para conta de effeitos depositados, mas tambem quasi toda a banca do mundo. E accrescentou que o dr. Arlindo Correia Leite está hoje pobre, vendo-se a braços com a miseria, por ter dado para a sua casa bancaria mais de 2.000 contos. O sr. Luiz Vieira, professor-contabilista, e que procedera ao exame da escripta, disse que a encontrára em estado cahotico. O sr. Campos Couto, membro da commissão liquidataria, affirmou ao tribunal que não tinha a certeza sobre qual teria sido o destino dos titulos da Beneficencia Brasileira.

A SEGUNDA AUDIENCIA

A segunda audiencia chamou egualmente ao tribunal da Boa-Hora innumeras pessoas. Continuaram a ser inquiridas varias testemunhas, taes como os srs. João de Barros Junior, membro da commissão liquidataria; Edgar Fontes e dr. Campos Mello, que elogiaram as excellentes qualidades de caracter do dr. Correia Leite, prestando homenagem aos seus nobres sentimentos, affirmando, no entanto, que appareceram varios saques sem a assignatura do socio-gerente e que um contrato que se realizou sobre titulos foi feito com a ignorancia do arguido. Depoz ainda como testemunha o coronel sr. Arnaldo Romano Garcia, que disse ter a impressão de que o dr. Arlindo Correia Leite não percebia nada de questões bancarias, entregando tudo a seu filho, que era quem dirigia todas as operações. O arguido era um literato, um artista, um homem muito illustrado, mas infelizmente nada entendendo de negocios bancarios, delegando em seu filho Henrique a solução de todos os problemas, pois que o considerava um verdadeiro genio financeiro. O sr. Francisco Silva Pinto Coelho, declarou que quem punha e dispunha na casa bancaria era o filho do arguido, Henrique, e o sr. Alvaro Correia Leite, que transaccionavam, vendiam e hypothecavam sem que o principal director, que nunca recebera um centavo, tivesse o minimo conhecimento do que se passava.

Foi depois ouvido o sr. Alberto Tota, testemunha de accusação e representante do maior credor da casa Correia Leite. Começou por dizer que de todas as promessas, de todas as obrigações a que os socios se comprometteram perante a commissão liquidataria, só houve um unico homem que cumpriu, absoluta, clara e concretamente: foi o réo, que entregou tudo quanto possuia e quanto pôde arranjar, fugindo todos os outros. E accrescentou que ignorando a commissão liquidataria a existencia dumas acções do Banco do Brasil, o arguido espontaneamente as entregou, como um cheque de libras ao portador. Testemunhou depois o sr. D. Alberto Bramão, que disse considerar o réo como um dos mais raros e elevados caracteres que tem conhecido, a quem já tanto apreciava e a quem depois do desastroso facto continúa venerando. E depois de relatar varios episodios que demonstram bem a nobreza de caracter do arguido, a testemunha declarou que tendo o sr. Alfredo Gonçalves Saldanha offerecido ao dr. Correia Leite 1.500 contos para elle recomeçar a vida, o dr. Arlindo recusou essa offerta, pedindo apenas um emprego quando o tribunal resolvesse a sua situação.

A TERCEIRA AUDIENCIA

E se duas primeiras sessões o interesse do publico pelo desenrolar dos acontecimentos era mascarado talvez que sinceramente pelo desejo de que aquelle homem a quem todos chamavam bom nas duas ultimas sessões, a ansiedade, o enthusiasmo pelo desenrolar das ultimas audiencias manifestava-se a cada instante.

Abriu esta sessão com o depoimento da testemunha, dr. Antonio Vianna, que garantiu que se fosse possivel jurar sobre os Evangelhos em como o dr. Arlindo Correia Leite é um homem de bem, fal-o-ia sem repugnancia.

E todas as testemunhas que depuzeram neste julgamento sensacional, como os srs. dr. Antonio Sarmento Brandão, Manoel Joaquim Norte Junior, architecto; Alexandre Mesia de Almeida Fernandes, escrivão de direito; Martinho da Fonseca, pintor de arte; Gastão Lins Pecauter, ex-thesoureiro da casa bancaria fallida; Guilherme Maria da Costa, tambem ex-empregado; Antonio Mauroni Sequeira, administrador do "Diario de Lisboa"; Armando Pereira, dr. Xavier da Silva, Hermano Martins Arelas, commerciante e Francisco Xavier da Silva, foram unanimes em affirmar que o dr. Arlindo Correia Leite estava absolutamente innocente da grave accusação que lhe faziam, pois que devido ao grande amor que tinha por seu filho Henrique, pouco se importava com os negocios da casa bancaria á frente da qual se encontrava o seu nome, limpido e honrado.

As testemunhas affirmaram ainda que continuam tendo o arguido na conta de um homem honestissimo, não encontrando pejo em lhe apertarem as mãos. E concluiram por dizer que acreditavam sinceramente na innocencia do dr. Arlindo Correia Leite.

A ULTIMA AUDIENCIA

UMA SENTENÇA JUSTA

A ultima audiencia realizou-se com uma "casa á cunha". Nem um logar vago. Todos queriam assistir aos debates de accusação e defesa e ouvir o "veridictum".

Era 1,20 da tarde quando a audiencia foi aberta. Começaram primeiro depondo algumas testemunhas. O dr. João Vallerio Neves Pereira, antigo advogado do Banco do Minho, referiu-se a varias transacções realizadas entre as duas casas bancarias, dizendo que em todos os negocios era sempre o sr. Henrique Correia Leite quem punha e dispunha, dando ordens e representando em tudo o pae. O dr. Neves Pereira abordou em pleno tribunal o caso de uma supposta venda de titulos aos Bancos inglezes, provando-se que no caso de tal ter acontecido, o dr. Arlindo Correia Leite não ter nesse facto a minima culpa.

OS DEBATES

Terminado o interrogatorio das testemunhas, iniciam-se os debates. Falou em primeiro logar o delegado do Ministerio Publico, dr. Sarmento, que depois de cumprimentar o tribunal, começou por dizer que, durante todo o julgamento, quiz ver no réo um innocente, mas não se convenceu por muito boa vontade que tivesse.

O orador salientou o facto de o arguido não exercer effectivamente a gerencia da sua casa bancaria. Referiu-se á viagem do dr. Arlindo Correia Leite a Londres, affirmando que elle, ao dirigir-se á capital ingleza, para depositar titulos, tinha perfeito conhecimento do que ia fazer.

Leu, depois, varia correspondencia, trocada entre a casa Correia Leite e o Banco inglez, deduzindo que os titulos foram depositados em Londres, para garantir o dinheiro que aquella casa levantára do Banco.

Depois de varias considerações e deducções, o accusador publico chegou á conclusão de que o arguido estava incurso no artigo 453º do Codigo Penal, porque deu descaminho a valores que estavam confiados á sua guarda. Criticou a inercia do réo, perante os negocios da sua casa, affirmando que elle praticou um crime, procedendo dessa maneira.

— O papel que o réo desempenhou, durante a existencia da casa — disse — foi andar a brincar aos banqueiros.

Disse, por ultimo, que o arguido contribuiu para o desapparecimento do patrimonio de muitas familias.

Em seguida o advogado de defesa dr. Azevedo Perdigão, pronunciou com enthusiasmo, e com convicção um bello discurso que calou profundamente no seio da assistencia, dizendo a proposito as seguintes palavras escriptas pelo dr. Adriano Antero no prefacio do livro "Anotações ao Codigo Penal Portuguez".

"Pois bem! Nesta decadencia geral, a magistratura é uma excepção. Com diminutos ordenados; tendo, por isso, se não a miseria, a mingua que entristece, dentro do lar domestico; sequestrados, como cenobitas da sociedade; para que todos vejam mais reclusos, na esphera da sua imparcialidade; tidos como entes excepcionaes, que esmagam o coração perante a firmeza da consciencia, e que uns evitam com termos, e outros com respeito; esses pobres ascetas da Justiça e da Verdade, que sentem, cada dia, as lagrimas da familia, dentro de casa e o arranco dos criminosos, dentro dos tribunaes, são o que resta em Portugal de digno e levantado".

Dirigindo-se ao delegado do Ministerio Publico, saudou-o, como antigo condiscipulo. Não saudava, porém, o magistrado que organizou o processo, porque esse processo era um producto illicito da cobardia alliada á má fé.

Affirmou o orador que se orgulhava de ter trabalhado no processo com toda a lealdade, porque só assim esclareceriam bem o tribunal e libaria o seu constituinte.

Passou a fazer a analyse do processo, dizendo que a accusação publica atirou para todos os gerentes a responsabilidade, sem distinguir as culpas de cada um. Leu, depois, as opiniões de varios autores, acerca da responsabilidade criminal, chegando á conclusão de que a pena não póde ser collectiva, mas sim, individual. Não fez isso a accusação, englobando no mesmo crime todos os gerentes da casa Correia Leite, sem querer saber o grão de participação de cada um. Fez, depois, varias considerações sobre o penhor, chegando, pela leitura dos livros de jurisconsultos de nome, ás seguintes conclusões: O penhor de bens alheios não constitue, só por si um acto de apropriação e não constitue, portanto, um abuso de confiança; e não constitue abuso de confiança, quando a pessoa que empenha tem, na occasião, possibilidades de resgatar o objecto penhorado. Só se dá o abuso de confiança, quando alguem vende um objecto que foi confiado á sua guarda.

Disse, tambem, que o problema que se estava a debater preoccupou todos os jurisconsultos dos fins do seculo XIX, lendo varios accordãos de tribunaes superiores, pelos quaes se verificava que não constitue crime empenhar titulos visto que não se dá dissipação. Só se verifica o crime quando o depositario não póde fazer entrega do deposito, por o ter vendido.

A DEFESA RECORDOU UMA QUESTÃO ANTIGA QUE TEM ANALOGIAS COM O CASO EM DEBATE

Em seguida o sr. dr. Azeredo Perdigão citou um caso, passado, ha bastantes annos, e que tem analogia com o caso presente. Sendo o marquez da Foz membro do conselho de administração da C. P., que tinha a seu cargo a gerencia da Caixa de Pensões dos Ferroviarios, empenhou, no Montepio, uma grande quantidade de acções daquella Caixa, para garantir um emprestimo ao Banco Lusitano, de que o marquez da Foz era, tambem, director. Sabido este caso, aquelle titular foi preso e pronunciado, mas, mais tarde, o Supremo Tribunal despronunciou-o, por verificar que elle não tinha delinquido, ao proceder áquella transacção. Affirmou que este caso é identico ao do réo, estando este, porém, em melhor situação do que o marquez da Foz, porque no caso do sr. dr. Arlindo Correia Leite não houve, sequer, penhor.

O mesmo caso tinha analogia com o do sr. Juca Santos, que, como o marquez da Foz, fazia, tambem, parte da direcção de uma casa de beneficencia — a Beneficencia Brasileira — salientando que tanto a Caixa dos Ferroviarios como esta instituição não protestaram contra a transferencia dos titulos, o que demonstrava que tanto aquella como esta estiveram de accordo na operação.

Affirmou que, no processo, não ha prova de que a Beneficencia Brasileira tivesse empregado quaesquer titulos á casa Corrêa Leite, assim como não se prova, tambem, a entrega dos titulos do sr. Edgar Fontes, com excepção das acções da Carris de Ferro.

— A defesa garantia — disse o orador — que havia crime, mas esse crime só foi praticado quando se ordenou a venda dos titulos.

Tornou a affirmar que, folheando todo o processo, não encontrava absolutamente nada que provasse a entrega dos titulos da Beneficencia Brasileira, lastimando que não appareça qualquer documento que elucide o tribunal, neste ponto, para se saber a quem cabem as responsabilidades do processo, que é um verdadeiro cháos.

Estranhou que se querelasse o seu constituinte, pela venda dos titulos da Beneficencia Brasileira, e não se querelasse, tambem, pela venda de outros titulos. Criticou, novamente, o facto de apenas haver uma carta que se refere á entrega dos titulos da Beneficencia Brasileira, documento que não explica quaes as condições em que ellas foram entregues. Por isso, voltava a affirmar que o processo era uma monstruosidade e que, se elle fosse levado a um tribunal superior, seria annullado.

Disse, depois, que, para prova da entrega das 750 acções da Carris de Ferro, havia apenas a publica-fórma da cautela de entrega. Accentuava este facto para ver como se tinha querelado no processo. Analysou, depois, a supposta culpa do arguido, em face do Codigo, citando varios artigos e os casos em que elles podiam ser applicados.

— Este processo — disse — é um ninho de problemas juridicos que offerece aspectos muito interessantes. Por isso, não lhe deviam levar a mal a maneira documentada como organizou a defesa.

A DEFESA APRESENTOU AO TRIBUNAL UMA CONSULTA DE ALGUNS DOS MAIS NOTAVEIS JURISCONSULTOS

Em seguida, evidenciou o facto de nos autos não haver nada que prove o penhor dos titulos. Como pudesse ser suspeito o que dizia e em face dos documentos apresentados ao tribunal pelo sr. Edgar Fontes, consultou, sobre o assumpto, alguns dos mais notaveis jurisconsultos. Essa consulta, que fôra gratuita, porque o seu constituinte não tinha dinheiro para a pagar, estava subscripta pelos srs. drs. Fernando Martins de Carvalho, José Gabriel Pinto Coelho, Manoel Rodrigues, Abel de Andrade e Mario Pinheiro Chagas. Nesse parecer diz-se que, em face da correspondencia apresentada pelo sr. Edgar, não se provava que houvesse penhor dos titulos; não havia penhor por a casa detentora não ter em seu poder contrato de penhor e não se desfazer deste sem autorização do dono; foi o telegramma expedido de Lisboa, que attribuiu ao Banco Inglez o direito de vender os titulos; os adeantamentos de dinheiro eram feitos em consequencia do deposito de titulos, pois o Banco avaliava, por esse deposito, que a firma gozava de credito. Este parecer estava largamente documentado com citações do Codigo Penal Inglez e com opiniões de varios jurisconsultos britannicos.

O dr. Azevedo Perdigão disse, em seguida, que a defesa, neste processo, chegava ás seguintes conclusões:

"1.º O facto de ser gerente de uma sociedade não responsabiliza por todos os actos criminosos nella praticados; 2.º O penhor de bens alheios, só por si, não constitue crime de abuso de confiança; é preciso que haja intenção de defraudar e prejuizo effectivo; 3.º Quando a existencia do crime depender da existencia prévia da sua relação juridica de caracter civil, não póde haver procedimento criminal, sem se pensar na mesma relação juridica; 4.º A culpa só é punida nos casos determinados na lei; 5.º O abuso de confiança é um crime essencialmente doloso; 6.º No caso do autor não houve penhor."

Em seguida, foi a audiencia suspensa, reabrindo, 20 minutos depois.

O dr. Azeredo Perdigão proseguiu, demonstrando como se fazia um contrato de penhor com os bancos inglezes, dizendo que nesses contratos, está mencionado que, se o Banco devedor não pagar o seu debito, o Banco credor póde mandar vender os valores daquelle que tiver em seu poder. Para melhor elucidar o Tribunal, o defensor mostrou um contrato de penhor que fizera, ha poucos dias, com o Banco Lisboa & Açores, o que era analogo aos contratos feitos com os bancos inglezes.

Em seguida analyzou as defficiencias e nullidades do processo. A' certa altura, ao lêr trechos do depoimento do sr. Guedes Machado, o orador estranhou que elle não estivesse, tambem, ali no Tribunal. Se estava o seu constituinte com mais razão devia estar o sr. Guedes Machado.

Leu, seguidamente, um relatorio da Sociedade de Beneficencia Brasileira, referente ao anno de 1929, e assignado pelo queixoso, sr. Teixeira, no qual se reconhece a honorabilidade do dr. Juca Santos, e se diz que, naturalmente, será elle o primeiro a indemnizar a Beneficencia, do prejuizo soffrido. Diz o mesmo relatorio, referindo-se ao dr. Arlindo Correia Leite: "E' com sincera magua que vimos afastar-se de nós aquelle dilecto amigo..."

Isso demonstrava que o arguido continuava a merecer a maior consideração daquella sociedade.

Criticou, depois, asperamente, os depoimentos do dr. Campos Mello, evidenciando que este, na ultima vez que depoz, penitenciou-se do que dissera no primeiro depoimento.

O DR. AZEREDO PERDIGÃO REFERIU-SE AO DEPOIMENTO DO NOSSO DIRECTOR ELOGIANDO O SEU DESASSOMBRO

Em seguida, o dr. Azeredo Perdigão referiu-se ao sr. João Pereira da Rosa, nosso prezado director, dizendo que elle, que é alguem neste paiz, teve o desassombro de depôr no processo em defesa do sr. Amadeu Infante de La Cerda. Affirmou que ninguem teve a coragem de o atacar, a elle, advogado, pois dizia-se que elle, com insinuações, é que arrastava ao processo o sr. Amadeu Infante. Prestou, em seguida, homenagem ao nosso director, por nas columnas do "Seculo", ter defendido com toda a justiça, o sr. Amadeu Infante.

Disse que, tendo falado com o sr. Guedes Machado, este lhe dissera que a casa Correia Leite fizera um entendimento vantajoso com a Beneficencia Brasileira, afim de augmentar o credito em Londres. Por isso, a este facto, absolutamente legal, não fôra estranho o sr. Amadeu Infante.

— Se um homem — proseguiu — da integridade moral e da experiencia de Pereira da Rosa affirmou que a maneira como esse negocio se fez lhe pareceu a mais licita e honesta, como é que o dr. Arlindo, um homem inexperiente, podia duvidar da operação?!

Affirmou, depois, que o arguido, quando saiu de Portugal, não tencionava ir a Londres, como se podia verificar pelo seu passaporte, não tendo, portanto, fundamento, o que se dizia de que elle fôra, directamente, a Londres, depositar os titulos.

Passou o orador a referir-se ao caso do sr. Edgard, dizendo que não havia no processo qualquer documento que provasse a entrega das acções. Além disso, estava mais ou menos esclarecido que elle as emprestára para uma transacção de que préviamente tivera conhecimento.

— Até este momento — disse — o que se provou contra o meu constituinte foi que este apenas transferiu os titulos da agencia do Banco Nacional Ultramarino, de Londres, para um Banco inglez. O dr. Arlindo não tem responsabilidade nenhuma no caso de que o accusam.

Para reforçar esta sua affirmação, leu o exame dos peritos, nos quaes estes declararam, unanimemente, que o arguido nunca fez qualquer transacção de acções ou de obrigações.

Analyzou, depois, o relatorio do professor Viegas, que fez o exame á escripta, demonstrando que este se enganára, pois onde affirmava que o debito da casa era de doze mil contos, devia antes dizer, que era apenas de sete mil e tal contos.

Disse, tambem, que o seu constituinte entregára á casa bancaria 5.000 contos, tendo entregado tambem varias centenas de contos já nos ultimos mezes do funccionamento da casa.

Estava certo de que os juizes absolveriam o seu constituinte. Se assim não succedesse era porque elle tinha sido infeliz na defesa.

Concluidas as allegações da defesa, o sr. juiz-presidente perguntou ao arguido se tinha mais alguma coisa a allegar em sua defesa, respondendo este negativamente.

A SENTENÇA

Seguidamente os juizes recolheram-se para deliberar, voltando á sala uma hora depois. Lida a sentença no meio de um silencio religioso, o réo foi absolvido por não se ter provado o crime de que era accusado pelo Ministerio Publico, não havendo intenção criminosa, nem culpa.

O advogado de defesa abraçou então enternecedoramente o seu constituinte, manifestando-se a assistencia com prolongadas salvas de palmas.

A sentença foi bem recebida em todos os meios.

A ultima reunião de socias da F. B. P. F.

Realizou-se com grande concorrencia a reunião mensal de socias, presidida pela dra. Bertha Lutz.

Pela dra. Carmen Portinho foi lido o programma do Congresso Feminino, a realizar-se, proximamente, no Rio de Janeiro, seguindo-se a leitura dos appellos feitos pela dra. Alzira Reis e Maria Eugenia Celso, para esse mesmo Congresso, no qual devem cooperar todas as mulheres do Brasil, sem distincção de classes.

Durante a reunião foram nomeadas as secretarias da Secção Internacional do Congresso Feminino, que são: Valentina Loehnefinke, allemão; Amanda Finch, inglez; Madeleine Manuel, francez; Sylvia Bastos Tigre, hespanhol.

Ao iniciar-se a reunião, foi saudada por d. Maria Amalia de Faria a dra. Nair Lobo, que acaba de receber na Escola de Medicina o grande premio "Berchon des Essaerts", premio este que, pela primeira vez no Brasil, é conferido a uma mulher.

Foi tambem muito felicitada a senhorita Sylvia Bastos Tigre, bibliothecaria da União Universitaria Feminina, que acaba de passar brilhantemente o exame vestibular da Escola Superior de Agricultura, curso de Chimica Industrial.

OS PRINCIPES EM SÃO PAULO

AVIÕES MILITARES EVOLUEM SOBRE O JARDIM — DA LUZ —

S. Paulo, 28 (A. B.) — No momento em que os principes aguardavam á porta principal da estação da Luz a chegada do automovel official que os devia conduzir ao palacio dos Campos Elyseos, uma esquadrilha composta de tres aviões militares fez bellas evoluções sobre o jardim da Luz em homenagem aos nossos hospedes. Os pilotos trouxeram seus apparelhos a pequena altura.

AS VISITAS OFFICIAES

S. Paulo, 28 (A.B.) — Installado nos Campos Elyseos o principe de Galles foi visitado officialmente pelo interventor federal, coronel João Alberto, que com S. A. entreteve curta palestra. A's 12 horas e 30 minutos os principes, deixando os Campos Elyseos em uniforme de almirante, colonial, rumaram para o palacio do governo em visita ao interventor federal.

A multidão que se comprimia nos arredores do palacio onde estão hospedados os principes rompeu em acclamações aos hospedes.

A BAGAGEM DOS PRINCIPES

S. Paulo, 28 (A. B.) — A bagagem dos principes britannicos foi transportada em dois caminhões da Força Publica. Malas armarios, maletas de couro, caixas de armas, equipagens para jogos, tudo fazia um pittoresco conjunto.

BANQUETE NO CLUB COMMERCIAL

S. Paulo, 28 (A. B.) — No salão do Club Commercial realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, o banquete que o gevrno do Estado offereceu ao principe de Galles e ao principe Jorge.

A esse banquete, que foi de cerca de cincoenta talheres, compareceram, além dos membros do governo e altas autoridades estaduaes e federaes, o consul e o pessoal do consulado britannico, merbros representativos da colonia britannica e da sociedade paulista.

Os salões do Club Commercial foram cuidadosamente adornados. Durante o banquete uma orchestra executou trechos de musicas escolhidas, de preferencia britannicas.

RECEPÇÃO DO PRINCIPE DE GALLES

Causa ainda a melhor impressão e mesmo grande commentario em nosso meio social, as ornamentações para a recepção do Principe de Galles, que foram confiadas a Casa Flora, que soube mais uma vez executar ricos e lindos trabalhos em flores naturaes.

Na ornamentação do Pavilhão da Praça Mauá, para a chegada do Principe de Galles, verificamos um lindo conjuncto de plantas formadas, destacando-se em diversos logares do Pavilhão, ricos jarrões com flores finas.

O Palacio Guanabara para a permanencia dos Principes, foi cuidadosamente ornada na parte exterior, com plantas formadas e o interior do Palacio, recebeu diariamente uma ornamentação de estylo inteiramente moderno em differentes tons.

A mesa para o banquete offerecido pelo Principe de Galles, ao Chefe do Governo Provisorio, recebeu uma linda ornamentação de Orchidéas finas brasileiras, formando um conjuncto de fino gosto artistico.

Foi tambem motivo para grande elogio a Casa Flora, a sumptuosa ornamentação do Jockey-Club, pelo lindo trabalho em flores naturaes e pela maravilhosa ornamentação do Salão de Honra, só com Cattleyas, dos mais raros specimens. (31520)

A HOMENAGEM DO BRASIL Á MISSÃO CANADENSE

Como decorreu o almoço de hontem, — no Jockey Club —

Presidido pelos ministros das Relações Exteriores e do Commercio, realizou-se hontem, no salão do Jockey-Club, um almoço em homenagem á commissão canadense que ora nos visita e que conta, entre seus componentes, alguns dos nomes mais representativos das finanças, da industria e do commercio do paiz amigo.

Tomaram parte no agape, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade, além dos dois ministros citados, representantes da Associação Commercial e do Centro Industrial, o que emprestou á reunião o mais alto interesse.

Em nome do governo do Brasil e das classes commerciaes e industriaes, o sr. Lindolfo Collor pronunciou, em inglez, o seguinte discurso, que provocou numerosos applausos:

"Excellencias. Meus senhores. — Desejam o governo do Brasil e as classes commerciaes e industriaes aqui representandas que eu vos exprima o testemunho, o vivo prazer que nos causa a vossa presença entre nós e a esperança que todos nutrimos de que deste contacto decorra uma approximação maior e mais intensa entre os nossos paizes.

Recebemos com especial agrado a vossa visita, senhores membros da commissão do Canadá. Sabemos que, ao lado de figuras de grande relevo na politica, estão comnosco, neste momento, nomes dos mais representativos nas finanças, no commercio e nas industrias canadenses. Estamos certos de que o Brasil só tem a lucrar com o facto de ser conhecido, ainda que rapidamente, por uma pleiade tão illustre de homens de intelligencia e de acção.

Se é certo que a politica internacional dos nossos dias se condiciona cada vez mais a factores economicos e se subordina crescentemente ás determinações do intercambio commercial, por fóra de duvida devemos ter que infinitas são as possibilidades abertas á vinculação entre o Canadá e o Brasil, duas das maiores expressões geographicas do Novo Mundo, de clima e producção deseguaes, e de interesses que não collidem, mas se conjugam em todos os sectores da concorrencia mundial.

As relações commerciaes entre o Canadá e o Brasil estão apenas em começo, esboçadas pela iniciativa particular. Podemos ser, e já estamos sendo, um optimo mercado para a collocação de varios productos manufacturados no vosso paiz. Tendes, além disso, trigo para trazer ao Brasil. Em compensação, estamos em condições de abstecer-vos de muitos productos e materias primas imprescindiveis á vossa economia. Mais de metade do café que consumis não é ainda fornecido pelo Brasil. Temos ahi, desde logo, um magnifico campo para compensações reciprocas, capazes de augmentar o volume do nosso intercambio. Já encontram optima collocação em mercados brasileiros os productos de borracha do Canadá. Parece de intuitiva conveniencia a facilidade que podereis offerecer á importação de nosso "cautchouc", enormes que são as possibilidades de accorrerdes aos mercados de consumo no Brasil com os productos manufacturados no Canadá.

Não caberia, na rapidez deste discurso, que de saudação e de boas vindas, o desdobramento de um programma commercial. Desejo apenas dizer-vos que a politica economica do Brasil é baseada no principio universalmente victorioso da reciprocidade. Nas nossas relações de commercio approximar-nos-emos cada vez mais da regra classica do "do ut des". A quem nos fizer facilidades faremos facilidades. A quem nos oppuzer restricções opporemos restricções. Em principio, estamos convencidos de que as restricções não conduzem a resultados satisfatorios. Só vende bem quem sabe ser bom comprador. A toda restricção responde necessariamente nova restricção, e ao cabo, essa politica de menor expansão não póde deixar de reflectir-se penosamente sobre o volume do trabalho produzido em cada paiz.

Por circumstancias varias, o Brasil já demonstrou ao Canadá que sabe ser um optimo cliente, assim para a collocação de seus productos manufacturados, como para applicação de seus capitaes. Basta lembrar que o Canadá nos vende tres vezes mais do que nós lhe vendemos. Estamos certos de que esse facto não decorre nem de pouco interesse do Canadá pelo Brasil nem de não possuirem os nossos productos possibilidades de boa collocação em vosso paiz. O que se faz mistér é que o Canadá e o Brasil se conheçam melhor, estimem mais exactamente os seus reciprocos interesses e resolvam dar começo a uma politica bem inspirada em vantagens economicas reaes e positivas.

De nossa parte, haveis de encontrar sempre todas as facilidades para essa politica. Desejamos incrementar e desenvolver as nossas relações de intercambio commercial, nas quaes nunca nos poderemos defrontar como concorrentes. Devemos valer-nos dessa circumstancia feliz e tirar della todos os proveitos. Uma politica economica bem orientada entre o Canadá e o Brasil póde conduzir a resultados sob todos os pontos de vista admiraveis.

Espero que tenhaes uma boa impressão de meu paiz, que leveis daqui a certeza de que o Brasil é um campo aberto a todas as iniciativas de producção de riqueza, e que o vosso testemunho no Canadá fale sempre em favor da maior approximação dos nossos povos. Esses são sinceramente os votos e os desejos do governo brasileiro e das suas classes commerciaes e industriaes.

Levanto, senhores, a minha taça pela saude pessoal de todos vós, pela prosperidade do Canadá e pela felicidade do seu governo."

A seguir falou sir George Perly, membro do governo canadense, que principiou manifestando a sua gratidão por ter sido convidado para hospede official do Brasil. Refere-se ás amabilidades dispensadas pelos srs. Mello Franco e Lindolfo Collor, affirmando que nada poderia ter tocado mais o coração dos canadenses, do que ter este ultimo falado em inglez.

O orador refere-se com palavras de grande sympathia ao nosso povo e ao nosso paiz, fala sobre a organização da missão e do apoio moral que lhe emprestou o governo do Canadá, elogia sem reservas o discurso do ministro do Commercio, dizendo que levará uma copia do mesmo ao governo do Canadá e termina brindando a prosperidade do nosso paiz.

Um representante do grupo dos "french canadian", falou sobre as nossas bellezas, flores e mulheres affirmando que de todas as cidades que conhece, a nossa é a mais encantadora, o nosso povo, o mais artistico, o mais generoso, o mais sympathico.

Por ultimo, ouviu-se a palavra do membro de maior destaque da Suprema Côrte do Canadá, que em rapida oração disse que nenhum paiz do mundo excedia o nosso em qualidades de espirito e de coração.

Terminou assim uma reunião que marcará, por certo, uma nova éra de mais estreita amizade e collaboração entre o Canadá e o Brasil.

Uma homenagem dos operarios do Districto Federal ao ministro do Trabalho

Por motivo da assignatura da lei de syndicalização das classes operaria e patronal, os trabalhadores do Districto Federal irão homenagear, dentro de poucos dias, o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, promovendo-lhe grande manifestação de apreço.

ATTENTAVAM Á MORAL

Doze casaes surprehendidos pela policia, na praia de Ipanema

De ha muito que a população dos bairros situados na orla do oceano estava a reclamar providencias da policia para que cessassem os verdadeiros escandalos praticados por casaesinhos suspeitos, na areia limpida das praias.

Hontem á noite o dr. Ascanio Accioly, delegado do 30º districto, foi em pessoa inspeccionar as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, fazendo-se acompanhar, apenas, do seu auxiliar e commissario Costa Rosa.

Na praia do Arpoador aquella activa autoridade surprehendeu em flagrante, nada menos que doze casaes, que se achavam na pratica de actos attentatorios á moral. Entre os cavalheiros detidos ha commerciantes, funccionarios publicos, universitarios, empregados no commercio e até um professor de musica...

Depois de autual-os convenientemente, o delegado Ascanio mandou levar as mocinhas á casa dos paes e deixou os cavalheiros trancafiados no xadrez.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamações por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção 2-5898; gerencia, 2-0937. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.

TEL. 4-3396

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltd*.

VIAJANTES

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria e o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira. Além desses representantes mantemos tambem, nesses dois Estados e no do Espirito Santo, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas e a prestar qualquer esclarecimento e encaminhar quaesquer reclamações.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A divida de guerra de Portugal á Grã Bretanha

A asphyxia da Europa pelas dividas inter-alliadas tem creado na nação maior credora — a America do Norte — attingida ella propria, em contra-partida, pelos resultados da crise européa, um estado de espirito propicio ao cancellamento das dividas de guerra, ou, pelo menos, á concessão de uma moratoria para o seu pagamento. E' evidente que esse cancellamento não se fará; nem essa moratoria se concederá na phase aguda da crise actual; mas as circumstancias estão elaborando as condições de opinião indispensaveis para que, no momento opportuno, semelhante acto de generosidade internacional possa e deva produzir-se. As palavras propheticas de Keynes; as previsões, recentemente recordadas, da carta de Peabody ao sr. Mellon; a visita de Schacht, antigo director do Reichsbank, a Nova York; a suggestão do Federal Reserve Bank, de outubro de 1930, ao governo de Washington; os artigos, ultimamente apparecidos na imprensa americana — em especial no *Journal of Commerce* — preconizando a revisão, ou a annullação pura e simples das dividas européas, como condição do restabelecimento da circulação normal das riquezas, do equilibrio economico e da paz do mundo, — todos estes factos concorreram naturalmente para que a America do Norte, "Shylock sem consciencia nem coração", como lhe chamou o *Times* quando se negociava o accordo anglo-americano, começasse a pensar, afogada nas suas formidaveis reservas de ouro, que era chegado o momento de realizar esse "acto sentimental" convertido pela força das circumstancias num "acto necessario".

Se com effeito, mais tarde ou mais cedo, fôr decretado pelos Estados Unidos da America o cancellamento das dividas de guerra, que consequencias advirão desse facto para Portugal? Como se sabe, a nação portugueza não é devedora á America do Norte, mas é devedora á Grã-Bretanha, que, por seu turno, contraiu com a America do Norte uma formidavel divida, cujo accordo de consolidação, assignado em fevereiro de 1923, obrigou a nossa alliada ao pagamento, ao Thesouro americano, da forte annuidade de 35.000.000 libras. Se este debito fôr cancellado pelos Estados Unidos á Inglaterra, de semelhante facto resultará, automaticamente, nos termos da nota Balfour, cuja doutrina se traduz na clausula de garantia (clausula 5ª) do accordo anglo-portugues de 31 de dezembro de 1926, de que eu tive a honra de ser um dos negociadores, o cancellamento da divida de Portugal á Grã-Bretanha. Effectivamente, pela nota Balfour, o governo inglez, fiel ás tradições de uma politica generosa que determinára já, ha um seculo, a annullação de todas as dividas resultantes das guerras napoleonicas, declarou que a Grã-Bretanha não desejava receber dos seus devedores (França, Italia, Portugal, Grecia, Rumania) senão a parte dos debitos que lhe fosse indispensavel para pagar ao seu grande credor, os Estados Unidos. Se os Estados Unidos deixarem de exigir-lhe pagamentos, a nossa alliada deixará tambem de exigir-nos pagamentos a nós; e não só a nós, mas tambem á França, nos termos do accordo Caillaux-Churchill, e á Italia, conforme o preceituado no accordo Churchill-Volpi, porquanto nestes instrumentos diplomaticos, assim como no anglo-portuguez de 1926, está claramente expressa a clausula de garantia. Aqui têm os meus leitores como nós, portuguezes, não devendo um centavo a Oncle Sam, somos consideravelmente beneficiados se os Estados Unidos resolverem, finalmente, annullar as dividas contraidas pela Europa e motivadas pela Grande-Guerra.

Qual é a extensão do beneficio que, de semelhante acto, resultará para nós? Vejamos. Pelo accordo Mac Kenna-Affonso Costa, Portugal contraiu com a Grã-Bretanha, em julho de 1916, uma divida para financiamento da nossa cooperação militar na Flandres e na Africa, compromettendo-se a pagal-a integralmente até dois annos após a assignatura do tratado de paz, mediante um emprestimo para o qual o governo inglez offereceria as possiveis facilidades. Passou-se o prazo sem que esse emprestimo de consolidação fosse contraido e esse pagamento feito. Em 31 de dezembro de 1926, data em que se assignou o accordo que definitivamente regulou o assumpto, a nossa divida, com os juros accumulados, attingia 23.527.186 libras, representadas por bilhetes do Thesouro portuguez. Tendo em consideração os serviços prestados e os fornecimentos feitos por Portugal, a Inglaterra concordou em cancellar bilhetes do Thesouro no montante de libras 3.393.597, baixando por conseguinte a divida a libras 20.133.589. O que conseguiram o embaixador em Londres e o delegado diplomatico — que eu tive a honra de ser — no decurso das negociações para a consolidação desta divida, negociações realizadas na Thesouraria britannica com o sr. Churchill e, sobretudo, com o meu illustre amigo sr. Otto Niemeyer, então *controller general of finance*, de quem guardo as mais affectuosas recordações? Conseguiram a reducção dessa divida, de 20 milhões esterlinos, a 5 milhões e meio de libras. E, no caso de Portugal preferir pagal-a em 62 annos, em vez de a liquidar até ao fim do anno de 1927 mediante uma operação de credito externo (nos termos do accordo Mac Kenna-Affonso Costa), obtiveram um escalonamento de annuidades que representa, á taxa de 5 por cento, uma reducção da divida portugueza ao valor actual de 6 milhões e meio esterlinos, pouco mais. Quer dizer: no caso do pagamento immediato, a reducção obtida foi de 76,5 por cento; na hypothese do pagamento em 62 annuidades — adoptado, de preferencia, pelo governo portuguez — foi de 71,1; o que representa, em qualquer caso, vantagens superiores ás conquistadas pela França, e muito superiores ás das potencias da pequena *entente*, como a Rumania e a Grecia, que consolidaram depois de nós as suas dividas de guerra. Entretanto, apezar dessas vantagens, a divida á Grã-Bretanha representa para Portugal, até 1938, um encargo annual de 350.000 libras; e, de 1939 até 1987, ultimo anno de pagamento, um encargo annual de 400.000 libras. Desse onus consideravel nos libertariamos, se os Estados Unidos — que, repito, não são nossos credores — se resolverem a cancellar as dividas de guerra, praticando um acto de elegancia internacional que lhe fica sem duvida caro, mas que contribuirá amanhã, mais do que o pacto Kellogg, as conferencias do desarmamento ou o *memorandum* Briand, para desopprimir a Europa e pacificar o mundo.

Eu sei — repito — que, dada a crise economica paradoxal que afflige os Estados Unidos, o cancellamento das dividas é, neste momento, difficil. Mas ha de ser a experiencia dessa mesma crise que o tornará amanhã indispensavel. Póde fazel-o, sem duvida, a nação que é hoje, entre todas as nações, a maior productora e exportadora; que representa 60 por cento da producção mundial do ferro, 68 por cento da do cobre, 48 por cento da do carvão, 72 por cento da do petroleo; o paiz que, com a França, maiores reservas ouro accumulou, e em cujas mãos possantes se encontram 40 por cento das centraes hydraulicas de que dispõe o mundo. Mas, ainda que isso determinasse um grande sacrificio, esse sacrificio seria necessario ao interesse *yankee*. Amanhã, perante um inevitavel pedido de moratoria da Allemanha, as nações européas alliadas não deixarão de responder, tendo sobretudo em consideração que o plano Owen Young conjuga intimamente as dividas inter-alliadas e as reparações allemãs: concedida a moratoria ao Reich, desde que a America nol-a conceda tambem a nós. Ora eu creio que não é, de modo algum, indifferente aos Estados Unidos ter, do outro lado do Atlantico, uma Europa tranquilla e, sobretudo, uma Allemanha prospera.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e com algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e com algumas probabilidades de trovoadas, salvo a leste, que de ameaçador, com chuvas, passará a instavel; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; instavel, passando a bom, em Santa Catharina, e bom no Rio Grande. Temperatura: estavel até Paraná; estavel á noite e em ascensão de dia, no extremo Estados. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28) — O tempo foi instavel, com chuvas fortes e trovoadas, isto é, com alternativas de ameaçador, com chuva se fortes e trovoadas, hontem á noite e instavel hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio á noite, sendo estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º4 e minima 21º1, e registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º0 e minima 21º4, respectivamente até 13 horas e 30 minutos e ás 0 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando, entretanto, os da componente sul.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28): —

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas fracas esparsas. Hoje, ás 9 horas, apresentava-se perturbado. A temperatura foi estavel. Sopraram ventos de sul a leste, com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse do Amazonas, Pará e Maranhão, devido á falta dos despachos telegraphicos.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom em Matto e no Espirito Santo e ameaçador, com chuvas, nos demais Estados; fortes, em raros pontos do Estado do Rio. Trovejou em alguns pontos dos Estados de Minas e Rio. A's 9 horas o tempo apresentava-se bom em Matto Grosso e no Espirito Santo e perturbado nos demais Estados. A temperatura soffreu pequeno declinio. Sopraram ventos variaveis e fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo em São Paulo, onde foi ameaçador, com chuvas, acompanhadas de trovoadas esparsas. Em Guarapuava e Rio Negro choveu, á noite, fracamente. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, excepto em São Paulo, onde se apresentava incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando, entretanto, os de sul.

Nota — O serviço telegraphico foi bom, salvo o do extremo norte, que foi deficiente.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 28) — Continuará em ascensão em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 28) — Continuará em declinio entre Pirapora e Januaria e em ascensão no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú' (dia 27) — Entrará em declinio em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 27) — Subindo em Cruzeiro do Sul, Manáos, Maués e Obidos e baixando em Esperança, Porto Velho, Santarém, Arumanduba e Imperatriz.

A guerra aos productos brasileiros

As informações, tão desagradaveis para o Brasil, da majoração dos direitos aduaneiros, em França, attingindo todos os principaes artigos da exportação brasileira, a começar pelo café, causaram dolorosa impressão nos circulos economicos do nosso paiz. O projecto, que aggrava as taxas francezas de importação, já foi approvado pela commissão de tarifas da Camara franceza, o que equivale a ter como certa a sua definitiva acceitação. E quando se encontra assim, na sua ultima phase, uma iniciativa tão profundamente prejudicial á economia brasileira, é que o nosso addido commercial se dirige ao governo, pedindo instrucções...

Isso prova, quando menos, que os nossos representantes, cuja tarefa consiste exclusivamente em observar as tendencias para difficultar o accesso de nossos productos nos mercados externos, em regra só depois dos factos consummados tomam iniciativas. Feita do corrida a advertencia, em relação ao caso em debate, devemos insistir na necessidade de promover á revisão de nossas tarifas alfandegarias, como preliminar da negociação de accordos commerciaes, por meio dos quaes se estabeleçam compensações reciprocas, reguladoras de intenso e bem equilibrado intercambio.

Desde que se verificaram, na Italia, os consideraveis augmentos tarifarios sobre o café, devia ter sido encaminhada a solução de um problema de tanta relevancia para a economia nacional, como é o que entende com as taxas aduaneiras.

O governo do sr. Washington Luis, na absorpção anti-patriotica da estabilização maluca, mediante os maiores sacrificios financeiros que ainda soffreu o paiz, não teve um instante de preoccupação, naquelle sentido. A defesa do nosso intercambio não mereceu, do nefasto governo, a attenção que a gravidade da situação reclamava.

Ao governo da revolução cumpre, portanto, a missão de examinar e resolver o mais sério problema do momento.

Pratiquemos economias

Existe uma vaga de ministro do Tribunal de Contas, cargo indiscutivelmente desnecessario. Pratique o governo mais um acto em defesa do Thesouro, extinguindo-o. São 60:000$000 annuaes que deixarão de sair do Thesouro.

Os serviços publicos, com essa suppressão, nada perderão, nem soffrerá em seus melindres a moralidade administrativa.

E' pena que, ao invés de um, não possa o governo supprimir quatro dos nove membros do corpo deliberativo desse gremio literario, que tem o nome de Tribunal de Contas.

O factor moral

A melhora cambial da ultima semana tem varias explicações. Segundo uma dellas o governo já estará com as coberturas de que necessita para fazer face a seus vultosos compromissos, que se vencem até primeiro de abril, tendo-se assim retirado do mercado, o que causou o allivio verificado. A outra attribuiria ao principe de Galles a sua permanencia nesta capital, e sobretudo ao discurso que pronunciou no banquete do Itamaraty, o bafejo favoravel que repercutiu sobre as taxas cambiaes.

E' bem possivel... O cambio é realmente de uma sensibilidade assás conhecida, e assim as palavras de um principe, que traz a perspectiva da herança do grande throno britannico, teria, como um sopro amavel do zephyro benefico, agitado o nosso pendão auri-verde!

Que prova isso senão que o cambio não é estranho á interferencia dos factores moraes? E se assim é, então, como medida de salvação publica, poderiamos pedir a S. A. o principe de Galles que fixasse residencia no Brasil, por alguns mezes... Aquelle discurso, a calcular pelo effeito benefico que teve sobre o cambio, deveria valer mais do que muitas árias entoadas pelas vozes maviosas de meia duzia de Carusos... Vale ouro!

A vigilancia nocturna da cidade

A vigilancia nocturna da cidade está mais do que insufficiente. O Rio cresceu, extendeu-se, mas a policia não acompanhou esse desenvolvimento. O resultado é permanecerem hoje bairros populosos com o patrulhamento nocturno de duas praças de cavallaria da Policia Militar. E' ridiculo e verdadeiro.

Despendemos só com a policia militar mais de 22.000 contos, e a cidade á noite vive entregue á vigilancia de uma guarda nocturna, constituida de rheumaticos e sexagenarios. Cada qual toma conta do que é seu, espantando os ladrões a tiros de revolver, porque o guarda nocturno, como os carabineiros de Offenbach, só apparece tarde, e a policia prima sempre pela ausencia...

A gatunagem nunca esteve tão desenfreada como agora, pelo que é commum, muito commum mesmo, os tiroteios não só nos suburbios, como nos bairros mais proximos á cidade.

Não seria possivel empregar na vigilancia nocturna da cidade maior numero de cavallarianos da Policia Militar?

Mal entendida economia

Tambem em Minas os córtes nas despesas publicas são inexoraveis, sacrificando serviços que deviam ser poupados, como imprescindiveis. Exemplo de um: o da assistencia á infancia abandonada. A verba destinada a esse apparelho social foi grandemente reduzida, limitando-se, conseguintemente, a lotação dos asylos e recolhimentos para os menores desamparados.

E' uma noticia dolorosa. O Estado tem o dever de olhar pela infancia sem tecto nem pão, porque a sua assistencia, além de ser uma medida de soccorro, representa uma providencia social de grande alcance preventivo.

E' pena, pelos dois relevantes motivos, que se economize por esse lado.

Extinguindo cargos

O sr. José Maria Whitaker resolveu dar o bom exemplo a seus collegas a respeito de economias. Diariamente faz publicar no *Diario Official* decretos supprimindo cargos vagos no Ministerio da Fazenda.

Essa é a grande solução para o momento. Sem atirar á miseria chefes de familia, vae o sr. Whitaker realizando economias apreciaveis.

Se o governo decidisse não preencher cargos vagos, dentro em breve estaria grandemente reduzida a verba pessoal e desafogados os quadros de algumas repartições.

A questão é generalizar a providencia, não permittindo excepções. E onde se allegar a impossibilidade de córte, faça-se preencher o cargo por transferencia de funccionario de identica categoria e vencimentos.

Terá assim o governo com uma só providencia resolvido dois problemas: o da economia e o do descongestionamento dos quadros.

A Bahia e o capitão Tavora

O capitão Juarez Tavora pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. — Tenho lido, em varios diarios desta capital, um telegramma vindo de Pará, segundo o qual affirmára eu ao interventor Magalhães Barata que deixára de proseguir viagem para o Norte, por não haver outros casos a resolver naquella região do paiz, além do da Bahia.

O citado despacho dá, além disso, a entender que considero esse ultimo caso ainda não resolvido.

Venho declarar-lhe, a bem da verdade, que não passei tal telegramma ao sr. interventor Magalhães Barata e mais que considero o caso da Bahia perfeitamente resolvido com a nomeação do dr. Arthur Neiva que, além de contentar os revolucionarios, mereceu, ao que me consta, a adhesão dos proprios democratas chefiados pelo sr. Moniz Sodré.

Grato pela publicação destas linhas se confessa o patricio obrigado — *Capitão Juarez Tavora*. — 28-3-931."

O povo quer vida barata

Se não fosse a attitude do sr. Bergamini, as empresas estrangeiras, que exploram o commercio da gazolina já teriam promovido a alta dos preços do combustivel.

Fixando as tabellas de venda no varejo, o interventor tomou uma medida benemerita, pois o consumidor sabe que, legalmente, não deve pagar mais do que 1$100 por litro.

Desde que o cambio entrou a trabalhar de saltimbanco, nas suas cambalhotas de cabeça para baixo, que certas empresas alienigenas, donas de privilegios odiosos, têm tentado extorquir mais alguma coisa das economias da população. E como nesta, a maioria dos consumidores da gazolina se recruta justamente entre as classes pobres e difficilmente remediadas, o sr. Bergamini entendeu de amparal-as, evitando a majoração que se planejava.

O governo, se não é indifferente ao custo da vida, precisa quanto antes determinar providencias que contenham os açambarcadores. Os mais ousados são precisamente os que vêm de fóra especular com as necessidades brasileiras.

A gazolina norte-americana encarece com a alta do dollar? Porque não a importamos da Russia? E o trigo? Porque não o mandamos vir desse paiz, que é um dos celleiros do mundo?

O povo o que quer é vida barata. O governo está na obrigação de assim entender, em harmonia, aliás, com a comprehensão que dessas questões tem revelado o sr. Bergamini, um dos membros graduados da propria administração.

REFORMA DO ENSINO

O Brasil vae reformar mais uma vez o ensino. Está provado que o nivel de instrucção das nossas elites, bem como a disseminação dos conhecimentos pelas camadas sociaes de menos realce, não corresponde ás despesas que o Estado faz para mantel-a, e dessa premissa se tira a conclusão que o plano geral que preside a esses phenomenos sociaes está errado, sendo assim de toda urgencia e necessidade reformal-o. No entretanto, o mais elementar espirito de analyse e de justiça deveria fazer com que a gente a que está affecta a materia, e que em grande parte se compõe de homens habituados ao trato da sciencia e, pois, á perquirição das causas de erro, procurasse saber se o factor do fracasso das instituições pedagogicas provém, entre nós, realmente do facto de nos faltar um plano geral de ensino, ou se, ao contrario, provém da circumstancia de não terem sido até hoje, por culpa dos responsaveis, postas em pratica as multiplas e successivas reformas idealizadas. Tres factores contribuem para o bom exito da instrucção superior: o estudante, de cujo preparo prévio se vale o professor; o mestre; e, finalmente, o methodo e programma de ensino, a sua organização. Fracassada, pois, a instrucção superior em um paiz, chame-se elle o Brasil ou tenha outro nome, seria logico indagar qual dos tres elementos acima apontados decidiu desse insuccesso. E' o que não se faz aqui, onde todas as deficiencias em materia de ensino são levadas á conta do plano geral que preside a seus destinos, provindo dahi a therapeutica unica e omnimoda das reformas, toda vez que se reconhece o seu fracasso.

Evidentemente, tratando-se de um phenomeno social complexo como é o ensino, desde que se limitam os que o estudam a encaral-o por uma de suas faces, não poderá ninguem confiar nos remedios que porventura proponham. Se os factores determinantes do bom exito do ensino são o alumno, o professor e o regimen, não se póde ter a pretenção de soccorrer as suas apontadas deficiencias sómente reformando o regimen de instrucção. E' tambem preciso attender aos dois outros factores, que são o alumno e o professor. O primeiro deve ser encarado sob o duplo ponto de vista de seu preparo prévio, que abrange a questão do ensino secundario, e o da possibilidade de se fazer a sua educação profissional sem realizar, como se faz mistér, a limitação das matriculas de accordo com as possibilidades das Faculdades onde as procurem. Ainda agora, em São Paulo, se inaugura uma Faculdade de Medicina, para cuja creação não se pouparam sacrificios. Construiu-se um bello edificio, onde todos os serviços escolares ficarão magnificamente installados. E é de justiça assignalar a cooperação do professor Pedro Dias, para a realização desse util e grandioso emprehendimento. Mas, dada a impossibilidade de ensinar a arte de curar e as disciplinas que contribuem para o seu desenvolvimento, á grande numero de pessoas, a matricula dos alumnos será feita de accordo com a capacidade da escola, considerada quanto ao numero de professores, aos espaços escolares e ás respectivas installações.

Ha, porém, um importantissimo factor do bom exito do ensino, e que não costuma ser convenientemente encarado nas reformas successivas que se realizam entre nós: é o da actuação dos professores. Nunca teremos um plano de ensino bom, emquanto os professores, chamados a executal-os, não se virem cercados de umas tantas obrigações. Mas, como as reformas são feitas por elles, naturalmente esse ponto essencial costuma ser descurado. Partem seus autores do preconceito de que as falhas do ensino nunca poderão provir delles professores, e tão sómente de uma má organização, que logo propõem reformar. Mas, realizado esse desiderato, como tem succedido innumeras vezes, o ensino continúa mal, exactamente porque o seu ponto mais importante foi esquecido. Deante desta circumstancia, toda a attenção dos reformadores do ensino, se seu intuito consiste exactamente em servir ao interesse publico, deveria voltar-se para o regimen do professorado, não sómente estabelecendo as obrigações dos professores, como permittindo a concorrencia entre as pessoas capazes de leccionar, realizando, dess'arte, um verdadeiro regimen de livre-docencia, como ainda não se praticou entre nós.

Ainda os contratados

Os funccionarios contratados dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio do Exterior, que passaram para o Ministerio do Trabalho, até hoje não receberam os seus vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno passado! E porque? Porque, diz a Contabilidade do Exterior, se esgotou a verba destinada a esses pagamentos. Mas o governo provisorio não autorizou, em lei, que esses pagamentos fossem feitos dentro das verbas orçamentarias? E varias verbas desse Ministerio não deixaram saldo? E os outros ministerios, em casos identicos, não saldaram os seus debitos com os recursos restantes dessas verbas? E depois, será possivel que em tres mezes as contas relativas a essa gente já não pudessem ser regularizadas, de modo a que todos tivessem recebido os seus vencimentos?

Certamente essas razões não procedem, e o ministro do Exterior deve tomar uma providencia no sentido de que o pessoal contratado de seu ministerio não continue a soffrer as más consequencias de uma birra pessoal...

O preço da banha

Annunciam do Rio Grande do Sul que a banha, na proxima safra, vae baixar de preço. Valhanos essa esperança, uma vez que a realidade é a victoria do *trust*, organizado ha muito para elevar o custo desse producto.

Tão violenta e poderosa é a acção desses açambarcadores, que a banha subiu de preço, durante o mez de outubro, porque não havia exportação do sul. O *stock* era grande, mas havia apenas para dois mezes.

Pois bem, o preço até então em vigor não foi mais alcançado. A banha que chegou a ser vendida a 8$000 a lata de 2 kilos, desceu a 6$500, emquanto que o preço em setembro era de 5$300.

Todos os artigos de producção nacional têm baixado de preço; feijão, arroz, assucar, milho, café; mas com a banha não succedeu o mesmo, porque os homens do *trust* são poderosos e o preço é dado por elles...

Regosijemo-nos, portanto, com a esperança de baixa na proxima safra.

Já é alguma coisa.

Fios de sêda

A nova tarifa, encarando a importação de fios de seda, creou duas taxas — uma especial, pequena, para o fio importado para a industria da tecelagem, de ordinario acondicionado em carretel; e outra, bem elevada, para o fio mais com fim commercial, como é o importado em meada ou bobina. Posteriormente, os importadores desse fio de fim commercial pretenderam beneficiar-se com a taxa especial, determinando a entrada do fio em bobina, assemelhada a carretel. Eram os fios em carretel de bordos desmontaveis, para os quaes veiu uma correcção na tarifa, feita pelo Congresso, determinando que tal fio de seda em carreteis de bordos desmontaveis pagava a mesma taxa como se fosse em meada ou bobina.

Ultimamente, o *trust* da seda artificial, que se vae installando, entre nós, sob pretexto de provocar uma interpretação na tarifa, que é tão clara, obteve do ministro da Fazenda uma circular em completo desaccordo com os pareceres dados ao processo, de que ella se originou. E por força dessa circular, em que o ministro não foi evidentemente bem esclarecido pelo seu auxiliar technico, já hoje se revogou praticamente a taxa para o fio de seda importado em carretel, o que é a materia prima da industria de tecelagem da seda natural, organizada á sombra daquella protecção tarifaria. E' este um golpe a favor da tecelagem com o fio de seda artificial, cujo monopolio é assegurado á unica firma, estrangeira, já se vê, que tem contrato para a isenção do direito de entrada da cellulose, a materia-prima dessa mesma seda artificial.

A radiotelegraphia no paiz

No extincto Senado corria seus tramites um projecto de lei, que regularia a exploração da radiotelegraphia no paiz. Tal projecto previa a completa nacionalização dos serviços radiotelegraphicos do interior. Não é preciso encarecer a conveniencia ou, melhor, a necessidade de que esses serviços sejam inteira e absolutamente nacionaes, devendo consistir mesmo monopolio do Estado, justificado pela defesa nacional.

O monopolio official é, de facto, a unica fórma efficaz de evitar que companhias brasileiras, por venda das suas acções, passem subtilmente para mãos estrangeiras, detentoras de capitaes avultados.

Parece que o Ministerio da Viação commungа nestas idéas, de evidente interesse do paiz, quer se encarem os resultados pecuniarios da remuneração dessa especie de communicações, quer, sobretudo, se consulte a organização dos meios de defesa interna.

Mas como a legislação no momento é acto summario, frequentemente conhecida depois de sua publicação, julgamos de bom aviso chamar a attenção do governo provisorio para o assumpto, de modo que não venham a influir no projecto, óra em estudos, os pequenos interesses regionaes ou os grandes interesses estrangeiros. Aliás, está nos habitos do sr. Getulio Vargas submetter á apreciação dos technicos e do publico em geral determinadas leis antes de assignal-as, como acaba de fazer com a projectada reforma da regulamentação das consignações em folha pelo funccionalismo do Estado e com o projecto de lei tornando obrigatoria a mistura de determinada percentagem de carvão estrangeiro com o minerio nacional.

Os menores vagabundos

Houve uma época em que o Juizo de Menores esteve numa phase de intensa actividade.

Então, a preoccupação do juiz era impedir que um pae entrasse com um filho menor num cinema. E para essa luta entrára o patrio poder havia sempre fiscaes do Juizo, nos cinemas, com o que tambem se divertiam, sem nenhuma despesa... Hoje, nem mesmo ha noticia do Juizo de Menores. Pelo menos, isto faz pensar a frequencia com que apparecem, á tarde e á noite, menores vagabundos no trecho da avenida entre o Theatro Municipal e a rua da Assembléa, e mesmo na rua Gonçalves Dias. Fingem vender qualquer coisa, mas, na realidade, mendigam e aggridem os que verberam áquella condemnavel vagabundagem.

Por fóra muita farofa...

Commentámos aqui, opportunamente, estranhando a iniciativa, numa phase de restricção de despesas, ao ponto de ser necessario appellar para o sacrificio de todos os brasileiros, o projecto grandioso do sr. Assis Brasil, sobre a installação sumptuosa de seu departamento ministerial. Parece, infelizmente, que vae por ahi uma febre de ostentação e luxo burocratico, positivamente incompativel com a actual precariedade financeira do paiz.

Em São Paulo cogitam de novas sédes para as secretarias da Agricultura, Fazenda e Justiça. Ora, antes de tudo, não se encontrarão promptos ou já convenientemente adaptados, tres edificios em condições de servir, sem augmento de despesas. Construil-os seria a peor solução, pelas grandes despesas que a construcção de tres palacios acarretaria ao esgotado erario paulista.

Porque haveremos de gostar da desgraciosa divisa, de pessima recommendação para um paiz que se esforça por um providencial resurgimento, "por fóra muita farofa, por dentro só mulambos"?

O Banco do Brasil, eterna victima

Aqui está uma denuncia, que levamos ao conhecimento do chefe do governo provisorio e do ministro da Fazenda. A Tecelagem de Seda Italo-Brasileira, a cujo grupo pertencem a Fabrica Santa Helena e uma outra em Campinas, promove um arranjo com varios Bancos, afim de se livrar do formidavel debito de mais de 66 mil contos.

Nada teriamos a dizer sobre o negocio precarissimo se um desses Bancos não fosse o do Brasil, credor de 32 mil contos. Ora, o credito do Banco do Brasil é do Thesouro, pois este é o seu maior accionista. Sendo assim, o governo precisa estar attento, afim de acautelar um patrimonio que é do povo, porque o povo é que é o contribuinte.

A Italo-Brasileira, que é companhia dirigida por estrangeiros, propõe-se a liquidar dividas velhas, suggerindo um reajustamento que a moral administrativa repelle. E' o segundo reajustamento. O primeiro, de 1926, não foi cumprido. A Italo vende desordenadamente os seus productos, numa importancia mensal de 2.500 contos, mas não salda os compromissos por esse processo ultra-engenhoso de reajustamento, no qual o Banco do Brasil está enormemente sacrificado.

Gozar do proteccionismo criminoso, apezar da exploração do Instituto Sericicola de Campinas, que é departamento cumulado de favores officiaes, mas que quasi só beneficia a Italo, quando deveria ser nacionalizado, mais esse arranjo ameaçando o Banco do Brasil!

Pedimos a attenção dos srs. Getulio Vargas e Whitacker. A época do abuso do credito já passou. E com ella, merece tambem ter passado o periodo nocivo e audacioso da advocacia administrativa...

Um capitulo das condecorações

O principe de Galles distribuiu condecorações ao chefe do governo provisorio, ao ministro das Relações Exteriores, ao general Tasso Fragoso e aos demais officiaes do Exercito e da Marinha que servem á sua disposição e do principe George. A lista dos condecorados não esqueceu os funccionarios do Itamaraty que fizeram parte da commissão organizadora da recepção aos principes inglezes, srs. Mauricio Nabuco e Samuel Gracie, sendo que este ultimo diplomata, por já possuir a condecoração que lhe cabia, foi especialmente presenteado com rico objecto pelo principe de Galles.

Merecem, pois, ser lembrados — porque certamente se trata de um esquecimento — os nomes de outros funccionarios que collaboraram com a referida commissão para a bôa execução do programma de recepção, tomando parte no cortejo do desembarque dos principes e recebendo encargos de responsabilidade em diversas ceremonias. Referimo-nos ao primeiro secretario de legação Hildebrando Accioly, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, ao introductor diplomatico, secretario Macedo Soares, ao primeiro secretario Rodolpho de Siqueira e ao consul Orlando Guerreiro de Castro.

Traças á vista!

Para um paiz em que não fosse grande, talvez alarmante, o numero dos analphabetos, a noticia de que as traças estão comendo os livros da Bibliotheca Nacional seria uma especie de calamidade publica. Não sabemos, porém, que impressão terá causado no espirito publico essa sensacional denuncia.

Quem descobriu a praga foi, certamente, algum frequentador assiduo, mas assiduo, da sala de leituras da Bibliotheca. O ministro da Educação precisa mandar abrir uma syndicancia, para apurar a responsabilidade nesso caso das traças, antes que a livraria seja devorada...

OS CORTES NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

O ministro Francisco Campos já fez entrega da proposta a respeito ao chefe do governo provisorio

Foram hontem divulgados os resultados a que chegaram o ministro da Educação e Saude Publica e o director da contabilidade daquella secretaria de Estado nos estudos referentes aos córtes no orçamento da despesa.

Mantido o ponto de vista sustentado pelo ministro da Educação e Saude Publica sobre a não reducção dos vencimentos dos funccionarios daquelle ministerio, as economias só recairão por emquanto sobre o material.

Dest'arte, não serão realizadas compras, por emquanto, de material que não seja considerado de necessidade immediata para o expediente das repartições subordinadas ao Ministerio da Educação e Saude Publica.

As economias resultantes dos córtes adoptados pelo ministro da Educação no orçamento da despesa da sua pasta variam de seis a oito mil contos de réis, na base de 10 a 12 %.

O sr. Francisco Campos encaminhou ao chefe do governo provisorio, a proposta dos córtes de seu ministerio.

HOMENAGEM A NILO PEÇANHA

Na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, realizar-se-á, no Theatro Municipal da capital fluminense a brilhante homenagem posthuma de caracter popular, promovida pelo Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, em commemoração ao 7º anniversario da morte do inolvidavel estadista Nilo Peçanha.

A essa solennidade assistirão as altas autoridades estaduaes e municipaes.

A REVISÃO DO ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A diminuição das suas verbas attingiu ao maximo

O ministro da Viação entregou ao chefe do governo provisorio a seguinte exposição sobre o orçamento do seu Ministerio:

"Para attender a necessidade de rigorosas economias, recommendadas por v. ex., mandei proceder á meticulosa revisão no orçamento deste Ministerio, tendo conseguido a reducção de réis.... 36.718:660$500 papel e 100:600$000 ouro, conforme consta da discriminação em annexo.

Como v. ex. verá, a diminuição das verbas attingiu ao maximo, sem acarretar a desorganização dos serviços e sem forçar a dispensa em massa de funccionarios e diaristas.

Supprimindo cargos vagos, reduzindo moderadamente as despesas com jornaleiros, evitando as decorrentes de favores especiaes como sejam as quebras a thesoureiros e pagadores e os abonos para alugueis de casas, foi possivel economizar 13.395:680$500, papel, em pessoal.

Adiando a acquisição de materiaes permanentes destinados ao melhoramento dos diversos serviços, reduzindo o programma das obras contra as seccas e de portos, excluindo as verbas destinadas a despesas eventuaes, que serão evitadas com o maior cuidado, attingiu a 22.322:900$000 papel e .... 100:000$000 ouro a reducção em material.

Não parece mais sensivel a economia realizada porque, sendo fixa a verba de garantia de juros, não ficou sujeita a deducção.

Melhor exprimirá as economias ora propostas o quadro incluso, pelo qual poderão ser apreciadas as reducções suggeridas em cada verba.

As economias emprehendidas pelo Ministerio da Viação não são apenas as representadas pela presente proposta; poderão ser tambem muito accentuadas dentro do programma que me impuz da maior restricção de despesas e de compressão dos quadros, o que já se vae conseguindo com a suppressão dos cargos vagos e ainda mais avultará com a revisão a que se está procedendo.

Estabelecendo-se a comparação entre o orçamento que vigorou em 1930 e o que agora tenho a honra de propôr a v. ex., verifica-se a differença para menos de réis .. 136.143:190$811 papel e réis ...... 4.124:520$247 ouro, ou seja uma reducção de 26,9 %, como se vê do quadro abaixo:

Orçamento para 1930 — Papel, 524.685:531$708; ouro, réis ...... 15.729:811$549.

Orçamento para 1931 — Papel, 388.505:324$897; ouro, réis ...... 9.535:291$302.

Differença para menos — Papel, 136.143:196$311; ouro, réis ...... 4.194:520$247, das quaes terão de ser deduzidas as importancias de 20.265:938$000, papel e réis ...... 3.804:178$329 ouro, que passaram para o orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica com a transferencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Essa reducção, consoante já referi, opera-se sem maior prejuizo para os importantes serviços deste ministerio que, em sua maioria, são productivos, não devendo, portanto, ficar atrophiados por um regimen irracional de economias. Demais esses serviços desenvolvem-se, dia a dia, exigindo sempre maiores despesas com o seu custeio, que estão sendo grandemente compensadas com o augmento, sempre crescente, das rendas que produzem."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

EXONERADOS O CHEFE DA COMMISSÃO DE LIMITES DA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAY E O DIRECTOR GERAL DO SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL

Decretos nas pastas do Exterior, da Justiça da Marinha, da Agricultura e da Guerra

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Exonerando, a pedido, o marechal Gabriel de Souza Botafogo, do cargo de chefe da commissão mixta de limites e caracterização da fronteira Brasil-Uruguay.

Publicando a adhesão do governo dos Estados Unidos da America á Convenção da União de Paris, de 20 de março de 1883, relativa á protecção da propriedade industrial, revista em Haya a 6 de novembro de 1925.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Gremildo de Aguiar, para servir, interinamente o officio de avaliador privativo do Juizo de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes desta capital, durante o impedimento do effectivo, Frederico Rodrigues de Moraes, a quem foram concedidos 30 dias de licença pelo presidente da Corte de Appellação; e o dr. João Ferreira da Silva, escrevente juramentado do serventuario do 1º officio do protesto de letras e titulos do Districto Federal.

Concedendo naturalização a Carlos Alves Caetano, natural de Portugal e residente nesta capital.

Revogando os decretos de 5 de janeiro do anno corrente, em virtude dos quaes foram expulsos do territorio nacional os russos Ladislau Corribat Waroniecki e Salomão Sipinink.

Na pasta da Marinha:

Abrindo o credito especial de 4:993$550 para pagamento ao capitão-tenente machinista reformado, João de Mattos Araujo, proveniente de differença de vencimentos.

Promovendo, a 1os. officiaes, por merecimento, os 2os. officiaes da Directoria de Expediente desta secretaria de Estado, Edgard de Noronha Torrezão e Octavio Luiz Vianna; a 2os. officiaes da mesma secretaria, os terceiros Fernando Dias Vieira e Carlos Gusmão, por merecimento, e Alamiro Reis, por antiguidade.

Aposentando o operario de 4ª classe das officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Evaristo Barbato; e o remador do mesmo Arsenal, Firmino Firmiano da Costa.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando, a pedido, o dr. Carlos Pinheiro Chagas, do cargo, em commissão, de director geral do Serviço de Industria Pastoril.

Na pasta da Guerra.

Approvando o regulamento do serviço telegraphico do Exercito.

Declarando que, nas promoções por antiguidade, do operariado do Ministerio da Guerra, só deverão ser contemplados aquelles que revelarem capacidade profissional para o exercicio de suas attribuições no novo cargo.

Transferindo para a reserva de 1ª linha o capitão da arma de cavallaria Alvaro Furtado Brandão.

Demittindo, por abandono de emprego, Anna Maria Tinoco, do cargo de dactylographa da Escola Militar.

Exonerando Hugo Cruz do logar de bibliothecario do Collegio Militar de Porto Alegre.

Transferindo Antonio do Rego Barros do logar de bibliothecario do Collegio Militar do Rio de Janeiro para o de Porto Alegre.

Incluindo, no quadro da arma de infantaria da 2ª classe do Exercito de 1ª linha, como 1os. tenentes, para servirem nas 1ª e 6ª regiões militares, respectivamente, os ex-alumnos da Escola Militar, Jurandyr Monteiro de Azevedo e Oscar Ribeiro Monteiro.

Dispensando, por necessidade do serviço, das commissões em que se acham na Escola Militar e no Collegio Militar do Rio de Janeiro, os docentes do Collegio Militar do Ceará, coroneis honorarios André Bernardino Chaves, Eurico de Figueiredo Sampaio, Jocelyno Pacheco de Assis e Caio Lustosa de Lemos.

Cassando as honras do posto de alferes a Zeferino Duarte Nunes.

Reduzindo de uma quinta parte a pena de tres annos de prisão com trabalhos a que foi condemnado o sentenciado Euclydes Monteiro, em virtude dos auxilios prestados de 24 á 27 de outubro de 1930, á fortaleza de Santa Cruz.

A legião de Outubro em — Muriahé —

Da redacção do "Muriahé", recebemos, com data de 27, o seguinte telegramma:

"Em reunião convocada pelo prefeito deste municipio e pelo sr. Affonso Canedo, delegado da Legião, foi hontem solennemente organizada no edificio da Prefeitura a Legião de Outubro.

O nucleo central ficou assim constituido: Francisco Pereira, Agenor Canedo, Francisco Theodoro, Henrique e Affonso Canedo, Antonio Monteiro de Castro Junior, Domingos Henriques, Miguel Castro, padre Messias Passos, Gil Moreira e professor Gonçalves Couto. Foram tambem organizados os nucleos districtaes.

Após essa solennidade, consideravel massa popular, calculada em dez mil pessoas, percorreu enthusiasmada as ruas da cidade, vivando os srs. Getulio Vargas, Olegario Maciel, Gustavo Capanema, Amaro Lanari, Antonio Carlos e varios proceres da politica municipal.

A escolha dos componentes dos nucleos central e districtal foi feliz, são todos revolucionarios legitimos que representam as aspirações do povo de Muriahé, identificado com os patrioticos governos federal e estadual."

FIDEL LABARBA DERROTOU KID FRANCIS

Nova York, 28 (U. T. B.) — Castigando continuamente o queixo do adversario com golpes fulminantes da esquerda, o californiano Fidel Labarba derrotou o boxeur italiano Kid Francis num encontro fixado em 10 rounds para o campeonato dos pesos penna, realizado hoje á noite no Madison Square Garden.

A victoria do californiano causou surpreza, porquanto, a considerar os resultados obtidos nestes ultimos seis mezes por Kid Francis, este era francamente favorito.

LEI CONTRA A IMPRENSA

O caso Pinheiro Chagas-Carvalho Bastos

Antes de constituir o seu advogado, o sr. Romeu N. Carvalho Bastos, processado pelo ex-ministro — Tribunal Especial, sr. Djalma Pinheiro Chagas, dirigiu-se ao presidente da Republica. Esse telegramma allude ás promessas definitivas da campanha eleitoral, cotejando-as com a declaração do sr. Getulio Vargas considerando "virtualmente extinctas as leis de arrocho". Todo o mundo sabe neste paiz que a causa principal do descredito a que chegára o regimen foi a falta de escrupulos dos homens que o serviam. Nunca se tomou a sério a palavra dos que timbravam em fazer o opposto do que asseguravam e promettiam. Essa questão do banimento das leis oppressoras tem constituido, infelizmente, um grave ponto de interrogação.

Conforme accentúa o processado, entre o liberalismo e a perspectiva de uma pena injusta, está a palavra de ordem do chefe do governo provisorio. Essa palavra não póde tardar muito.

O telegramma ao chefe do governo é o seguinte:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Cattete — Como correligionario decidido de v. ex. desde o primeiro dia da Alliança Liberal e como soldado que fui da revolução, attitudes que assumi por dever de consciencia civica, sem ambições que pudessem desmerecer o meu patriotismo ou desfilar a minha crença no idealismo da Republica Nova, venho communicar a v. ex. que estou querellado para responder por um supposto crime de injurias, em face da legislação reaccionaria contra a imprensa. Por isso que o facto parece inverosimil, devo accentuar a v. ex. que o meu querellante é um dos proceres graduados da campanha politica que prometteu revogar as leis de arrocho e cujo nome, directamente responsavel pela situação revolucionaria, acaba de figurar no primeiro Instituto de Justiça que ella creou.

Havendo, porém, entre o querellante que se esquece das promessas definitivas da campanha eleitoral, e o querellado, que teve a ingenuidade de suppol-as autorizadas — a palavra de ordem de v. ex. — considerando "virtualmente extinctas todas as leis de arrocho", peço venia para trazer o exposto ao alto conhecimento de v. ex., antes de constituir o meu advogado para a querella. V. ex. facilmente comprehenderá os motivos que ditam o meu procedimento e accreditará que, quaesquer que sejam as desillusões desta hora, me encontrará no mesmo posto de combate pela Republica e pelo Brasil — Saudações attenciosas. (a) — *Romeu N. Carvalho Bastos*."

Imposto de licença dos estabelecimentos commerciaes de commissões e consignações

A Liga do Commercio recebeu do interventor do Districto Federal o seguinte officio:

"Sr. 1º secretario da Liga do Commercio do Rio de Janeiro. Accusando o recebimento do officio n. 1.324, de 13 de março do corrente anno, cabe-me declarar-vos ter sido a seguinte a informação prestada pelo dr. Lauro de Vasconcellos, inspector de Fazenda, membro da Commissão de Orçamento, com a qual estou de accordo:

Em mais de um caso tive opportunidade de me manifestar sobre o assumpto do officio junto, n. 1.324, da Liga do Commercio. Sustentei, sempre, que um negociante, exercendo sua actividade como commissario e consignatario, e, ao mesmo tempo, por conta propria, poderia, se assim desejasse, englobar todas as suas vendas e pagar um só imposto, como se apenas negociasse por conta propria. Assim pensei porque, como é sabido, o espirito da lei foi estabelecer, como regra, o pagamento pelo volume de vendas. Todas as excepções admittidas, e que o foram em beneficio do contribuinte, como, especialmente, o caso de commissões e consignações, em que se pode optar entre uma taxa fixa porque se entendeu não comportar o negocio pagamento sobre vendas por ser demasiadamente pesado, todas essas excepções, repito, desde que o contribuinte queira renunciar a ellas, poderão ser desprezadas, sem nenhum inconveniente para a Fazenda. — Saude e fraternidade (a) — *Adolpho Bergamini*."

UM GESTO INCOMMUM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Até ha pouco, os ministros de Estado eram semi-deuses, homens inaccessiveis ao resto dos mortaes. Hoje, porém, parece que as coisas mudaram sob este aspecto.

Assim é que, ha dias, tendo um funccionario do Ministerio da Viação certa duvida sobre o caso de determinada despesa, o titular daquella pasta, sabedor do facto, levantou-se do seu gabinete de despacho e foi sentar-se ao lado do alludido auxiliar, estudando com elle o caso.

Como era natural, foi o gesto do ministro José Americo observado com espanto, pois nunca se viu até um acto tão democratico, como o praticado pelo actual titular da Viação.

FACTOS DE NICTHEROY

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL FALLECEU NO HOSPITAL

O pobre velhinho, vergado ao peso dos seus presumiveis 70 janeiros, foi atravessar despreoccupadamente, sob a inclemencia da chuva, a rua General Castrioto, quando, de subito, foi atropelado por um automovel que, em vertiginosa velocidade seguia para o Barreto.

Praticada a imprudencia o chauffeur augmentou ainda mais a velocidade, tendo o cuidado de apagar a luz do carro, afim de não ser visto o numero do mesmo.

O commissario Condeixa, de serviço no posto policial do Barreto, sciente do facto, esteve no local do desastre, onde apenas encontrou um thermometro de automovel.

A victima, depois de receber os primeiros cuidados no Serviço de Prompto Soccorro, foi removida para o Hospital São João Baptista, onde falleceu, hontem, pela manhã, em consequencia dos graves ferimentos e fracturas, que soffreu.

Verificado o obito da victima, que o commissario Condeixa apurou se tratar de Antonio Fernandes, que morava no Largo do Barradas, proximo ao local do accidente, foi o cadaver removido para o necroterio do referido hospital, onde, á noite, ainda aguardava, que a policia a transferisse para o necroterio do Maruhy, para que o mesmo fosse autopsiado.

A policia de Nictheroy está diligenciando descobrir o automovel, cujo chauffeur matou o velho Antonio Fernandes.

A direcção do Instituto Mineiro do Café

Recebemos este communicado:

"A proposito de um topico do "Correio", de hoje, sobre a permanencia do dr. Jacques Dias Maciel na direcção do Instituto Mineiro do Café, depois de nomeado tabellião, a directoria do Centro dos Lavradores, julga de seu dever apresentar os seguintes esclarecimentos:

Satisfazendo a uma antiga e justa aspiração da lavoura mineira, o presidente Olegario Maciel promoveu a reorganização do Instituto Mineiro para erigil-o em pessoa juridica, interessando-a intimamente em sua direcção. Para isso, desde janeiro ultimo o dr. Jacques Maciel, vem mantendo intimas ligações com o Centro de Lavradores Mineiros que vem collaborando, nessa organização com o seu devotamento.

Verificada a nomeação do dr. Jacques Maciel para tabellião, e considerando que, a mudança de um director, em instituto que soffre neste momento profunda transformação, viria provocar maior desorganização, aggravada pela premencia de tempo, e considerando ainda que o dr. Jacques Maciel tem revelado por todos os seus actos o mais firme proposito de não só acceitar como solicitar a collaboração das classes productoras, a directoria do Centro de Lavradores dirigiu ao presidente Olegario Maciel o seguinte telegramma:

"Presidente Olegario Maciel — Bello Horizonte — "Directoria Centro Lavradores teve ventura merecer v. ex. declaração de que dr. Jacques Maciel seria mantido director Instituto Mineiro Café despeito sua nomeação para cargo federal. Acaba porém saber dr. Jacques assumiu cargo tabellião e passou exercicio seu substituto. Em nome lavoura mineira directoria Centro solicita v. ex. empenho conservação dr. Jacques Maciel direcção Instituto Café como serviço mais relevante v. ex. possa prestar-lhe na hora em que se ultima a reorganização desse departamento.

Directoria Centro Lavradores incorporada se encontra nesta capital onde aguarda anciosa resposta v. ex."

O presidente Olegario Maciel, immediatamente providenciou, dando disso conhecimento ao Centro de Lavradores.

A directoria do Centro sem examinar se é ou não caso de accumulação remunerada, quiz tão sómente com seu gesto impedir que haja solução de continuidade na execução de um plano que se apresenta tão promissor para a classe de productores de café, reintegrando-os na posição de prestigio que lhes deve caber."

O IMPOSTO EM ESPECIE

O Centro dos Lavradores Mineiros e o secretario da Agricultura de — Minas —

Recebemos da Directoria do Centro dos Lavradores Mineiros a seguinte communicação:

"As declarações que o dr. Noronha Guarany, secretario da Agricultura de Minas, fez em São Paulo, a proposito do "imposto em especie" a incidir sobre as futuras safras de café, merecem prompta e formal contestação.

O secretario da Agricultura de Minas, evidentemente, não tem acompanhado os debates sobre o assumpto; só assim se explica que em contraposição aos protestos generalizados da lavoura mineira, traduzidos em memoriaes energicos dirigidos pelo Centro de Lavradores ao sr. ministro da Fazenda e ao director do Instituto de Café, e em cartas particulares encaminhadas ao mesmo por productores do Estado, s. ex. venha declarar que "o imposto em especie não encontrou grande resistencia por parte do productor mineiro."

A directoria do Centro de Lavradores sem quebra do respeito e da sympathia que lhe merece o illustre secretario da Agricultura de Minas, contesta formalmente sua declaração para reaffirmar, que a lavoura mineira em peso, protestou, protesta e protestará, sem recuos contra esse imposto, movida por um legitimo instincto de conservação, porque sabe que elle representa sua sentença de morte.

A directoria do Centro de Lavradores póde ainda garantir que nesse particular reina a mais perfeita unidade de vistas entre as diversas zonas do Estado de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, e do Estado de São Paulo.

Dessa contestação o Centro de Lavradores acaba de dar, por telegramma, conhecimento ao secretario da Agricultura e presidente Olegario Maciel.

O Centro de Lavradores alimenta a segura convicção, de que o ponto de vista do secretario da Agricultura, não encontrará apoio na lavoura cafeeira do Estado de Minas; antes receberá formaes protestos. Julga-se no dever de fazer essa contestação, porque mais não tem feito do que recolher e encaminhar á Directoria do Instituto de Café os protestos energicos, e por vezes até violentos, dos productores.

O censo cafeeiro em Minas está correndo cheio de tropeços porque, o lavrador se recusa a fornecer os dados estatisticos sob a allegação de que elles irão servir para regulamentar a cobrança do imposto.

Essa é a melhor contestação que se póde offerecer, ás declarações do secretario da Agricultura."

O CAFÉ E O IMPOSTO EM ESPECIE

Os fazendeiros de Bananal dirigem-se ao sr. João Alberto

Ao sr. João Alberto, interventor federal em S. Paulo, os fazendeiros do municipio de Bananal, norte de S. Paulo, dirigiram a seguinte exposição:

"Os abaixo assignados, fazendeiros no municipio de Bananal, norte de São Paulo, vêm solicitar a valiosa attenção de v. ex. para uma solução de equidade e justiça, ao resolver o magno problema do Café. Sendo, as condições de productividade do café deste municipio eguaes ás dos Estados de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, e das quaes é limitrophe, vêm solicitar para esta zona o mesmo criterio que for adoptado para aquelles Estados, quanto ao imposto em especie, no proximo convenio cafeeiro.

Nesta zona a producção por mil pés varia entre vinte e cinco a trinta arrobas, ao passo que nas zonas novas deste e do Estado do Paraná a média de producção varia entre 150 a 200 arrobas, de modo que só essas privilegiadas zonas poderão supportar tão elevadissimo onus.

Devido á pequena producção, o custeio aqui, comquanto pareça á primeira vista mais barato, é, entretanto, muito mais caro. Outro factor que muito concorre para tornar dispendiosa e cara a nossa producção, é a pouca durabilidade dos nossos cafésaes, que mal se formam começam a se extinguir, devido á fraqueza de nosso solo.

A nossa producção actualmente está onerada com impostos e taxas, em mais de 50 °|° do valor do café e para que v. ex. possa bem se orientar sobre esse facto, tomamos a liberdade de juntar a este algumas contas de venda do nosso principal producto. Nessa base de tributação qual a industria que poderá resistir? Como aggravar ainda mais a sua já lamentavel situação?

Outro facto que traz grandes prejuizos para os lavradores de café desta zona, que se utilizam do mercado exportador do Rio de Janeiro, é o de não lhes ser devolvida, como acontece aos nossos collegas que fazem seus embarques pelo porto de Santos, a taxa de 3 shillings, paga por sacca de café.

Deante dessa situação de desegualdade, vêm solicitar a valiosa attenção de v. ex. e esperam ser attendidos nesse seu appello, dado o patriotismo com que v. ex. tem administrado este Estado, um dos mais solidos alicerces da Republica Nova. Attenciosas saudações. Bananal, 23 de março de 1931. — (aa.) Nestor de Andrade Nunes, José Eugenio Junqueira, Pedro Angelo de Oliveira, Horacio Carvalho de Faria, José Celidonio Gomes dos Reis, Augusto Salles Pimentel, Octavio Alves de Andrade, João Baptista de Sá, José de Almeida Pires, José Moreira Campos."

As contas de café que foram junto ao officio para o coronel João Alberto, são as seguintes:

Conta de venda nº 99.666, dos srs. Eduardo Araujo & Comp., do dia 7 de janeiro de 1931, prestada ao sr. coronel Pedro Angelo de Oliveira.

150 saccas de café produziram.....	10:422$760
Impostos pagos na collectoria de Bananal, commissão, fretes e etc..............	5:839$630
Saldo da conta de vendas, já deduzidos os impostos pagos em Bananal, em 3-8-929	4:583$150

Fazendo, portanto, mais de 50 °|° de despesas, não contando as despesas do custeio da fazenda, etc.

Conta de venda nº 99846, da mesma firma acima e ao mesmo sr., do dia 10 de março de 1931:

55 saccos de café produziram......	3:977$600
Despesas, fretes, impostos, etc....	2:029$730
Saldo da conta de venda...........	1:947$870

Conta de venda nº 117.466, dos srs. Avellar & Cia., prestada ao sr. Nestor de Andrade Nunes, em 24-2-931:

100 saccas de café produziram......	7:443$600
Impostos pagos em Bananal, Rio, fretes, etc.......	3:893$500
Saldo, faltando as despesas de custeio da fazenda, etc.......	3:550$100

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O professor Luiz Candido de Figueiredo, cathedratico do Instituto Benjamin Constant, escreve-nos esta carta:

"A decisão do ministro da Fazenda em seu officio respondendo á consulta de seu collega da Viação, veiu revigorar tudo quanto allegámos em nossos artigos com relação aos descontos em folha.

O decreto 7.146 de dezembro de 1925, regulamentando o assumpto, resolve de modo decisivo todos os casos, deixando os omissos para serem solucionados pelo ministro da Fazenda.

A ignorancia da lei, a irreflexão de alguns funccionarios têm dado logar a pedidos e reclamações junto ao governo, causando perturbação na marcha regular dos negocios, anarchizando o movimento das consignações e occasionando o retraimento das casas bancarias e associações, em prejuizo do funccionalismo em geral e dos pensionistas particularmente.

A solicitação da moratoria por 90 dias é contraproducente, e bem percebeu o ministro da Fazenda dando francamente essa sua criteriosa opinião.

Nos artigos 52, 53, 54, 55 e 68 do actual regulamento, estão resguardados os direitos dos mutuantes e consignatarios, bem como delineados seus deveres.

Para que o governo venha ao encontro dos desejos do funccionalismo, basta alterar a letra E do artigo 17, isto é, permittir que as casas prestamistas e associações de classe que transigem com os servidores da nação possam dilatar o prazo dos emprestimos realizados até 48 mezes.

Esta autorização eleva ao dobro o prazo maximo concedido actualmente (24 mezes); assim é que os mutuarios não soffrerão prejuizo, farão a transacção ad libitum e a consignação ficará sensivelmente diminuida, de accordo com os desejos dos que pedem moratoria.

As operações serão feitas conforme os recursos de cada casa prestamista e da concorrencia lucrará o funccionalismo e os mutuarios não poderão se queixar porque a medida perde o caracter de obrigatoriedade.

Também deve ser permittido aos mutuarios fazer suas reformas depois de paga a primeira prestação, deste modo aquelles que tiverem casos urgentes a resolver, prevalecerá a resolução da operação.

O sr. ministro da Fazenda que tão bem encara a questão, necessariamente cogitará dessas medidas essenciaes para tranquillidade do funccionalismo e prestamistas, resolvendo já e de modo satisfatorio essa momentosa questão.

Os funccionarios que necessitam de recursos, appellam para a sua proverbial bondade.

Esperemos.

Luiz Candido de Figueiredo — Professor Int. Benj. Constant."

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se a 23 do corrente, sob a presidencia do dr. José Maria Leitão da Cunha, o conselho superior acceitou a filiação pedida pelos Institutos de Advogados da Bahia e do Maranhão e congratulou-se com estes pela honrosa adhesão.

Na mesma occasião foram declarados membros vitalicios do conselho director os drs. João Marques dos Reis e Luiz de Carvalho Mello, por terem occupado a presidencia daquelles institutos.

Anteriormente, já se haviam filiado os Institutos de São Paulo e Rio Grande do Sul, tendo o presidente do Instituto, dr. Levi Carneiro convocado para o proximo dia 13 de abril a sessão de installação do conselho director.

RESULTADOS DA GRIPPE

OPINIÃO DO ILLUSTRADO MEDICO DR. J. H. PEREIRA GUIMARÃES

O Biotonico Fontoura merece os meus applausos e approvação pela feliz combinação das substancias que o compõem. Nos casos de bioptose taes como dyspepsias atonicas, anemias, neurasthenia e **resultados da grippe**, encontra a sua verdadeira applicação. A associação feliz do phosphoro e do ferro, nesta época de tanta decadencia organica, será usada sempre com proveito para os organismos debilitados.

(Assignado) Dr. J. H. Pereira Guimarães.

(18066)

PRIMEIRO CONGRESSO DOS PORTUGUEZES NO BRASIL

A reunião da commissão organizadora

Na passada quarta-feira, 25 do corrente, teve logar a reunião da commissão organizadora do Primeiro Congresso dos Portuguezes no Brasil, effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura, sob a presidencia do sr. Victorino Moreira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dado conhecimento do expediente, que constava de varios documentos, entre os quaes:

— Officio da Sociedade Beneficente Portugueza de Olympia, Estado de São Paulo, confirmando a nomeação do . A. Trindade Faria, para seu delegado no Congresso.

— Officio do Lyceu Literario Portuguez, communicando que são seus delegados no Congresso, os srs. Silvano dos Santos, Candido d'Oliveira e professor Augusto de Mattos.

— Officios da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia 16 de Setembro, da Bahia, Estado da Bahia; do Centro Lusitano Dom Nuno Alvares Pereira, da capital; e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de São Bernardo, Estado de São Paulo, acompanhados dos respectivos estatutos que actualmente regem aquellas collectividades.

Tambem foi recebido um exemplar dos estatutos da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

— Por proposta do sr. José A. Corrêa Varella, foi resolvido aggregar á Commissão Organizadora do Congresso, mais alguns elementos da colonia.

— Tambem por proposta do sr. Antonio Mario Villela Gomes, foi resolvido nomear uma commissão constituida pelos srs. commendador J. Rainho, Illydio Nunes, Joaquim Campos e A. Parente Ribeiro, para organizar e apresentar uma these sobre a Protecção aos Portuguezes Necessitados.

— O presidente deu conhecimento de que a mesa da Commissão Organizadora do Congresso, no cumprimento da resolução tomada na sessão anterior, encarregára da coordenação das suggestões abaixo designadas, os seguintes senhores: dr. Augusto de Souza Baptista, para a boa ordem e disciplina da colonia; Alfredo Nunes, assistencia ao emigrante; conde de Pinheiro Domingues, intercambio intellectual luso-brasileiro; Fernando A. Marques Pinto, Camaras Portuguezas de Commercio, no Estrangeiro.

Assistiram á reunião, os srs. Victorino Moreira, Frederico Rosa, Arthur de Castro, Joaquim Campos, Illydio Nunes, João Chrisostomo Cruz, Leandro Lopes d'Oliveira, dr. Augusto de Souza Baptista, A. Mario Villela Gomes, commendador A. J. Gomes Barbosa, Humberto Taborda e José A. Corrêa Varella.

ULTIMAS THEATRAES

"Ben Hur", de Eduardo Victorino, no João Caetano

Forçados pela falta de espaço a restringir as nossas impressões magnificas sobre o espectaculo de hontem, no João Caetano aproveitemos as poucas linhas de que poderemos dispor tão somente para registrar o agrado absoluto que "Ben-Hur", na sua theatral adaptação de Eduardo Victorino, obteve hontem, no antigo São Pedro, que estava á cunha.

Se Eduardo Victorino não nos surprehendeu no consciencioso trabalho a que se entregou, por nos lembrarmos todos da maneira por que se houve noutra adaptação, a do "Quo Vadis", não podemos esconder a nossa surpreza deante do fausto com que a empresa pos em scena a peça, na quadra difficil que atravessamos. A scenographia era deslumbrante e a indumentaria toda nova, rica e de effeito. Junte-se isso á excellencia da interpretação e á propriedade da partitura, tudo concorrendo para o absoluto successo de "Ben-Hur".

Vicente Celestino fez muito a contento o papel de protagonista, arrancando applausos da assistencia varias vezes; Laís Areda e Amelia Figueirôa, agradaram egualmente na mãe e irmã leprosas de Ben Hur; Ivette Roselen foi uma seductora Iras. Ha ainda a referir Balbino Milano, Leonor Mattos, Orestes Mattos, Mendonça Balsemão, Alfredo Silva e Pepa Ruiz.

Um grande successo, "Ben-Hur".

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DO ROTARY CLUB

A conferencia do dr. Hermann Reyss sobre a situação da Allemanha em face da crise mundial, a visita do principe de Galles e outras — notas —

Conforme já noticiámos em nossa edição de hontem, realizou-se sexta-feira ultima, no Palace Hotel, o almoço semanal do Rotary Club, ao qual compareceu crescido numero de rotarianos canadenses e outros illustres membros da Delegação Canadense de Commercio.

Ao meio dia em ponto, teve inicio o almoço, sendo aberta a sessão pelo presidente Luiz Pereira, que proferiu a saudação de praxe á bandeira nacional.

Depois foram apresentados e saudados com palmas os seguintes convidados e rotarianos visitantes: sir George H. Perley, ministro de Estado e que preside officialmente a delegação; S. C. Holland, presidente do R. C. de Montreal, J. W. H. Sutherland, Franck Carrel, W. R. C. Clark, John Elliot, Jesse Gouge, C. Pratt, Geo. Hogg, Q. B. Henderson, Weston Krupp, G. W. McLaughlin, dr. J. E. Pinault, todos rotarianos e ainda os seguintes membros da delegação: A. A. Gorthe, J. Mongeau, S. D Vallieres, H. H. Horsey, J. A. Paulhus, Elmir Davis, J. H. Woods, presidente da Camara de Commercio Canadense Alfred Rins. Tambem foram apresentados o sr. José Duarte, rotariano do Club de Nictheroy, A. S. Blearney, commissario do Commercio do Canadá, nesta capital, A. L. Hiltz, gerente da Camara de Commercio Americana, o dr. Hermann Reyss, director da Cia. Siemens-Schuckert, em Berlim, e o sr. von Preusohen, convidado do rotariano R. Lehr.

Conforme previamente annunciado, usou da palavra o convidado official, dr. Hermann Reys, que fez uma importante conferencia, analysando e estudando, ponto por ponto, a crise mundial, as suas possiveis origens e as difficuldades que vem encontrando a Allemanha para cumprir o Plano Young, difficuldades essas em parte oriundas da crise, mas que tem concorrido e continuam a concorrer para que cada vez mais se aggrave a crise mundial. O conferencista foi muito applaudido.

Esse importante trabalho foi lido em inglez mas o rotariano Erasmo Braga, secretario do Club fez em seguida um resumo na lingua vernacula.

Em seguida o sr. Holland, presidente do Rotary Club de Montreal e um dos chefes da delegação cadanense, que era nos visita, fez como rotariano e como estrangeiro, nosso hospede, uma saudação de cordialidade aos presentes e ao Brasil.

Como parte ainda do programma do dia, falou o rotariano Roberto Shalders, que, expressando-se em inglez, fez uma interessante palestra em que descreveu, de modo succinto, o nosso paiz, estudando-o sob os aspectos geographico, politico, economico e commercial. A sua palestra, repassada de algum humorismo, foi muito apreciada pelos visitantes canadenses e pelos demais presentes.

O sr. presidente deu então a palavra a sir George H. Perley, que fez, como chefe principal da Delegação Canadense, uma saudação de amizade ao Rotary Club do Rio de Janeiro e aos brasileiros.

O sr. presidente fez ainda algumas communicações de ordem interna e em seguida foi approvado, a pedido do rotariano Raul Leite um voto de congratulações com a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Brasileira do Remo, pelas duas brilhantes victorias alcançadas pelos nossos patricios nas regatas internacionaes de Montevidéo, domingo passado.

Antes de terminar a sessão, por proposta do secretario Erasmo Braga, foi prestada significativa homenagem em honra a S. A. R. o principe de Galles, nosso augusto hospede.

NA FESTA DO CASAMENTO

Um dos convidados tentou esfaquear outro, por causa da noiva

A casa de commodos da rua do Rezende n. 184 foi theatro, hontem, de uma scena burlesca, que quasi degenerou em sangrenta tragedia.

Realizava-se, ali, o casamento de um casal de jovens, sendo que a noiva é antiga inquilina da casa e, por isso mesmo, muito estimada do encarregado do predio, o portuguez Armando Gomes dos Santos, de 32 annos, casado, estoucador.

Como prova de apreço á joven nubente, offereceu-lhe Armando, como presente, uma victrola, servindo esta de estimulante para a alegria dos convivas, que ao som da musica rodopiavam, cantarolando pela sala.

Ora, entre os convidados achava-se um tal de Alvaro Oliveira Costa, tambem amigo dos noivos, o qual não quiz perder tempo com valsas e sambas, passando logo para a mesa das bebidas. O amphitrião, diga-se a verdade, fôra prodigo na escolha das bebidas, pois havia ali vinho em abundancia e vinho do bom. O Alvaro bebeu a não poder mais e, depois, já atordoado, é que se lembrou que não havia trazido um presente para a noiva.

Ora, Armando, o encarregado da casa, estava sendo justamente o alvo da admiração dos presentes, por causa da victrola. Não vendo com bons olhos essas homenagens, Alvaro, bebado e despeitado, sacou de uma faca que trazia presa á cintura e cravou-a no hombro direito do encarregado, fugindo em seguida.

Houve panico, tumulto e muito chilique de mocinhas nervosas. Dahi a pouco chegava a policia do 12º districto, representada pelo commissario Sucupira, que tomou desde logo as providencias que se faziam mistér.

A victima, ao primeiro interrogatorio da autoridade, declarou que fôra barbaramente esfaqueada e que já perdera mais de tres litros de sangue.

Immediatamente o commissario pediu soccorro á Assistencia, indo uma ambulancia buscar o ferido para medical-o no Posto Central. Ahi verificou-se que o ferimento era pequenissimo e de nenhuma gravidade.

Ao que se presume, os tres litros de sangue não passavam de tres garrafas de vinho verde, cujos cascos se achavam quebrados, debaixo da mesa...

UM ACONTECIMENTO PROFUNDAMENTE LAMENTAVEL

Segue para o Canadá, a bordo do "Prince Robert", o corpo embalsamado do sr. Marley

A triste occorrencia de ante-hontem, na praia de Copacabana, em que perdeu a vida um dos mais destacados membros da Missão Canadense, que nesse mesmo dia desembarcára em nosso paiz, causou, como era de esperar, a mais profunda consternação á laboriosa colonia aqui domiciliada.

Em companhia de sir Charles Edwin Marley, conforme noticiámos, banhavam-se tambem os srs. Arthur W. White e Thomas Ramsay, seus collegas da referida missão e o sr. W. H. Reuth, aqui residente.

Os tres ultimos, mais felizes, foram retirados das ondas em estado, apenas, de abatimento physico, mas, ao sr. Marley estava reservado peor sorte, por isso que o seu organismo lutára muito para livrar-se das vagas enfurecidas, sobrevindo-lhe dahi o desenlace fatal.

Trasladado o corpo para o Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, dali foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O medico legista, dr. Armando de Campos, que procedeu á necropsia, attestou como causa da morte da inditosa victima, "asphyxia por submersão".

Em seguida, o corpo foi recomposto e conduzido ao necroterio do Instituto Paes de Carvalho, onde o embalsamaram os drs. Roberto Pessoa e Osmar Campello.

A' tarde, cerca de 3 horas, attendendo aos desejos da sra. Marley, o corpo embalsamado de seu saudoso esposo foi trasladado para bordo do "Prince Robert", que o reconduzirá ao Canadá, onde vae ser sepultado.

A colonia canadense soffreu sensivel abalo com o fallecimento daquelle capitalista, que era, em sua terra, presidente da "Puster Advertising Association". Além de fazer-se representar em todas as homenagens funebres, por occasião do embalsamento e na trasladação do cadaver, para bordo do navio que o reconduzirá á sua patria de origem, as diversas agremiações canadenses desta capital resolveram tomar outras medidas significativas do seu sincero pezar pelo desapparecimento daquelle illustre patricio.

Assim, deixou de se effectuar, ante-hontem, o annunciado passeio maritimo pela Guanabara, promovido pelo Royal Banc of Canadá e Canadian Banc of Commerce. Esse passeio foi realizado na tarde de hontem, mas sem nenhum caracter festivo, não havendo dansas nem "buffet".

Da mesma maneira, não foi realizado o chá-dansante no Country Club, annunciado para a tarde de hontem.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR

O concerto realizado no theatro João Caetano, pela Banda de Musica da Escola Militar, sob a regencia do tenente Arsenio Fernandes Porto, veiu focalizar uma sympathica agremiação militar que já mereceu, muito justamente, os nossos elogios. E' pelo esforço intelligente do seu director que têm sido obtidos os grandes progressos que na mesma se vêm notando e lhe grangearam magnificos exitos, como ainda o de sabbado 21 do corrente, á tarde.

O programma comportava variedade e pittoresco de escolha, que permittiam a prova do espirito de musicalidade do regente, bellamente transmittido aos instrumentistas e por elles comprehendido, a começar pela celebre "Kaiser-Marsch", de Wagner, de historia tão complicada quão cheia de veneno pelas intrigas internacionaes.

Não houve quem quizesse vêr nessa vibrante pagina musical um hymno da victoria allemã de 1870 contra a França e tambem um hymno contra o catholicismo? Só porque o autor ali emprega alguns compassos do choral falsamente attribuido a Luthero — e que tambem figura nos "Huguenotes", de Meyerbeer? Ora esse choral é antiquissimo. Foi composto por Johan Walter, em 1530. Nada, pois, do allegado é verdadeiro.

A interpretação dada á "Kaiser Marsch" pelo maestro Fernandes Porto foi grandiosa, empolgante e expressiva, merecendo ruidosos applausos.

O allegro maestoso, em si bemol maior, foi dado com grande riqueza de sonoridade, nelle sobresaindo os metaes, excellentes. A phrase cantante que segue foi perfeitamente delineada. Esse primeiro numero já revelou as qualidades magnificas da Banda.

Muito brilhante a "Polonaise de Concerto", de Paul Vidal. Mas, incontestavelmente, o successo dessa primeira parte do programma deve ser registrado para as "Cantigas e Dansas de Negros" do "Contratador de Diamantes", de Francisco Braga, dansas e cantigas tão caracteristicas e suggestivas, magistralmente aproveitadas pelo eminente compositor patricio que soube fazer desses themas populares verdadeira obra de arte. Já não foi "bis" que ellas tiveram, e sim "triz", o que é tão raro nos nossos concertos; além de que, o maestro Francisco Braga, presente á audição, mereceu calorosissima ovação do auditorio.

Da 2.ª parte destacaremos a "Suite Original", de Cordon Jacob, realmente delicada, subtil e bizarra (no verdadeiro sentido da palavra) porém mais propria para orchestra, por causa do intenso colorido da sua feitura. Não obstante, muito bem executada pela banda.

Fechou o concerto uma "Fantasia", de Gounod, sobre motivos do "Fausto". Antes o programma findasse pela primeira peça, fechando com a "Kaiser-Marsch", outro seria o effeito de grandeza e expressão musical.

Em todo caso, o resultado geral foi o mais brilhante possivel, valendo ao maestro Arsenio Fernandes Porto os applausos mais enthusiasticos do numeroso auditorio.

A Banda de Musica da Escola Militar é uma instituição que faz jús ao apoio das nossas autoridades, assim como especialmente o seu director que é a alma daquelle conjunto.

Numa época em que se fala constantemente em musica popular, na necessidade de desenvolver o gosto e o prestigio da arte musical no meio do povo, não seria razoavel conceder certas regalias e beneficios aos nossos musicos militares, tão abandonados dos poderes publicos?

De certo que um clarinetista, um oboista, um piston, etc., valem mais que um faxineiro...

E' o que lembramos ao ministro da Guerra, tão cioso das coisas do Exercito.

Não podemos deixar de mencionar o instrumental, que é magnifico, e todo elle de fabricação nacional da "Casa Guarany" — facto que muito nos honra.

A MUDANÇA DO MINISTERIO DO INTERIOR

O novo destino dado ao — Monroe —

O ministro Oswaldo Aranha é mesmo um homem de resolução. O Ministerio do Interior, ali, no velho e triste casarão da praça Tiradentes já era uma tradição para os que fazem desse preconceito a razão de ser da propria vida do Estado. Mas o que era evidente era que a installação do Ministerio ali, já vinha sendo mesmo um attentado contra a hygiene, nem mesmo mais se falando do bom gosto. Em todo caso apezar de muito se falar nessa mudança, nunca se pensaria que fosse ella realizada com tanta facilidade, como acaba de ser feita. Nem mesmo, se registrou o menor reboliço em torno della.

A MUDANÇA

O ministro havia visitado, ultimamente, com o chefe do seu gabinete, mais uma vez o Monroe e então, deliberara que a mudança se faria o mais breve possivel. Isto na vespera da chegada do principe de Galles. E já hontem, no dia seguinte ao da partida do principe, quando chegamos na primeira parte da manhã ao velho casarão da praça Tiradentes, foi para constatar a surpresa: o gabinete do ministro já estava vasio, com as mesas livres de papeis e o telephone da Light já cortado. O continuo informou-nos, risonho:

— A mudança do gabinete já está feita.

NO MONROE

Estivemos no Monroe. Havia ali o reboliço das mudanças: moveis atravancando passagens, pastas e papeis pelo chão. Mas, em pouco, tudo estava em ordem, e o gabinete do ministro do Interior já estava ali em funcção.

O ministro Oswaldo Aranha collocou o seu gabinete dentro da installação do Tribunal Especial de vaga memoria, e nella se adaptou á maravilha. O seu gabinete de ministro ficou sendo no gabinete que o sr. J. J. Seabra, como presidente do Tribunal Especial, recebeu do ex-vice-presidente Mello Vianna. E o salão, que se lhe segue, guarnecido de fófas poltronas, ligando o mesmo gabinete ao do ex-vice-presidente do Senado e do ex-vice-presidente do Tribunal — ficou destinado á calma espera das suas visitas. E' uma bella melhoria!

Os auxiliares do gabinete do ministro ficaram accommodados nesse gabinete dos ex-vices, sendo que o coronel Lucio Esteves, chefe do gabinete, ficou na installação que foi tomada ao sr. Azeredo pelo sr. Solano. E com o sr. Lucio Esteves ficaram os secretarios do ministro, srs. Rosa e Moysés Vellinho. Os demais auxiliares, inclusive os dactylographos, ficaram na antiga sala dos senadores.

O recinto ainda não tem destino.

A PROCURADORIA

A Procuradoria Especial teve a sua secretaria deslocada para cima, ficando installada nas dependencias que eram antigamente occupadas pela sala do café, gabinete dos secretarios e bibliothecas, ficando o seu protocollo, quasi ao lado do protocollo do gabinete do ministro do Interior, que occupa um pequeno gabinete, onde os pagadores do Thesouro se installavam, na época dos senadores.

A MUDANÇA DAS DIRECTORIAS

A mudança das directorias do Ministerio do Interior será feita amanhã. Ficarão nas dependencias do primeiro pavimento, onde ficavam a secretaria do Senado e as salas das commissões.

Sómente não será feita logo a mudança da garage e do archivo do Ministerio.

E O SENADO?

O Senado não mais existe. E tudo faz crêr que não mais existirá. Mas os seus empregados irão ficando... a um cantinho qualquer do Monroe, muito proximo das vistas do ministro...

AS VELHAS CARANTONHAS

As velhas e inestheticas carantonhas, que guarneciam paredes e paredes dos dois salões do velhissimo casarão da praça Tiradentes, irão felizmente... para o Museu ou o Archivo Nacional. Lá terão um ambiente proprio.

O MINISTRO EM SUETO

O ministro Oswaldo Aranha, aproveitando a mudança, não compareceu ao seu gabinete.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O embaixador de Portugal conferencia com o sr. Lindolfo Collor

Em audiencia especial, o sr. Lindolfo Collor recebeu, hontem, no Ministerio do Trabalho, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo brasileiro.

AINDA A GREVE DA NOVA AMERICA

Em resposta a um officio do delegado do 19º districto policial, o director geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho, declarou que o operario Pedro de Barros Corrêa, secretario da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, foi realmente autorizado, por parte do referido Ministerio, a convidar operarios da fabrica da Companhia Nacional de Tecidos Nova America, afim de se constituirem em commissão, para entender-se com o sr. Lindolfo Collor, em 10 do mez passado, sobre factos ali occorridos.

O REGISTRO DA MARCA "CRUZEIRO DO SUL"

A Companhia Fabrica de Gaitas S. A., estabelecida em Blumenau, Estado de Santa Catharina, requereu, em 10 de agosto de 1928, o registro da marca "Cruzeiro do Sul" para distinguir gaitas destinadas a brinquedos, conseguindo assim registro na classe 50, letra A, a 3 de setembro de 1929. Dentro do prazo legal, recorreu do respectivo despacho a sociedade Matth Hohner Aktiengesellschaft, com séde em Trossingen, Allemanha, allegando que havia registrado em Berna, desde outubro de 1928 e na Allemanha, desde setembro de 1920, a marca "El Crucero del Sur" para distinguir gaitas de bôca e outros instrumentos de musica, vigorando, portanto, em nosso paiz desde a data de seu registro na Repartição Internacional, quando ainda não havia sido registrada a nacional "Cruzeiro do Sul". E, notando-se a coincidencia de terem o registro desta e o archivamento daquella egual data, além do facto de ser a estrangeira conhecida desde o anno de 1920, foi o respectivo processo mandado a estudo do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, por despacho do titular dessa pasta, sr. Lindolfo Collor.

O MINISTRO DO TRABALHO PEDIU PROVIDENCIAS AO DA AGRICULTURA

Querendo a Companhia Exploradora de Minas, Inc., realizar estudos e pesquizas sobre a mineração de cobre em nosso paiz, o ministro do Trabalho, a quem ella pediu autorização para funccionar na Republica, solicitou ao seu collega da pasta da Agricultura providencias no sentido de ser o respectivo processo submettido ao estudo de um technico do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

RECORREU DO DESPACHO...

Tendo o sr. Percio de Oliveira Mendes recorrido do despacho que indeferiu o seu pedido de privilegio de invenção para um motor sem combustivel, o director geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio do Trabalho communicou ao director geral do Departamento Nacional da Industria que se faz mister ouvir novamente o examinador sobre um ponto do relatorio, bem como submetter a invenção a exame de outro perito.

O VELHO LOPES, DA SAUDE PUBLICA

Elle nunca viu tantos revolucionarios como agora...

Quem não conhece o velho Lopes, da Saude Publica? E', talvez, o mais antigo dos continuos daquella casa.

O velho Lopes, da Saude Publica

A sua fama, entretanto, não é remota. Data do tempo de Oswaldo Cruz. O velho Lopes, que naquelle tempo, aliás, tinha as mesmas feições de hoje, com o seu cabello grisalho e o seu sorriso jovial, era o homem de confiança do saneador da capital federal.

Oswaldo Cruz queria-lhe um bem extraordinario e costumava dizer que o Lopes era o seu braço direito... porque o livrava dos cacetes. Postado á porta do gabinete do grande hygienista, não deixava ali penetrar senão aquellas pessoas que sabia incapazes de tomar o precioso tempo do ex-extinctor da febre-amarella. E Oswaldo Cruz dava-lhe uma força fóra do commum, apoiando todos os seus actos sem restricções.

O velho Lopes é o homem que fuma mais cigarros especiaes feitos "á lá minuta", como elle diz e que têm um aroma agradabilissimo, pelo que os filantes não o deixam em paz.

Na administração do sr. Carlos Chagas o velho Lopes, teve tambem um notavel prestigio na sua funcção de encarregado da porta do gabinete do director. O senhor Chagas, tinha dois *béguins* positivos. Um era o Lopes, outro o dr. Pedroso, que foi seu secretario durante toda a sua administração.

O velho Lopes, é tambem um amigo dedicado do sr. Belisario Penna, desde a época de Oswaldo Cruz e é tambem um dos esplendidos philosophos daquelle departamento.

Ainda, ha poucos dias, conversando comnosco, elle dizia:

— Não imagina, como isto aqui está agora. Só dá revolucionario. Nunca vi tantos amigos da Revolução, como vejo aqui neste momento! O dr. Belisario, entretanto, deve achar graça nessas coisas, elle que conhece tão bem a nossa gente...

Todas as repartições antigas têm as suas reliquias. O velho Lopes é a da Saude Publica, cuja historia conhece de côr e salteado.

A VIDA SOCIAL

Nem tudo que luz é ouro...

Nem tudo o que luz é ouro...

Os leitores devem ter lido, ha poucos dias, o artigo que saiu na primeira columna desta folha sob o titulo "O collapso do gigante". Mostrei, ahi, a grande e grave crise economica que assoberba, hoje, a America do Norte, o colosso de ouro, o paiz ideal dos sonhos de toda a gente.

Tenho, agora, deante de mim um outro testemunho, semelhante ao de André Maurois, sobre a miseria em Nova York, firmado este pelo jornalista francez J. G. Fleury, que esteve, tambem, nos Estados Unidos, e, dá, neste momento, as suas impressões.

Quando se vae a Nova York, pela primeira vez, diz elle, o olhar e a attenção são attraidos por espectaculos tão extraordinarios que a gente fica sem poder discernir o resto. Quando, porém, se aprofunda a vista, ha coisas de horrorizar para se ver. Porque a miseria existe, realmente, na America... com todos os resplendores de sua fachada...

E' interessante a advertencia preliminar do sr. Fleury de que não se refere aos mendigos.

— A mendicidade em Nova York é, com efeito, uma industria prospera. Desde 6 horas da manhã encontram-se nas ruas mais animadas toda a sorte de capengas, cégos e manetas que vendem, de ordinario, — ou simulam vender — lapis. Trazem sobre o peito um placa de identidade numerada e, geralmente, uma pessoa, em perfeita saude, os acompanha. Elles não pedem nada. Batem, simplesmente, com a bengala no solo. A este ruido cada um mette logo a mão no bolso...

Mas o melhor não é isso.

— Como os chauffeurs de taxis, os musicos de jazz, os garçons do ascensor e todas as outras especies de trabalho, possuem uma perfeita organização syndical.

Têm, mesmo, o seu restaurante e o seu club. Ahi quando se reunem, ao fim do dia, não são mais coxos, manetas e cégos infelizes. São homens alegres e sãos que se divertem.

Ser cégo e ser coxo é uma profissão como outra qualquer.

A percentagem, rigorosamente apurada, é que para dez mendigos enfermos, oito se acham em gozo de perfeita saude.

A miseria a que Fleury se refere é outra. E' a verdadeira miseria. A miseria que não se vê. Os menores que passam fome. Os albergues onde dormem centenas de sêres humanos, atirados como fardos, numa revoltante e dolorosa promiscuidade. As dansarinas que bailam até cairem extenuadas.

Após a literatura de exaltação da grandeza americana, começa, agora, a analyse rigorosa do colosso por dentro. Georges Duhamel deu o signal de avanço com as "Scenas da Vida Futura". Vem ahi, agora, uma multidão de escriptores e jornalistas, desvendando coisas de cortar o coração.

Nem tudo que luz é ouro...

JOÃO JOSÉ.

Academia Brasileira

Já enviaram cartas á Academia apresentando-se candidatos á vaga de Dantas Barreto, os srs. Gregorio da Fonseca e Abelardo Lobo.

— A Academia Brasileira realizará no proximo dia 9, uma sessão publica em homenagem ao jubileu juridico do conde de Affonso Celso. Usarão da palavra os srs. Medeiros e Albuquerque, Augusto de Lima e o homenageado.

— Acha-se publicado o n. 110 (fevereiro) da "Revista da Academia", cujo summario é o seguinte: 1) "Virgilio e não Vergilio", de Medeiros e Albuquerque; 2) "Reminiscencias — Uma intrigação sentimental — Elogio da Imperatriz", de Humberto de Campos; 3) "Os classicos brasileiros", de Xavier Marques; 4) "Sonetos", de Olegario Mariano; 5) "Ruy e Floriano — Carta á La Nacion", de Ruy Barbosa; 6) "Amor por amor", de Arthur Azevedo; 7) "Historia da Academia Brasileira de Letras"; 8) "Publicações da Academia", de Affonso Celso e João Ribeiro; 9) "Cadeira de Estudos Brasileiros em Paris", de Georges Le Gentil; 10) "Graça Aranha — O adeus da Academia", de Fernando Magalhães; 11) "Epistolario Academico", cartas de Euclydes da Cunha; 12) "Resumo das sessões do mez de janeiro de 1931".

Nilo Peçanha

A familia do preclaro e saudoso estadista Nilo Peçanha fará celebrar no dia 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por sua alma, por transcorrer nessa data, o 7º anniversario de seu fallecimento.

— O Partido Democratico do Estado do Rio realiza no proximo dia 31, em commemoração do 7º anniversario do passamento de Nilo Peçanha, uma sessão ás 8 horas da noite, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Essa homenagem posthuma terá um cunho eminentemente popular, porque promana do povo de que Nilo Peçanha fôra atalaia vigilante e a sua mais lidima expressão.

A commissão promotora está assim constituida: dr. Osorio Tavares, dr. Atila Lepage, José de Oliveira Campos Junior, Alteno do Valle e Silva, dr. Dilermando Mendes de Sá, Waldemiro Magalhães Barreto, Candido Tavares e Ismbardo Peixoto.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do joven Marcos Osorio, filho do fallecido Estacio Osorio e neto do maior Bernardo

de Oliveira, director geral da Contabilidade do Ministerio da Viação.

— Faz annos amanhã, o menino Carlos José, filho do nosso collega de imprensa Carlos Ferreira.

— Fez annos hontem o coronel Cabral Velho, um dos bravos e honrados revolucionarios de 22 e 24, e que foi chefe de policia em São Paulo e Nictheroy.

Os amigos, camaradas e admiradores do illustre soldado, que tantos serviços prestou á causa victoriosa em 24 de outubro de 1930, fizeram-lhe, por esse motivo, uma expressiva manifestação de estima e solidariedade.

— Passa amanhã, o anniversario natalicio da senhorita Jupyra de Souza Meirelles, esforçada auxiliar da Casa Sloper, desta capital.

Noivados

Contrataram matrimonio, ante-hontem, a senhorita Catherina Christina Frederiks, filha da viuva M. C. P. Frederiks de Vries e sr. Jan George Frederiks, já fallecido, com o joven Albert Redvers Clough, representante da firma Cousen, Hughes & Co. Ltd., filho da sra. Annie Clough e do sr. John Clough, residentes em Shipley (Inglaterra).

A' noite, na residencia da noiva, á rua Visconde de Pirajá n. 547, Ipanema, foi offerecido aos amigos e parentes que os foram cumprimentar, uma taça de champagne, por esse auspicioso acontecimento.

AS NOSSAS ESTAÇÕES DE — AGUAS —

ESTA' TRANSCORRENDO ANIMADISSIMA A ESTAÇÃO DE AGUAS EM LAMBARY — A Cidade de Lambary, a encantadora e lendaria estação de aguas e repousos, sem duvida a estancia hydromineral do Brasil, onde encontram-se as fontes de aguas mineraes mais importantes, com as suas miraculosas lymphas, jorrando abundantemente, desafiando os poderes publicos a lançarem os seus olhares para aquelle pedaço de terra abençoado que a natureza nos dotou e foi descoberto pelo homem e não inventado!

Lambary é ainda e será sempre, a bendicta gleba com o seu manancial de ouro que é sem contestação as suas fontes hydromineraes, onde, pode-se curar o figado, a bexiga e os rins, com as suas maravilhosas aguas mineraes medicinaes de mesa, como ainda pode curar-se outros males, com os seus banhos garbo-gazosos, unica estancia no Brasil, que possue aguas mineraes para tal fim, segundo opiniões de grandes e notaveis medicos, como Drs. Garcia Junior, Duarte Nunes, Vital Brasil, Americo da Veiga e muitos outros.

A estancia de Lambary, está vivendo neste momento dias felizes, com os seus hoteis cheios de familias do Rio, São Paulo, Santos e de outras partes do Paiz. Os hoteis Mello Vilhena, Brasil, Bibiano, Minas-Hotel, Grande Hotel Central e "Lambary Palace", têm proporcionado dias festivos, offerecendo aos seus hospedes, chás e jantares dansantes, saraus, pic-nics, etc., que têm transcorridos sempre com grandes animações e muita ordem.

Hontem, realizou-se o primeiro da série dos jantares dansantes do Grande Hotel Central. O vasto salão de refeições, apresentava um aspecto festivo, todo engalanado pela graça espiritual das mulheres e pelo perfil irreprehensivel dos cavalheiros.

Queremos destacar entre as damas, as senhorinhas: Hygia Macedo Soares, subtil e mimosa como uma sensitiva; Beatriz Carvalhal, na sua candura angelical; Marina Almeida, flexivel e leve, qual uma pluma; Senhora Dhyra Glock, muito distincta na correcção impeccavel da sua elegancia; Senhora Nair Faria, sempre sobranceira ás vulgaridades inferiores; emfim todas, porque seria injusto proseguir na citação, quando nem uma só deixou de concorrer com uma parcella de brilho para o exito completo da encantadora festa.

Dos cavalheiros cumpre destacar o hoje quarentão Dr. Garcia Junior; a esquesita elegancia coquiral do Dr. Homero Magalhães; a cautelosa discreção cellibataria do Maj. Dr. J. de Andrade; a seriedade moça e honrosa do Tenente Brasil Silvado; a risonha calvicie do Dr. Edmundo S. Faria; a rosea bohemia do Dr. Milton de Magalhães; a empantada faceirice do Dr. Plinio Magalhães; a celeste agilidade do Dr. Oscar Leite; a sebenta gentileza do Dr. Gustavo Glock; a choreographica subtileza esvoaçante do Coronel Julio Pinto e o Dr. Shilhes Pinto... Lambary, Rio, etc. (E 25956)

Casamentos

Realiza-se amanhã, 30, o enlace matrimonial do sr. Olavo Torres, funccionario do Banco Real do Canadá, com a senhorita Adilea Guimarães, filha do inspector dos Telegraphos sr. Heitor Guimarães e de sua esposa, d. Carminda Silva Guimarães. Os actos civil e religioso realizar-se-ão, respectivamente, ás 4 e 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á avenida Pedro II numero 180. Paranymphos: no acto civil o sr. Hercilio Faria e senhora, por parte da noiva, e sr. Arthur Nunes Cabral, por parte do noivo, e no acto religioso o sr. Heitor Guimarães e senhora, e o noivo o senhora.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Diva Pinheiro Chagas, filha do ministro do trabalho, e da sra. d. Francisca Pinheiro Chagas, com o sr. Luiz Pandiá Braconnot, filho do sr. Carlos Pandiá Braconnot e de d. Clotilde Perret Braconnot.

A cerimonia civil, realizada ás 3 horas, foi presidida pelo juiz dr. Edgard Limoeiro e a religiosa pelo reverendo Nemesio de Almeida.

Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Sebastião Mendes de Brito, director-thesoureiro do "Diario Carioca" e senhora, e, na cerimonia religiosa, o sr. Joel de Oliveira Monteiro e senhora e do noivo no acto civil o senhor dr. Augusto Perret e mme. Silva Telles, e no religioso, mme. Perret e sr. Julio Costa Pereira.

Estiveram presentes á celebração do casamento, além dos paes e dos padrinhos dos noivos, os srs. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do presidente da Republica; dr. Djalma Pinheiro Chagas, Clovis Cardoso de Moraes e senhora, capitão de fragata Julio Regis Bittencourt, capitão tenente Henrique Camillo, Gastão Costa Pereira, senhora Carlos Pinheiro Chagas, senhora Silva Telles, senhora Bacayuva Bulcão, viuva Augusto Chagas, sra. Alba Muniz Freire Perret, srta. Heloisa Freire Catramby e outros.

Entre outros enviaram felicitações aos noivos os srs. dr. Getulio Vargas e senhora, dr. Edmundo Bittencourt, dr. Mello Barreto, dr. Monte Arraz, dr. José Montoges, dr. Rodolpho Chagas e familia, dr. Carlos Pinheiro Chagas, sra. Maria Candido Pinheiro Chagas, sra. Diva das Chagas Souza, sr. Antonio Souza e sobrinhos, sr. Aureo Miraglia, sr. Bernardo Nunan, sra. Isaura Cunha, dr. J. J. Seabra, sr. Manoel Rocha e familia, Alberto e Abigail Paiva, dr. Eduardo Souza Leite, dr. Raul Sá, sr. Galeno Gomes e familia, dr. Odilon de Andrade e familia, dr. Sergio Roxo e senhora, dr. Italio Oneil e senhora, sra. Maria José Castro, sra. Zelia Castro, sra. Manoelita Rabello, sra. Herminia Madeira, sra. Liberata Navarro, sr. José Aguiar, sr. Manoel Aguiar e familia, sr. Oswaldo Werneck e senhora, dr. Eduardo Figueiredo e senhora, dr. Alberto Paiva, familia Ribeiro da Luz, sr. Jayme Vasconcellos, sr. Renato Tavares e senhora, dr. Affonso Penna e familia, sra. Margarida Silveira.

Após as cerimonias civil e religiosa realizadas na residencia do casal Pinheiro Chagas, á rua Visconde de Cabo Frio n. 22, os noivos partiram para Petropolis.

Bôdas de prata

O casal dr. Francisco José Sebrão, commemora hoje as bodas de prata, e offerecerá ás pessoas de suas relações uma festa em sua residencia, á rua Dias da Cruz n. 218.

Festivaes

Um grupo de senhoras, á frente do qual se encontram, a illustre poetisa sra. d. Anna Amelia, a compositora e cantora srta. Amelia Borges Rodrigues e as escriptoras sra. d. Albertina Silveira e srta. Celeste Bastos y Lago, vae promover, sob o patrocinio da imprensa um grande festival em homenagem á escriptora brasileira sra. d. Iveta Ribeiro, que deve embarcar para Portugal no proximo mez de maio.

A commissão vae dirigir-se ás associações portuguezas, solicitando a sua valiosa cooperação para que o alludido festival tenha o brilhantismo condigno do muito que esta apreciada escriptora brasileira tem feito em prol duma maior approximação intellectual e artistica das duas grandes patrias onde se fala o mesmo idioma e não será difficil vaticinar desde já um grande exito, a julgar pelas innumeras sympathias de que goza esta illustre senhora.

As reuniões da commissão realizam-se na séde do Real Gabinete Portuguez de Leitura, cedido para esse fim pela digna directoria, para onde podem ser enviadas todas as adhesões a tão merecida homenagem.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre o Calendario Abstracto.

Retretas

Realizam-se hoje, entre as 6 e 9 horas da noite, retretas pelas seguintes bandas de musica: Do regimento naval, na praça Paris; do 2º regimento de infantaria do exercito, no jardim da Gloria; do 3º regimento de infantaria do exercito, na praça Serzedello Corrêa; do 6º batalhão da policia, na praça C. de Frontin, e do 1º regimento de cavallaria divisionario do exercito, no jardim do Meyer.

Fallecimentos

Noticias da Italia communicam o fallecimento, a 6 do corrente, do sr. Felicio Giudice, que viveu entre nós, mais de 36 annos. Deixa um filho, sr. Vicente Giudice, empregado no Itamaraty, varios netos e numerosos parentes.

— Falleceu hontem o sr. Orlando da Rocha Lagden, cujo enterro sairá hoje, ás 5 horas, da rua do Laboratorio n. 18, Quintino Bocayuva, para o cemiterio de Inhaúma.

Enterramentos

Foi sepultada hontem, na necropole da Confraria de N. S. da Conceição, a sra. Amelia Vasconcellos Rosa, esposa do coronel Cantidiano Gomes Rosa, official do Registro Civil da 1ª circumscripção da capital fluminense. O feretro, seguido de numeroso cortejo, saiu, ás 4 horas da tarde, da casa da familia enlutada, á rua Noronha Torrezão n. 261.

Missas

Por alma de d. Amalia Castilho da Silva, será celebrada missa na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 do dia.

— Será rezada missa solenne por alma de d. Thereza de Figueiredo de Araujo Vianna, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria.

— Amanhã, ás 9 1|2 da manhã, realizar-se-á, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, missa de 7º dia, em suffragio da alma de d. Nicoleta Borges Maia Forte, esposa do sr. Oscar Guanabarino Maia Forte, secretario do gabinete do Interventor federal no Estado do Rio.

EMQUANTO O CAMBIO DESCE E TUDO SE DESVALORISA — SO' A TERRA PROSEGUE SUA VALORISAÇÃO CONSTANTE E VERTIGINOSA...

A baixa cambial vem fazendo registrar um phenomeno que raras vezes ha de ter similares: a desvalorisação de determinados artigos e a valorisação crescente, vertiginosa, de tantos outros.

Entre os ultimos, um dos negocios mais garantidos, senão, talvez o que dê resultado melhor, nesta hora de cambio a tres, é o da aquisição de terrenos. Nem mesmo antes da crise mundial foram vendidos, aqui no Rio, tantos lotes. A industria da venda de terras, feita com honestidade e criterio, manifesta desenvolvimento extraordinario em meio da situação desoladora de nossas finanças.

E' rasoavel esse phenomeno. Nosso povo não tivera ainda o senso pratico ferido tão directamente quanto agora. Ha males que vêm para bem. A crise que atravessamos fez abrir os olhos de centenas e centenas de chefes de familia que até aqui não haviam reflectido cinco minutos, a sério, na garantia dos que lhe são caros.

Emquanto o cambio desce — a terra valorisa-se. Nada impede essa valorisação. Coisa alguma poderá travar-lhe esse curso racional. Que importa a taxa a 4 ou mesmo a 3, no mercado cambial? Isso não impede o crescente desenvolvimento do nosso sólo. Um lote de terra que hoje vale tres, amanhã valerá cinco, e sempre, cada vez mais, com o cambio em qualquer "casa".

Não ha melhor occasião para adquirir alguns palmos de terreno que esta, quando todos nós temos forçadamente o senso da economia e deixamos de desperdiçar verbas exageradas em artigos prescindiveis. Póde faltar o automovel. Póde não haver a victrola — mas é necessario o lote de terreno para construcção propria e para cultival-o, arrancando da terra o que ella produz, numa generosidade interminavel...

Ahi está o motivo por que o Parque Nova Iguassú vem sendo procurado com insistencia para aquisição de lotes e pequenos sitios. Alli o clima é salubre. Ha desenvolvimento material. As terras produzem a melhor laranja dos nossos mercados. Ao visinho municipio está reservado um futuro majestoso, só com o plantio dessa fructa.

Se o leitor que se interessou pela leitura desta nota até aqui, não tem ainda adquirido um lote, cuide de fazel-o, procurando os escriptorios de Eduardo V. Poderneiras, á Avenida Rio Branco, 85-A, 1º andar, onde são vendidos os referidos terrenos de Nova Iguassú, pertencentes a Guinle Irmãos, em prestações mensaes desde 30$000.

E não esqueça que essa opportunidade acabará com a venda do derradeiro lote. (31627)

O "Lutetia" de regresso a Bordeaux

Em viagem de regresso a Bordeaux passou, hontem, pelo porto desta capital, o "Lutetia", procedente de Buenos Aires.

O grande transatlantico da Sud Atlantique transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito.

Aggressão a navalha

O pintor Benedicto Antonio do Carmo, morador á rua Retiro Saudoso n. 238, hontem foi medicado na Assistencia, apresentando ferimento a navalha na mão esquerda. A victima furtou-se a explicações sobre o seu caso, tendo, após os curativos, se retirado.

Para carvão destinado á Central

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que importou em 14.910:236$000 a cambial de £ 246.562-10-0, destinada á acquisição de carvão europeu para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM VOTO

A alma generosa de Elisabeth Leseur formulou um dia esta resolução.

"Não esperar com soffreguidão a realização de meus desejos mesmo inteiramente espirituaes considerar que Deus é senhor de suas obras; esperar para as almas que amo a hora querida por Elle; actival-a, não por um trabalho talvez indiscreto, mas pela oração, o dom do meu soffrimento, a caridade que não calcula os resultados e que é isenta de todo egoismo e orgulho."

Algum tempo depois commentou esta mesma resolução accrescentando no seu "Caderno de resoluções 1906-1912:"

"E' um erro pensar que nossas demonstrações surtirão effeito antes da hora escolhida por Deus. Falemos sómente á medida que isso nos parecer conforme á intenção providencial, quando nossa palavra fôr a resposta ao chamado das almas."

Mme. Leseur que teve tão clara intuição desse apostolado fecundo que é o soffrimento acceito e offerecido na intenção das almas que vivem afastadas de Deus illustrou por sua caridade ardente, por sua fé inabalavel como é bem fundada a esperança da alma que confia em Deus, no seu poder, na sua misericordia infinita.

Essa alma de escól soube aguardar "a hora querida por Deus" e generosamente consentiu no sacrificio de já não ser do numero dos vivos quando a graça divina triumpharia da indifferença religiosa e dos preconceitos sectarios de seu esposo.

Presentemente o Snr. Felix Leseur, convertido e feito sacerdote, milita nas fileiras de Christo-Jesus sob o habito dominicano e com o nome de Fr. Albert-Marie Leseur, O. P. provando assim ao mundo, pelo mais brilhante testemunho quão poderosa é diante de Deus a prece de um coração que tem fé e confia no Omnipotente.

Ao zelo apostolico e á justa gratidão desse filho de S. Domingos a catholicidade deve a publicação das obras de Elisabeth Leseur, sementeira de luz e de graças para quantos as lêem. Proseguindo a obra começada Fr. Albert-Marie Leseur acaba de escrever a biographia de Mme. Leseur e confiou ao editor Gigord, 15 rue Cassette-Paris — (VI) — a edição de seu trabalho. E' facil avaliar quanto interesse não despertará esse livro que relata a vida tão edificante dessa distincta senhora que foi em vida e continúa a ser "despertadora de almas."

Dando a nossos prezados leitores essa agradavel noticia aqui deixamos expresso o voto ardente de que muito breve a penna patricia, traductora das obras de Elisabeth Leseur, nos dê em vernaculo a sua biographia.

Será um serviço de real valor prestado á causa da bôa imprensa, uma obra de zelo e de apostolado.

S. Paulo, Fevereiro de 1931.

(Do Boletim da "Pequena Obra da Divina Providencia" 86 r. Lopes Quintas Gavea. O livro a que se refere o artigo — VIE D'ELISABETH LESEUR acha-se á venda na "Livraria Santa-Cruz", rua Benjamin Constant 42. (E 27214)

O quadro de pessoal variavel na Inspecção e Fomento Agricola

Pelo encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura foi approvado o quadro do pessoal variavel do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola.

O policial foi ferido a — navalha —

Valdemiro Pereira, de 24 annos, policial, morador á rua de São Carlos n. 322, hontem, foi medicado na Assistencia, com ferimento, a navalha, no ante-braço esquerdo.

Não declarou motivos, furtando-se á explicações. Após os curativos, retirou-se.

O conductor caiu do — bonde —

O conductor da Light Eduardo Chaves Fogaça, n. 2.446, morador á rua Angelo Bittencourt numero 80, foi victima hontem, de queda de bonde na rua Senador Euzebio esquina de Machado Coelho, soffrendo fractura do humero esquerdo. Após ser curativos na Assistencia foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano.

Um trabalhador da Central ferido mysteriosamente

Hontem, pela manhã, o operario da Central do Brasil João dos Santos, morador á rua Amorim n. 7, casa VI, quando trabalhava no leito da via-ferrea na estação de Silva Freire, foi gravemente ferido no peito do lado direito por um projectil de arma de fogo disparado á passagem do trem "Cruzeiro do Sul".

A policia deteve e interrogou a respeito, todo o pessoal do carro restaurante do "Cruzeiro do Sul" nada apurando até agora.

A victima foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Predio para a Alfandega de Recife

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, o processo relativo ao contrato de locação do predio em que funcciona a Alfandega de Recife, firmado entre a Fazenda Nacional e o sr. Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo.

UM MENOR GRAVEMENTE FERIDO POR AUTO

Hontem, á tarde, quando procurava atravessar a rua Haddock Lobo, o collegial Francisco Faria, de 13 annos de edade, filho do sr. Antonio Pires de Faria, empregado da Light e morador á rua Barão de Iguatemy nº 10, foi colhido por um auto e atirado violentamente ao solo.

Um soldado da policia, que se achava nas immediações, prendeu em flagrante o motorista do vehiculo, Francisco José Telles, levando-o para ser autuado na delegacia do 15º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia, que o medicou no Posto Central, internando-o, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Além de fractura do craneo, apresenta ainda graves ferimentos pelo corpo.

A Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café congratula-se com o chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma seguinte:

"Rio, 27 — Presidente Republica — Palacio Cattete.

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, congratula-se calorosamente com v. ex. pela assignatura do decreto de syndicalização das classes proletarias. Pela directoria, *Firmino L. da Costa*, presidente."

Firmas commerciaes que têm tomado parte nas concorrencias publicas

O director geral do Thesouro pediu providencias ao da Caixa de Amortização para que seja remettida á Commissão Central de Compras, com urgencia, a relação das firmas commerciaes que têm tomado parte nas concorrencias publicas e administrativas realizadas na Caixa de Amortização nos annos de 1929, 1930 e 1931.

Identico pedido foi feito ás demais repartições de Fazenda desta capital e a todas as directorias do Thesouro.

UMA TENTATIVA DE ASSASSINIO EM JACARÉPAGUA'

O criminoso depois de despedido do emprego, ainda foi aggredido pela — victima —

O lavrador Antonio Joaquim da Costa, de nacionalidade portugueza, despedira, ha dias, o seu empregado Antonio Pereira, sem justificar os motivos determinantes do seu acto.

Hontem, na estrada do Cubatão, em Jacarépaguá, defrontando-se á tarde, com o seu ex-empregado e interpelado pelo mesmo sobre as razões por que o dispensára, exasperou-se e apanhando de um páo, entrou a aggredil-o. Antonio Pereira, então, num movimento de defesa, ao que apurou a policia, sacou de um revólver, alvejando varias vezes o ex-patrão, o qual tombou gravemente ferido a bala no abdomen.

A policia do 24º districto, inteirada do occorrido, partiu para o local para effectuar a prisão do criminoso, emquanto a victima, após os curativos de urgencia na Assistencia do Meyer, era conduzida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS DE PETROPOLIS

Com acquiescencia do prefeito de Petropolis e numerosos artistas, entre os quaes figura o conhecido pintor Levino Fanzeres, foi fundado um Lyceu de Artes e Officios em Petropolis, destinado a propagar o ensino profissional, tão descurado em nosso meio.

A nova instituição molda-se num sympathico programma artistico-social, digno de nota.

SUICIDIO DE UM GUARDA-LIVROS

Hontem, em sua residencia á rua Visconde de Itabayana 92, o guarda-livros Paulo Pennaforte, de 50 annos de edade, por motivos desconhecidos golpeou extensamente o pescoço, com uma lamina "Gillete".

Ao ser soccorrido na Assistencia do Meyer, Paulo Pennaforte, falleceu, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

LIVROS NOVOS

"Fumaça de Trincheira". Da Revolução em Minas. Tenente Clorindo Valladares. Bello Horizonte. 1931.

A literatura de revolução de 3 de outubro, que vem todo dia recebendo subsidios de varias testemunhas que estiveram combatendo de armas nas mãos, acaba de ser enriquecida de uma contribuição com a publicação que fez o 1º tenente Clorindo Valladares.

Sem a preoccupação de fazer phrases o autor de "Fumaça de Trincheira" narra, sem ser exhaustivo, todos os lances epicos que precederam a tomada do 12º R. I., de Bello Horizonte, pelas forças revolucionarias nos primeiros dias de combate naquelle sector das forças reaccionarias.

Escripto, como já dissemos, com simplicidade, póde-se prevêr para o livro do sr. Clorindo Valladares mais um successo.

Foi requisitado pela Commissão de syndicancias da Central

Pelo ministro da Fazenda foi attendida a requisição feita pela Commissão de Syndicancias na Central do Brasil, do 2º escripturario do Thesouro Nacional Marcionillo Faria da Cunha.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Miguel Cerqueira, terreno á rua Paulo de Araujo, por 2:700$; José Pedro de Souza, terreno á rua Bernardo Guimarães, por 4:000$; Paul Alfredo Schlick, terreno á estrada da Tijuca, por 9:650$; Martin Arldt, terreno á estrada da Tijuca, por 9:650$; Manoel José Gonçalves, predio á rua da Gamboa n. 105, por 15:500$000; dr. Francisco Baptista de Almeida, predio á rua Botafogo n. 149, por 40:000$000; Honorina Mariante de Carvalho, predio á rua Paulino Fernandes n. 58, por 32:000$000; Julio Bertoni, Martellotti & Cia., terreno á avenida Londres, por 6:400$000; Amaro Coelho Alves, predio á estrada Nova da Pavuna n. 155 A, por 10:000$000; Margarida Prestes Maia, terreno á rua Hermenegildo de Barros, por 9:000$000; Joaquim Figueiredo Maia, predio á rua do Costa numero 97, por 24:100$000; Victorino Vieira, terreno á rua Maragogy, por 2:000$000; M. Andrade & Cia., predios em ruinas á rua André Cavalcanti ns. 153 e 155, por . . . 35:000$000; Abilio da Costa Marques, terreno á rua Delphina Ennes, por 5:000$000; Josino Alves de Castro, terreno á estrada Cantagallo, por 4:500$000; Etelvina Vieira Bello, terreno á rua Redemptor, por 15:000$000; Esther Fainzilber, predio á rua Menna Barreto n. 25, por 80:000$000; Manoel Mellado Villar e Angelo Fernandez Sulveira, predio á rua Theodoro da Silva n. 158, por... 20:000$000; Francisco Bloise, predio á rua do Costa n. 99, por . . 30:000$000; dr. Francisco de Paula Maia de Carvalho, terreno á rua Cardoso, por 8:000$000; Marciana Saldanha, predio á avenida Suburbana n. 2737, por 16:000$; Alina de Carvalho Silva, predio á rua General Canabarro n. 63, por 25:000$000; Quirozio Ferreira, terreno á rua D. Amelia, por 10:000$000; Alberto de Aguiar Teixeira, predios á rua Barão do Melgaço ns. 24 e 26, por . . . . 8:700$000; Armando Glauser, predio á rua Canadá n. 224, por . . 7:000$000; João Barone, terreno á rua Laurindo Filho, por 2:700$; Maria de Jesus Medeiros, terreno á rua Ernesto Nunes, por 7:000$; Narcizo Loureiro, predio á rua São Roberto n. 28, por 17:000$000; Jayme José Jorge, terreno á rua Gustavo Riedel, por 8:000$000; Joaquim José Rodrigues, terreno á rua Marquez de S. Vicente, por 2:000$000; Accilio Abilio Alves, predio á rua Republica n. 4, I e II, por 15:000$000; Carlos Saar, terreno á rua Lobo Junior, por 5:000$000; Joaquim Soares de Oliveira, predio á rua Cariry n. 92, por 7:540$000; e Orlando da Fonseca Rangel, predio á rua Rodrigo Silva n. 14, por 280:000$000.

Alberto de Souza Pinto, terreno á estrada Intendente Magalhães, por 2:000$000; Accacio Fernandes, terreno á rua Marianno Procopio, por 4:000$000; Ernestina Gomensoro Pereira, terreno á rua Cambuhy, por 3:000$000; José d'Andrade Magalhães, predio á rua Antonio Portella n. 22, por . . . . 35:000$000; Affonso Ferreira Garces, terreno á rua Araxá, por 13:000$000; dr. Decio de Paula Machado, terreno á rua Marechal Bento Manoel, por 10:000$000; Joaquim d'Azevedo Carneiro, 95|400 do predio á ladeira do Leme n. 16, por 4:000$000; Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, terreno á rua Araxá, por 13:983$000; Jonathas Nunes Pereira, predio á rua Conde de Irajá n. 55, por . . 32:400$000; Assunta Passacantilli, predios á rua Conde de Irajá numeros 43, 45, 47 e 49, por . . . . 132:800$000; José Augusto Ferreira Duarte, terreno á rua Antonio Portella, por 8:000$000; Jayme Novaes, predios á rua Marechal Floriano Peixoto ns. 89 e 91, por 50:000$000; Antonio Pinto de Oliveira Junior, predios á avenida Suburbana ns. 2538 e 2540 por... 68:500$000; Virginia Domingos de Almeida, predio á rua Cirne Maia n. 127, por 20:000$000; J. Moreira Torres & Cia., terreno á rua Candido Benicio, por . . . . 17:000$000; Luiz Rodrigues de Carvalho, terreno á rua Barão de Mesquita, por 7:305$900; Luiz de Almeida Appariclo, predio á rua Pereira Figueiredo n. 179, por . . 5:500$000; Eugenio Brandão Pontriche, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 16:800$000; e Alexandre da Silva, predio á estrada Matto Alto s|n., por 2:000$000.

Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

Dentre as 38 candidatas habilitadas nos exames de admissão ao 1º anno do curso geral de enfermagem foram escolhidas as que deverão preencher as vagas de internas existentes.

Na selecção realizada, tendo em vista a pequena differença de preparo de varias candidatas, procurou a directoria da escola guiar-se quer pelo criterio do exame psychologico individual, para o que foi empregado material de tests fornecido pela Liga de Hygiene Mental, quer pelo criterio social, para o que foram feitas syndicancias afim de escolher as candidatas em condições de vida menos prosperas no momento.

Foram estas as alumnas escolhidas: Etelvina Campos, Evarinta Fonseca, Guiomar Alves de Souza, Isabel Mendonça de Brito, Judith M. da Silva, Julieta Farias, Maria Euzebia Garcia, Maria Guilhermina Castanon, Maria de Lourdes da Silva, Mercedes Araujo Macedo, Maria de Mello Cunha.

Não está sujeito a sello

Em solução a uma consulta da Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil, o director da Recebedoria do Districto Federal assim resolveu:

"Responda-se que o documento redigido pela fórma indicada na consulta — recibo contra documentos relativos a embarque de mercadorias, emquanto transita entre particulares, não está sujeito a sello. Está tão sómente comprehendido no nº 10 do § 1º da Tabella B, annexa ao Decreto nº 17.538, de 10 de novembro de 1926 — documentos não especificados — para pagar 1$000, por folha, quando junto a requerimento ou apresentado ás autoridades federaes."

Foi encaminhado ao Ministerio da Educação, o requerimento

Foi encaminhado ao Ministerio da Educação o requerimento no qual o marinheiro nacional Carlos Gomes da Paixão, pediu ao ministro da Agricultura matricula gratuita em um dos cursos commerciaes, visto terem passado á jurisdicção daquelle Ministerio os referidos cursos.

AS PENSÕES DO ESTADO

Como se receia que ellas — acabem —

Recebemos hontem esta carta:

"Sr. redactor: — Li no *Correio* um *suelto*, em que o governo cogita em retirar a "pensão" ás filhas casadas de civis e militares.

Permitta que eu, antiquissimo leitor do "Correio da Manhã, peça agasalho para estas linhas sobre o assumpto e outras decisões do governo.

Em primeiro logar ninguem póde comprehender, em direito, que um governo provisorio legisle em difinitivo. Se elle é provisorio, todos os seus decretos serão "provisorios". Ademais, não ha acto nenhum official suspendendo a Constituição. Ora se ella está servindo para regular, por exemplo, o direito criminal, por que não para o direito civil?

Se as leis não tem effeito retroactivo, salvo para melhorar a situação de quem por ellas attingido, como cogitar na suppressão de pensões ás filhas casadas de civis e militares?

Antes de mais nada, esta medida seria immoral, immoralissima. E isto porque a filha do militar ou do civil fallecido ver-se-ia obrigada a se amancebar para não perder a pensão. A decretar isto o governo, que veiu "moralizar costumes", abriria uma porta larga para a immoralidade. E, acredito não querer o governo abrir a porta dos máos costumes. Pois mais perderia o paiz, com a immoralidade do que com as pensões.

Accresce ainda que as pensões, não constituem "graça". Ellas representam o resultado do esforço, dos serviços prestados á patria pelo legatario.

Não é favor, é um dever do Estado, um contrato bilateral, entre o funccionario e o Estado.

Que se augmente daqui por deante o ordenado do funccionario e se retire o montepio — porque o Estado não é tutor do funccionalismo, comprehende-se, mas retirar dos componentes da familia do fallecido servidor é que não é uma medida justa e moralizadora. Quanta gente se vae atirar á miseria?!.

Pense bem o sr. Getulio Vargas e verá que temos razão.

Os aposentados já ficaram sem os addicionaes a que tinham direito por lei? Sabe v. ex. que a miseria com suas garras aduncas já bate as portas desses infelizes? Elles não podem bem dizer a Republica Nova. Choram pela velha que não lhes veiu arrancar coisa alguma. Se não lhes deu, não lhes tirou.

Já meditou, o illustre presidente no mundo de indemnizações, as quaes serão pedidas por meios judiciaes, quando o paiz entrar no regimen constitucional?

Quem quer que seja presidente pegará o foguete pela cauda quando o paiz entrar na normalidade.

Acredite v. ex. que as medidas dos "bilhetes azues", e as demissões sem ouvir os attingidos estão creando uma situação de atrazo para o Brasil, talvez de mais de 30 annos. Isto porque os tribunaes ficarão cheios de processos de requerimentos justos de indemnizações e reposições como no caso dos engenheiros da Central e dos juizes do Supremo Tribunal.

Nós estamos, sr. redactor, enveredando por um caminho peor do que o da Russia. Ella tem uma vantagem, faz tudo ás claras, fuzila por decreto, examina o caso antes da condemnação, discute, etc., aqui não — tudo é summario e "sem defesa". E só os pequenos são attingidos. O sr. Arthur Bernardes, Epitacio, Julio Prestes, Washington Luis e o sr. Sezefredo, com o seu jornal falado, estão fóra da marreta do governo.

O "Correio da Manhã", offereceu a melhor occasião ao governo para que elle ficasse com a quantia da indemnização. Elle respondeu?

Por que não se punem os magnatas?

E' esta a pergunta do povo desilludido com as boas intenções do governo. De boas intenções está o inferno calçado...

Por hoje fico aqui, agradecendo a publicação destas linhas — Do leitor constante — *Carlos França.*"

Sorteio de apolices fluminenses

Realiza-se no proximo dia 31, ao meio dia, na Directoria da Defesa, no edificio da Secretaria das Finanças, em Nictheroy, o segundo sorteio de seiscentas apolices, do Estado do Rio, do valor nominal de 500$ cada uma, juros de 8 % ao anno, emittidas pelo decreto n. 2.348, de 27 de agosto de 1928.

Redempção

AMANHÃ no Eldorado

Gilbert ROLAND

O QUERIDO GALÃ DE NORMA TALMADGE EM "A DAMA DAS CAMELIAS" E DE BILLIE DOVE EM "MULHER EM LEILÃO".

NUM FILM PRIMOROSAMENTE *FALADO EM HESPANHOL* E CUJO ENREDO SE ADAPTA PERFEITAMENTE Á SUA PERSONALIDADE, UM FILM LINDO, EMOCIONANTE, ROMANTICO.

"Ladrão Irresistivel"

AMANHÃ no GLORIA

(Cia. Brasil Cinematograph)

RENEGADOS

Warner Baxter
Myrna Loy
Noah Beery

Gigantesca super-producção Fox Movietone "Por um sorriso de Eleonora, Dencalion fôra um covarde; por um abraço, um trahidor; e por um cruel beijo de amôr — uRENEGADO!

PROXIMA SEMANA no PATHE' PALACE

FOX

THEATRO PHENIX

(O Templo da Arte Realista)

HOJE — HOJE

Em matinée ás 2,30 — 3,45 e 5 horas

Em soirée ás 7,30 — 8,45 e 10 horas

Virgens Perversas

O mais assombroso film do genero

"SO' PARA ADULTOS"

Uma obra de prophylaxia social, com ensinamentos necessarios á mocidade despreoccupada dos nossos tempos.

Magnificos quadros de nú artistico, posados por vinte esculpturaes modelos do "Casino", de Paris.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

No salão do 2º andar, servido por elevador. Todas ás noites, das 23 horas em deante Phenix Dancing. — 20 Auxiliares de dansa.

O CAFE' JEREMIAS

A Empresa de Propaganda Brasileira, Limitada, com séde á rua Republica do Perú n. 18-1º, no desejo de tornar conhecidos os typos superiores de Café Brasil, vae crear o typo de luxo de um café já vantajosamente conhecido: o "Café Jeremias".

Para servir em uma commissão de syndicancia

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura solicitou ao ministro da Fazenda a designação de um funccionario do Thesouro Nacional, perito em contabilidade, para servir junto á commissã od esyndicancia daquelle Ministerio.

ASSISTENCIA E PHILANTROPIA

Tem ecoado favoravelmente no espirito medico carioca a noticia da iniciativa recente do professor Estellita Lins, installando, na Casa de Saude São Sebastião, á rua Bento Lisboa, um serviço de vias urinarias e gynecologia, onde, com seus assistentes, attenderá a todos aquelles que não disponham de recursos indispensaveis a um tratamento em consultorio.

Esse serviço, modelarmente preparado, funccionando em meio á mais escrupulosa limpeza, está dotado tambem de enfermaria, destinada ao internamento dos pacientes operados, pois que ali tambem se executam intervenções de alta cirurgia, mediante modica contribuição.

Corre-nos o prazer de registrar a satisfação que um tal gesto tem proporcionado á classe desprovida de recursos.

Para reprimir a fraude do leite em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, considerando que o leite vendido naquella capital é quasi todo fraudado; que essa fraude é praticada fóra do Entreposto e que a fiscalisação fóra deste, feita pela Prefeitura é inefficiente, resolveu por acto assignado hontem, estabelecer que os vehiculos de entrega do leite a domicilio só poderão trafegar entre 4 horas da manhã ás 6 da tarde.

Só estão isentos dessa exigencia os vehiculos que conduzem leite do Entreposto para os retalhistas, que o farão até ás 10 horas da noite, com guia de fiscalização.

Uma peça sacra na Avenida, a PREÇOS POPULARES na Semana Santa

MARTYR DO CALVARIO

A MAGNIFICA OBRA DE EDUARDO GARRIDO

A magnifica obra de EUDARDO GARRIDO será levada á scena pela nova direcção do ELDORADO com o maior esmero na montagem e com todos os seus quadros. A parte côral foi objecto das maiores attenções e o desempenho geral está a cargo de artistas de renome.

JESUS (CARLOS TORRES)

Pilatos . . (Chaves Florence)

Magdalena (Victoria Soares)

ELENCO

VIRGEM MARIA . .	Lyson Caster
SAMARITANA . .	Alma Castro
VERONICA	Lucilia Silva
S. JOÃO	Aida Bruno
S. PEDRO	Affonso Baptista
FALNEL	Luciano Reis
JUDAS	Marcilio Lima
CAIPHAZ	Nougueira Sobrinho
ANNAZ	Martins Veiga
NICODEMMES . .	Soledade Moreira
DARIO	Conceição Machado
MATHIAS	Henrique Chaves
PORCIO	Alfredo Marinho
DIMAS	
GESTOS	Luciano
LONGUINHA . . .	Barbosinha
CENTURIAO . . .	Oliveira
SAMUEL	Lima
ANJO	Jandyra
RUTH	Clarisse

4ª, 5ª e 6ª feira da semana santa no

ELDORADO

O AUXILIO AO CACÃO

Da Associação Commercial de Ilhéos, Bahia, recebemos este telegramma:

"A Associação Commercial de Ilhéos solicita o patrocinio da illustre imprensa carioca, no sentido de apoiar a idéa do auxilio, em credito, promettido pelo governo federal á lavoura de cacáo, e, tambem, prestigiar a acção do secretario da Agricultura deste Estado, dr. Tosta Filho, enviado a essa capital especialmente para tratar com o governo federal de medidas para a solução immediata das justas pretenções da zona cacáoeira. — (ass.) Misael Tavares, José Ernestino, Laovigildo Penna, Aloysio Nunes, Jorge Halla, Alvaro Vieira, Alvaro Barra, Mario Ruiseco, Henrique Werstein e Francisco Doria."

PALACIO - THEATRO

COMP. BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Este super - film inaugurará, officialmente, a temporada da United Artists, este anno!

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

Norma Talmadge

na producção de SAM TAYLOR

DU BARRY A SEDUCTORA

com CONRAD NAGEL e WILLIAM FARNUM

DIA 6 NO CAPITOLIO

O Collegio Militar e a Associação Commercial

O presidente da Associação Commercial escreveu-nos hontem mais esta carta:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1931. — Sr. redactor. — Venho, pela presente, manifestar a v. s. o meu sincero agradecimento pela gentil acolhida que deu, nas columnas do seu apreciado orgão de publicidade, á carta que, em resposta á ultima entrevista do sr. commandante do Collegio Militar, julguei de meu dever enviar-lhe.

Sem querer quebrar a minha promessa formal de não voltar ao assumpto, cumpre-me, entretanto, esclarecer-lhe que, por um engano do dactylographo que, ás pressas, copiou aquelle trabalho, o segundo periodo da carta em apreço se resentiu da falta do vocabulo — não e, portanto, deve ser lido assim:

"O modo adequado de discutir taes assumptos, não é, evidentemente, o de polemicas e entrevistas nos jornaes, que devem ter mais o que fazer nesta época de papel caro; mas o respeito pelo publico e pelo "Correio da Manhã" é que me leva a pedir a este um agasalho para as linhas que se seguem e que são, apenas, extraidas, *ipsis literis*, de trabalhos editados pela Associação Commercial:"

Renovando, pois, a v. s. os meus agradecimentos, aproveito a opportunidade para subscrever-me, com particular apreço e consideração — Attº Obrº — *Serafim Vallandro* — Presidente."

Compareçam á Secretaria da Policia

Estão sendo chamados á Secretaria da Policia, com a maxima urgencia, para tratarem de assumpto relativo ás suas aposentadorias, os seguintes funccionarios aposentados: dr. Antonio Ferreira Barbosa, Antonio Luiz Alves e José Pinto Teixeira Lopes.

O dr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar, pede que compareçam amanhã na delegacia que chefia os fiscaes de penhores, assim como os delegados de primeira entrancia.

VAE SER POSTO EM LIBERDADE O CORONEL HORACIO DE MATTOS

Bahia, 28 (A. B.) — Segundo noticias que circulam desde hontem, o antigo chefe politico de Lenções, e ex-senador estadual Horacio de Mattos, grande proprietario sertanejo, vae ser posto em liberdade sob palavra, ficando obrigado a não deixar esta capital.

Segundo foi propalado, algumas personalidades do clero bahiano teriam influido nessê sentido, em vista da allegação de estar o sr. Horacio de Mattos preso sómente por motivos politicos.

PELA MARINHA MERCANTE

O CONTROLE DE NAVEGAÇÃO

Recebemos a seguinte carta:

"23 de março de 1931 — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações — Com referencia ao topico publicado no "Correio da Manhã" de 19 do corrente, diario de grande prestigio na opinião, desejo esclarecer que as bases do controle, por ordem do governo, organizadas na secção juridica desta empresa, já foram entregues ao governo.

O governo até agora não exigiu a opinião desta administração a respeito da unificação; quando o fizer, daremos, como é nosso habito, nossa opinião independente e sincera e saberemos defender os interesses do Lloyd Brasileiro que são os da Nação.

Não sabemos se algum jornal publicou que o director desta empresa ganha 19 contos por mez de commissões. Posso, entretanto, asseverar que se alguem precisasse viver com o que estou recebendo desta empresa, já teria morrido de inanição.

As bonificações e dispensas de armazenagem foram "melhoradas" pelas companhias Costeira e Lloyd Nacional, na estulta persuasão de hostilizar esta administração.

Tendo organisado o actual serviço do Lloyd Nacional, durante dez annos (até 30-11-930) e conhecendo perfeitamente a organisação da Costeira (ambas as companhias pertencem ao mesmo cavalheiro), posso esclarecer que, apezar do estado precarissimo em que encontramos o material do Lloyd Brasileiro, mas que vae melhorantdo gradativamente, não senti, até agora, falta das novas unidades da Costeira e do Lloyd Nacional.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me amº. adr. att. — (a.) *Mario d'Almeida*."

NO ESPIRITO SANTO

O recurso é mesmo — adherir... —

Victoria 28 (Do correspondente) — Um dos politicos reaccionarios do regimen deposto, o dr. Francisco Gonçalves, ex-1º secretario da extincta Assembléa do Espirito Santo e ex-presidente da dissolvida Camara de Cachoeiro de Itapemerim, acaba de render, neste municipio, as mais calorosas homenagens de estima e admiração ao interventor federal no Estado, capitão João Punaro Blay. Foi o caso que o interventor, fazendo uma excursão de ordem administrativa, chegou a Cachoeiro e foi visitar o recinto do Jury, que funccionava, em sessão. O dr. Gonçalves estava na tribuna dos advogados, fazendo a defesa de um constituinte, réo em julgamento.

Aproveitou, então, a opportunidade, e coroou de elogios o visitante e mais a sua obra de administrador. O capitão agradeceu.

Aqui em Victoria a coisa repercutiu, parecendo que o dr. Gonçalves iniciou a serie dos adhesistas capichabas á revolução victoriosa.

Prohibida a reexportação do café paulista, em Porto Esperança

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que recommendou as necessarias providencias no sentido de ser prohibida a reexportação do café paulista em Porto Esperança, em Matto Grosso, até 30 de Junho vindouro, conforme solicitou o Instituto de Café do Estado de São Paulo.

GRAJAHU' — HOJE

R. Barão de Mesquita, 972

O 1º Film Brasileiro de metragem musicado, cantado e e falado em 8 partes

O BABÃO

com Genesio Arruda e Lully Malagem.

O grandioso drama em oito partes: JUVENTUDE INQUIETA, com Marceline Day. Matinée á 1 hora com o 9º e 10º episodios: O LOBO SINISTRO.

2ª e 3ª feira: 8 grandiosos films: AMOR DE SATAN e FURACÃO. (E 27225)

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69 Phone 8-1404

Hoje — Cinema sonóro

A TENTADORA

com DOLORES DEL RIO

"UM CASA DE ARRELIAS" e "Comendo Fogo", chistosas comedias sonoras e mais, só em matinée, "Os indios do Oéste", film em series.

Amanhã — "UM SONHO QUE VIVEU", com Charles Farrel e Janet Gaynor. (E 28375)

THEATRO RECREIO

Emp. A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries

HOJE — HOJE

— GRANDIOSA MATINE'E, A'S 2 3|4 —

— E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4 —

A FORMIDAVEL REVISTA DE ABSOLUTO SUCCESSO

E' Aquella Agua...

Uma revista engraçadissima, com lindos numeros de musica, excellentemente representada e puramente familiar

Aracy Cortes, Mesquitinha e Itala Ferreira

repetem sempre os seus numeros tres e quatro vezes!!!

HOJE — COLOSSAL MATINE'E-A'S 2 3|4 — HOJE

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS — O MARTYR DO CALVARIO

A SEGUIR: — A grandiosissima revista dos IRMAOS QUINTILIANO

BILHETE AZUL

THEATRO PHENIX

HOJE ULTIMO DIA — Em duas sessões especiaes, ás 13 e 23 horas HOJE

REVERSO DO PRAZER

N. B. — Julgado, pela Censura, rigorosamente prohibido para menores e senhoritas. — Pedimos ás pessoas fracas e nervosas não assistirem a este film, para não se repetir o succedido no Theatro Montmartre, de S. Paulo, pois grande numero de espectadores foram soccorridos por se terem impressionado com o film...

O triste quadro dos que levam uma vida desregrada e as consequencias dos que se entregam aos amores faceis da primeira Venus que se lhes apresenta —

Correio Sportivo

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Dynamite, Itararé, Enitram, Servando, Ugolino e Bolichero na prova principal

Para a corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club foi organizado um bom programma de oito carreiras, das quaes a principal, denominada Dynamite e na distancia de 2.000 metros, reuniu as inscripções de Ugolino, Bolichero, Servando, Enitram, Dynamite e Itararé. O premio Vichy, em 1.600 metros, um dos mais interessantes, levará ao starter Orgia, que ante-hontem correu muito bem no grande premio Principe George, Ouricury, Brincador, Mayfair e Verdun. As restantes seis carreiras estão da mesma fórma organizadas de maneira a proporcionar aos frequentadores daquelle hippodromo uma boa tarde sportiva.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gavião — L. Jack — Germania.
Premente — Bozó — Posteridade.
Ultimatum — Riachuelo — Ulysses.
Turyassú — Tosca — Sei lá.
Ouricury — Orgia — Mayfair.
Uadi — Xaréo — Iberico.
Gravatá — Hepacaré — Tops.
Itararé — Dynamite — Bolichero.

A primeira carreira será realizada á 1.45 da tarde.

Declarações de forfait

Até a hora do encerramento do seu expediente, hontem, á tarde, haviam dado entrada na secretaria do Jockey-Club, as declarações de forfait de Marouf, Versailles e Ugolino, que se apresentou sentido após a victoria que obteve ante-hontem no premio Almirante Lord Cockrane.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Serão disputados oito premios na pista do Maracanã

Com um programma composto de oito provas, realiza hoje o Derby-Club a decima segunda corrida da temporada deste anno que tem por principal attractivo o premio Dezesete de Setembro, na distancia de 1.750 metros. Nesta prova, que é a de maior dotação entre todas, estão inscriptos seis cavallos de classe regular, que devido ao handicap que lhes coube egualam a forças não sendo, portanto, tarefa facil prever a quem caberá a victoria.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Tacada — Crepusculo — Valentão.
Trento — Silles — Figurita.
Xingú — Kerensky — Alsca.
Carinho — Ginete — Zezé.
Matarazzo — Cruzador — Sunára.
Encantadora — Pardal — Consul.
Ibar — Hiate — Alsaciano.
Boa Vida — Burby — Gentleman.

A corrida terá inicio ás 12.45 da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

A commissão de corridas do Jockey-Club deliberou hontem tornar sem effeito o paragrapho 2º do art. 109 do Codigo de Corridas o que entrará immediatamente em execução. O julgamento da corrida de ante-hontem será procedido na reunião de amanhã.

*

O presidente do Jockey-Club ausentou-se desta capital

Embarcou ante-hontem para a capital paulista, donde seguiu hontem para as suas propriedades no municipio de Botucatú, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club, afim de aguardar a visita dos principes de Galles e Jorge ao Haras Expeditus.

A notificação official da morte de um reproductor

Só hontem a Commissão Central dos Criadores foi notificada do desapparecimento do reproductor Miáu, facto que registramos logo depois da morte do filho do Craganour, que forneceu ás nossas pistas excellentes ganhadores.

As montarias na principal prova da corrida de hoje, na Gavea

Os concorrentes ao premio Dynamite, da corrida de hoje no hippodromo da Gavea, serão dirigidos pelos seguintes jockeys:

Dynamite, 53 ks. — A. Henriques.
Itararé, 56 ks. — L. Ferreira.
Enitram, 52 ks. — R. Freitas.
Servando, 55 ks. — T. Batista.
Ugolino, 54 ks. — Não correrá.
Bolichero, 50 ks. — F. Mendes.

O regresso de um entraineur do nosso turf

Pelo "Lutetia", regressou hontem de sua viagem a Buenos Aires o entraineur Francisco Barroso, que não fez nenhuma acquisição para o nosso turf.

Morreu hontem uma potranca uruguaya de tres annos

Nas cocheiras do entraineur Newton Xavier, situadas nas immediações do hippodromo do Itamaraty, morreu hontem de pneumonia apanhada durante a viagem para esta capital, a potranca uruguaya Caspita, filha de Caid, adquirida ultimamente em Montevidéo, para o sr. Peixoto de Castro.

O sorteio dos animaes de importação do Jockey-Club

Os animaes argentinos, de importação do Jockey-Club, ultimamente chegados de Buenos Aires, serão sorteados entre os subscriptores, amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde.

Box

O MATCH ARMANDINHO x ISIDRO SA'

E' uma luta que está dando que falar a desforra Armandinho e Isidro Sá. Além do grande interesse despertado, um incidente entre Armandinho e a empresa promotora provocou da parte do pugilista nacional uma insinuação que a Madison Square não teve duvidas em desfazer immediatamente.

A Madison Square Carioca foi autorizada pela commissão de Box e pela policia a levar a effeito sua grande competição, que tanto interesse está despertando.

O local das lutas — Como já noticiámos, o local das lutas será o Campo da rua Riachuelo; pois a empresa não obteve ainda da Prefeitura, licença para erigir o grande circo que comprou no local que fôra annunciado. O referido campo, já tradicional no box carioca, está passando por melhoramentos de forma a augmentar-lhe a capacidade e dar ao publico toda a commodidade e segurança.

O programma geral

A semi-final será entre os medios Rubens Soares e José Alves, em 8 assaltos.

Silvano Costa, fará 7 assaltos com José Bonifacio, Jacintho Costa lutará 6 rounds com Rodrigues da Silva e Orestes Esteves com José Reis.

*

Water-polo

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje na piscina do Fluminense

A Federação do Remo fará proseguir esta tarde o campeonato carioca de water-polo, com os seguintes jogos:

2ª Divisão — 2º turno

Fluminense F. C. x Flamengo — Segundos quadros, ás 3,10 horas.
Arbitro — Paulo Carmo.
Primeiros quadros — ás 3,50 horas.
Representante — J. Corrêa de Sá.
Chronometrista — Amilcar Osorio.
Policiamento — Dr. Raul Wellisch e Daniel de Almeida.

1ª Divisão — Final do 1º turno

S. Christovão x Guanabara — Primeiros quadros — ás 4 1|2 horas.
Arbitro — Pedro Santos.
Chronometrista — J. F. Corrêa de Sá.
Policiamento — Dr. Raul Wellisch e Daniel de Almeida.

Torneio dos terceiros quadros

Procedendo os jogos do campeonato carioca, será decidido o torneio dos terceiros quadros entre os seguintes clubs:

Boqueirão do Passeio x Guanabara — ás 2 1|2 horas.
Arbitro — Pedro Theberge.
Representante — J. F. Corrêa de Sá.
Chronometrista — João Cabral de Menezes.
Policiamento — Dr. Raul Wellisch e Daniel de Almeida.

*

Motocyclismo

AS PROVAS MOTOCYCLISTAS DE AMANHÃ

Realizam-se hoje, no Jardim Zoologico, as interessantes provas motocyclisticas organizadas pelo Moto Club do Brasil para abrilhantar o festival da Seára dos Pobres. As provas terão lugar no campo de football entre 3 e 4 horas e são em numero de quatro, a saber: Perde e Ganha, Apanha do lenço, Gangorra e Salto da Morte, achando-se inscriptos para as mesmas os seguintes motocyclistas: Octavio Lobo (Ner-a-Car), Laudelino de Aguiar (Motosacoche), Justo Insa (Ariel), Henrique Aguilar (Harley), Manoel Dias (Harley), João Morrot (Harley), Jayme Gonçalves (D. K. W.) Sebastião Barbosa (Harley), Domingos Lopes (Harley), Henrique Guimarães (Gillet), Sergio Salles Rosa (Indian), Augusto Cavalcanti (Raleigh), e Gastão Vinhaes (Royal Enfield).

A partida dos concorrentes e associados do club será da praça da Bandeira, á 1 hora em ponto, afim de, incorporados numa caravana, entrarem no Jardim.

*

Football

O torneio initium de 1931

Realisam-se hoje no campo do Fluminense as provas eliminatorias em que participam todos os teams da primeira divisão

Realiza-se hoje no campo do Fluminense F. C. o tradicional torneio eliminatorio de football dos clubs da primeira divisão da AMEA. E' uma festa sportiva interessante, que em geral, proporciona aos milhares de torcedores que a assistem, algumas das mais imprevistas surprezas.

A natureza da competição permitte que se torne vencedor, tanto o team mais forte do torneio, como aquelle que não reune as melhores probabilidades de vencel-o. Ainda recentemente, em São Paulo num torneio disputado sob as mesmas bases, venceu o team da A. A. Santista, deixando em classificação inferior adversarios do valor do Corinthians, campeão da cidade, São Paulo F. Club, Palestra, Santos e outros quadros fortissimos, que se consideravam candidatos ao primeiro logar.

O torneio initium não tem nenhum valor como prova sportiva, a sua victoria, não outorga ao vencedor nenhum titulo de expressão technica, porque ao mais das vezes, resulta de factores estranhos aos verdadeiros detalhes technicos do football.

E' apenas uma opportunidade que se offerece ao publico, de conhecer as novas organizações dos teams de suas preferencias. Football de 20 minutos tem muita surpreza. E' pittoresco. Um goal no principio da partida póde decretar o resultado do match, porque em havendo uma grande resistencia da defesa adversaria, é muito difficil desfazer a differença. Um simples corner, emfim, uma pequena vantagem inicial póde perfeitamente decidir o jogo.

Os teams cotados para vencer o torneio initium, pelas exhibições que têm feito ultimamente, são, o Fluminense, Vasco, Botafogo, São Christovão e possivelmente o America. Não obstante, nada nos autoriza a excluir a possibilidade que têm os demais, de se tornarem egualmente vencedores. Ha muitos annos, o Carioca, esse mesmo veterano Carioca que hoje estréa na primeira divisão da AMEA, estreando tambem na primeira divisão da Liga Metropolitana, venceu brilhantemente o torneio initium, derrotando o Fluminense no match final, depois de estar perdendo por 2 x 0. São coisas possiveis num torneio dessa natureza.

O publico que concorre para assistir o torneio, sabe muito bem de todas essas circumstancias, como sabe egualmente que a gloria de vencel-o é muito relativa, do ponto de vista technico. Comtudo, as archibancadas se enchem e os bilheteiros se atropelam para dar vasão ao grande movimento de entradas.

O Bangu' parece que vae descer dos seus dominios muito mal intencionado... Aquella reclamação previa que fez contra a indicação do sr. Otto Bandusch, do Andarahy, para juiz do match com o Fluminense, quer dizer, que pelo menos o Fluminense, elle quer vencer!

Os juizes officiaes, indicados para arbitrar as partidas de hoje, devem comparecer em campo com o novo uniforme de arbitros, offerecidos pela AMEA e que serão entregues por intermedio dos respectivos clubs.

Todos os jogadores que mudaram de clubs este anno, excepto os do Syrio, não poderão jogar no torneio desta tarde, por causa do estagio de um anno determinado pelas novas leis da Amea. Embora o torneio initium não seja prova de campeonato, é considerado para todos os effeitos como prova official.

Tres clubs da primeira divisão estavam até hontem atrazados em suas contas com a AMEA. Se não tivessem saldado os seus debitos correriam o risco de serem desclassificados, se porventura vencessem o torneio. Mas todos providenciaram a tempo e a hora... tanto mais, que um delles é considerado franco favorito no pareo.

O team do Bangu' foi hontem escalado officialmente. E' este: — Zézé; Domingos e Sá Pinto; Cesar, Sant'Anna e Eduardo; Buza, Ladislau, Médio, Dininho e Jaguarão. São reservas: — Salino, Zacharias, Ferrim, Plinio e Carreiro.

O team do Flamengo parece que ainda não foi escalado. A nota do club pede o comparecimento dos seguintes jogadores, a 1 hora, na rua Paysandu: — Floriano, Ismael, Luiz, Léo, Moysés, Aristeu, Darcy, Flavio, Penha, Fonseca, Adelino, Alvaro, Francisco, Rollinha, Rochinha, Nelson, Marcondes.

OS PRIMEIROS EMPARCEIRAMENTOS

O sorteio para o emparceiramento das primeiras partidas já se conhece e os demais jogos ficarão sempre dependendo dos primeiros resultados.

O quadro de emparceiramento é o seguinte:

1º jogo — A' 1 hora — Carioca x Vasco da Gama.
Juiz — Jorge Marinho, do Fluminense Football Club.
2º jogo — A' 1.20 horas — America x Bomsuccesso.
Juiz — Leandro Carnaval, do São Christovão A. C.
3º jogo — A' 1.50 horas — Bangu' x Fluminense F. C.
Juiz — Otto Bandusch, do Andarahy A. C.
4º jogo — A's 3.15 horas — Andarahy x Flamengo.
Juiz — Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. C.
5º jogo — A's 2.40 horas — Brasil x Botafogo.
Juiz — Luiz Neves, do Club de Regatas do Flamengo.
6º jogo — A's 3.05 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.
Juiz — Rubens Portocarrero, do São Christovão A. C.
7º jogo — A's 3.30 horas — São Christovão x Vencedor do 3º jogo.
Juiz — Virgilio Fredighi, do America Football Club.
8º jogo — A's 3.55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo.
Juiz — Oswaldo Kropt de Carvalho, do Fluminense F. C.
9º jogo — A's 4.20 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jogo.
Juiz — Waldemar Alves, do America Football Club.
10º jogo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo — A's 4.55 horas.
Juiz — Será escolhido no momento.

AS COMMISSÕES

Pela AMEA foram nomeadas as seguintes commissões:

Director geral — Dr. Guilherme Pastor.

Director de juizes — Gilberto de Almeida Rego.

Funcção — Providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de clubs — Capitão Orlando Eduardo da Silva.

Funcção — Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas.

Director de summulas — Armando Martins.

Funcção — Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas, com todos os dados exigidos.

Alguns teams. Comquanto não tenhamos nenhuma informação definitiva ou official, sabemos que alguns teams para o torneio de hoje já estão mais ou menos organizados. E' possivel que sejam modificados, mas as informações de hontem, asseguravam que eram estes os quadros de alguns clubs:

Flamengo — Floriano; Segreto e Léo; Darcy, Flavio e Penha; Bahiano, Alvaro, Francisco, Rolinha e Rochinha.

Carioca — Sylvino, Luiz, Tinica, Waldemar, China, Salles, Jarbas, Carijó, Fortunato, Gentil e Romeu.

Andarahy — Walter, Moacyr, Juvenal, Ferro, Faria, Barata, Antonico, Antoniquinho, Pedro, João e Cid.

Brasil — Zico; Rodrigues e Bianco; Castro, Zézé e Nilo; Bahianinho, Walter, Delphim, Lulu' e Neves.

Fluminense — Velloso, Allemão, Albino, Frota, Cabral, Ivan, Ripper, Fernandes, Alfredo, Prego e Salvio.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Waldemar, Mario Mattos e Sant'Anna.

America — Sylvio, Pennafort e Hildegardo; Hermogenes, Jonas e Mario Pinto; Gugu', Almeida, Orlando, Telê e Miro.

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Leite, Nilo e Celso.

São Christovão — Balthazar, Jaburu', Floriano, João, Agricola, Ernesto, Vicente, Dóca, Gradin, Bahiano e Gaucho.

Um pouco de estatistica. Já foram disputados 14 torneios eliminatorios na Liga Metropolitana e na AMEA. Resultados parciaes:

1916 — Fluminense F. C. — 16-4-916.
1917 — Não houve.
1918 — São Christovão A. C. — 31-3-918.
1919 — Carioca F. C. — 20-3-919.
1920 — C. R. do Flamengo — 4-4-920.
1921 — Palmeiras A. C. — 27-3-921.
1922 — C. R. do Flamengo — 28-3-922.
1923 — S. C. Mackenzie — 8-4-923.
1924 — Fluminense F. C. — 27-4-924.
O 1º da AMEA.
1925 — Fluminense F. C. — 19-4-925.
1926 — C. R. Vasco da Gama — 28-3-926.
1927 — Fluminense F. C. — 20-4-927.
1928 — São Christovão A. C. — 1-4-928.
1929 — C. R. Vasco da Gama — 31-3-929.
1930 — C. R. Vasco da Gama — 23-3-930.

*

MISCELLANEA SPORTIVA

Notas avulsas

Novas felicitações recebeu a C. B. D. pela victoria dos brasileiros no campeonato sul-americano de remo. Hontem chegaram á secretaria, telegrammas, officios e cartas seguintes: do dr. Bussant Martins, do athleta gaucho Iporan Têgas, do Rio Grande, carta por avião, da Liga Sportiva Espiritosantense, do C. R. Botafogo e da Federação Paulista das Sociedades do Remo.

O jogador Araken Patusca, antigo elemento do Santos que se havia transferido para o Flamengo, do Rio, solicitou por intermedio da A. P. S. transferencia para São Paulo, onde jogará pelo São Paulo F. C.

O Vasco da Gama e o Botafogo F. C. tiveram permissão para realizar jogos, respectivamente, com o Gymnasio y Esgrima, de La Plata, e com o Corinthians, este em São Paulo, no dia 2 de abril proximo futuro.

Por intermedio da AFEA, a C. B. D. concedeu permissão ao Serrano F. C. para jogar em Petropolis com o S. C. Juiz de Fóra, desde que a Liga Mineira esteja de accordo.

O S. C. Muquy, no Espirito Santo, teve licença da C. B. D. para jogar no Estado do Rio — Campos e Nictheroy — desde que a AFEA nada tenha a oppor.

A delegação brasileira de remo está viajando no "Campos Salles" com destino ao Rio. Hontem passou pela cidade do Rio Grande e deve chegar depois de amanhã, terça-feira, pela manhã. Hontem o presidente da Confederação Brasileira e o presidente da Federação Brasileira das S. do Remo estiveram em conferencia, tratando do programma de recepção dos bravos remadores brasileiros que se tornaram campeões sul-americanos de remo, em outrigger a 4 e double skiff.

Apezar de haver officiado á AMEA protestando contra a indicação do sr. Otto Bandusch, para juiz do seu match com o Fluminense, no torneio initium de hoje, o Bangu' é obrigado a jogar com esse juiz, porque as leis da AMEA não lhe permittem recusar juizes.

O Bangu' é obrigado a *engulir* o sr. Otto Bandusch, mesmo contra a vontade...

O America F. C. realiza hoje, em sua séde uma festa social que está sendo esperada com grande interesse.

A segunda parte das segundas eliminatorias de athletismo que se realizam hoje, em São Paulo, tem o seguinte programma:

3 horas — 110 metros barreiras (decathlo).
3,10 horas — 200 metros razos e arremesso do peso.
3,10 horas — Salto com vara (eliminatoria e decathlo).
3,10 horas — Arremesso do dardo (eliminatorias e decathlo).
3,20 horas — 400 metros barreiras.
3,30 horas — 800 metros razos.
3,30 horas — Arremesso do disco (eliminatoria e decathlo).
3,40 horas — Triplo salto.
3,40 horas — 3.000 metros razos.
4,05 horas — 1.500 metros razos (decathlo).

O antigo *wing* direita rubro-negro, Newton Barbosa, voltará a jogar este anno defendendo as cores do Flamengo.

Por terem tomado parte no festival nocturno no campo do Botafogo, sem a necessaria licença, foram multados em 200$000 os clubs Fluminense e S. Christovão.

A Amea recusou, por falta de certas formalidades, as inscripções dos amadores Adherbal Carneiro Ribeiro, Waldemar Fernandes Tovar, Walter de Souza Goulart, Dorval Baena de Moraes do America F. C.

Tambem foi negada a transferencia do amador Eduardo Souto Filho, proposta para o Fluminense.

O novo conselho technico da Amea está composto dos srs. Virgilio Fedrighi, Otto Bandusch, Guilherme Pastor, Rubem Branco, Carlos Martins da Rocha, Alvaro Ramos Nogueira, Moacyr Cravo, Luiz Neves, Jorge Marinho, Leandro Carnaval e Eduardo Pinto da Fonseca Junior, sendo um de cada club da 1ª divisão.

*

*

O OLARIA ORGANIZA O SEU TEAM

Afim de organizar o seu primeiro team de football, para o torneio initium da segunda divisão, que será realizado no dia 12 de abril vindouro, a commissão de sports do Olaria, solicita o comparecimento de todos os amadores componentes dos 1º e 2º teams, hoje, ás 3 horas na séde do club, sita a rua Candido da Silva n. 121.

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

1ª convocação

O presidente do Club de Regatas do Flamengo convoca os membros do conselho deliberativo a se reunirem em 1ª convocação, amanhã, ás 8,30 horas, na séde terrestre do club, á rua Paysandu' n. 267, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos na directoria.
b) — Interesses geraes.

*

PERMANENTES

Acompanhados de amaveis officios recebemos os convites permanentes do America F. C. e do River para a presente temporada sportiva. — Gratos.

*

NOTAS DO BANGU' A. C.

Assembléa geral extraordinaria no Bangu' A. Club

(2ª convocação)

O presidente convida os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, ás 8 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição para preenchimento de vagas no conselho deliberativo;
b) — interesses geraes.

Convite aos tennistas do Bangu'

O departamento technico convida os amadores de tennis para uma reunião na séde do club, hoje, ás 8 horas da noite, afim de seleccionar os quadros que disputarão o campeonato de tennis no corrente anno.

*

*

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

A directoria, em sua sessão de hontem, resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Conceder registro pelo Magno F. C. aos seguintes amadores: Athayde Coelho, Waldemar Florindo Moreira e Arlindo Machado Furtado;

c) — Conceder registro pelo S. C. America ao amador Euclydes de Oliveira;

d) — Multar de accordo com o artigo 70 dos estatutos os seguintes clubs: Metropolitano A. C. e Esperança F. C. em 10$000 cada um, por terem os seus representantes faltado a duas sessões consecutivas de assembléas geraes;

e) — Multar o Fidalgo F. C. em 30$000, de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a tres sessões consecutivas de assembléa geral;

f) — Multar novamente o Fidalgo F. C. em 50$000, de accordo com o artigo 70 dos estatutos, por terem os seus representantes faltado a quatro assembléas geraes, consecutivas;

g) — Conceder permissão ao Jornal do Commercio F. C., para realizar um festival sportivo no dia 3 de maio do corrente anno;

h) — Homologar o acto do 2º secretario, que concedeu "ad-referendum" da directoria, permissão ao Magno F. C. para realizar um festival sportivo em 15 do corrente mez;

i) — Approvar a proposta do 2º secretario, prorogando o prazo de inscripção para o campeonato deste anno, até o dia 10 de abril proximo;

j) — Prorogar tambem até o dia 10 de abril proximo, a suspensão da joia de filiação exigida no artigo 54, letra f, dos estatutos, para a entrada de novos clubs;

k) — Tomar conhecimento da proposta do S. C. America e assignada pela maioria dos representantes dos clubs filiados, resolvendo-se suspender a alinea e, do artigo 58, até que a assembléa legislativa se manifeste;

l) — Lançar em acta um voto de congratulações á Federação Brasileira do Remo, pelo brilhante feito dos remadores brasileiros em Montevidéo;

m) — Inscrever no campeonato do corrente anno nos 1ºs e 2ºs quadros, o Jornal do Commercio F. Club;

n) — Conceder a filiação solicitada pelo S. C. Campinho;

o) — Conceder permissão ao Jornal do Commercio F. C. para tomar parte no proximo festival do S. C. Campinho, a realizar-se em 29 do corrente, assim como, conceder tambem a devida licença para enfrentar nesse dia o S. C. Campinho.

Natação

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS OFFICIAES

E' este o programma dos concursos aquaticos, a realizarem-se em 26 de abril de 1931, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na enseada de Botafogo, em piscina de mar aberta.

A' 1 hora — 1ª prova — Campeonato de Novissimos — Turmas de tres nadadores 3 x 100 metros. O 1º de costas, o 2º, "A' lá brasse" e 3º em nado livre.

A' 1 e 10 horas — 2ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado livre — 100 metros.

A' 1.20 horas — 3ª prova — Dr. João Baptista Lusardo — Infantis primeira categoria — Nado livre — 50 metros.

A' 1.30 horas — 4 prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado "A' lá brasse" — 100 metros.

A' 1.40 horas — 5ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado de costas — 100 metros.

A' 1.50 horas — 6ª prova — Campeonato Feminino — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre — 100 metros — "Challenge Moema".

A's 2 horas — 7ª prova — Campeonato de Juniors — Turmas de tres nadadores — 3 x 100 metros. O 1º de costas, o 2º A' lá brasse e o 3º em nado livre.

A's 2.10 — 8ª prova — General Leite de Castro — Qualquer classe — Nado livre — 200 metros — Abertos ás Ligas de Sports da Marinha e do Exercito.

A's 2.20 horas — 9ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado livre — 200 metros — Challenge "Oliveira Castro".

A's 2.30 horas 10ª prova — Dr Lindolfo Collor — Principiantes — Nado livre — 400 metros.

A's 2.40 horas — 11ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer Classe — Nado livre — Turma de quatro nadadores — 4 x 200 metros. — Challenge "Abrahão Saliture".

A's 2..50 horas — 12ª prova — Dr. Getulio Vargas — Honra — Novissimos — Nado livre — 100 metros.

A's 3 horas 13ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado "á lá brasse" — 200 metros — Challenge Coelho Netto.

A's 3.10 horas — 14ª prova — Prova de campeonato — Qualquer classe — Nado livre — 400 metros — Challenge "Antunes Figueiredo.

A's 3.20 horas — 15ª prova — Campeonato de Seniors — Turmas de tres nadadores 3 x 100 metros — O 1º de costas, o 2º em "á lá brasse" e o 3º em nado livre.

A's 3.30 horas — 16ª prova — Senhora Adolpho Bergamini — Qualquer classe — Senhoras e senhoritas — 200 metros — Nado livre.

A's 3.40 horas — 17ª prova — Prova de campeonato — Qualquer classe — Nado de costas — 200 metros — Challenge "Arnold Voigt".

A's 3.50 horas — 18ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado livre — 800 metros — Challenge "Alberto Mendonça.

A's 4.10 horas — 19ª prova — Dr. Francisco Campos — Infantis — Qualquer categoria, principiantes e novissimos — Turma mixta de tres nadadores — 3 x 100 metros — Nado livre.

A's 4.20 horas — 20ª prova — Dr. Oswaldo Aranha — Novissimos — Nado "á lá brasse" — 200 metros.

A's 4.30 — 21ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado livre — 1.500 metros — Challenge "Club de Natação e Regatas".

A's 5 horas — 22ª prova — Almirante Conrado Heck — Qualquer classe — Turma de quatro nadadores — 4 x 200 metros — Nado livre — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

A's 5.10 horas — 23ª prova — Prova de Campeonato — Qualquer classe — Nado "á lá brasse" 400 metros — Challenge "Arthur Augusto Ferreira".

A's 5.20 horas — 24ª prova — Dr. Afranio de Mello Franco — Novissimos — 400 metros — Nado livre.

Nota — Os premios serão distribuidos de accordo com o Codigo de Natação e as inscripções serão encerradas na secretaria da Federação, no dia 11 de abril de 1931.

A COMPETIÇÃO DE HOJE DA A. C. M.

Na piscina da Associação Christã de Moços, effectua-se hoje á tarde, uma competição nautica que será disputada pelos jovens defensores da aggremiação local do Club de Regatas do Flamengo e Vasco da Gama.

O programma que está despertando vivo enthusiasmo entre os pequenos nageurs, será iniciado ás 4.30 horas em ponto, tendo as inscripções reunido cerca de sessenta disputantes os quaes terão a applaudir os seus feitos iniciaes elevado numero de assistentes.

A organização de concursos dessa natureza, só póde merecer elogios pelos optimos resultados que póde resultar, e estamos certos que o certamen de hoje dará um grande passo no estimulo dos que se dedicam ao mais salutar dos sports.

Como lembrança desse interessante prelio dos tres clubs, serão offerecidas aos collocados em primeiro e segundo logares, lindas medalhas de prata e bronze.

NA REPRESENTAÇÃO DOS ASPIRANTES FLAMENGOS

O Departamento dos Aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, escalou os nadadores abaixo, para a competição com a A. C. M. e o Vasco da Gama, solicitando dos mesmos o seu comparecimento pontual, na séde da Associação, ás 16.30 horas, trazendo o seu uniforme:

20 metros livres — Arnaldo Lemos;
Reserva — Armando Casaes.
40 metros — A' lá brasse — Hugo Uruguay;
Reserva — Carlos Marcillo Santos.
60 metros — Nado de costas — Francisco Mattos;
Reserva — Ayres Sydney.
40 metros — Crawl — Carlos Paiva — Reserva — Fausto Bastos.
660 metros — Livre — James Clarck;
Reserva — Arlindo Moura.
40 metros — Nado de costas — Jorge Yervin.
100 metros — A' lá brasse — Italo Pilotto;
Reserva — Ayres Sydney.
20 metros — Livre — Arlindo Moura;
Reserva — Francisco Oliveira.
100 metros — Livre — José Mendonça Clarck;
Reserva — José Crespo e Castro.

4 x 20 — Turmas — Nado de costas — Jorge Yersin — A' lá brasse — Hugo Uruguay — Livre — Jayme Soares Perpetuo e crawl — José Crespo e Castro.

Batata na colher e "olhos vendados — Italo Pilotto.

Saltos — Max Bezerra — James Clark — Hugo Uruguay.

PARA QUE AS AGENCIAS MUNICIPAES CUMPRAM O SEU DEVER

Uma denuncia apresentada ao interventor pela União dos Empregados do Commercio

Ao sr. Adolpho Bergamini, a directoria da União dos Empregados do Commercio enviou a seguinte denuncia contra diversas agencias municipaes, no tocante a falta de cumprimento das disposições contidas nos artigos 90 a 99 do decreto n. 3.405, de 31 de dezembro de 1930:

"Exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini, m. d. interventor do Districto Federal — Nesta. — Exmº. sr. — A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em cumprimento de suas attribuições administrativas, vem respeitosamente á presença de v. ex. para denunciar diversas agencias municipaes pela incuria com que permittem as transgressões dos artigos 90 a 99 do decreto numero 3.405, de 31 de dezembro de 1930, firmado por v. ex. — Fixando em 11 ou 12 horas o periodo diario para o trabalho com uma só turma de empregados, nos estabelecimentos commerciaes desta cidade, v. ex. determinou que as casas de commercio deverão ter duas turmas, desde que ultrapassem o referido limite horario, visando evitar humanitariamente o esfalfamento dos trabalhadores commerciaes com a sobrecarga do seu pesado labor, seja nas lojas, seja nos escriptorios, — nas lojas, continuamente em pé; nos escriptorios, — curvados sobre os livros de contabilidade ou sobre as machinas mecanographicas.

Pelo abuso, pelo desrespeito ás determinações contidas nos supracitados artigos, as agencias municipaes crearam uma situação sem precedentes na vida commercial do Districto Federal, por ser inferior a que era permittida pelo ex-prefeito, sr. Antonio Prado Junior, culminante, até então no desprezo votado aos interesses da nossa classe. O trabalho da maioria dos guardas fiscaes se limita a curto passeio diario, inexistente, porém, antes das 8 horas da manhã e depois das 19 horas, precisamente quando são praticadas as infracções relativas ao limite horario para o funccionamento commercial com uma só turma de empregados.

Sabe perfeitamente a União dos Empregados do Commercio que o honrado e valoroso interventor do Districto Federal não desmente, no exercicio deste alto cargo, as inexcediveis qualidades moraes e intellectuaes com que, na imprensa e no Parlamento, durante longos annos profligou abusos e combateu os crimes de toda ordem, como a propria voz altiloquente do proletariado, de todas as victimas dos mesmos abusos e crimes, pela grandeza e pela moralização do Brasil. Por isto mesmo, esta associação de classe está certa de que v. ex. determinará o exacto cumprimento de todas as disposições contidas nos artigos 90 a 99 e seus paragraphos, do citado decreto, dando aos empregados do commercio a convicção de que, sob o actual advento redemptor da nação brasileira, as leis são feitas com espirito de justiça para terem cumprimento integral.

Sob determinações legaes para o funccionamento com uma turma de empregados, durante o periodo de 11 ou 12 horas, varios estabelecimentos funccionam, sem renovação de pessoal, durante 13, 14 e até 16 horas diarias, em arduo trabalho que se estende das 7 da manhã ás 23 horas, conforme verificarão quaesquer emissarios de v. ex., em rapida excursão pelos estabelecimentos commerciaes infractores.

Pedimos licença a v. ex. para juntar ao presente documento uma relação de casas que assim procedem segundo constatação procedida pelo serviço de observação particular desta associação. Queira v. ex. acceitar as homenagens da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. — Pela directoria, *José Alberto da Silva*, 1º secretario."

O que o ministro da Viação quer saber

O ministro da Viação solicitou ao director da Estrada de Ferro Therezopolis providencias no sentido de ser remettido ao seu gabinete, com urgencia, uma relação, em tres vias, do pessoal diarista e contratado, na qual deverá ser mencionada a diaria total a dispender com o mesmo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Zaira de Oliveira e harmonista Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal com informações dos jornaes da manhã.

Das 12 ás 13 — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club com o concurso da pianista Lola Py e do cantor Januario de Oliveira.

Das 1,30 ás 5,30 — Noticias sportivas.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal. Boletim noticioso sportivo.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Carmen Gomes, da meio soprano Maria Emma Freire, do tenor Reis e Silva, do baritono Faini e da orchestra do Radio Club sob a direcção de Alphons Ungerer.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 3 ás 4 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musica ligeira.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 10 — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares de autoria do sr. Glauco Vianna, executadas pelo autor com o concurso da senhorita Rosa Ferreira, srs. Paulo Netto e Djalma Ferreira.

*

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Chamada de jogadores para Initium

O director de football do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, domingo, ás 12 horas, na séde da rua Paysandu', afim de participarem do Torneio Initium da AMEA.

Floriano — Ismael — Luiz — Léo — Aristeu — Moysés — Darcy — Flavio — Penha — Fonseca — Adelino — Alvaro — Francisco — Gerardo — Aimyr — Nelson — Marcondes.

VERÃO METEOROLOGICO DE 1930-1931 NO DISTRICTO FEDERAL

Resumo organizado pela Directoria de Meteorologia

Uma das principaes caracteristicas do verão meteorologico de 1930-1931 no Districto Federal foi a percentagem alta de humidade. O valor médio, nessa estação, 80.9 %, afastou-se, em sentido positivo, de 2.8 % do valor normal.

Não constitue isso, entretanto, anomalia rara, pois o verão de 1928 apresentou desvio positivo maior, 3.7 % e de 1918 a 1926, quanto ao sentido dos afastamentos, os valores médios mensaes da percentagem de humidade relativa foram todos, nessa estação, superiores aos normaes.

As médias mensaes da temperatura do ar em dezembro, quando começa o verão, e em janeiro não se afastaram dos respectivos valores normaes.

Naquelle mez, 24.4; neste, relativamente mais alta, 25.2; afinal, em fevereiro, quando termina a estação, 24.2, mais baixa, como se vê, do que a de dezembro. Confrontando a temperatura média dos tres mezes referidos, 24.6, com a normal, conclue-se pela differença negativa de 0.4, que o verão de 1930 não transcorreu com o rigor de média elevada e foi humido, podemos accrescentar ainda, levando em conta o que se observou quanto ao grão hygrometrico. [illegible]

[illegible]

O typo de tempo predominante em cada um dos tres mezes, foi: ameaçador com chuvas, no primeiro; instavel, no segundo; instavel, com chuvas, no ultimo. Nos 90 dias da estação, tempo instavel com chuvas o mais frequentemente observado.

Sobre as chuvas, já no total da estação, já, particularmente, nos totaes mensaes registraram-se algumas anomalias. [illegible]

Apreciando-se o total dos tres mezes, [illegible] comparado com a normal desse periodo, nota-se pequeno desvio negativo. [illegible]

Predominou calma. E, quanto aos ventos que sopraram, em geral de SSE, a velocidade média, 2.1 m.p.s., declinou da normal, com differença negativa de 0.2 m.p.s.

Registraram-se cinco ventanias. [illegible]

AS CHUVAS NO INTERIOR PREJUDICAM O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL

Nas proximidades da estação de Curvello, a enchente carregou as pilhas de dormentes [illegible]

— Em Bomfim, no kilometro 46, caiu uma barreira. [illegible]

— No ramal de Montes Claros [illegible]

— A Noroeste do Brasil communicou á Central do Brasil o restabelecimento do trafego para as estações além de Miranda.

O fundo creado para as estradas de rodagem

Pelo ministro da Viação foi solicitado ao Tribunal de Contas providencias no sentido de ser escripturada a importancia de [illegible] para a constituição do fundo creado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, como fundo em dinheiro para attender ás despesas das estradas de rodagem.

Para pagamento do pessoal encarregado das estradas de rodagem

Por aviso de hontem, o sr. José Americo, ministro da Viação, solicitou ao Tribunal de Contas registro e distribuição ao Thesouro Nacional da quantia de [illegible] por conta do fundo creado pelo decreto n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927, para pagamento do pessoal empregado [illegible] nos serviços das estradas de rodagem.

De parabens, os funccionarios da Oéste de Minas

O sr. José Americo, ministro da Viação, consultou ao Thesouro Nacional sobre a possibilidade de ser aberto o credito de [illegible] para attender ao pagamento do pessoal da Estrada de Ferro Oéste de Minas em janeiro e fevereiro do corrente anno. No caso affirmativo o ministro José Americo pede que seja o mesmo distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, para o fim acima referido.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

[illegible]

GUARDA CIVIL

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

[illegible]

O MARIDO ESPANCOU-A IMPIEDOSAMENTE

A queixa foi levada á 4.ª delegacia auxiliar

[illegible]

A syndicancia no Departamento Nacional de Saude Publica

[illegible]

"REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE"

[illegible]

AINDA O CASO DA CAIXA RURAL DE FRIBURGO

Friburgo, 24 (Do correspondente) — Em todo o correr do já volumoso processo do inquerito do escandaloso caso da Caixa Rural, instaurado nesta delegacia em 11 de fevereiro de 1930 (a 13 mezes decorridos), a requerimento do presidente da Caixa, sr. Manoel de Castro Nunes, para apuração das responsabilidades criminaes dos funccionarios culpados, está evidenciada e confirmada a culpabilidade de alguns delles e a responsabilidade moral da directoria desse estabelecimento de credito.

Entre os funccionarios destacam-se Olympio Miranda, thesoureiro, e Henrique Carlos Eboli, contador, os quaes, pelo exame pericial a que se procedeu na escripturação da Caixa, têm culpabilidade criminal como autores de vicios na escripturação, de varios lançamentos, na subtracção de paginas de livros de contas correntes, e nos desvios de dinheiros dos cofres.

Esteve, ha dias, nesta cidade, o dr. Sigmaringa Costa, 3º delegado auxiliar, incumbido de dar andamento ao inquerito. Mas, em vez de dar essa providencia, preoccupou-se com outros factos sem importancia. Retirando-se daqui levou consigo, para Nictheroy, os autos.

E' para esse facto que chamamos a attenção do chefe de Policia do Estado.

Junta Commercial

Sessão de 9 de março de 1931

CONTRATOS

De Alipio Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios Alipio Fernandes e d. Nair Maciel Cavalcanti, para o commercio de drogas etc., á rua Pereira Nunes n. 145, com capital de 25:000$000, prazo indeterminado.

De Schneider & Irmão, Limitada, firma composta dos socios solidarios Carlos Schneider e Ernesto Schneider, para o commercio de fabrico de calçado, á rua da Conceição n. 86, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Mauricio, Fernandes & Cia., firma composta dos socios solidarios Mauricio Fernandes de Castro, Antonio Augusto Fernandes e d. Rosa Carneiro de Jesus Mello, para o commercio de restaurante, á rua de Copacabana numero 150, com capital de 45:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Barbosa, firma composta dos socios solidarios Manoel Pinto Ribeiro e Alexandre Almeida Barbosa, para o commercio de fabrico de balas, etc., á avenida Lauro Muller n. 48, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Chrismann & Comp., firma composta dos socios solidario, José Chrismann e do socio commanditario Pelegrino Mulé, para o commercio de artigos de cirurgia em geral, á rua Republica do Perú n. 47, com capital de . . . 40:000$000, prazo indeterminado.

De Carvalho & Arleo, firma composta dos socios solidarios Alexandre Arleo e Antonio Ribeiro de Carvalho, para o commercio de calçados, á rua do Senado n. 17, com capital de . . . 3:600$000, prazo indeterminado.

De Sequeira & Fonseca, firma composta dos socios solidarios Augusto Sequeira e Antonio Joaquim da Fonseca, para o commercio de liquidos etc., á rua dos Invalidos n. 144, com capital de . . 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Fernandes & Teixeira, firma composta dos socios solidarios José Nascimento Fernandes e Luiz Teixeira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Bella n. 91, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Almeida & Mattos, firma composta dos socios solidarios José Almeida Dias e Antonio Pereira Mattos, para o commercio de productos chimicos etc., á rua Senhor dos Passos n. 7, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Chan & Lee, firma composta dos socios solidarios Chan Wei e Alfredo Lee, para o commercio de restaurante, á rua Visconde de Maranguape n. 22, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Marcelo Roberto & Santos, firma composta dos socios solidarios José dos Santos e Marcelo Roberto, para o commercio de construcções etc., á avenida Rio Branco ns. 69 e 77, com capital de 50:000$000, prazo 2 annos.

De Irmãos Iglesias & Comp., firma composta dos socios solidario, Benjamin Irmãos Iglesias e do socio commanditario Eladio Cid Cão, para o commercio de café etc., Largo da Lapa n. 28, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

De J. Moreira & Gonçalves, firma composta dos socios solidarios Joaquim Moreira e Joaquim Gonçalves, para o commercio de botequim, á rua do Acre n. 12, com capital de 22:000$000, prazo indeterminado.

De Productos Chimicos Ridol Limitada, firma composta dos socios solidarios Justiniano Baptista de Carvalho, Gustavo Clemente Martin e Salomão Rosemberg, para o commercio de productos chimicos etc., com capital de . . . 60:000$000, prazo 5 annos.

De Fonseca Araujo & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios José Gonçalves Fonseca Araujo, Antonio Ferreira Faria, Domingos Augusto Ferreira e Manoel Francisco da Costa, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Silva Jardim ns. 1 e 14, com capital de 300:000$ prazo 5 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Chagas & Comp., retira-se o socio Luiz Camacho, recebendo a importancia de . . . . 105:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Willmann, Xavier & Comp., a firma social fica modificada para Willmann, Xavier & Comp., Limitada.

De Padrão Mello & Comp., retira-se o socio Wenceslau Domingos Padrão, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Irmãos Ferraro & Comp., é admittido como socio solidario o senhor Alvaro Pinheiro Machado Telosa.

De Silva Pinho & Comp., retira-se o socio José da Silva Pinho, recebendo a importancia de . . . 30:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pedroza, Joppert & Comp., são admittidos como socios solidarios os senhores Carlos da Fonseca Piza, Guilherme Frechel e dr. José Ferreira de Souza.

De Felix Saad & Filhos, retira-se o socio Felix Saad, recebendo a importancia de 74:512$314, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Saad Filhos Limitada.

De A. P. Kastrup & Comp., retira-se o socio Edgard Moreno de Alagão, recebendo a importancia de 40:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Sociedade Germanica de Importação e Exportação Limitada, retira-se o socio Octavio Tavares Carmo recebendo a importancia de 2:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De J. Bastos & Comp., retira-se o socio Raphael Torelli nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Ferreira Bastos, na importancia de . . . 30:000$000.

De Regina & Filizzola, retira-se o socio Felicio Filizzola nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Regina, na importancia de 17:661$300.

De M. Rodrigues Costa & Cia., retiram-se os socios Manoel Rodrigues Costa, Joaquim Lopes Pereira Moutinho e João Baptista Pinto Osorio, nada recebendo os socios.

De Annes & Maia, retira-se o socio Manoel da Silva Maieo, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Manoel Annes, na importancia de . . . 35:000$000.

De Ferreira & Issa, retiram-se os socios Adalino Ferreira, recebendo a importancia de . . . . 3:684$870, e o socio Antonio Issa recebendo a importancia de . . . 480$870.

De Andrade Teixeira & Comp., retiram-se os socios José d'Andrade Teixeira, recebendo a importancia de 345:565$660, o socio Luis Vernet recebendo a importancia de 324:864$079, o socio dr. Mario Serrão Burguette recebendo a importancia de 196:610$869, e a socia d. Cecilia Formiga Leal recebendo a importancia de . . . 216:775$311.

De Barros, Cavalcante & Cunha, retiram-se os socios Miguel Barros, Narciso Cavalcante de Albuquerque e Antonio Ribeiro Cunha nada recebendo.

De J. Fabiano & Comp., retira-se o socio José Fabiano Pires, recebendo a importancia de . . . 500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Joaquim na importancia de 500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Felippe Gomes, para o commercio de mercador de cêra e graxa, á rua Senhor dos Passos n. 102 A, com capital de . . . 20:000$000.

De A. C. Simões, para o commercio de alfaiataria, á rua Dias da Cruz n. 136, com capital de 15:000$000.

De Alberto G. de Souza, para o commercio de representações nacionaes, á rua Senhor dos Passos n. 136, loja, com capital de 20:000$000.

De José da Silva Machado, para o commercio de botequim, á rua Engenho de Dentro n. 98, com capital de 5:000$000.

De Julio José Gomes, para o commercio de armarinho, á rua Plinio de Oliveira n. 2, com capital de 10:000$000.

De Samuel Schlesinger, para o commercio de artigos religiosos etc., á rua Ramalho Ortigão numero 9, loja, 6, com capital de 20:000$000.

De Moyses Fernandes, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, com capital de 60:000$000.

De José da Silva Almeida, para o commercio de lacticinios e botequim, á rua da Passagem n. 56, com capital de 50:000$000.

De Fernando Coridori, para o commercio de artigos de papelaria, etc., á rua Mariz e Barros n. 188 A, com capital de . . . . 15:000$000.

De Guilherme da Cunha, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Costa Barros n. 35, com capital de 9:400$000.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malgueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0985) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de 7bro., 73. (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 83. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Perú 83, 1º andar.

Dr. Aluizio Marques — Assist. Faculdade Medicina. Doenças dos Rins-Nervosas e da Nutrição: Diabete e Des. alimentares (Enxaqueca - Asthma - Urticaria e Eczema). Praça Floriano 31 a 39 P. do Cine Gloria, 3. Tel. Residencia 6-1400.

Tratamento pelos raios X
DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS
Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado: 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3773.
Dr. Moncorvo Fº., Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 4-0258.
DR. FLORIANO DE GÓES — Chefe de Hygiene Infantil da Polyclinica de Creanças. Quitanda, 19. Diariamente, ás 3 horas. Tel. 2-5221 e residencia: 8-5649.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
Dr. Murillo de Campos. Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0884.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1—3). Tel. 8-3406.

MEDICOS HOMŒOPATHAS
Dr. José de Castro — Carioca, 32, ás 3 hs. 2ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS
Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 200, (8-3225). Res.: Araujos, 59. (8-3550), 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES
Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 á 17 hs. Carioca, n. 48. (2-1535 e 9-2723).

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4098 e 8-1233).

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL
Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Polyclinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados de 8 ás 10.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 5 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 9. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4583 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs. das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA
Dr. Rocha Maia — Carioca 6 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim, 183. (8-1575).

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OCULISTAS
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
DR. J. Ferreira da Silva Filho, Assembléa, 28, sob. 3 ás 5 hs.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 6 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2922.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 19, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2765. Resid.: Tel. 6-3051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 28. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS
Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) — 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS
Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 5-3633. Installação de Raios X.

ADVOGADOS
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Loureda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).
Drs. Sertorio de Castro e Attilio C. Peixoto — R. Rodrigo Silva, 11, 1º and. Tel. 2-2887.
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Carlos Fortes — S. José, 56-1º. 2-2598. Res. Hotel Suisso. 5-2528.

HOMŒOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS
MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

51) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

A SENHORITA CLIFFORD

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Como o acampamento dos matabeles ficava agora numa cova, quasi junto á fortaleza, lá de cima não se via.

Depois, a uma milha talvez do logar em que ella estava, seguia-se uma ondulação de terreno.

Foi por ahi que Benita notou uma coisa que lhe pareceu um carro com toldo, em volta do qual se moviam alguns vultos, a fazerem certo alarido que lhe chegava aos ouvidos no meio do silencio de uma manhã africana.

Conforme se ia adelgaçando o nevoeiro, melhor ella foi enxergando de modo a que dentro em pouco póde convencer-se de que era sem sombra de duvida um carro, pois viu a longa enfiada de bois, assim como comprehendeu que os matabeles o tinham capturado pois se aglomeravam em volta delle.

Nesse momento, entretanto, aquella gente parecia estar com a attenção voltada para outro assumpto.

E Benita viu que apontavam com as azagaias para o cone de granito de Bombatse.

Lembrou-se, então, de que exposta como estava á luz violenta, tendo apenas por fundo o firmamento, da planicie inferior a deviam ver bem, e que talvez fosse a sua figura, ali pousada no pincaro, como uma aguia, o que excitasse o interesse dos selvagens.

E era mesmo o que estava succedendo com toda certeza, porque, além dos matabeles, ella via agora um homem branco a assestar na sua direcção uma coisa qualquer que tanto podia ser uma carabina como um oculo de alcance.

Pela blusa vermelha e pelo chapéo desabado, percebia-se bem ser um branco, e o interessante era que para elle, para esse branco, quem quer que fosse, toda a alma da moça voava.

No desamparo em que ella se achava, não lhe seria mais aprazivel a visão de um anjo do céo.

Comtudo, não achava razoavel o facto, parecia-lhe sonho.

Como é que iriam parar ali um homem branco e um carro boer?

Se isso fosse certo, os matabeles não teriam logo dado cabo delle?

Era o que Benita não podia explicar a si propria, tanto mais que o branco continuava a assestar para cima o oculo, se é que aquillo era um oculo, e os matabeles continuavam por sua vez a gesticular e a conversar, não parecendo que tivessem intenções sanguinarias.

Por longo tempo essa situação se manteve, sendo os bois desatrelados, até que chegaram outros matabeles, que levaram o branco, apparentemente contra vontade, para o acampamento, onde desappareceu.

Não havendo, então, mais para ver, Benita desceu do cone.

Encontrou logo o pae, que a tinha vindo buscar.

O que ha de novo? exclamou elle, percebendo-lhe a excitação.

— Oh! disse ella quasi num soluço, está lá em baixo um carro com um homem branco.

"Vi os matabeles prendel-o.

— Então, coitado delle, redarguiu o velho.

"A estas horas já deve estar morto!

"Mas um homem branco por aqui?

"Algum caçador talvez, que veiu cair na ratoeira.

Esboçou-se no rosto da moça uma expressão de desanimo.

— E eu contando que elle nos pudesse soccorrer! disse ella.

— Provavelmente, elle contava com a mesma coisa: que nós o pudessemos soccorrer.

"Mas, agora, acabou-se, e que Deus lhe fale na alma, que nós não o podemos fazer, com tanto que temos a pensar em nossas penas.

"Lá fui examinar a muralha.

"Bobagem tentar passar para o lado de lá.

"Se Jacob Meyer fosse pedreiro, não teria entaipado melhor a saida.

"Já não me admiro de que o molemo não viesse mais cá em cima.

"Só se fosse passaro é que chegaria aqui.

— E Jacob Meyer?

"O que é feito delle?

— Está a dormir, lá no pé dos degráos, envolto num cobertor.

"Foi o que me pareceu, e de longe, mas não seja possivel distinguil-o muito bem.

"Vi, porém, perfeitamente, a carabina delle encostada a uma arvore.

"Agora, Benita, vamos almoçar.

"Não tardará a apparecer.

Pela primeira vez, de domingo para cá, Benita comeu com appetite o seu repasto de bolacha ensopada em café.

Apezar da segurança com que o pae lhe affirmava que elle devia ter morrido ás azagaias dos matabeles, a visão do homem branco e do carro infundira nova vida em Benita, como se a puzesse em contacto com o mundo.

Pois não poderia bem ser que elle tivesse escapado?

Jacob Meyer não appareceu emquanto durou a refeição, o que aliás não os surprehendeu, porque ultimamente comia sosinho, tirando os mantimentos, elle proprio, do pequeno armazem, e cozinhando-os numa fogueira que accendia por suas mãos.

Terminado o almoço, Clifford notou que se lhes esgotára já a agua de beber, e Benita promptificou-se a ir buscar um balde do precioso liquido ao poço da caverna.

O pae offereceu-se para ir com ella, mas a moça respondeu ser bastante forte para o içar e trazer sosinha.

Para lá se encaminhou, pois, com o balde em uma das mãos e uma lanterna accesa na outra.

Ao descer, no ultimo dos ziguezagues, pareceu-lhe ver uma luz qualquer, e parou um instante, tornando logo a continuar o caminho.

Evidentemente enganára-se, porque só trevas e mais trevas a rodeavam.

Chegou ao poço, pendurou o balde no gancho de cobre, que nós já conhecemos, pensando no sem numero de pessoas que o mesmo teriam feito, pelos annos fóra, como o provava o desgastado e já muito adelgaçado metal do gancho.

Deixou girar a corrente pela roldana e o ruido que isso fez ecoou lugubre debaixo daquellas abobadas.

Por fim, o balde bateu na agua, e Benita tratou de o içar de novo, parando de quando em quando porque a altura era grande e a corrente pesada.

O balde chegou a cima.

Ella puxou-o para a borda do poço e soltou-o do gancho.

Depois apanhou a lanterna para sair, em retirada.

Como sentisse ou visse qualquer coisa que não pôde perceber bem o que era, levantou a lanterna por cima da cabeça, e com essa claridade, assim, distinguiu um vulto, de pé, entre ella e a entrada da caverna.

— Quem é que está ahi? perguntou.

Do meio das trevas, chegou-lhe aos ouvidos uma voz suave, a voz de Jacob Meyer.

— Faz-lhe transtorno demorar-se uns minutos, senhorita Clifford?

"Tenho aqui papel e desejava fazer um esboço.

"Não imagina como está linda com essa luz a cima da cabeça, alluminando os recessos da caverna, e o rosto do Christo coroado de espinhos.

"A senhorita sabe bem que, quaesquer que hajam sido os meus baldões da sorte no mundo, eu sou artista, e como tal lhe declaro que nunca em minha vida vi quadro como este.

"Ha de vir o dia em que elle me dê fama.

— Póde ser que assim succeda, interrompeu Benita, mas o que eu receio muito é que o sr. Jacob Meyer tenha de pintar o quadro dispensando o modelo, porque eu não posso mais estar nesta posição, de lanterna erguida.

"Já está a doer-me o braço.

"Não sei como o senhor aqui veiu ter.

"Provavelmente seguiu-me, mas, já agora, vou aproveitar o ensejo de lhe pedir que me leve o balde, que é muito pesado para mim.

— Senhorita Clifford, eu não a segui.

"Embora a senhorita não me houvesse visto, eu estava aqui na caverna a tirar umas medidas, quando a senhorita entrou.

— Tira medidas ás escuras, o sr. Jacob Meyer?

— A's escuras?

"Não, senhorita.

"Eu tinha luz mas apaguei-a, assim que a avistei, se não a senhorita Clifford não entraria mais, e eu tinha o desejo de que viesse até aqui.

"A sorte favoreceu-me, e eu vou entrar já no assumpto.

"Já mudou de resolução, senhorita?

"Bem sabe.

"O prazo acabou.

— Não mudei, nem mudarei.

"Faça favor de me deixar passar.

— Ah!

"Isso não deixo, emquanto não me attender.

"A senhorita está sendo cruel para mim, mas muito cruel em verdade.

"Não percebe que eu preferia perder mil vidas, se as tiverse, a causar-lhe um desgosto?

— Eu não desejo que o senhor perca se quer a sua unica vida, sr. Jacob Meyer.

"O que eu lhe peço é muito mais simples... é que me deixe em paz.

— Como posso eu deixal-a em paz, como a senhorita diz, se a senhorita é uma parte do meu ser, se... se eu a amo?

"Esta é que é a verdade, e a senhorita entenda como entender, pense como pensar, fale como quizer.

A moça levantou do chão o balde.

O peso delle parecia dar-lhe certa firmeza, mas teve logo de o pousar de novo impossibilitada como estava de passar a deante.

Era forçada a encarar a situação como ella se lhe apresentava, e sem desanimo de especie alguma.

— Nada tenho a entender nem a dizer-lhe, sr. Jacob Meyer, senão uma coisa e é que o não amo, e não tenho nem terei nunca amor a homem vivo.

(Continúa)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA HOMENS
O Camiseiro — Assembléa. 28|32.

ARTIGOS de ELECTRICIDADE
Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" - 1º Março, 88.

LOTERIAS
Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rosario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Ceará Commercial e Ind. Ltda. — Buenos Aires, 184.
Loteria de Minas Geraes.

BANCOS e CASAS BANCARIAS
Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Boavista — 1º Março, 47.
S. A. Lar Brasileiro—Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CUTELARIA FINA
Luiz Hermanny F.º & Cia. — Gonç. Dias, 50.

CORREIO AEREO
Cie. Generale Aéropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda., Av. Rio Branco, 66.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS
Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.
Cia. Bras. Immoveis e Construcções. — Av. Rio Branco, 48.

CASAS DE CALÇADOS
Casa Assmor — Ouvidor, 55.
Casa Gallo — S. José, 69.
Casa Guiomar — Av. Passos, 130.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Elixir de Inhame.
Emplastro Phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 14.
Granado & Cia. — 1º Março.
Sabonete Gessy.
Silva Araujo & Cia. — Rua 1º de Março, 11.
F. R. Baptista & Cia.—1º Março.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 84.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 88.
Ferroglobina.
Hyman Binder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.
Pilulas de Foster.
Sabonete Eucalol.

DESINFECTANTES
Cruzwaldina.
Cruz Azul
Unic.

DISCOS E MACHINAS FALANTES
Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.
Assumpção & Cia. Ltd. — Av. Rio Branco, 147.

IMMUNISAÇÃO DE MOVEIS
Cia. Mata-Cupim S. A. — São José, 13.

MODAS E CONFECÇÕES
Armazens Brasil—Assembléa, 100.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

PIANOS E PIANOLAS
W. E. Knightley — 7 Setembro, 283.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 183.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
P. Moreira — Rua da Costa, 2.
A Paulicéa — Largo S. Francisco, 2.
Casa Mathias — Av. Passos, 101.

VENDAS A PRESTAÇÕES
A Compensadora — Ramalho Ortigão. 20-2º.

NOTAS RELIGIOSAS

PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Encontra-se na sacristia da matriz do Santissimo Sacramento o livro em que os empregados no commercio que vão fazer sua communhão paschal no dia 19 de abril devem escrever seus nomes.

Aos que vão fazer a primeira communhão encontrarão á sua disposição catechistas que os prepararão com todas as instrucções necessarias para tão solenne acto.

MATRIZ DO SS. SACRAMENTO
Actos da semana santa

Como nos annos anteriores a V. Irmandade do Santissimo Sacramento fará celebrar em seu templo, na avenida Passos, solennes actos commemorativos da paixão do Redemptor.

Domingo de Ramos, ás 11 horas, missa, canto da Paixão, officio solenne e distribuição de ramos.

Quinta-feira santa, ás 11 horas, missa solenne, desnudação dos altares, exposição do Santissimo Sacramento.

Sexta-feira da paixão, ás 10 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da cruz, sermão por monsenhor José Gonçalves Rezende. Das 3 horas da tarde em deante, exposição do Calvario.

Domingo de paschoa, ás 11 horas, missa solenne, sermão ao Evangelho pelo rv. conego dr. Benedicto Marinho.

Em todos os actos far-se-á ouvir no côro grande massa coral e instrumental.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO
Semana santa

Domingo de Ramos — Missas rezadas ás 6 1|2, 7 1|2 e 8 horas. A's 8 horas, benção solenne de Ramos. Distribuição ao povo. Procissão de Ramos. Missa solenne cantada. A's 5 horas da tarde, via sacra. Conferencia quaresmal sob o thema "A divindade de Jesus Christo".

Dia 30 — Confissões das 6 ás 11 horas, das 3 ás 6 da tarde. A's 7 horas da noite, via-sacra. Conferencia quaresmal sob o thema "A vida de N. S. Jesus Christo".

Dia 31 — Confissões das 6 ás 11 horas, de 3 ás 6 horas da tarde. A's 7 horas da noite, via sacra. Ultima conferencia quaresmal, sob o thema "A paixão de N. S. Jesus Christo".

Dia 1 de abril — Confissões, das 6 ás 11 horas, das 3 ás 6 horas da tarde. A's 7 horas da noite, confissões, só para homens. A's 8 horas da noite, conferencia só para homens, exclusivamente.

Quinta-feira santa, 2 de abril — Confissões e communhões, desde ás 5 horas. Missa solenne, cantada, ás 8 1|2 horas. Sermão da Eucharistia. Communhão geral das Associações e do povo. Procissão interna para o deposito do Senhor. Exposição e adoração, o dia todo e durante a noite. A's 7 e meia horas da noite, lava-pés. Sermão do mandato.

Sexta-feira santa — Dia 3 de abril — Missa dos presantificados, ás 8 horas. Canto da paixão. Adoração da cruz. Procissão interna de reposição. A's 2 horas, sermão das 7 palavras ou das 3 horas da agonia. Execução do raOtorio de Dubois. Essa solennidade será irradiada. A's 6 horas da tarde, procissão do Senhor Morto. A's 7 horas, sermão da Soledade. Exposição da Imagem do Senhor, para a veneração do povo.

Sabbado da Alleluia — A's 8 horas — Benção do fogo novo e do incenso. Exultat. Profecias. Bensão solenne da pia baptismal. Ladainha. Missa solenne cantada, ás 10 horas. Procissão interna para a conducção do Santissimo.

Domingo de Paschoa — Procissão do Santissimo Sacramento, ás 5 horas da manhã. Missa rezada de communhão geral ás 6 horas. Missas ás 7,12, 8,12 e 9,12. A's 10 horas, missa solenne da Resurreição. Sermão do Evangelho. Canticos da Alleluia.

Notas — O revmo. vigario convida o povo para as confissões e communhões de preceito. Pede o maximo respeito, o maximo silencio, e tem por bem recommendar que em dias de luto o traje é do luto, principalmente na grande procissão de sexta-feira santa, á noite.

Ha distribuição de agua benta, ás 3 horas da tarde, no lado da Escola Arcoverde.

COLLEGIOS

GYMNASIO LEOPOLDO

Filial no Meyer, a inaugurar-se a 6 de abril, á rua José Bonifacio, 44, em elegante palacete e chacara.
Exames officiaes na séde. Matriculas abertas para todos os cursos. Corpo docente seleccionado.
Contribuições Modicas.
Director: prof. Leopoldo Machado Barbosa.
Vice: prof. João de Souza Moraes.
(E 28210) Col.

CARTEIRAS ESCOLARES MOVEIS ESCOLARES
FABRICA: RUA GENERAL PEDRA, N. 403
(E 27319) Coll.

Collegio Sylvio Leite Externato: rua Mariz e Barros, 258. Internato: rua Aquidaban, 281-301 - Bocca do Matto. Tels.: 8-1252 e 9-3437.
(E 28371) Coll.

ESCOLA NAVAL — Uniformes —
Enxovaes completos na "Associação Militar do Brasil". Rua S. José, 33. Tel. 3-2664. Pagamento em 12 mezes.
(E 28222) Coll.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

Tendo sido levada a protesto por um senhor Americo Brazil, uma duplicata de Rs. 1:458$000, acceita por Samuel Berenstein, o abaixo assignado ve mdeclarar ao commercio e á praça que nada deve ao referido Snr. a quem nem siquer conhece e com quem nunca teve qualquer transacção, tendo sido o referido titulo pago a Ephraim Schechter cuja fallencia foi decretada pelo Juizo da 4ª Vara Civel, conforme documentos em seu poder. Aproveita o ensejo para declarar tambem que nada deve ao dito Ephraim Schechter, como em Juizo provará opportunamente.

Rio, em 23 de Março de 1931. — Samuel Berenstein.
(E 26734)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR

De ordem do Sr. Marechal director deste Montepio, convido os Srs. sócios para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se em 2ª convocação, na séde deste club, á avenida Rio Branco 251, na proxima 3ª feira, 31 do corrente, ás 16 1|2 horas, para tratar da eleição da directoria para o triennio de 1931-1934, da eleição dos membros do Conselho Fiscal, seus supplentes e da mesa das assembléas para o anno de 1931-1932 e ainda para tratar de outros assumptos.

Rio, 28 de março de 1931. — Tenente-coronel Augusto Feliciano Pereira Pinto, secretario.
(E 28258)

A' PRAÇA

Declaro que extraviou-se o conhecimento desp° 395 Ouro Fino para Maritima 8-11-929, 28 saccos 1.694 kilos café consignados a Ordem, vou retiral-os de accordo Regulamento Geral Transporte art. 70 § 2º. O remettente Amador de Barros. (E 28131)

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V
Pagamento de Pensões

No dia 4 de Abril, sabbado, do meio dia ás 2 horas, serão pagas na séde social as pensões relativas ao 1º trimestre deste anno, sendo entregue nessa occasião as respectivas guias.

As pensões só serão pagas aos proprios ou pessoas devidamente autorizadas.

As pensionistas que não se apresentarem nesse dia, só serão attendidas no trimestre seguinte:

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1931. — O Thesoureiro, João José Ferreira. (31523)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

E' o seguinte, o programma das solemnidades da proxima Semana Santa, no Templo desta Irmandade, á Avenida Passos:

Domingo de Ramos, ás 11 horas — Officio solemne, procissão interna e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, ás 11 horas — Missa solemne, seguida da Exposição do "Santissimo Sacramento".

Sexta-feira Santa, ás 10 horas — Officio solemne da Paixão, Missa dos Presantificados, Adoração da Cruz e sermão da Paixão pelo Exm°. e Revm°. Snr. Monsenhor Gonçalves de Rezende.

Das 17 ás 20 horas, será exposta á adoração a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa, ás 11 horas — Missa solemne, com sermão ao Evangelho pelo Exm°. e Revm°. Snr. Conego Dr. Benedicto Marinho.

O orchestra para as solemnidades estará a cargo do Professor João Raymundo.

Rio, 27 de Março de 1931. — O Irmão Secretario, José Serpa Monteiro Junior.

AVISO — A festa do nosso Sacro Santo Orago, terá logar á 14 de Abril proximo. Os requerimentos para admissão aos sorteios de esmolas, só serão recebidos até 31 do corrente.
(E 26884)

BI-UROL
PODEROSO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
Todos o imitam
Nenhum o iguala
(19445)

AGRADECIMENTO

Venho, publicamente, externar os meus sinceros agradecimentos ao Exmo. Snr. Dr. Lafayette de Barros pelos serviços profissionaes dispensados pelo mesmo á minha senhora, Ludya Mora Carpinetti, quando da intervenção cirurgica de que foi seu operador esse illustre facultativo, obtendo grande resultado.

Petropolis, 28 de Março de 1931. — José Carpinetti.
(E 28190)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

De ordem do Exmo°. Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, — quinta-feira, proxima, 2 de Abril, ás 11 horas á Exposição do Santissimo Sacramento, e ás 18 horas, á ceremonia do "Lava-pés", instituido pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 26 de Março de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (31511)

ANNUNCIOS

TRACHOMA e doenças suppurativas **DIOCINA** remedio que não falha.
(19236)

BOMBA DE AR
Vende-se um compressor de ar "Ingersoll" para 23 pés cubicos por minuto. Preço barato. Rua Aristides Lobo numero 142. (E 28376)

DODGE
Vende-se limousine 4 portas, 6 cylindros. Informações 7-4713.
(E 28336)

ARMAZEM
Aluga-se para qualquer negocio, á rua do Livramento n. 72. Trata-se no 74.
(E 28330)

APARTAMENTOS
Alugam-se no predio novo á praia do Flamengo n. 314, com 5 peças e a partir de 500$ inclusive fornecimento permanente de agua quente, nos apartamentos. Magnifica vista para o mar. Tratar no local. (E 28329)

VENDEDOR
Importante firma especialista em material frigorifico tem vaga para um vendedor activo e conhecedor do ramo. Ordenado e commissão. Dirigir-se por carta, dando detalhes de experiencia e referencias, á caixa ...... deste jornal. (10500)

A cura da Erisypela
Ensina-se, gratuitamente, em estado grave ou chronico. — Rua Marechal Floriano n. 44. — MADAME CRESPO. (30678)

FOGÕES A GAZ, LENHA E GAZOLINA
Concerta-se. Troca-se tambem fogões reformados por velhos e acceita-se qualquer negocio em trabalho pertencente a este ramo. RUA SENALOR EUZEBIO n. 69. Phone 4—0831.
(E 27355)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
em bôas condições só no "Credito Immobiliario"
R. CARMO, 58
(30668)

CABELLEIREIRA
Ondulação permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Massagens, manicure. Córta-se "á la garçonne" e "demi-garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Telephone Central 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado.
(E 28381)

ALUGA-SE
O 1º andar do L. Carioca n. 17, amplo, com 8 janellas esquina.
(E 27349)

PHARMACIA
Vende-se uma em Botafogo. Tratar com sr. Simões, Gonçalves Dias, 59 — Drogaria. (E 28279)

ENGRAVERS
The Companhia America Fabril has vacancies for competent engravers of copper rollers for calico printing at their Cruzeiro Mill.
Applications to be made in writing to the Manager, Fabrica Cruzeiro, Rua Barão de Mesquita n. 888, stating age, experience and wage required.
(E 26984)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 12ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE HOJE 29 DE MARÇO DE 1931

1º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabela).

			Kilos
1—	1	Tacada	51
2—	2	Crepusculo	53
3—	3	Valentão	53
	4	Loreley	51
4—	5	Gavea	51
	6	Mazinha	51

2º Pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes estranjeiros — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Silles	53
2—	2	Claro de Luna	52
3—	3	Trento	53
	4	Figurita	50
4—	5	Fragor	53
	6	Abdullah	47

3º Pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$000, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Handicap com descarga para aprendizes.

			Kilos
1—	1	Kerensky	53
	2	Iso	48
2—	3	Xingu'	53
	4	Aisca	49
	5	Rovetta	52
3—	6	Eloá	53
	7	Feiticeira	50
	8	Torino	52
4—	9	Africano	48
	10	Famoso	51

4º Pareo — RIO DE JANEIRO — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabela).

		Kilos
1	Carinhosa	51
"	Carinho	53
2	Caminito	53
3	Gineto	53
4	H. P.	53
5	Zezé	51

5º Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

			Kilos
1—	1	Cruzador	55
2—	2	Matarazzo	54
	3	Ben Hur	50
3—	4	Azulado	52
	5	Sunára	51
4—	6	Tiririca	50
	7	Boyero	50

6º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — Animaes nacionaes (Handicap).

			Kilos
1—	1	Pardal	50
2—	2	Encantadora	49
	3	Consul	53
3—	4	Calepino	49
	5	Deauville	53
4—	6	Sem Temor	49
	7	Gracco	53

7º Pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 3:500$, 350$ e 175$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

			Kilos
1—	1	Hiate	50
2—	2	Alpina	51
	"	Perrier	50
3—	3	Alsaciano	51
	4	Gaúcho	48
4—	5	Sottéa	47
	6	Ibar	50

8º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 200$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

			Kilos
1—	1	Gentleman	55
2—	2	Bôa Vida	54
3—	3	Burby	52
	4	Cruzador	48
4—	5	Azulado	48
	6	Timoneiro	50

O 1º pareo será iniciado ás 12.45. — A. del Castillos, 2º Secretario.
(31396)

GANHE DINHEIRO
Impermeabilizando Sobretudos
Ensina-se systema de impermeabilizar sobretudos, ternos, ou quaesquer peças de roupa. Serviço permanente que não affecta a apparencia ou as qualidades de uso da roupa. Systema novo e exclusivamente nosso. Com 10$ podeis adquirir a quantidade sufficiente para um sobretudo ou terno. Envia-se uma boa amostra contra a remessa de 3$ em sellos ou notas. Dirigir-se a "Enterprises", á r. Aurora 80, S. Paulo.
(31502)

SENHORAS Horriveis são os soffrimentos do Utero e dos Ovarios doentes! Tratamento e cura sem intervenção cirurgica. Informações com o Phco. Assis Viegas, Itabirito - E.F.C.B. (Minas). (Enviar 2$ em sello para resposta).
(31397)

DESCOBRE TUDO
Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Tel. 5—3966 — Albano.
(E 28305)

TERRENO
Criação de gallinhas e horta
Aluga-se um já com plantação para horta e criação. Ver e tratar á Avenida 28 de Setembro n. 322.
(E 28321)

RADIOS ULTRA-MODERNOS
DE TODAS AS MARCAS
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Valvulas e Concertos
Maxima presteza
Av. Rio Branca, 103, 1º
Tel. 3-5726
Rua Copacabana, 577
(E 28342)

AGONIADA
Medicamento consagrado no tratamento das molestias do utero, metrice e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.
Vende-se nas pharmacias e drogarias. — Deposito:
Rua S. Pedro, 38 e S. José, 75
(30831)

VICTROLA VICTOR
Vende-se uma superior de armario e uma Columbia, portatil, completamente nova, por menos da metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sob.
(E 27147)

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito:
Rua S. Pedro, 38 e S. José, 75
(30830)

AS NOIVAS
devem considerar uma das principaes providencias adquirir os enxovaes no
EMPORIO DOS LINHOS
Gonçalves Dias, 50, 1º, andar — Tel. 2-0161
(E 28277)

FAZENDA PARA ARRENDAMENTO
Pelo prazo de um a dois annos, com opção de compra, procura-se arrendar uma pequena fazenda, com boa casa de moradia, em bom clima, com pastagens, aguada, etc. De preferencia linha São Paulo-Rio. Comprando-se os semoventes. Cartas para Doria, neste jornal. Caixa 35. (E 28395)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil.
(17119)

MANOELITA
Manicure — Attende a senhoras e cavalheiros, no seu gabinete, á rua Gonçalves Dias n. 75, 1º and., sala 3, tel. 2-1324.
(E 28367)

NÃO CONSTRÚA
SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS
H. MORAES REGO
AV. RIO BRANCO 117-1.º
(E 28367)

FRIEZA SEXUAL
Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima.
O "AMERICAN INSTITUT" Caixa Postal, 671 — Bahia — remetterá mediante simples pedido, dados importantes sobre o assumpto. (16566)

OS PAPEIS MAIS TRISTES
Faz a pessôa que se embriaga
Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa, ITABIRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para a resposta. (31398)

TUDO pelo NOVO SYSTEMA

ABAIXO O LUXO ABAIXO OS PRECOS CAROS

Casa Manchester

Inicia amanhã, vendas pelo novo SYSTEMA
TUDO barato para attrair o publico

LENÇOS PYRAMID ¼ DUZIA 6$9

PYJAMAS TYPO Cotella 8$7

ROUPÕES TYPO MANCHESTER 16$5

CHAPÉOS RAMENZONI PALHA JAPONEZA 10$8

MEIAS PARA HOMENS

FIO inglez por	1$9
XADREZ fio forte	2$5
DOMINA phantazia	2$9
Interbic Seda	7$5

CAMISAS

C/ collarinho pegado, padrão Santora	15$8
Tricoline branca Americana	14$9
C/collarinho pegado, fio SEDA	18$4
Tricoline c/collarinho	15$5
C/collarinho pegado, LINHO e SEDA	19$5

MEIAS PARA SENHORAS

SEDA paulista	
" fina baguet	5$
Malha 110	7$3
" Retilino) Baguet)	11$7
Manon Ajour	13$

CUECAS

Cambraia	3$8
ZEPHIR) listadinho)	5$9
FINO TRICOT) SPORT)	6$9

GRAVATAS

YORK c/ pinta	2$8
Papillon c/pinta	2$5
Listada) SEDA)	3$3
PADRÕES LAÇO	2$8
CREPE SEDA	4$8
PADRÕES Modernos SEDA) FINA)	6$5

CAPAS IMPERMEAVEIS TYPO L'ACO 54$5

UM BONISSIMO STOCK de artigos para HOMENS

TUDO PELO NOVO SYSTEMA

5, RUA GONÇALVES DIAS, 5
(31506)

ACTOS RELIGIOSOS

Serafim Soares da Silva
Constança Goston da Silva e seus filhos Serafim Soares da Silva Junior e sua esposa, Consuelo Silva e filhos, Ondina Soares da Silva Monteiro e seu marido, José Serpa Monteiro Junior e filha, Idalina da Silva e Sá e seu marido, dr. João Sá e filhos e Isolina da Silva Messias e seu marido Durval Messias, agradecem penhorados as provas de amisade e conforto recebidas por occasião do fallecimento do seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, SERAFIM SOARES DA SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. A todos, desde já hypothecam os seus eternos agradecimentos. (E 27235)

Junqueira Netto
Sua familia fará resar depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 1º anniversario de seu passamento, para cujo acto convida seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente grata. (E 26871)

Anna Rosa Leal Netto dos Reys
Bias Pimentel, senhora e filhos, Ugo Leal e filhas, Mario L. Netto dos Reys, senhora e filhas, Carlos de Souza Dantas, senhora e filhos, Luis Netto dos Reys, senhora e filha, viuva Ferreira Santos, Alexandre Leal, senhora e filho, Condessa da Carapebús e filhos, viuva Fabio Leal; viuva Braz Carneiro Nogueira da Gama, Arnaldo de Medeiros e senhora, João Dias Campos e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, em memoria de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, sobrinha e tia, quarta-feira, 1º de Abril, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (E 27211)

Cel. Francisco Xavier Vieira da Costa
(Chico Costa)
Flora Lima Vieira da Costa, filhos e neta, Zeli Vieira da Costa (ausente), coronel Augusto Vieira da Costa (ausente), Analia da Costa Siboud (ausente) general Eurico de Andrade Neves (ausente), dr. Euridice da Cunha Rocha (ausente), penhorados agradecem a todos os que os acompanharam no transe doloroso porque acabam de passar com a perda de seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, enteado, irmão, cunhado e avô, coronel FRANCISCO XAVIER VIEIRA DA COSTA, convidando-os para a missa de 7º dia de seu passamento que se celebrará no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, hypothecando a todos os que comparecerem a este acto religioso a sua gratidão. (E 28294)

D. Joaquina Angelica Teixeira de Moura
(Fallecida em Natal)
Uldarico Cavalcanti, Beatriz Moura Cavalcanti e seus filhos, dr. Urbano dos Reis Mello Filho, Adelia Moura dos Reis Mello e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em memoria de sua querida mãe, sogra e avó, d. JOAQUINA ANGELICA TEIXEIRA DE MOURA, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, á rua do Rosario. Antecipadamente agradecem. (E 28266)

Ferdinand Mentges
Zulmira Mentges, Maria Mentges (ausente), Walter Mentges (ausente), Franz Mentges e senhora, Fernando Mentges e senhora e Christiano Mentges, communicam o fallecimento de seu querido marido, pae e sogro e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 28263)

Alpha Candida Ladeira
A missa de setimo dia por sua alma, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e o seu pae, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem, desde já, aos que comparecerem a esse acto, bem como a todos que de qualquer fórma já procuraram lhes confortar em tão grande dôr. (E 28191)

Maria Cecilia Domingues de Moraes
(Mariquinhas)
(7º dia)
Francisco José de Moraes e filhos, Jacintha Moniz Domingues, Maria dos Anjos Camara, Maria Candida de Moraes, Gastão Campos e senhora, Delphim Monteiro e senhora, José Domingues e senhora, Mario Avelino P. Guimarães e senhora, Manoel Domingues e senhora, Alexandre Domingues, Carlos Moniz e senhora, Tancredo da Costa Barreto e senhora, agradecem penhorados a todos que acompanharam ou enviaram condolencias pelo fallecimento de sua esposa, mãe, filha, sobrinha, nóra, irmã e cunhada, MARIA CECILIA DOMINGUES DE MORAES e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (E 28315)

Maria de Lourdes Milone Vaz
Viuva Milone Vaz, Dr. Luiz Aguiar, senhora e filhos participam aos parentes e pessoas de suas relações o fallecimento, hontem, em Petropolis, no Hospital de Santa Theresa, de sua querida filha, cunhada, irmã e tia, MARIA DE LOURDES MILONE VAZ. O enterramento se fará hoje, 29, no cemiterio de S. João Baptista, devendo o feretro sahir ás 11 horas e 45 minutos da estação inicial da E. F. Leopoldina (estação Barão de Mauá). (E 28211)

Maria Joaquina de Carvalho
(30º dia)
João Moreira de Carvalho, filhos e netos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa, que será rezada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Salette. (E 26987)

Isaac Werneck da Silva Santos
Sua familia penhorada agradece a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel chefe ISAAC WERNECK DA SILVA SANTOS e de novo convida para assistir á missa de setimo dia que se realizará depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipando agradecimentos, pede dispensa de pezames, por motivo de molestia de uma das pessoas da familia. (E 28307)

Alfreda Ottilia Zimmermann de Lemos
Antonio Corrêa de Lemos, sua esposa e filho participam aos seus parentes e amigos, que a missa em suffragio da alma de sua inesquecivel progenitora, sogra e avó, D. ALFREDA OTTILIA ZIMMERMANN DE LEMOS, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz, sita á rua D. Anna Nery, proximo á estação do Rocha, confessando-se desde já eternamente agradecidos, por todas as manifestações de pesar recebidas. (E 28301)

Vicente Nunes de Barcellos
(30º dia)
Sebastião Barcellos, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia do fallecimento do seu pranteado filho e irmão, VICENTE NUNES DE BARCELLOS. Celebrar-se-á esse acto ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, no altar de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula. (E 27234)

Theresa de Figueiredo de Araujo Viana
Victor Viana, senhora e filha, Candido de Araujo Viana Figueiredo e familia, Isabel Moncorvo de Figueiredo e familia, Esther Agapito da Veiga e filhas, Enéas Cardoso de Castro e familia, Francisco de Paula Alvarenga e senhora, Manoel Alvarenga e senhora, e demais parentes convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (E 28388)

Alzira Fragoso Barbosa
José Carlos Barbosa e seus filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa e mãe, ALZIRA FRAGOSO BARBOSA, sahindo o feretro hoje, ás 15 horas, da rua Conde de Irajá n. 35, para o cemiterio de São João Baptista. (E 28344)

D. Nicoleta Bormann Mattoso Maia Forte
Oscar G. Mattoso Maia Forte e filhos, dr. Alvaro Bormann Borges e senhora, Celio Ferreira da Costa e senhora e demais parentes de D. NICOLETA BORMANN MATTOSO MAIA FORTE, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que pelo setimo dia do seu passamento, fazem rezar na Cathedral de Nictheroy, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, e, na egreja da Candelaria, quarta-feira, dia 1 de abril, ás 9 horas. (E 27205)

Raul Hecksher
(7º DIA)
Etelvina Gonçalves Leite Heckaher e filho, Gastão Hecksher e familia, viuva João Antonio Coelho e familia, viuva Alberto Hecksher e familia e demais parentes, agradecem penhorados a todos os amigos e collegas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio RAUL HECKSHER, bem como aos que se associaram á sua dôr por cartas e telegrammas, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será rezada segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos. (E 26869)

Izaura de Figueiredo Malta
Miguel Malta e filhos, João José de Figueiredo e sua familia, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã IZAURA, mandam celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (E 27176)

Hermelinda Figueiredo Freire
Cecilia Figueiredo Freire e filhos (ausentes), João José de Figueiredo e familia, José A. Mendonça e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua filha, irmã e sobrinha HERMELINDA FIGUEIREDO FREIRE, fazem celebrar terça-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (E 27177)

AGENCIA FUNERARIA BRASIL
Trata de enterros, preços da tabella da Santa Casa. Chamados telephone 3—3659. (E 28148)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. Tel. 2-8132.
(E 17579)

COCCULOS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito:
Rua S. Pedro, 38 e S. José, 75
(30829)

SOCIO
Acceita-se um com o capital de 50 a 70:000$, casa fundada ha longos annos, com excellente freguezia, vendas á vista. Cartas neste jornal a W. S.
(E 28385)

RUA VISCONDE DE PIRAJA'
Aluga-se nesta rua 29, casa VI, excellente casa com optimas accommodações.
Chaves no n. 127. Trata-se rua Visconde Inhauma, 78.
(E 28209)

Mme. ELIZIA
Não deveis pensar que a felicidade é privilegio de alguns. Se por ventura haveis tido insuccesso, é porque tendes lutado erradamente. Os negocios poderão ser resolvidos com exito; as difficuldades serão vencidas; podeis ser estimado e prosperar; vencer em tudo que desejardes; ser amado, etc. Soffreis de saudade, recordação, de lembranças doloridas? Ide á casa de Mme. ELIZIA, recorrer ao auxilio da mesma, á rua Bento Lisbôa n. 38, das 9 horas da manhã ás 19 da noite, com excepção dos domingos. (E 25965)

PREDIO NOVO
Alugam-se salas de frente a casaes e a rapazes. Travessa Mariz e Barros, 15. Praça da Bandeira.
(E 28393)

PALACETE FERRAZ
R. Visc. Paranaguá, 16. Com confortaveis salas e quartos, comida de 1ª ordem, a preços baixos. Tel. 2-6922.
(E 28397)

AVISO AO PUBLICO
Por ordem da Prefeitura e devido a construcção de uma galeria por debaixo da linha de trilhos na rua das Marrecas, o trafego dos carros de 2.ª classe, será desviado temporariamente, a partir de segunda-feira, 30 do corrente, em suas viagens para a cidade, pela Avenida Mem de Sá, Visconde Maranguape e Evaristo da Veiga.
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.
(31504)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia, 105 — Rua Sete de Setembro — 105. Em 10 de Abril de 1931 (E 27216) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Liberal, Berliner & Cia.

Em 6 de Abril de 1931. Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (E 28198) Leilões

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma moça para caixa, que escreva á machina e dê referencias, no largo do Machado n. 3. (E 28380) C

ADMINISTRADOR — Acceita-se proposta para dirigir uma pequena fazenda proxima a Campo Grande. O pretendente dirigir-se á rua Emancipação, 18, São Christovão. (E 28308) C

CENTRO

ALUGA-SE por 170$000, um escriptorio, tendo sala de espera, phone, agua, etc. Rodrigo Silva, 48, 2º andar. (E 25963) D

ALUGA-SE por 250$000, parte do primeiro andar da rua São José n. 21. (E 28319) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal ou a rapazes, com pensão, á Evaristo da Veiga, 22, 1º, frente ao Conselho Municipal. (E 25986) D

ALUGA-SE um bom sobrado á rua do Theatro, 23. Casa Leão. (E 26979) D

ALUGAM-SE os predios da rua General Camara n. 26 (centro commercial), na rua Barão de Itamby, 47 (Botafogo), Praia do Russell ns. 48 e 50, rua Balthazar Lisbôa n. 36 (Villa Isabel) e grande chacara com bungalow moderno da E. V. da Tijuca n. 28. Com o Corretor Monte á rua General Camara, 30-1º andar; tel. 4-3742. (E 28313) D

ALUGAM-SE salas desde 80$ a 100$ no predio n. 6 do Largo de São Francisco de Paula; tratar na loja. (E 27320) D

ALUGA-SE um quarto para rapaz de trato, á rua Buenos Aires, 144 (2º), app. 3. (E 27384) D

ALUGAM-SE optimos quartos amplos, arejados e escolhidos, com pensão, em casa de familia nortista; acceitam-se pensionistas avulsos e fornece-se marmitas; cozinha de 1ª, mesa farta e variada. Rua dos Andradas, 55, 1º andar. (E 27348) D

ALUGA-SE por 280$000 uma das casas recentemente reformadas da rua Dr. Carmo Netto, 291 e 293. As chaves estão no n. 295. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 27316) D

ALUGA-SE a casa 35 da avenida á rua Senador Cabral, 307, com 2 quartos, sala, cosinha e área. (E 27371) D

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado, com pensão, a casal sem filhos ou rapazes. Avenida Rio Branco, 25, 2º andar. (E 28322) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobiliada, á rua Paulo de Frontin, 16, 2º andar. (E 27304) D

ALUGA-SE o amplo, primeiro andar do Edificio Faria, com 5 janellas de frente e elevador, á rua Senador Dantas, 5, canto da rua do Passeio. (E 27273) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 5, Canto da rua do Passeio. (E 27272) D

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, ricamente mobiliada, a senhor de fino tratamento. Avenida Rio Branco, 147 (2º andar). (E 27380) D

ALUGA-SE uma casa na Avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 180$000. (E 27375) D

ALUGA-SE o predio á rua Republica do Perú, 88. Informações na loja com o leiloeiro J. Ferreira. (E 27290) D

QUARTO — Aluga-se em casa de pequena familia á rua Visconde de Itaborahy n. 47. Principio da Lapa. (E 28333) D

QUARTO — Aluga-se optimo quarto mobiliado, com pensão, a casal ou dois moços, em casa com telephone, á rua Riachuelo n. 16. (E 28386) D

RUA CANDELARIA, 30

Aluga-se o 1º andar e um escriptorio no 3º, deste predio; trata-se na loja. Tem elevador. (E 27299) D

SALA — Aluga-se, mobiliada, a casal, ou rapazes, com ou sem pensão, em casa com telephone, á rua Riachuelo n. 16. (E 28387) D

SALA de frente — Aluga-se duas optimas com pensão em casa de todo o respeito. Rua São José, 41, 2º andar. (E 28355) D

UMA boa sala de frente com duas amplas janellas, [illegible] e respeitabilidade, para escriptorio ou residencia, aluga-se por preço modico. Ver e tratar á rua 1º de Março n. 12, 3º andar. (E 28350) D

VAGAS — Aluga-se, com pensão, a rapazes do commercio [illegible] tratamento. Ouvidor 55, 2º andar. (E 27337) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto para casal á rua Silveira Martins numero 24. (E 26998) E

ALUGA-SE na praia do Russell com optima vista sobre a Bahia, [illegible] de estylo [illegible], para pessoa de tratamento. Rua do Russell, 122. Está aberto. Tratar na mesma rua n. 184 — Portaria. (E 28398) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto com ou sem pensão, pessoas de tratamento. Praça José de Alencar, 18. (E 28284) E

ALUGA-SE por 350$000 a casa 1 da rua Benjamin Constant n. 144. Trata-se na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 27313) E

ALUGA-SE o magnifico predio proprio para familia de tratamento á rua Carvalho de Sá n. 77, com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias e todo o conforto moderno. Vêr á qualquer hora e tratar com David & Cia, á rua do Ouvidor n. 71/73. (E 27268) E

AMPLA sala, 3 sacadas, sem moveis, com pensão. Rua Dois de Dezembro, 112. 5-1084. (E 28287) E

ALUGAM-SE salas e quartos de frente a casaes ou a rapazes. Casa de familia de respeito. Proximo aos banhos de mar. Paysandú, 188. (E 28385) E

GLORIA — Optimos aposentos com pensão a casal [illegible]. Candido Mendes, 32. (E 27270) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio da Ladeira da Gloria n. 14, Avenida Aymoré, 3, com dois pavimentos, quatro quartos e todo o conforto moderno para familia de tratamento. Tratar com os BASTOS DE OLIVEIRA S.A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 27256) E

FLAMENGO — Optimos aposentos com agua corrente e pensão esmerada. Praia do Flamengo, 2. (E 27269) E

FLAMENGO — [illegible] Almirante Tamandaré, 53-A. (E 27384) E

FLAMENGO — Aluga-se o predio de dois pavimentos e porão habitavel, á rua B. do Flamengo, 16; trata-se no 36. (E 27238) E

LARGO da Gloria — Quartos mobiliados, com ou sem pensão, por mez ou diarias. Entrada independente. Rua Almirante Baltazar, 31. (E 25967) E

PRAIA DO FLAMENGO — Quartos a casaes, 150$ e 180$; salas, 200$ a 350$ por mez, com ou sem mobilia. (E 27335) E

QUARTO em casa pequena a pessoas de trato mobiliado, por 180$000. Almirante Tamandaré n. 53-A. (E 27322) E

SALA — Aluga-se mobilada, para senhor distincto, com alguma [illegible], tem telephone. Largo da Gloria. (E 28251) E

LARANJEIRAS

APOSENTOS — aluga-se no [illegible] Laranjeiras, casa centro de grande jardim, quintal e garage, á começar de 800$; para casal, á rua Pereira da Silva n. 128. (E 26992) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casinha, 180$ e um bom quarto, 200$, independente, agua e luz. Rua Alvaro Ramos, 47; chaves n. VI; informa-se tel. 6-3106. (E 27251) G

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua Assis Bueno, 25, Botafogo. (E 27325) G

ALUGAM-SE as casas da Villa Odette, á rua General Severiano n. 124-A. Chaves com a empregada da Avenida. Trata-se com Sá Pereira, rua 1º de Março 17-3º and. G

ALUGA-SE com ou sem moveis, o predio da rua Martins Ferreira, 63 (Botafogo). Ver das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Tratar á rua Rodrigo Silva, 34, 1º, s. 1, phone 2-5666, depois das 11 horas. G

ALUGAM-SE o novo predio á rua Natal n. 80, casa 4, para familia de tratamento; as chaves na casa 1 e tratar com Bastos de Oliveira S.A., á rua do Ouvidor n. 59. (E 27253) G

ALUGA-SE uma esplendida casa para pequena familia de tratamento, á rua Paulo Barreto n. 104, casa III; preço modico; as chaves para mostrar, casa II; telephone 6-4616, e tratar á Quitanda n. 60, 2º andar. Tratar com Araujo. (E 28368) G

ALUGA-SE optimas casas com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Maria Eugenia n. 77. As chaves estão na casa I. Tratar com David & Companhia, á rua do Ouvidor n. 71/73. Aluguel 380$000. (E 27264) G

ALUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto, com janella para a rua, por 100$000 a casal. Rua São Manoel n. 21. (E 28365) G

QUARTO ou sala, casal com filho de 2 annos procura accessivel [illegible] Botafogo. Offertas 5-3131. (E 28400) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento, de todo respeito, em casa de familia, á rua Miguel Lemos, 88. Auto-omnibus á porta. (E 28223) H

ALUGA-SE sala de frente, Barata Ribeiro, 684. Phone 7-0726. (E 28227) H

ALUGA-SE espaçoso quarto com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento; á rua Copacabana n. 526, porão 5. (E 27278) H

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um ou dois bons quartos com pensão, a casal ou cavalheiro. Proximo do Leme; rua Salvador Corrêa n. 22. (E 27230) H

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, proximo ao posto 6; informações tel. 7-1647. (E 28389) H

ALUGA-SE á rua 4 de Setembro (posto 4), casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias e todo conforto. Chaves no n. 118, todos os dias. (E 26977) H

ALUGA-SE casa nova, afastada da rua Figueiredo Magalhães 78-A, Copacabana, para pequena familia; preço modico, todo conforto, independencia. (E 28388) H

CASA NOVA E BARATA — Aluga-se a preço modico, á rua Quarto de Setembro n. 58, a casa n. VI, para pequena familia. Está aberta. Tratar: Bastos de Oliveira S.A., rua do Ouvidor n. 59. (E 27282) H

EM casa de pequena familia aluga-se quarto a senhor ou casal de tratamento. Pede-se informações. Posto 6. Telephone 7-3735. (E 26972) H

EM bungalow á rua Sorama n. 7, posto 2, aluga-se uma optima sala com pensão, a casal, sem creança [illegible] 7-3803. (E 28386) H

LEME — Duas salas de frente, 360$; sala e quarto, 280$; quarto 135$ e salas desde 175$; á Rua Gustavo Sampaio, 116. 7-3671. (E 28347) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua 12 de Maio, 201 (Jardim Botanico) com frente ao Jockey-Club; predio que se presta para grande familia, com garage; chaves no 201. Tratar: T. Pedrosa, 34, 1º, s. 1, das 11 ás 12; phone 3-5556. (E 28331) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE sala com ou sem moveis a um ou dois rapazes á Avenida Paulo Frontin, 24. (E 26939) J

ALUGA-SE boa sala de frente, mobiliada, em casa de familia. Rua Barão de Itapagipe, 70. (E 27393) J

RUA ITAPIRU — Aluga-se o excellente predio n. 135, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, quarto de banho, 2 WC e demais dependencias. Aluguel 385$000. Procurar chaves no n. 333, casa 3. Tratar á rua da Quitanda n. 50, 2º. (E 27275) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Carlos de Vasconcellos n. 66, casa 2, proximo Praça Saenz Pena, optimo predio com todo o conforto; chaves no 4; tratar com os Bastos de Oliveira S.A., r. Ouvidor, 59. (E 28255) K

ALUGA-SE em Ramos, predio com 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, entrada no lado (está encerado). A' rua André [illegible] n. 175. Tratar á rua [illegible] (E 28346) K

ALUGA-SE optimo e confortavel predio, para familia de tratamento, á rua [illegible], com [illegible] quartos [illegible]. Tratar na rua Araujo Lima, 82, Andarahy. (E 28395) K

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, quintal [illegible]. Tratar com Bastos de Oliveira S.A., rua do Ouvidor n. 59. (E 27266) K

ALUGA-SE o predio da rua Alfredo Pinto [illegible] (E 28351) K

ALUGA-SE casa nova á rua João Alfredo n. 55 (Muda da Tijuca) das 13 ás 16 horas. K

ALUGAM-SE os predios á Avenida [illegible] n. 101 [illegible] á rua [illegible]. Maris e Barros, 200. (E 28288) K

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala [illegible], na rua Nova da Tijuca, 481. Fôrdo de [illegible] (E 28329) K

QUARTOS mobiliados, por [illegible] n. 102 [illegible] C. Tamandaré [illegible] rua São Pedro n. 8, 2º andar. (E 28330) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE as magnificas casas recentemente construidas, sitas á rua Conde Leopoldina n. 64 c/ II - IV - V - VI, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Ver a qualquer hora e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 360$000. (E 27260) L

ALUGA-SE optimo quarto independente, em casa de familia de tratamento, á Avenida Paula Souza, 72, perto da praça Derby-Club. Phone 8-4008. (E 28390) L

ALUGAM-SE as casas da rua Francisco Eugenio ns. 168 e 170. Chaves no 172. Tratar com Sá Pereira, rua 1º de Março, 17-3º andar. (E 27200) L

ALUGA-SE o novo predio da rua General Argollo, 97, com sala, dois quartos e mais dependencias; as chaves no n. 95 (fundos); tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (E 27266) L

ALUGA-SE optima casa no Campo S. Christovão n. 350, III, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e demais dependencias. As chaves estão na casa VII. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 380$000. (E 27265) L

ALUGA-SE o optimo predio da rua Conde Leopoldina n. 88, recentemente construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Ver e tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. Aluguel 380$000. (E 27266) L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Ebanopolis, 162, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias; as chaves no n. 27. Tratar com Bastos de Oliveira, r. Ouvidor, 59. (E 27249) L

VILLA ISABEL

CASAS MODERNAS E LUXUOSAS — Aluga-se a preços independentes, á rua Dias da Silva n. 116, travessal á rua S. Francisco Xavier, proximo á Rua de Dezembro, com 3 quartos, com conforto, de um e dois pavimentos, com amplos dormitorios, installação completa de banho, com aquecedores. Tratar com "Bastos de Oliveira" S.A., rua do Ouvidor, 59. (E 27250) M

ANDARAHY

ALUGA-SE duas confortaveis casas, com dois e tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; chaves no 35, parallela á rua Araujo Lima. (E 27343) N

ALUGA-SE á trav. Patrocinio 88 (Andarahy), duas boas casas por 300$000 e 180$000. (E 28308) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova propria para familia de tratamento, por 300$000, á rua Malvino Reis n. 136-2º andar, tratar no 151. (E 28391) O

ALUGA-SE um bom porão com cosinha e W.C., na rua Santos Rodrigues, 52, proximo á rua Nova Colina, 51; aluguel 180$; telephone 8-5108. (E 27365) O

ALUGA-SE por 400$000 a casa da rua Machado Coelho, 14, com 2 pavimentos e porão habitavel. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., á rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 27314) O

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua Dr. Carmo Netto, 24, 1º andar, corredor da Avenida Salvador de Sá, 195 A. Frei Caneca. Tratar com Bastos de Oliveira á rua do Ouvidor n. 59. (E 27322) O

ARMAZEM — Aluga-se um armazem na rua Salvador de Sá, 184 e 186. Frei Caneca, proprio para fabrica, deposito, garage, etc. Tratar na Assembléa n. 41-1º. Chaves no local. (E 27322) O

SANTA THEREZA

CASA pequena, centro de terreno, 5 minutos do largo da Carioca, sem bonde, com 2 quartos, aluga-se por 350$000. Joaquim Murtinho, 161. (E 27317) P

MANGUE

ALUGA-SE por 350$000 a casa do n. 76 da rua Dr. Carmo Netto, 88. As chaves no n. 84. Tratar na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 27311) T

ALUGA-SE um confortavel sobrado da rua Sá Vianna n. 40, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar na Assembléa, 38, loja. (E 27274) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Xavier, 144. As chaves estão no n. 569. Tratar com a rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 27310) U

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Alfonso de Mello, 45, Engenho de Dentro, com 3 salas, 3 quartos, e mais dependencias. Ver a qualquer hora. Telephone n. 8-3683. (E 28345) U

ALUGA-SE á travessa Gomes, n. 19, parallela á Teixeira Pinto, 94, esq. da travessa. (E 28341) U

ALUGAM-SE casas de 200$ a 250$000, na Villa Souza, á rua Barão do Bom Retiro, Ilha Portugueza; chaves no local e informações na Assembléa, 38, loja. (E 27271) U

APARTAMENTOS para casaes, com optimo quarto, sala, cosinha, installação sanitaria, etc., por 150$000 a 300$000. Rua Lins de Vasconcellos, 60, com o proprietario. (E 28343) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha e quintal, na rua S. Francisco Xavier n. 219. Aluguel com entrada 270$000. Trata-se na casa n. 1. Bonsucesso, rua Anna Nery, 165. (E 28341) U

VENDE-SE 21:000$ solido e moderno predio, com trez quartos, sem moveis de grande quintal. Rua Conde de Porto Alegre, 19 (Engenho de Dentro). (E 28283) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE excellente chacara, na Rua Virginia Vianna, 61, Jacarépaguá. Tratar á rua Carioca, 61, loja. (E 28386) V

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um predio novo e casa com 3 quartos e 2 salas, proximo á [illegible] de Guapyassú [illegible] 2. Bastos [illegible] 52. Telephone 5-1986. (E 27288) V

RAMOS — Aluga-se o predio n. 8 da rua Professor Lacé [illegible] Tratar Bastos de Oliveira S.A., rua do Ouvidor n. 59. (E 27283) V

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se predio, com 2 quartos, 2 salas, garage; chaves na rua Pinhão n. 89. Praça Rodrigo Silva, 7-1º. (E 28385) V

PREDIO superior, aluga-se á rua Coelho Rodrigues, 30, Paquetá. Tratar Estacio de Sá, 64. (E 28319) V

VENDAS DIVERSAS

RESTAURANTE — Vende-se por 25:000$ com facilidades de pagamento por estar o dono se retirando. Rua [illegible] n. 32. Trata-se [illegible] n. 34, das 9 ás 14. (E 28330) V

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — Rua [illegible] n. 304. [illegible] (E 28399) V

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE ou contrato de uma casa, propria para pequena pensão, com 11 quartos, na rua Ferreira Vianna n. 47, terreo (Flamengo). (E 26517) X

TRASPASSA-SE pequena pensão com optima freguezia; vende-se barata; tem telephone; trata-se na rua da Assembléa n. 50, 2º andar. (E 27242) X

DIVERSOS

CASAS para alugar e vender. Tratar com o proprietario. (E 28260) Y

DINHEIRO — Emprestimos e descontos com absoluta segurança e sigilo. BOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, 10, sob. 4-5845. (E 27881) Y

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS CAFÉ de CONFIANÇA TORRACAO S. JOSÉ 45.

(12134)

MANICURE — Attende chamadas e tambem vae na sua residencia. Faz somente a mulheres. Phone 4-1748. (E 28383) Y

SENHORA distincta, procura casa de familia lavadeira ou dar lições. Vêr Estacio, bairro. [illegible] para este jornal á Caixa n. 38. (E 28297) Y

Formula do Dr. Dom [illegible] TAYOBIL DEPURATIVO ENERGICO TONIFICA E DÁ VIGOR

(17093)

CORRESPONDENCIA

VEVA

Meu amor, como vaes? Tenho muitas saudades tuas. Não adhiras nada minha, sim? Fôste bem de viagem? Como vão as cousas? Beijos do teu JACKES. 26-3-31. (E 27284) Corr.

VIOLETA

Minha bôbinha, muitas saudades, muitos 8424059. Sempre teu Divino Amargura. (E 28330) Corr.

FLAVIA

Recebi duas cartas. Vamos bem. Saudades. — RUTH. (E 27344) Corr.

LILY

Darling! I got your last letters. Many thanks. I did not answer by letter because I have been waiting for information. Hoping you in good health, greats you heartily — HEINZ. (E 28214) COR

PROFESSORES

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas — Curso commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro, 1, 3º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (E 28354) 9

PROFESSORA DE PIANO

Preços modicos. Carta para Rua Itapiru' 227. (E 26900) 9

PROFESSORA ensina piano, portuguez e trabalhos. Telephone 4-6611. (E 27246) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, pessoa com longa pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, com o Sr. B. Bright. (E 27332) 9

FRANCEZ — Senhora franceza ensina esta lingua com methodo; pergunte ou em casa. Rua Buenos Aires n. 137, 2º. (E 27295) 9

ESCOLA IDEAL — Dactylographia, 2 vezes por semana, mensalidade 10$, e com machine 20$. Tachygraphia, Esperanto, Linguas. São José, 118. Em frente á Galeria. (E 28219) 9

FRANCEZ pratico e theorico, 20$000 mensal. 2 lições semanaes. Rua Mme. Cautier. 8-0478. (E 26969) 9

PROFESSORA diplomada, familia distincta, acceita menino ou menina para instruir e educar. Tel. 6-2083. (E 27336) 9

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, francez, á creanças e senhoritas de [illegible] São José n. 34-2º. (E 27210) 9

INSTITUTO MERCANTIL DR. RAMMEL — OUVIDOR 52

O MELHOR CURSO PARTICULAR! Installações novas. — Preço modico. Ensino solido. FACULDADE DE LINGUAS: Inglez, Francez, Italiano, Allemão. Profs. natos. Tambem Portuguez. COMMERCIO: Tachygraphia e Dactylographia. (E 26999) 9

SE quizer aprender, depressa, portuguez, arithmetica, francez, etc., e informações á rua do Theatro, 34-2º. (E 27210) 9

Voz do Povo... — Tudo o povo deve á Escola Underwood o que é e onde aprender a ser Dactylographia, Tachygraphia, Inglez, Portuguez, Rua Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29. (E 28244) 9

MEDICOS

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens ou dilatações, nem processos mechanicos ou causticos (não ha resistencias) no homem ou na mulher, pelo Dr. [illegible]. Clinica do Dr. Coelho Barbosa, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade nas Clinicas de Berlim e Vienna. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Rio Branco, 83. (16969)

DR. ENRICO SAMPAIO — Assist. de Faculdade — Clin. medica e molestias nervosas; das 2 ás 5 horas. Av. Rio Branco, 69, 1º. Tel. 2-4413. (E 23062) 6

DR. SAMUEL KANITZ

CLINICA UROLOGICA — Ex-Assist. das Profs. Eichenberg, Lewin, Joseph, e outros, de Berlim e da Policlinica de Vienna. Especialidade: Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de senhoras. Raios X. Electrotherapia. Diathermia. Rua 7 de Setembro, 44, 1º. Phone 4-4493. (E 20770) 6

CLINICA DE SENHORAS

Faltas, hemorragias, colicas, atrasos, etc., sem operação diathermia. DR. CESAR ESTEVES. Largo do Machado, 25. (E 24676) 6

Os Drs. ARMENIO BORELLI e TAYLOR DA COSTA mudaram seu consultorio para a rua da Assembléa, 98 - 3º andar. Sala 38 — Teleph. 2-8473. (E 26421) 6

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis. Cura Radical. HEMORRHOIDAS. Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19. Dr. Pedro Magalhães. (E 16880) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (E 20868) 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (E 26610) 6

RAIOS X — Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo pessoal. Dr. Jorge A. Franco. 104, Uruguayana, 4º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 2-8016. (E 26186) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Tuberculose. Pneumothorax. Carioca, 33. (E 25851) 6

GONORRHÉA

Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 108, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta. (17664)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 25 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0828 — Em frente ao Cinema Gloria. (17318) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Tel. 4-5803. - Das 7 ás 18 horas. (17040) 6

CONSULTAS DAS 9 ÁS 15

Pagas das 15 ás 18.

Rua 7 Setembro, 192

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber ás que desejarem filhos, etc. Impotencia, gonorrhéas e suas complicações, ambos sexos. (E 28303) 6

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS — Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Teleph. 2-3051. (E 27330) 6

Senhoritas

Não se preoccupem.

Manchas, pannos, sardas, espinhas e outras affecções da pelle desapparecem com o uso da AGUA BRANCA — de — Mme. TOLEDO

A' venda na rua Gonçalves Dias 30, 1º andar — sala 3 — Rio. (E 28308) 6

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 5. Telephone 2-9340. (E 28398) Advog.

TEM ALGUMA QUESTÃO?

Inventarios, fallencias, concordatas, carteiras de identidade, folha corrida, cancellamento de notas, livramento do sorteio militar nos casos previstos em lei, montepios Federal ou Municipal, multas do Thesouro, Alfandega e Prefeitura, normas para contratos commerciaes, hypothecas, casamentos, defesas civeis e criminaes, — procure a Assistencia Judiciaria do Brasil á rua da Carioca 10-1º andar.

Adeantam-se custas. Serviços gratis ás pessoas reconhecidamente pobres. (E 28340)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (E 28234) 7

DR. GASTÃO R. SHARP. Dentista. Trabalhos de ponte e orthodontia — Raios X. — Praça Floriano n. 55, 6º andar. Phone 2-4865. (E 26970) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (E 28234) 7

GENGIVAS purulentas, sangrentas e fistulas, curam-se pela electrotherapia. Dr. Oliveira, rua 7, 194, sob. (E 28234) 7

PYORRHÉA ou dentes pyorrheicos, gengivas inflamadas, etc., tratam-se pela electrotherapia. Dr. S. Oliveira, Rua 7 de Setembro, 194. (E 28234) 7

PARA DENTISTA — Aluga-se espaçosa sala em magnifico ponto, Uruguayana, 22-4º — elevador. (E 26868) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (E 28234) 7

DENTES pyorrheicos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. Consultas gratis. Dr. S. Oliveira, rua Sete n. 194. Phone 2-1888. (E 28234) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhea, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 2º. Dr. R. Silva. (E 26782) 7

PYORRHÉA — Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 2º. (E 26782) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 30 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (E 26114) 8

SENHORAS — Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. (E 24849) 8

A SENHORA

Nata triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (E 20948) 8

ANIMAES

VENDEM-SE duas cachorras policiaes lobo, com 5 mezes. Rua Visconde de Jequitinhonha n. 36, casa VII — Rio Comprido. (E 28356) 17

CACHORRINHO allemão, bellissimo, 50$000 — Vende-se; rua Candido Mendes n. 18, casa 1 — Gloria. (E 28231) 17

Automoveis de occasião

LIMOUSINE NASH, 4 portas — Vende-se uma, typo especial, com pouco uso, em prestações, ou troca-se por carro aberto. Telephone 3-8235. (E 27341) 18

BARATA Gardner, typo 130, perfeita, oito cylindros em linha, vende-se ou permuta-se por carro fechado, moderno. Avenida Atlantica, 566. (E 26980) 18

VENDE-SE Chevrolet typo 1928, em perfeito estado de conservação, com quatro pneus novos. Preço barato. Rua Barão de Jaguaribe n. 344, entre Jangadeiros e Garcia d'Avila. (E 28296) 18

DINHEIRO

HYPOTHECAS a 12 % — Empresto sobre predios bem localizados. Não attendo intermediarios. Rua Gen. Camara, 19, 9º andar, sala 12. Tel. 3-0658. (E 27243) 22

HYPOTHECAS 12 % ao anno, particular empresta 5 a 200 contos sobre predios ou terrenos. Adianta dinheiro. Rua Uruguayana 96, 3º andar, esquina da rua do Ouvidor. Sr. Maia. (E 28293) 22

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios e outras garantias. Rua S. José n. 7, sob., de 1 ás 4. (E 28204) 22

DINHEIRO — Empresto qualquer quantia sob hypotheca de predios e terrenos, mesmo nos suburbios e E. do Rio, juros desde 7 % ao anno; rua da Alfandega, 176, sobrado. (E 28255) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias e duplicatas, Casa Bancaria Malheiro, Vargas & Cia. Ltd. General Camara, 42, sobrado. (E 28238) 22

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos com elevador, á rua da QUITANDA n. 85. (31495)

ESCRIPTORIO

Aluga-se sala de frente 150$000, quasi esquina de Ouvidor. Rua da Quitanda n. 72. (E 27323)

Instrumentos de musica

Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preço de occasião. SAMUEL GARSON — Avenida Gomes Freire, 10-A. T. 2-5437. (E 26611) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5487. (E 25837) 24

PIANO — Vende-se um de autor allemão, superior, caixa de jacarandá, não tem uso, urgente; rua Aristides Lobo, 175. (E 28345) 24

PIANO allemão — Vende-se, cordas cruzadas, cepo de metal. Preço de occasião 1:200$000. Rua Buenos Aires n. 230. (E 28338) 24

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um com lindas vozes, cordas cruzadas, cepo de metal, côr jacarandá. Rua Silveira Martins n. 72, casa XI. (E 25964) 24

Renovadora de Pianos

Concertos garantidos. Rua Lavradio, 51. — Phone 2-2666. (E 28380) 24

PIANO allemão — Vende-se um superior, completamente novo; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (E 28236) 24

PIANO allemão — Vende-se um magnifico armado em ferro e cordas cruzadas, por 1:200$000. Urgente. Rua Joaquim Silva n. 105 — Lapa. (E 27348) 24

PIANO

Allemão novo, vende-se por preço de occasião, devido a mudança. Rua Real Grandeza numero 41, casa 12. (E 27343)

PIANOS — DESDE 15$

Aluga-se. — Facilita-se. — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 461. (E27320)

PIANO — VENDE-SE

Um completamente novo, de conceituado fabricante, pela metade do valor. — Urgente: Av. Gomes Freire, 57, sob. (E 27346)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser — Vendem-se desde 80$ até 270$. Trocam-se usadas por novas e compram-se. Rua do Nuncio n. 27. (E 28391) 27

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—3155. (E 27262)

Underwood — 300$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever, garantida, negocio de occasião. RUA BUENOS AIRES, 143. (E27260)

MACHINA "LEICA"

Vende-se uma em estado de nova por 700$, com 3 chassis, telemetro e bolsa. Ver á rua Senhor dos Passos, 2, sob. (E 27280) 27

Machina de calcular

Vende-se uma Dalton em perfeito estado; faz as quatro operações. RUA BUENOS AIRES numero 143. (E 27261)

IMMOVEIS

SALA de jantar — Vende-se estylo colonial, um dormitorio, um grupo estofado de couro. Preços de occasião. Rua Buenos Aires n. 230. (E 28339) 29

Moveis de Occasião

Não comprem nem vendam seus moveis sem preliminarmente consultarem os preços e concessões do Armazem de "Moveis de Occasião" da rua S. José, 22 — Sr. Mello. Phone 3—1518. (E 27298)

MODAS

ETIQUETAS Paulistas — Para Chapelarias — Alfaiates — Costureiras — Camisarias, etc. Telephonar para 2-0813. (E 28237) 30

CONFECÇÕES: á Av. Passos n. 81, 1º andar, executa-se qualquer modelo com esmero e arte. Vestidos como reclame desde 15$000. Corta e prova por 10$000. Mme. Nair. (E 26989) 30

CORTE, COSTURA e CHAPÉUS ensina-se por processo pratico e rapido em cursos diurnos e nocturnos, em 24 lições, tambem cursos rapidos em 24 dias, podem as alumnas fazer suas toilettes. Garantido exito. Rua Barroso, 71. — Copacabana. (E 26976) 30

LIÇÕES de chapéos — Modista franceza ensina com perfeição e rapidez; preços modicos. Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 10. (E 27296) 30

Modista particular

Faz vestidos costumes, preço ao alcance de todos; reforma chapéos a 5$000. Rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (E 28360)

MODISTA

Habilitadissima, deseja encontrar socio ou socia, com algum capital, para confecção de vestidos, ou acceita logar de contra-mestra em casa feita. — Resposta para este jornal á A. S. (E 26991)

PENSÕES

PENSÃO

Traspassa-se uma pensão mobiliada. — Rua da Quitanda n. 48, 2º andar. Chaves na loja. (E 28382)

Pensão no Cattete

Aluga-se o grande predio da rua Silveira Martins n. 146, esquina da travessa Carlos de Sá, 2 salões e 20 amplos dormitorios, jardim, adequado para pensão familiar de luxo. Está aberto; tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA" S. A., rua do Ouvidor n. 59. (E 27255)

Pensão Metropolitana

Puramente familiar. Rua Buenos Aires n. 257. Aluga-se quartos a casal distincto, e vagas. Fornece marmitas avulso. (E 28280)

PENSÃO FAMILIAR

Traspassa-se, 12 quartos todos occupados por distinctas familias. Lindo jardim. Numa das melhores ruas transversaes do Cattete. Informações telephone 5—3156. (E 28304)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARMAZEM E SOBRADO — Vendem-se, no Engenho Novo, na linha do bonde, optimo predio novo, dando boa renda. — Acceita-se offerta. — Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 38, loja. (E 27271) 1

BOTAFOGO — PREDIO — Vende-se optimo, com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, etc. — Preço para venda immediata: 80 contos. — Tratar com J. Ferreira. Assembléa numero 38, loja. (E 27271) 1

COMPRA-SE casa em Copacabana ou Ipanema, pagando parte á vista e o resto a combinar. Cartas neste jornal a E. C. (E 27301) 1

FOR sale — £ 1.800, at Therezopolis, a beautiful house in the center of a Large Garden and 100 x 72 land fronting three streets with all healthy installations and most confortable, as well as a bungalow with five rooms and a place to keep animals. Inform. coronel Braulio. Acre 63-1º. (E 28225) 1

FOR sale 3950 £ — a beautiful contry house with every modern confort in a hight and cool and 3500 m2, land fronting place near the center as well as three new houses giving a rent of 700$000 per month all amidst many fruit trees. Inform. coronel Braulio. Acre 63-1º. (E 28226) 1

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se na rua B. de Jaguaribe, 9 x 21, por 15 contos, outro na rua Barão da Torre, na parte esgotada, com 8 x 20, por 15:500$000. — Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 38, loja. (E 27271) 1

LEME — Vende-se os predios da rua Gustavo Sampaio, 124-126. Preço: 73 contos cada, podendo ser a metade á vista e o resto a prazo com juros modicos. Podem ser vistos. Tratar com o proprietario, rua General Camara, 19, 9º andar, sala 12. Tel. 3-0658. Alexandre. (E 27244) 1

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se na rua Del Vecchio, lotes com 8, 9 e 10 metros de frente, a 1 conto o metro, e outro á rua Ataulpho de Paiva, com 10 por 30, por 16 contos; outro de esquina da rua Del Vecchio com 10 x 35, por 35 contos. Tratar com J. Ferreira. Assembléa, 38, loja. (E 27271) 1

PREDIO — Vende-se á rua Benjamin Constant; facilita-se o pagamento; tratar com Fernandes. — Telephone 8-0888. (E 27288) 1

PREDIOS e terreno para construir — Vende-se um grande predio de sobrado, dividido, sendo 2 boas lojas, já occupadas e mais 2 boas casas, tambem alugadas, e terreno para construir. Ver e tratar Avenida Suburbana numero 2.327-A. (E 27323) 1

PREDIO E AVENIDA COM 4 CASAS — Vende-se á rua Campos da Paz ns. 70 e 72, Rio Comprido, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 31 de março de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (E 23988) 1

SÃO CLEMENTE — PREDIO — Vende-se optimo predio com 11 quartos, 3 salas e dependencias, com grande terreno. Preço de pechincha para venda urgente. 80 contos. Negocio directo. Tratar com J. Ferreira. Assembléa n. 38, loja. (E 27271) 1

TIJUCA — AVENIDA — Vende-se optima (bungalows), com saida por outra rua, dando a renda liquida de 70 contos annuaes. Preço de occasião, por motivo de viagem, minimo 380 contos. Tratar com J. Ferreira. R. Assembléa, 38, loja. (E 27271) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. R. Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova, com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes desde 18 contos. Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (E 28229) 1

TERRENO plano, proximo á Av. Paulo de Frontin, a quinze minutos do centro. Vendem-se dois lotes de 8,90 x 25 ou 30 metros. Tratar pessoal e directamente. Rosario, 57 e telephone 6-1711. (E 28290) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 408; trata-se no mesmo; preço 135 contos. Acceita-se proposta. (E 27288) 1

VENDE-SE confortavel palacete á rua Professor Gabizo, 229 (15 minutos do centro da cidade), tendo 3 salas, 6 quartos, quarto de banho, etc. e grande terreno com arvores fructiferas. Tratar, hoje, no local, ou informações, qualquer dia, pelo tel. 8-4245. (E 27212) 1

VENDE-SE um bom predio, 3 salas, 3 quartos, um de banho, cozinha, garage e quarto, todo pintado a oleo: rua Elias da Silva n. 91 — Piedade. (E 28192) 1

VENDE-SE 5:000$000 casa. Está alugada, 100$000 por mez, Engenho de Dentro; trata-se rua Evaristo da Veiga, 128, 2º andar, com Moreira. (E 28303) 1

VENDEM-SE dois excellentes predios, sitos á rua Delta ns. 22 e 24, VILLA ISABEL, com optimas accommodações, para familia de tratamento. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (E 31309) 1

VENDE-SE um terreno por 22:000$, na trav. Lucio de Mendonça, perto do Collegio Militar. Tratar á r. do Ouvidor, 58-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 28024) 1

VENDE-SE em Ipanema um terreno de 10 x 21; preço unico 14:000$. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 80, loja. (E 28361) 1

VENDEM-SE dois predios na rua Conselheiro Zacharias ns. 105 e 107, e um na rua Proposito, 63-A; o 107 acaba de ser reformado, preço muito modico; tratar com Lacerda, á rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (E 28159) 1

VENDEM-SE diversos predios e uma avenida com 5 casas, e terreno para mais 18; recebe-se parte a prazo, sem intermediarios; informa-se rua Archias Cordeiro n. 376, das 8 ás 12 e das 17 ás 20. (E 28284) 1

VENDE-SE por 80:000$, magnifico predio á rua Pinheiro Guimarães. — Tratar: RODRIGO SILVA, 8, sob. — Telephone 2-6376. (E 27327) 1

VENDE-SE por 100 contos, á rua José Nabuco (posto 6) lindo predio novo com 4 bons quartos, garage e mais commodidades. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE por 350 contos na rua das Laranjeiras, lindo palacete em centro de grande terreno arborizado, para familia de tratamento, Avenida Rio Branco, 129, 1º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE por 160 contos á rua Mal. Pires Ferreira novo e lindo palacete com 5 grandes quartos, garage, bello jardim e linda vista, Avenida Rio Branco 129, 1º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE por 400 contos no centro commercial, 2 predios de negocio com grandes lojas e sobrados solidamente edificados dando renda de 4:800$. Avenida Rio Branco, 129. (E 28364) 1

VENDE-SE por 150 contos á rua Voluntarios da Patria, magnifico predio em centro de grande terreno, com 5 grandes quartos, Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE por 110 contos na rua Antonio Vieira, 28 (Leme) novo e solido predio com 4 bons quartos, garage e linda vista, Av. Rio Branco, 129, 1.º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE na Avenida Vieira Souto diversos lotes de terreno de 30x30 (esquina) 20x50, 24x50, 14x50 e 15x30, por preços convidativos, Avenida Rio Branco, 129, 1.º andar. (E 28364) 1

VENDE-SE, na Urca, bom terreno de esquina, á vista ou em prestações; Ourives, 51-1º. (E 27340) 1

OPTIMO TERRENO

Vende-se grande lote á Praça Malvino Reis, junto á Villa Hafife; trata-se á Praça da Republica n. 74. (E 27345)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se por preço baratissimo boa casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, com aquecedor, garage e grande terreno. Informações á rua Thereza, 999, com o sr. RINCH, onde se trata. (E 28195)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se ou aluga-se o predio da rua das Palmeiras n. 59, em centro de terreno com area de 800 metros quadrados, tendo 5 optimos dormitorios, 4 grandes salões, banheiros, garage, quartos para creados e demais dependencias. Póde ser visitado a qualquer hora. Trata-se directamente com o proprietario á rua Buenos Aires n. 51, loja. Tel. 4-5082. (E 28250)

COMPRA-SE CASA

Em Copacabana, dois pavimentos, 5 quartos, base 70 contos, negocio directo. Cartas para M. Pereira, rua do Ouvidor, 129. (E 28256)

TERRENOS — HADDOCK LOBO, 408

Vendem-se superiores lotes de terreno com 10 x 10, 10 x 23 e um lote de esquina com 9 x 30, a 15 contos o lote. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar. (E 28365)

VENDE-SE

Um predio de 2 pav. proximo ao L. 2ª Feira, arrendado por contrato; ainda tem 5 annos. Renda liquida mensal 1:100$000. Impostos, conservação e seguros por conta da fabrica. Ultimo preço 87 contos. (Renda liquida e segura: 14 1/2 %). Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (E 27294)

VENDE-SE

Uma casa moderna á rua Annita Garibaldi, 2 pav., para familia tratamento, preço vantajoso. Ouvidor, 71, 2º andar, s. 2. (E 27292)

Ilha do Governador

Vende-se o terreno de 10 x 24, frente para o mar, á Praia Guanabara, Freguesia, canto da rua Boruré e distante do bonde 400 e poucos metros. Trata-se á rua Antonio Basilio, 169. Tel. 8-5501. (E 28368)

Alto Therezopolis

Vende-se uma grande casa com todo o conforto, á rua Potengy n. 1383, podendo ser vista diariamente. Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala V. (E 27263)

SITIO

Vende-se um bom sitio em Merity, no E. do Rio, com plantações de verduras e agua nascente. Tem 10.000 pés de laranjeiras de 5 qualidades; 2.000 pés de abacate, 1.000 pés de bananas, etc. Preço 60 contos de réis. Tratar com Lafayette á rua Uruguayana n. 112, 5º andar, das 14 ás 17 horas. (E 27305)

TERRENO — VENDA LARANJEIRAS

Vende-se á rua Pereira da Silva, começo, nas Laranjeiras, um bello terreno com 11 x 45, tendo construcções antigas, material, quanto não constróe tem renda mensal um conto. Tratar á rua do Carmo n. 71, 2º, sala 1. (E 27306)

COPACABANA

Vende-se por preço de occasião um optimo "bungalow" na rua Sá Ferreira n. 169, em canto de terreno, com garage, e todo o conforto moderno. Tratar na rua dos Ourives n. 111. (E 27317)

Terrenos em prestações mensaes sem juros

De 98$, no Meyer; de 88$, no Engenho Novo; de 58$, na Piedade; de 78$, na Penha; de 66$, juntos á estação de Irajá, e desde 25$, em "Villa Ramby", Realengo; não ha entrada. Temos tambem chacaras nas Estradas de Sepetiba e da Radio. Peçam plantas á Companhia National de Immoveis. — OURIVES n. 51, 1º. (E27339)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se bom lote de 10 x 33, na rua Radmacker, proximo á rua Conde de Bomfim; mais informações com Freitas, rua do Rosario, 159. Telephone 3-5336, das 12 ás 16,30 horas. (E 27338)

TERRENO

Vende-se esplendido lote 10 x 32, á rua Sto. Expedicto, Copacabana, preço 35:000$. Tratar com Carlos. Rua Quitanda n. 70, 1º, de 1 ás 5 horas. (E 28351)

PREDIO A' VENDA

Por preço de occasião, á rua Souza Franco, perto da Av. 28 de Setembro, 2 pavs., 2 salas, 3 dormitorios, sala de banho, cozinha com fogão a gaz, quarto de empregado. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4 horas.

Valiosa área de terreno á rua Conde de Bomfim n. 1.331

Vende-se com 7.700 metros quadrados, em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 7 de Abril de 1931, ás 4 ½ horas da tarde. (E. 27004)

PASCHOA

A ORIENTAL tem grande sortimento de vestidinhos e toucas, assim como enxoval completo para baptisados para Domingo de Paschoa que vendemos baratissimos a começar em 16$000 o enxoval completo.

UNIFORME

Brim superior azul marinho, metro	1$600
Bolsos com I. P. um	$700
Linon branco, metro	1$500
Linho paulista, metro	2$300
Bengaline de lã azul marinho, metro	3$900
Uniformes promptos para menino e meninas a para escola Publica	9$800

BARATO

Guarnição de organdy para quarto, com as seguintes peças: colcha, 2 almofadões, 2 meias-nhas e toilette ricamente bordada por	98$000
Colchas para casal de fustão com franja, todas as côres	12$900

Venham ver os preços de cortinados, cretones, algodãosinho e morins.

CRIANÇAS

Querem comprar terninhos de gorgurão para edade de 1 a 5 annos? vestidinho em linon e opala para menina? enxovaes para baptisados vão na grande venda de

A ORIENTAL

Catalogos com figurinos para noiva damos gratis. — Peça na caixa.

VESTIDOS

de linho em côres, artigo superior, a escolher	32$500
Vestidos voil suisso, de fantasia, a	45$000
Vestidos para empregadas, de voil, a	9$500

Rua Larga, 51

esquina de Andradas (30833)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes á rua Universidade, proximo ao Collegio Militar, ao preço de 13:000$ e 15:000$. Tratar com Carlos, á rua da Quitanda, 70, 1º, de 1 ás 5 horas. (E 28351)

CLIMA BOCCA DO — MATTO —

Vendem-se nesta zona, á rua Adela Carneiro, optimos terrenos, a longo prazo e em condições vantajosissimas. Tratar: Av. Rio Branco, 111, sala 408, com Moacyr. (E 27000)

Tijuca, Haddock Lobo e Lagôa Rodrigo de Freitas

Vendem-se predios e terrenos pela melhor offerta, pagamento á vontade dos compradores. Proprietario á rua Uruguayana n. 39, sala 7. (E 27287)

Palacete — Copacabana

Vende-se á rua Barão de Ipanema n. 89, em centro de grande terreno, 12 quartos, garage, jardim, etc. Não se attende a intermediarios. Trata-se no mesmo. (E 28334)

TERRENO

Vende-se, á vista ou a prazo, dois lotes de terreno medindo 8m,00 por 22m,40. Ver e tratar á rua Morales de Los Rios, 21 (em frente ao Collegio Militar). (E 28276)

SITIO EM FRIBURGO

Vende-se com optima installação por 50 contos. Telephone 5-1629. (E 26982)

Bungalow na Muda

Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, 2 pavs., elegante e solidamente construido, centro de terreno mimosamente ajardinado, de 18 ms. de frente, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz e sala de banho completa. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 5. (E 27241)

CASA — COMPRA-SE

EM COPACABANA OU IPANEMA, MODERNA, CENTRO TERRENO, PERTO DA PRAIA, COM 4 QUARTOS E MAIS DEPENDENCIAS, COM GARAGE ATE' SETENTA CONTOS — NEGOCIO DIRECTO. CARTAS A ESTE JORNAL PARA A CAIXA N. 39. (E 28248)

TELEPHONE

Transfere-se estação 8. — Conde de Bomfim n. 85, casa 2. (E 27245)

Prepare o perfume de sua predilecção!

Comprando as raras e preciosas essencias francezas já fixadas, que se adquire na CASA FAFE que são a fiel reproducção dos perfumes mais em moda. Como experiencia experimentem fazer os perfumes com estas essencias orientaes que são de nossa exclusividade, NUIT DE BAGDAD, CIELO DE GRANADA, NUANCE FANTASIE JAPONAISE, etc. — Fornecemos a quem pedir catalogos com os preços e o modo de fazer os perfumes em suas casas. Rua dos Ourives, 58 — CASA FAFE. Teleph. 4-1741. (19471)

CASA MOBILIADA

Aluga-se á da Paula Freitas n. 81, Copacabana. — Telephone 7-2624. (E 26978)

Optimo para medicos

Aluga-se o 1º andar da rua da Quitanda n. 14, esquina de Assembléa. (E 27355)

DYNAMOS

Vendem-se para liquidar, cada um de 1, 2, 8, 12 e 14 kilowatts, 120 e 220 volts, completo novo, preço barato — Rua Aristides Lobo n. 142. (E 28376)

RUA CHILE 7

Por 1:300$000, aluga-se todo o predio. Tel. 5-1629. (E 26982)

"O Hospital Electrico"

Especialistas em concertos e enrolamentos de motores, geradores transformadores e installações electricas industrial. Trabalhos garantidos e preços modicos. Tel. 8-2370. Rua Aristides Lobo n. 142. (E 28376)

José Hygino, 165 Tijuca

Alugam-se as casas I e II, com boas accommodações, gaz, luz e banheiro completo. Alugueis 300$ e 320$. Chaves na casa X. (E 25961)

SALAS

Alugam-se duas amplas e arejadas, sendo uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Aluguel modico. Ouvidor, 57. (E 25960)

OURO

velho ou quebrado compramos qualquer quantidade. Brilhantes e joias usadas pagamos mais 100 % do que outros compradores. Prata antiga e moedas até 100 e 200 %. etc.

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO, 137 (E 2732)

IMPERIAL HOTEL

Alugam-se amplos e arejados quartos para familias e cavalheiros, com agua corrente. Optimo passadio. Preços modicos, á rua do Cattete n. 155. (E 27314)

JOCKEY - CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 14ª REUNIÃO, EM 29 DE MARÇO DE 1931.

A's 13.45 — 1ª Carreira — Premio VENCEDOR — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1 Little Jack
2 Gavião
3 Epinard
4 Germania
5 Yaçá
6 Marouf

A's 14.15 — 2ª Carreira — Premio MAYFAIR — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1 Yearling
2 Malia
3 Premonte
4 Versailles
5 Bozó
Posteridade

A's 14.45 — 3ª Carreira — Premio SEI LÁ — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

1 Ultimatum
2 Valmonte
3 Corsican
4 Tea Service
5 Riachuelo
6 Ulysses
7 Solitario

A's 15.15 — 4ª Carreira — Premio HEPACARE' — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

1 Tosca
2 Chuck
3 Urubá
4 Sei Lá
5 Lotus
6 Umbu'
7 Turyassu

A's 15.45 — 5ª Carreira — Premio VICHY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

1 Orgia
2 Ouricury
3 Brincador
4 Mayfair
5 Verdun

A's 16.25 — 6ª Carreira — Premio UADI — 1.600 metros — Premios: 6:000$ e 800$000.

1 Agenda
2 Iberico
3 Uadi
4 Xaréo
5 Palospavos
6 Puritano

A's 16.50 — 7ª Carreira — Premio TOPS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

1 Gravatá
2 Neptuno
3 Taruty
4 Excelsior
5 Ebro
6 Pirata
7 Tops
8 Hepacaré

(Sobrecarga de 2 kilos ao vencedor do premio SIR CHARLES STUART, da reunião do dia 27; descarga de 1 kilo ao 3º collocado e de 2 kilos aos que tiverem corrido sem obter collocação).

A's 17.20 — 8ª Carreira — Premio DYNAMITE — 2.000 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

1 Dynamite
2 Hararé
3 Enitram
4 Servando
5 Ugolino
6 Bolichero

(Sobrecarga de 3 kilos ao vencedor do premio Almirante LORD COCKRANE, da reunião do dia 27; descarga de 1 kilo ao 3º collocado e de 2 kilos aos que tiverem corrido sem obter collocação).

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (E 28104)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 70ª extracção de 1931, realizada em 28 de Março de 1931. 28ª do Plano n. 44.

Premios sorteados

7777	100:000$000
20040	20:000$000
27344	10:000$000
14472	5:000$000

5 Premios de 2:000$000

7575 8581 11482 17514 19188

10 Premios de 1:000$000

1254 2147 3469 4662 12809
12961 19413 22341 22910 29530

20 Premios de 500$000

284 817 1481 2277 2923
3696 3903 10469 10646 12600
13134 13338 13389 14747 18368
22128 26128 26139 26669 27675

75 Premios de 200$000

288 1719 1792 1983 2158
2812 3231 3829 3789 4163
4582 4617 4719 4739 5009
5260 6083 6205 6290 6905
6922 7500 7519 7772 7884
8260 9331 9540 9960 10009
12016 12203 12306 12410 12619
13403 13684 13929 14260 14274
14506 14720 15128 15130 15423
15490 15809 15829 17384 17399
17434 19085 20799 21136 21102
21235 21554 22486 22942 23133
23290 23779 23804 23978 24926
25319 25441 25576 25594 25707
25988 27291 27766 28850 29266

Approximações

7776 e 7778	600$000
20039 e 20041	300$000
27343 e 27345	200$000
14471 e 14473	100$000

Dezenas

7771 a 7780	200$000
20031 a 20040	70$000
27341 a 27350	50$000
14471 a 14480	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 77, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 77.

O Fiscal do Governo em Exercicio — Dr. Pereira de Albuquerque; o Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino; o Escrivão — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 09, 10, 13, 14, 18, 30, 40, 41, 44, 48, 54, 61, 62, 69, 72, 75, 81, 82, 84 e 88, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Dois premios em cada bilhete

O numero contemplado com a sorte grande nos bilhetes das loterias da Capital Federal por nós vendidos, dá direito a outro premio consistindo no augmento de um conto de réis sobre o mesmo.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

O resultado de hontem:

1º Premio	7777—20
2º "	0040—10
3º "	7344—11
4º "	4472—18
5º "	7575—19
Moderno	208— 2
Rio	851—13
Salteado	2

Para amanhã:

8263 — 6418

2673 — 4097

Variando:

3058

INVERT. Zangão

A' Garantia	896
Fluminense	305
Operaria	567
Noite	124
Caridade	091
Mineira	983

Nictheroy, 28-3-931. (E 27335)

Garantia	911
Filial	726
Americana	045
Paulista	872
Mascotte	186
Auxiliadora	461
Popular	580

Nictheroy, 28-3-931. (E 27336)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Março de 1931

A INCREDULIDADE

(Evangelho do Domingo da Paixão)

Quare non creditis mihi ?
Porque não me crêdes ?

Perguntava um dia aos Judeus o Divino Mestre: "Se eu vos digo a verdade, porque me não credes?" *Quare non creditis mihi?* E a formosa pagina em que o evangelista S. João nos transmittiu o dialogo, que alli então se travára, bem define os recursos da incredulidade em todos os tempos; entre um insulto e uma tentativa de pedradas, dois argumentos, que se diriam antes remoques, e da mais pretenciosa superficialidade.

Ao contrario do que parece, a incredulidade não é uma flôr do espirito, senão planta damninha do coração. E' o que nos ensinam as Escripturas, confirmadas pela vida e pela confissão de não poucos dos adeptos de tal escola. No seu coração, e não na sua mente, é que, segundo a Biblia, diz o incredulo: não existe Deus! *Dixit insipiens in corde suo: non est Deus!* S. Agostinho encarece a mesma idéa, quando nos diz que só nega a existencia de Deus aquelle a quem convem que Deus não exista: *nemo Deum negat, nisi cui expedit Deus non esse.*

Radicada assim na paixão, quer se chame esta soberba ou luxuria, a incredulidade cresce na ignorancia e fortifica-se no desprezo.

As paixões repellem naturalmente toda e qualquer crença, que as contrarie e condemne. Daqui o horror que sentem os incréus ao estudo aprofundado das verdades, cujas consequencias logicas importunam a consciencia: é a ignorancia. Se por ventura admittem a existencia de Deus, não vão além; ou engendram um deus a seu talante, deus absurdo, despreoccupado das paixões humanas ou, á maneira dos numes pagãos, perfeitamente favoravel a ellas. Se concordam com a immortalidade da alma, é só para lhe predestinarem, desde logo, elysios de perennes delicias. De penas eternas, nada: crendices!

Dest'arte vae a incredulidade resvalando á tona das questões mais importantes da vida humana; e nada tão curioso como ver espiritos, aliás cultos e penetrantes em outras materias, passarem por aquellas á feição de agilissimos gatos por brasas.

Nem se pense que a incredulidade emmacha na intelligencia. Pelo contrario. O christão deve e se gloria de ser crente, não credulo. Ninguem, entretanto, mais credulo do que o incredulo. Rejeita as coisas criveis, para adoptar as mais incriveis, como aquelles que, negando os milagres e os mysterios do christianismo, forjam hypotheses mais incomprehensiveis e miraculosas, que esses proprios milagres e mysterios. Por isso já disse alguem que a doutrina dos incredulos poder-se-ia bem resumir nesta formula: *credo omnia incredibilia!* Falou de certo Voltaire, assistido pela razão e pela experiencia propria, quando confessou que para explicar o mundo sem os principios da fé, tem os incredulos que "devorar absurdos".

E na verdade, uma vez negada a existencia de Deus, força lhes é crêr em effeitos sem causa, ou em causas menores que os effeitos, imaginando a materia eterna e um acaso que, cego embora, forme todas essas maravilhas, que pasmam, e todas as leis de ordem, harmonia e belleza, que os gregos justamente appellidaram de cosmo.

Se admittem a existencia do Creador, mas negam o seu influxo no destino das creaturas, são por isso mesmo obrigados a crêr num deus inconsistente, deus sem sabedoria, sem providencia, sem justiça e tudo mais. Recusando-se a immortalidade da alma, como explicar o nosso instincto de felicidade completa, o consenso unanime dos povos nessa crença, e, sobretudo, as injustiças de um mundo em que só o mal triumpha definitivamente sobre a innocencia? Perdura insoluvel esta difficuldade para os que acceitam a immortalidade, mas sem a acção divina sobre os actos da vida terrena.

Estes e muitos outros absurdos devem de engulir o incredulo, para se ver livre de incommodas verdades. Conseguil-o-á? Parece que sim, porquanto a Sagrada Escriptura nos affirma existirem impios tão abandonados que a tudo desprezam: tem olhos e não vêem, ouvidos e não ouvem. *Impius, cum in profundum venerit peccatorum, contemnit.*

Difficil, contudo, se não impossivel, é que alguem chegue a tal ponto, que possa dizer, com a mão no peito: tenho certeza de que morrerei de todo, e não vou encontrar outra vida com divindade alguma, tal como morre o cavallo e o mú, que não têm entendimento: *sicut equus et mulus, quibus non est intellectus.* O que se vê, ao contrario, é a duvida a corroer em surdina essas chamadas espiritos fortes, sobretudo os mais intelligentes, para explodir depois, á hora da morte, no desespero ou na penitencia, como aconteceu a Montaigne e a Voltaire, esses dois proceres da incredulidade, dos quaes um, como é sabido, expira entre os horrores de um como inferno antecipado, e o outro, no momento em que, reconciliado com a fé, tentara erguer-se do leito para adorar a Eucharistia.

Vêde o celeberrimo Renan: tão desconfiado andava elle proprio da sua descrença, que numa das suas tantas leviandades, deixou escripto que não o acreditassem, se porventura viesse a retratar-se em presença da morte. Isto seria supinamente ridiculo em quem quer que tivesse verdadeiras convicções como, por exemplo, o catholico. Este nunca fará declaração semelhante, porque está mais do que certo de que muito ao invés de se enfraquecer, a sua fé augmentará sempre mais, em se abeirando dos mysterios do além-tumulo. Dirão que é medo: mas então, que doutrina é essa, a do incredulo, que desampara assim a alma, exactamente no instante mais solenne da vida? Dir-se-á que é fraqueza: mas então, bemdita a fé, unica que sustenta assim o homem em face da morte e do além-mundo! Só por isso merece ella abraçada. E' mais uma prova da sua divindade.

Mas a verdadeira explicação, deu-a já Tertulliano, ha dezesete seculos, em passagem famosa de um dos seus livros: a *Apologia*. Momentos ha, diz elle, maxime o da morte, em que esses "que não querem reconhecer o que ignorar não podem", despertam como que de uma especie de crapula, de somno ou doença, e ouvem então, dentro de si mesmos, o testemunho da propria alma que é naturalmente christã. *O testimonium animae naturaliter christianae!*

Prouvéra aos céos ouvissem todos essa voz intima, que assim tão instinctivamente nos leva para Deus! Quem dera que desta verdade profunda tirassem todos, desassombradamente, os corollarios e os ideaes que orientam para a vida e confortam na morte! Oxalá que todos, emfim, longe de afugentarem a Jesus, com as pedras do insulto, do sophisma e do desprezo, cressem na sua palavra, unica, em que se nos depara essa eternidade da vida, que ahi mesmo nos Elle promette! *Si quis sermonem meum servaverit, mortem non videbit in aeternum.*

D. AQUINO CORRÊA.
Da Acad. Brasileira de Letras.

Do livro em preparo: *Petalas do Evangelho.*

O ELOGIO DO GATO

(Philippe Sassone)

Eis aqui dois bons amigos de todos os tempos, ou melhor, dois semelhantes: um gato e uma mulher. E não se aborreçam as damas da pelle de Eva, nem tomem como offensa se acho uma interessante afinidade entre o domestico tegiador e o novello que lhes brinca com o coração de um homem, e o doce amargo fruto da nossa cobiça, cifra, compendio, somma, principio e fim de nossa existencia, como que "ellas" são os vasos preciosos e perfidos onde a vil inquietude bebe todo o amor e toda dor da vida.

Não falo da identidade e sim da semelhança; é claro que os gostos do meu tacto preferem a seda da pelle de Venus ao electrico velludo do pello do gato; porém, ninguem poderá negar, pois é uma verdade provada, que [illegible] feminil do [illegible] mulheres em to-[illegible]

Os gatos nunca me arranharam e as mulheres muito me tem arranhado; [illegible] e o gato, [illegible] instante [illegible] felino. [illegible] aquelles [illegible] solteiro- [illegible] tam- [illegible] muito ao [illegible] mal tem [illegible] e desde [illegible] no pa- [illegible] é o [illegible] comel-o [illegible] racionaes [illegible] para [illegible] delles, [illegible] os cantos [illegible] com gra- [illegible] corpulen- [illegible] dos so- [illegible] em uma praça de touros, e assim como o cavallo selvagem, o que morde, corcoveia e dá coices, merece todo meu respeito, o domesticado que se deixa montar pelo homem, já não me inspira o mesmo affecto.

Não quero dizer que odeio a todos os animaes, ao contrario, quando penso que o mais feroz de todos é incapaz de calumniar, de intrigar ou pedir dinheiro, até tenho a irreverencia de preferil-os aos homens; porém esta preferencia dura apenas um instante, pois estimo as pobres bestas do Creador com moderado carinho, onde se alternam odios particulares e especiaes sympathias.

Odeio a todos os insectos: á abelha embora laboriosa, o seu mel não compensa as suas mordeduras; ás moscas com encarniçada aversão; invejo o cysne de Leda, o touro da Europa e a philosophica tartaruga, que póde se isolar debaixo do seu casco, como Diogenes em seu tonnel.

No emtanto, embora admire em geral os cães por sua aguda intelligencia; inspiram-me um certo desdem, sua lealdade e sua humildade excessiva, e não lhes posso perdoar que vivam com os lobos imitando tercettos de zarzuelas e que saiam de casa sem fechar as portas.

Este vicio, tambem não perdôo aos homens, pois descem ao nivel dos cães. Em compensação do latido, o symbolo da sabedoria entre os athenienses, parece-me um animal illustre o gato, amigo da noite e lyrico D. Juan dos telhados, o gato, sobretudo, merece minha enthusiastica admiração.

O gato, irmão terrestre do diabo, que vê as sombras no mysterio da escuridão e tem alma de bruxa e de vidente...

O gato, cabalistico e satanico que Beaudelaire e Poe amavam e que lhe suggeriu com seus saltos, seus mais bellos poemas e que tem em suas pupillas uma diabolica phosphorecencia...

O gato ladino e sybarita que tem seus gestos mimosos e golpes crueis como a mulher! Tem em suas patinhas reunidos o bem e o mal, a suavidade do velludo que acaricia e a ferocidade da unha que crava; é um senhor da cidade, um *civilizado*, que não renunciou para sempre á selvagem virtude, impetuosa e feroz de seus antepassados; em seu corpinho sinuoso e ondulante, com os mimos e as perfidias de sua semelhante: a mulher; vive em potencia a ferocidade; entre as sedas aristocraticas de seus coxins, onde dorme, sonha com a selva brava e o ronco de satisfação em sua garganta, é como o preludio e a ameaça do rugir dos tigres ancestraes.

Ao olhar, o gato, penso com inveja em velho gato da minha casa, que dormia no regaço da avó, quando não se accocorava no fogão, indifferente e feliz emquanto os pratos, pichels, panellas e frigideiras da prateleira, punham um reflexo dourado na pedra jaspe de seus olhos redondos, tão bellamente inexpresivos e estupidos.

Indifferente e feliz, porque estava certo de nunca ter paixões, nem esposa, nem familia e apezar disto, reunia como todos os gatos, tres qualidades muito difficeis de reunir no homem: ingratidão, egoismo e altivez que são o pedestal em que se assenta á unica ventura possivel desta existencia dolorosa, onde o coração que é fonte e motor da vida, não serve para viver.

Ingratidão, egoismo e altivez, são o unico pedestal sobre o qual descança o poder da mulher para o nosso mal: ingratas quando desconhecem os beneficios recebidos; egoistas quando não pensam senão no seu proprio bem estar; altivas quando passam á nossa vista como rainhas, sem se dignarem pousar seus olhos sobre o homem que soffre por ellas.

Por isso, ao contemplar um gato, salta deante de meus olhos, a semelhança que existe entre elle e a mulher, já que ambos para viver felizes têm como supportes de suas vidas, tres columnas inamoviveis...

Evocacion Pernambucana

Era asi como en cuentos de hadas:
yó, el trovador errante;
tú, la princesa de trenza dorada.

En noches de luna,
muy claras
muy bellas
cantábale amor
al rumor de palmeras.
Su palacio
sombrio y altanero,
cual fantasma agorero,
cerca la claridad
del cielo;
un cielo claro
muy claro;
poblado de nubes
y altos [illegible]

¡Era asi, como en cuentos de hadas!

Cantábale madrigales
desde mi jardin,
y ella embelesada,
amorosa escuchaba,
cual plegaria
los acordes
de mi viejo mandolin.
Era asi como en cuentos de hadas,
era asi... era asi!

ROSSANI.

Inédito.

CANÇÕES SEM RIMAS

INCOHERENCIA

Fico ás vezes, na minha solidão, horas inteiras a meditar, a meditar dolorosamente, em como tudo na vida muda e se transforma! Hontem é sempre tão diverso de hoje; e é tão angustioso, para quem ama, o insondavel mysterio do amanhã!

Fico ás vezes, na minha solidão, horas inteiras a scismar... Porque não sei, amado meu, se é o tempo que torna incoherentes as almas e os corações, ou se é em ti, querido, que de subito, se abriga, não sei porque, estranho capricho, esta incoherencia que me faz ás vezes sorrir mas que tanta vez, tu bem o sabes, me tem feito chorar...

—

Bem sei, bem sei, não é preciso que o digas, que basta muito pouco para fazer chorar uma mulher, e que não deve ser tão grande assim o teu crime. Mas, vê tu, querido, basta menos ainda para fazel-a sorrir. Não é pois das lagrimas que me tens feito chorar que eu te accuso, e sim dos sorrisos que á flor de meus labios não tens feito nascer...

Mas não é nisto que eu fico horas inteiras a meditar... Seria absurdo. Não és tu o senhor da minha vida? E não terás acaso o direito de fazer que ella seja, ao sabor de teu capricho, um roseiral de risos ou um rio amargo de lagrimas?

Não é isto, por certo, que me faz scismar.

—

Não, não é nisto que eu scismo por longos momentos, a acompanhar o sonho amargo, com a fumaça azul do meu cigarro, fumaça que tão depressa se desfaz... mas não tão depressa como se desfazem as illusões... E' na tua adoravel e cruel incoherencia, que eu fico a scismar horas e horas a fio, querido!

Outróra... Talvez ainda te lembres, não vae muito longe o tempo... pois o nosso amor vive ainda, e tu sabes que é sempre ephemera a vida de um amor... Outróra quando feliz — houve um momento em que por ti eu fui feliz! — eu ficava muda e quieta a teu lado, no doce amparo de teus braços, sob a caricia de teu beijo, indagavas a sorrir:

— Dize, porque não falas quando commigo estás? Porque ficas assim muda e silenciosa, tão quieta quaes as aguas de um lago adormecido? Fala! Gosto de ouvir-te a voz e de sentir-te a alma através das palavras que pronuncias.

E a medo, apenas para obedecer-te, dizia então uma phrase de ternura e logo depois tornava ao meu silencio encantado...

E' que naquelle tempo que foi hontem e que, no entanto, já tão longe vae, por teu amor eu era feliz, tão feliz, amado meu! E calava-me para que a minha voz não fizesse fugir a ventura e não fosse, pobre louca, despertar a tristeza que dorme sempre tão perto da alegria.

—

Bem vês, querido, que eu tinha razão. Um dia, não sei como, fugiu a alegria e a tristeza despertou. Ah! porque, porque despertaste em mim a tristeza que tão piedosamente havias adormecido?

Agora sim, tenho tanta coisa a dizer...

E mesmo que não tivesse, quizera falar, falar, para não ouvir dentro de mim a voz da minha dôr, desta dôr que me vem de ti...

Mas hoje não mais te importa a minha voz e a alma que é toda tua, tão desesperadamente tua, não mais queres ouvil-a...

E' nesta incoherencia que eu fico a scismar horas e horas a fio, na doçura triste da minha solidão povoada pela saudade da tua presença...

Vê tu, amado meu, outróra quando eu nada tinha a dizer porque era feliz, pedias que eu te falasse... Hoje que por ti soffro tanto, não ouves a voz da minha dôr e nem ao menos páras um instante para escutar a palavra amarga e resignada do meu silencio!...

SYLVIA PATRICIA.

UM DRAMA DE TODOS OS DIAS

GILBERTO VEIGA

Uma "garçonnière". Moveis vistosos, parêdes decoradas a oleo com arte e gosto, chão tapetado, uma "chaise-longue" coberta de velludo de seda verde, uma pequena mesa numa desordem graciosa contendo cigarros finos, cinzeiro de prata, perfumes caros, objectos de toucador, telephone occulto por uma grande boneca e, em tudo mais o esmero e o cuidado de um rapaz rico e de gosto.

Quatro horas da tarde. O telephone tilintara nervoso. Wilson Borges, — joven mundano e conquistador profissional, — vestia um rico "robe de chambre" de seda preta e emquanto lia algumas paginas de Balzac sugava um "abdulla" que se desfazia lentamente em espiraes caprichosas.

Tomou o receptor e depois de breves palavras, pondo o livro á margem, compoz e perfumou os cabellos. Em seguida esboçou um sorriso significativo e permaneceu, algum tempo, com o olhar fixo num ponto vago, emquanto pelo seu cerebro se cruzavam as torpezas da sua vida.

Subito, uma moça de 20 a 22 annos presumiveis, formosa e elegantemente vestida, penetrou nervosa naquelle recanto perfumado e solitario.

O cicio de um beijo cortou os ares como a ponta de uma aza e os "stores" pesados e luxuosos das amplas janellas, desceram bruscamente na cumplicidade daquelle enlevo e daquella tragedia que começava entre sorrisos e carinhos.

—

— Juras que compensarás o mal que me fizeste?...

— Sim, juro! Todavia o meu juramento não tem razão de ser, uma vez que és a unica mulher no santuario do meu coração.

Sem ti até a propria natureza deixa de ter poesia: o céo se me apresenta embaciado e triste, e as estrellas que são para mim os diamantes fulgentes das corôas sagradas e os pharóes donde irradiam a pureza dos nossos pensamentos, vejo-as sem scintillações e sem vida. O sol, que doira os campos e nos anima para as pugnas da existencia, é pallido e mortiço, se os teus olhos azeitonados e macios não concorrem para que elle se torne purificador e bom. As flores que embalsamam os ares impregnando de essencias subtis os nossos sentidos, perdem os seus coloridos e as suas formas raras, se não comtemplo esta tua bôcca que desabrocha humida e perfumada como as rosas ao alvorecer das frescas manhãs de Maio.

Em cada mulher bonita os meus olhos divisam, um pedaço da tua mocidade e da tua louçania: nella existe, sobresahindo, destacando-se, revelando-se, do todo que a compõe, como que a dizer num protesto mudo o contraste daquella minucia particularmente tua. E quedo-me, muita vez, absorto e contemplativo, a mirar os contornos da creatura que passa, levando de ti a parte mais formosa e a graça mais relevante.

O meu amor, o meu sonho, o meu desejo, attingo ás raias da veneração. Por ti eu serei capaz de roubar á ostra a perola em formação e o tremeluzir das estrellas no engaste azul do firmamento.

— Sim, querido. O arroubo da tua eloquencia me transporta. As tuas palavras, cheias, de caloroso enthusiasmo, me fazem divagar em espheras de luz. A tua intelligencia exuberante e as palavras que rolam em borbotões da tua bôcca sensual e meiga como se fossem catadupas de sonho e poesia, me trazem ao coração um macio e delicioso gosto de viver e de pertencer-te. Mas, a despeito do muito que te quero, devo lembrar-te que não irei viver de sonhos e de amor, unicamente. A realidade da vida, o passo perigoso e irreflectido, que nós ambos, num momento de deliciosa loucura, acabamos de dar, requer, antes de tudo, a positividade das coisas para reparação do nosso desvario. Dei-te, espontaneamente é verdade, impulsionada pelo meu coração amoroso e pelo meu egoismo de mulher amada, a palma da minha virgindade, unico thesouro que me tornava grande e respeitada aos olhos da sociedade, dessa sociedade pretenciosa e má em que vives e em que nasceste.

E amanhã, se o teu juramento e o teu brio me abandonarem, não me faltarão os punhaes do desprezo e as pedras do opprobrio.

— Um amor latente e grande como o meu, como o nosso, não mede sacrificios e não encontra barreiras ou obstaculos: tudo esmaga e tudo transpõe. Por mais que os preconceitos banaes e o convencionalismo futil nos imponham a rectidão de uma linha, os nossos corações sequiosos de carinhos e cheios de ternuras, desobedecem ás formalidades impostas e agem, obedecendo aos impulsos naturaes, ás determinações do seu querer, independentemente da nossa vontade. E's minha. Sou feliz. Se fugimos ao dogma da lei, obedecemos ás leis mais fortes e mais imperativas da natureza e do coração.

— E que dirão os que me conhecem, os que me conheceram virtuosa e pura, se vierem a saber da minha quéda, da minha conducta? Bem sabes que o publico nada releva e vive como umaatalaia sobre as nossas vidas, sempre prompto para o grito de escandalo. A sociedade é composta, simultaneamente de duas faces hypocritas: uma que nos engana com sorrisos e promessas mentirosas; outra que nos despreza e nos avilta com a propaganda funesta e desairosa dos nossos erros. Ella está sempre alerta e nada nos perdôa. Se nada nos dá, tudo nos exige. Se nos apresentamos com elegancia fóra dos nossos habitos, não se cança de commentar a origem desse "luxo" e as nossas possibilidades, num confronto revoltante das nossas rendas e despesas. Se porém, invertendo os papeis, visitamos uma amiga ou vamos a um passeio com um vestido que já não é novo e um chapéo um pouco á quem da moda, ou porque a molestia nos obrigou a gastos extraordinarios ou a nossa fonte de renda diminuiu, á nossa sahida ou por onde passarmos, o dêdo negro da maledicencia nos apontará como desleixados ou como em vesperas de irremediavel situação financeira!

— E que nos importa a sociedade? Que pavor poderemos sentir dessa massa informe que redemoinha sem cessar, cheirando escandalos e esgravatando tragedias como passatempo ou "sport" moderno e preferido?

O nosso amor deve ser guardado e saboreado por nós unicamente, muito em sigillo, pois o segredo é a alma do prazer. O egoismo é a parte integral e inseparavel da verdadeira affeição e ainda o factor preponderante da sua conservação.

Pois bem. Esconderemos o nosso affecto no amago dos nossos corações fervorosos, não deixando que a humanidade com o bisturi afiado da difamação, nos toque a sagração com que o temos envolvido.

Um longo beijo de despedida e Marialva, deixando a virgindade no aposento do seu querido, levava no peito arfante um mixto de duvida e felicidade, na espectativa de um futuro risonho e bom como a tarde que morria ou negro como as azas funebres da desgraça.

—

Wilson e Marialva conheceram-se numa festa. Namoraram-se. Elle, rico. Ella, pobre. A paixão tomou vulto com a velocidade de um raio, no coração da joven. Elle, habituado ao mundanismo e ás conquistas faceis, logo concluiu o final daquelle affecto. E, como previra, tudo aconteceu.

Alimentaram por tres mezes um amor criminoso. E todas as vezes que a infeliz moça appellava para o cumprimento da sua promessa e o seu juramento de fazel-a sua perante Deus e os Homens, elle, verbosa e maneirosamente, — como conquistador perigoso que era — encontrava sempre uma porta de sahida para o adiamento da palavra empenhada.

Ella, cheia de atroz e profundo desgosto, querendo-o com todas as véras da sua alma angelica e apaixonada, começara a notar que o homem a quem ligara o seu affecto e a sua vida, já não era o mesmo. O enthusiasmo e o ardor dos seus beijos diminuiam á proporção dos encontros. Algumas vezes, procurando fallar-lhe pelo telephone, ouvira a voz do seu amado, numa recusa que a magoava profundamente, dizer que o senhor havia sahido.

E o desespero da infeliz joven augmentava dia a dia, na necessidade de occultar á sua familia o seu estado grave: nas suas entranhas gerava-se o fruto do seu amor prohibido!

Numa manhã nevoenta e triste, um mensageiro entregou-lhe, na indifferença natural da sua profissão, uma carta malva-rosa. Abrindo-a, quasi o desfallecimento se apossou do seu todo. Precisou amparar-se a uma cadeira para não cahir! Era de Wilson. Laconicamente lhe communicava que havia partido na noite anterior, rumo da Europa, em tratamento de saude. Era a fuga ao cumprimento da palavra. Era o começo da sua tragedia e quasi a desgraça do seu fim. Antevia-o.

Syndicou da veracidade daquella noticia monstruosa. Era real. Concluiu, dentro de uma logica que a suffocava, que o homem que a seduzira com promessas falsas e enganadoras, se havia fartado do seu corpo moço e deliciosamente moreno.

Perdera a calma e, num lance de louco desespero, narrara aos velhos paes o seu erro e o seu crime, implorando-lhes perdão. Seu progenitor, inflexivel e austero, tendo a moral, o dever e a virtude como guias e élos inquebraveis de uma existencia pura, numa resposta muda, onde se divisava a amargura de mãos dadas a um soffrimento atroz, apontou-lhe a porta da rua escancarada, por onde a luz entrava como uma ironia, contrastando com a noite trevosa e cheia de desillusões da alma da desventurada creatura que, levada pelos ditames do coração e pelas labias de um individuo desalmado, sucumbira ao meio da jornada da vida...

—

Passaram-se tres annos. Wilson regressára após uma vida de prazeres em plagas longinquas.

Marialva, sem meios de vida e inteiramente só, percorrera a escala da degradação, descendo a passos largos os degráos do abysmo, chegando aos lupanares e á negrura dos vicios mais funestos. Envelhecera numa precocidade de pasmar! O seu rosto de linhas harmoniosas apresentava os sulcos e as rugas de uma existencia agitada, de noites em claro e de orgias abominaveis.

O destino poupou-lhe a desventura de conservar, creando entre bordeis immundos, o anjinho que se gerou do seu proprio sangue: nascera morto.

Habitava um cubiculo miseravel e, por vezes, já lhe faltara o pão.

Suas carnes se tornaram flacidas e os seus cabellos, dantes sedosos e negros, viviam revoltosos e sem cuidado, como as trevas da sua alma.

Nas noites longas de insomnia e de abandono, amargando o desprezo e a fome, volvia os pensamentos num odio fero e concentrado, para o homem causador da sua miseria e do seu supplicio. Lenta e fortemente a vingança se foi condensando naquelle espirito conturbado e, certa noite de chuva e de frio, depois de bem se orientar onde encontraria o Wilson do seu infortunio, armada de um punhal tôsco e de idéas amadurecidas na lama do vilipendio, sequiosa de vingança e cheia de rancôr, postara-se á porta de um club elegante á espera cruel e martyrisante da hora almejada.

Na torre proxima de uma egreja, acabavam de soar doze badaladas sonoras e lugubres quando um mancebo saltara de uma "barata" cinzenta e de linhas impeccaveis, rescendendo a essencias esquisitas, trajando um bello e vistoso "smoking". Era elle. Era o idolo dos seus sonhos, o autor da sua desgraça e o objecto da sua séde de sangue. A hyena, á espreita da presa, seria menos feroz do que a decahida naquelle momento!

Mal elle galgou o primeiro degrão de marmore, ella cravou-lhe no peito, numa impiedade toda humana, o punhal homicida, tingindo a camisa alva como a neve immaculada, com uma mancha enorme de um vermelho rubro...

Ao tempo em que o corpo tombava inerte e pesadamente sobre a calçada nu'a, Marialva desgrenhada e hedionda, pupillas dilatadas, mãos crispadas, temporas latejantes, mostrava os dentes magnificos — unica conservação preciosa dos dias idos, — numa risada nervosa e estridente, deixando-se levar automaticamente por um policia, sem o minimo protesto, na inconsciencia do seu cerebro confuso e perdido para sempre!

A FILHA DO MANDARIN

CONTO de

W. J. KELLEY

Seis europeus, incluso o missionario Simon, fugiamos de Hong-Kong para escapar ao furor dos chinezes.

Havia já tres dias que navegavamos por Yang-Tse, afastando-nos das matanças. A embarcação era dirigida por tres *coolies* que nos haviam permanecido fieis. A conversa caira sobre a crueldade dos amarellos.

— A alma chineza! — disse tristemente um dos nossos companheiros — apontando uma aldeia em chammas.

O missionario repetiu: — A alma chineza! Não ha nada mais estranho e complexo. Ouçam esta historia...

"Fazem vinte annos vivia eu em Shang-Hai-Kwan, sobre o golfo de Pe-Tchili. Para lá tinha ido com a esperança de exercer meu apostolado e attrair para as nossas crenças os chinezes; mas um drama do qual fui testemunha tirou-me toda especie de illusão a este respeito.

Na cidade habitava o mandarim Tcheng, grande personagem que só saia de palanquim e usava tunicas de seda bordadas com os emblemas da paz, da ventura, da longevidade e da sabedoria. Convidou-me diversas vezes á sua casa e nella conheci sua filha Tiao-Ti, uma formosa rapariga de 17 annos que me tratava com muita consideração.

Um ia sorprehendi-a no jardim, em intimo colloquio com Mo-Kinug, o joven aguadeiro.

Todos o conheciam em Shang-Hai-Kwan pois diariamente elle percorria as ruas, distribuindo agua.

Era alegre, honesto e trabalhador, mas entre elle e a filha do mandarim havia uma distancia immensa.

Não julguei porém opportuno falar a Tcheng sobre os amores da pequena e durante varios mezes acompanhei com indulgente interesse aquelle romance.

Uma noite, ouvi na rua um grande tumulto e, saindo, vi que varios policiaes se haviam atirado ao pobre Mo-Kinug.

Quiz intervir em favor do rapaz mas fui afastado brutalmente e nada pude fazer.

No dia seguinte visitei o mandarim que me recebeu com a habitual polidez, mas não vi Tiao-Ti.

Depois do chá lembrei-me de ir até ao centro da cidade, á praça onde são exhibidos em jaulas os condemnados á morte. Na primeira estava Mo-Kinug. Ao ver-me, sorriu. Approximei-me: — O que fizeste? — indaguei.

— A pedido de Tiao-Ti, roubei uma pulseira de prata.

— E o que te farão?

O rapaz teve um gesto expressivo.

— Vão cortar-te a cabeça?

— Sim, disse sorrindo.

— E ris?

— Porque chorar?

Naquelle momento chegou uma mulher; era Tiao-Ti, mais alegre e mais bonita que nunca. Ia levar comida para Mo-Kinug, pois os condemnados só recebem allmento de suas familias ou de pessoas caridosas. Entre as grades da jaula, ella passou rindo a comida que o rapaz devorou com appetite.

*

Dias depois recebi uma carta. Sobre uma folha de papel de arroz estavam desenhados uns signaes que significavam:

"Amanhã".

Pensei que o prisioneiro havia conseguido evadir-se e esperançado encaminhei-me para a praça. Lá estava o verdugo com os seus ajudantes e varios soldados. Accorrentaram as mãos de Mo-Kinug e tiraram-no da jaula.

No momento em que se ajoelhava, chegou Tiao-Ti, muito apressada.

Esperei ainda que ella trouxesse o indulto, mas enganei-me. Saudou o prisioneiro com o seu mais gracioso sorriso e ficou ao meu lado.

O verdugo ergueu o sabre.

Olhei a rapariga; o seu rosto reflectia uma absoluta placidez.

Com um ruido secco a cabeça do condemnado rolou sobre o sólo. O carrasco limpou tranquillamente o sâbre e partiu. E Tiao-Ti partiu tambem, a sorrir.

O missionario fez uma pausa, e proseguiu:

— O mais caracteristico da alma chineza não foi a indifferença daquella rapariga. Podia imaginar-se que Tiao-Ti era apenas uma "coquette" e que o amor do pobre aguadeiro fôra para ella um simples passa-tempo. Mas pouco depois, estando eu em vi-

sita ao mandarin, communicou-me elle o casamento da filha com um grande personagem:

— Esse que vae desposar Tiao-Ti é nobre e poderoso. Houng-Son-Tsen faz cair as cabeças daquelles que offendem a honra.

Senti um arrepio de horror.

A pequena ia casar-se com o verdugo! Pouco depois apparecia ella toda coberta de joias e sedas. Trazia ao pescoço um collar com uma estranha flor de esmalte, emblema da fonte.

Emquanto Tcheng preparava uns refrescos, murmurei a Tiao-Ti, apontando a flor:

— Mo-Kinug?

A moça sorriu: — Sim; viverá sempre em minha lembrança...

Tcheng approximou-se e, pousando a mão sobre a cabeça da filha, repetiu a formula usual: "O esposo vae chegar e levará o melhor de minha casa."

— Sim, o esposo vae chegar — repetiu Tiao-Ti com seu alegre sorriso.

— Eis a alma chineza — terminou o missionario com tristeza. Bem vêem que hão de fracassar todos os nossos esforços!...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Cidades

LUCIO DE SOUZA

A Cidade, com C maiusculo, agglomeração anarchica e irregular de homens, é só por isso, uma synthese dos defeitos e das qualidades destes. Como, porém, o homem da cidade é differente, ella representa, numa escala exaggerada, as baixezas e os valores do ser que a habita.

O amontoado vermelho dos telhados, as torres ponteagudas, em estilete, a ferir o peito abobadado do céo, o atabalhoamento de feira em que se perde, aos empurrões, o casario, tudo isto representa na cidade, em augmento, as coberturas de sonho, as cumiadas de ideal, os acotovelamentos de desejos da alma dos homens.

A diversidade e a complexidade de aspectos, que se ennovelam e se emmaranham, no espirito, no coração, na vida da cidade, resultam do desvario que avassalou e venceu actos, raciocinios, sentimentos, vontades, gestos, dos que della fazem parte.

Para representar a sua existencia, traduzir-lhe os estigmas e os alteamentos, formar a sua fala real e intima, ella possue dois vocabulos apenas, quer como conchas de uma balança, medem e avaliam as duas grandes funcções humanas: — a dôr e a alegria.

Que a humanidade vive neste vae-vem, do soffrimento para o contentar-se, do contentar-se para o soffrimento, todos sabem. Mas é na cidade, é sobretudo na cidade, que se accentu'a esse contraste, em que os homens conhecem a grande verdade, de que o caminho da vida possue, em partes proporcionaes, flôres e espinhos.

Soffrer é o verbo que a cidade emprega para atar e prender, em furia de carcereiro, os que lhe andam nas calçadas, os que desfilam nas suas ruas, os que vivem sob o seu perdão. E' o vocabulo que é o symbolo dos tentaculos dessas agglomerações humanas como, na escuridão, feras tremendas vivem apenas o brilho extranho e mão de suas pupillas faiscantes.

Cada individuo que penetra os dominios da cidade, que lhe transpõe as portas e ahi arma tenda desdobra-se em dois destinos: um, o de uma lagrima, prestes a cahir dentro dalma, candente e dorida como lodo em carne — pelo desolamento e melancolia que lhe trazem os demais individuos; outro, o de uma lamina, penetrante e traidora, reluzente e afiada — para golpes fantasticos em meio da multidão, por entre as confianças, na escalada para a victoria.

A cidade tem um pedaço apenas de céo. Quasi nada, um infimo de horizonte. Por mais um pouco não era nada. Pois o que lhe pertence e a fecha é uma parte mirrada, curta, enfesada da cu'pula celeste, abatida sobre os seus telhados como se fende uma enorme barranca e cae a terra, de chapa, lamacenta e triste, sobre um trem de ferro. Que a cidade pode ser sentida num desses meios de transporte, num comboio unico, em que haja vagões de todas as classes, com bancos de todas as especies, para homens de todos os feitios. Um comboio fantasma, movido pelo dynamismo diabolico do interesse, em demanda do triumpho, triturando empecilhos da estrada.

A cidade é infame, traiçoeira, criminosa. Banqueteia-se, monstro de mil faces, no jogo e na trapaça, no semvergonhismo e no impudor, nos desejos e nas ambições que tumultuam, como se fossem globulos sanguineos, nas veias dos que nella vivem. Respira com pulmões pestilentos, de quem não conhece o ar puro da ingenuidade, da candura, da innocencia. Ao seu coração anima, a endurecel-o, a torrente de odios e malquerenças que anda em rythmo horrendo, nos musculos cardiacos de sua gente.

Por isso toda a cidade soffre. Jogo, trapaça, degradação de costumes, anniquilamento de pensamentos bons, aviltar de consciencias, tâboas rasa da fé e da crença são matizes do soffrer. Alguns, tão disfarçados que são, parecem alegria: os proprios sentimentos e as proprias dores usam disfarces hypocritas... No fundo, porém, constituem um mesmo sulco de doloroso, um mesmo soluço, vencido a escapar-se de feitos em choro. No intimo, tudo isso é soffrimento.

*

A cidade ri. Sem duvida que a cidade ri. O seu contentamento espalha-se em dobadoura de gargalhadas pelo espaço. E' porém, um riso nervoso, convulso, em que pontilha algo de doloroso, de martirizado. Um riso que cae das gargantas no ferino agudo de mil settas e que se evola, rapido,

A MINHA ESTRELLA

Tenho, por proteger-me na jornada,
Um pedaço de céo.
Vestido de ouro e rosa na alvorada
Ou vermelho de sangue no arrebol,
Estranhamente azul nas horas de alegria
Ou escuro como breu nas de tormenta,
Através da janella o avisto, noite e dia,
Como divino, esplendido pharol
Que o meu destino orienta.

Nas noites de luar,
Claras e luminosas,
Nesse sector de céo brilha uma estrella.
E eu, deitado ou escrevendo, para vel-a
Não mais preciso que estender o olhar.

Ella me fita sempre, horas a fio,
E a sua luz macia e doce
Entra-me no aposento, em meu corpo se espalha
Como alguem que me viesse afugentar o frio
Com a protecção de um selo que agazalha...

Se um prazer justo me enche o peito,
Se harmonioso e feliz bate-me o coração,
O aureo brilho da estrella esplende, satisfeito,
Palpita, no silencio, uma canção.

Mas se a magua me punge ou o tedio me avassala,
Se o desespero me aniquilla,
Ha um fulgor que amortece, ha uma voz que se cala,
Porque, na propria estrella, a minha dôr se asyla...

Da abobada infinita e constellada
Desce a mim, num cicio de oração,
Uma voz conhecida e muito amada
Para embalar meu coração.
E sinto, sobre mim, piedosa e bôa,
Espalmar-se uma mão que me abençôa...

Quanto tempo que eu fico, como em extase,
Alma e corpo de joelhos,
Ouvindo a musica divina
De uns labios ternos que, em surdina,
Me dão conselhos!

Tudo dentro de mim vae-se aclarando,
— A intelligencia, o espirito, a razão,
Ao toque dessa voz que ensina, orando,
Quanto amôr ha num gesto de perdão...

Depois, quando o horizonte se avermelha,
E o somno minhas palpebras obumbra,
Então, a luz da estrella é uma penumbra,
E a voz que me aconselha,
Mais doce e mais amiga,
Através do infinito e da distancia
Revive e anima a minha infancia
Ao som desta cantiga:

"Dorme, dorme, meu filhinho,
As aves estão dormindo"...

E adormeço feliz, como uma creança
Encolhidinha em maternal regaço,
Porque esse astro de sonho e de esperança
Que me acompanha lá do espaço
E sobre mim se estende, como um véo,
E' o olhar de expressão piedosa e pura,
O olhar de amôr, de benção, de ternura
De minha mãe que está no céo.

PRADO MAIA.

como gottas dagua tombando em placas ardentes de ferro.

A cidade ri como Maria Magdalena phenol. Para esconder o crime para occultar as maculas, para fazer desapparecer os aviltamentos.

O amor de Magdalena foi elevação. Amar a Jesus com toda a pureza do coração era, para a peccadora, a redempção, a subida para a vida melhor. A cidade ri para elevar-se, deixando o vicio enorme e negro do seu soffrimento por um instante, curto embora, mas em que ha a illusão da felicidade.

Aquella figura de mulher, que é um symbolo, na vida accidentada de Christo, procurava no amor candido e puro a magnificencia do esquecimento. Ella não buscou o perdão que está para o crime, como a sombra de uma palmeira, em meio do areal, para o beduino. Ella preferiu esquecer. E que a esquecessem no passado.

A cidade dessedenta-se, raivosa, convulsionada, no gozo, procurando lenitivo de desmemoriar as suas chagas como o buddhista entrevê na fantasia do Nirvana a graça eterna da destruição.

A cidade não implora o perdão nem o deseja. O bimbalhar dos seus sinos é falso como as mascaras dos seus homens. Perdoar é fingir que se apaga da memoria o que lá está para todo o sempre. E' mesura, gentileza, diplomacia. O quando muito, fidalguia do coração.

A Cidade esquece. O esquecer e o perdoar ... o cerebro do homem e o coração ... esquecer, não é perdoar. A cidade então esquece, esquece a ella propria, renovando-se, transmudando-se, crescendo.

A cidade eleva-se, esquecendo o que ella mesma tem de mão. Deixando diluir-se os actos e gestos ruins no borborinho do passado. Certos de que elles se irão, perdidos, na correnteza dos tempos, e ninguem os lançará á face, em julgamento, como ninguem condemna Magdalena. Antes a exaltam pela sublimação do seu amor a Christo.

Procedendo assim a cidade é bem a filha dilecta da actividade intellectual do homem, da cerebração possante da nossa especie. Porque esquecer é nobreza real e ingenita da intelligencia. E porque esquecendo, e sabendo desenvolver em nós mesmos essa admiravel virtude do esquecer, é que nós nos elevamos e nos fazemos cada vez mais humanos...

LUCIO DE SOUZA.

PALESTRAS ELECTROTECHNICAS

Apparece, hoje, como nosso collaborador numa série de palestras sobre as ultimas conquistas no dominio da electricidade, o engenheiro cap. Ary Maurell Lobo, director de Sciencia Popular e Bibliotheca Brasileira, conferencista da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, etc. Esse conhecido escriptor scientifico não precisa de apresentação. Tem-se feito por seus trabalhos numerosos, todos muito bem recebidos pelo publico e pela critica. Entregando-lhe a secção de electricidade, dentro da qual se enquadra a de T. S. F., o "Correio da Manhã" está certo de que a mesma alcançará um optimo desenvolvimento.

I

Inicio, a exemplo do que já fiz no Radio Club do Brasil e, mais tarde, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, uma série de palestras ligeiras no intuito de divulgar não só as mais recentes conquistas no dominio da electricidade, como factos interessantes intimamente ligados a essa especialidade.

Serão palestras ao alcance dos leigos para instrucção geral. Não se comprehende o homem que viva fóra de sua época, ignorando a razão de ser das coisas mais simples, boquiaberto em presença de phenomenos cuja explicação desconheça por completo.

Não entrarei em detalhes, como tenho opportunidade de o fazer na revista Sciencia Popular de minha direcção. Minhas palestras aqui serão sempre syntheticas, mas coordenadas de molde a abranger todo o assumpto discutido.

Deixarei de lado as velharias para preferir o que de mais recente apparece nos grandes centros mundiaes.

Materia não falta, porque vivemos no seculo das maravilhas, no seculo em que diariamente se observam extraordinarias descobertas e aperfeiçoamento e o homem, a cada passo, revela o valor de sua intelligencia e o poder de sua força de vontade.

Este é o programma que executarei.

TELEVISÃO — TELEPHOTOGRAPHIA

Não são poucas as pessoas que confundem essas duas novas applicações da electricidade, quando entre ellas existe differença profunda.

A telephotographia comprehende a transmissão a distancia de photographias, desenhos e escriptos de geito tal que as estações receptoras recolham uma reproducção perfeita. Tal operação leva commummente de 1 a 4 minutos.

A televisão, como indica a propria palavra, quer dizer: ver ao longe. Os objectos podem estar em movimento ou não. Conseqüentemente, a transmissão deve fazer-se com rapidez; ser instantanea. E, na realidade, a televisão aproveita-se do facto physiologico da persistencia das imagens ou pontos luminosos na retina.

A telephotographia já está no dominio da pratica, prestando optimos serviços, não só em beneficio da imprensa, como tambem em fins de interesse geral. A televisão, por sua vez, ainda está em phase experimental.

Tanto na America do Norte como na Europa, a telephotographia alcançou um desenvolvimento notavel, tendo os grandes jornaes estações proprias para receber e transmittir. Os processos adoptados são varios. Teremos opportunidade de estudal-os mais tarde, inclusive o processo Siemens — Telefunken — Karolus, empregado entre Allemanha-Argentina.

Quanto á televisão, considerando os resultados obtidos, sómente tres applicações praticas se apresentam por emquanto: a) Serviço de televisão duma pessoa para outra, semelhante ao serviço telephonico e em conjuncção com elle para aproveitamento das linhas; b) Irradiação de aulas, discursos e conferencias; c) Irradiação de occorrencias de interesse publico: encontros desportivos, representações theatraes, etc. As duas primeiras applicações já são, com os actuaes apparelhos, plenamente praticaveis, embora se façam mistér muitos e muitos aperfeiçoamentos. A terceira applicação requer ainda grandes progressos que, talvez, não venham nestes annos proximos.

CINEMA SONORO

Quando o cinema se transformou numa realidade, o phonographo já era conhecido. Eis ahi a razão por que, desde os primeiros espectaculos, nasceu o desejo dum consorcio desses dois mecanismos.

Um problema facil na apparencia, mas de difficil solução na pratica, em virtude não só da imperfeição dos projectores e machinas sonoras, como tambem por outros factores diversos: impossibilidade de registrar simultaneamente as imagens e os sons, difficuldade duma reproducção synchrona, falta de intensidade sufficiente para uma bôa audição, etc.

Rebuscando antigos documentos, encontra-se a noticia dos primeiros ensaios do francez Léon Gaumont em 1900 na Exposição Universal de Paris e em 1902 na Sociedade Franceza de Photographia com um *retrato falante*.

Em 1910, correu a nova de que o grande inventor Edison conseguira a reproducção synchrona das imagens e dos sons. Gaumont que continuava as suas experiencias achou opportuno então revelar os aperfeiçoamentos que conseguira. E, em dezembro desse mesmo anno, apresentou um film sonoro especial na Academia de Sciencias de Paris, passando um discurso do eminente physico D'Arsonval. Era perfeito o synchronismo dos labios com as palavras pronunciadas.

Nesse processo Gaumont, o cinematographo era ligado electricamente ao phonographo, dependendo o movimento da pellicula do movimento do disco. O dispositivo nada tinha de complicado. Cada mecanismo ficava sob o commando dum motor electrico. Os dois motores eram de caracteristicas identicas e seus induzidos conjugados secção por secção.

Esse synchronismo assim obtido na reproducção conduziu a um processo analogo no preparo dos films sonoros. Gaumont teve a feliz idéa de tentar a gravação dos discos por um processo electromagnetico em vez de empregar um processo mecanico. Esse resultado foi alcançado pelo emprego dum microphone sensivel ligado a um estylete de aço collocado num campo magnetico poderoso. Desapparecia dessarte a necessidade do preparo dos films em duas phases, podendo os artistas ser cinematographados concomitantemente com a gravação dos sons. Como exemplo de film em duas phases, embora a gravação tenha sido por intermedio de apparelhagens modernas, citamos "Noivado de Ambição", distribuido recentemente pela Paramount e que grande successo alcançou entre nós.

Esta é a historia antiga do cinema sonoro. Mal passou o sabor da novidade, ninguem mais quiz assistir a phono-scenas.

Com o grande desenvolvimento da radio-technica e o apparecimento da maravilhosa cellula photo-electrica, o cinema sonoro ganhou novo surto e acabou substituindo por completo o cinema mudo. O deu Mike — ou, para nós, technicamente, o microphone — penetrou nos studios, destruindo ou fazendo "estrellas" dum momento para outro. Isso de 1926 para cá. Quando a Western Electric C°. propoz ás grandes firmas os apparelhos que permittiam a synchronização dos sons e imagens, os directores riram e mandaram passar. Coube a quatro irmãos: Harry, Sam Jack e Albert Warner, filhos de pobres emigrantes polacos, hoje constituindo a celebre marca Warner Brothers, aproveitaram a opportunidade que outros deixavam fugir. Quando em 1928 annunciaram "Cantor de Jazz", tiveram elles certeza de que haviam ganho a partida.

Muitas são as patentes de cinema sonoro. Entre nós, estamos acostumados a ouvir falar em Vitaphone e Movietone, nomes esses que representam patentes norte-americanas — Western Electric C°, que os nossos cinematographistas utilizam.

O processo Vitaphone faz a reproducção sonora por meio de discos com synchronismo automatico. Em essencia, consiste no registro da luz sobre a pellicula commum e do som sobre um disco especial, empregando os processos radiotechnicos modernos e aperfeiçoados.

O registro optico não offerece particularidades dignas de menção. O registro sonoro, sim, merece algumas referencias.

A gravação dos discos phonographicos, assim como sua reproducção não têm logar por intermedio dum simples diaphragma mecanico registrador ou reproductor, mas sim, com um registro de microphones especiaes ligados a um amplificador de lampadas. Quando a musica ou a palavra de um actor soam diante de um microphone determinam no circuito desse microphone pequenas variações de corrente de baixa frequencia, que são amplificadas por meio dum amplificador de lampadas e vão, em seguida, actuar sobre o registrador electromagnetico munido da ponta de saphira que grava o disco. Quando da audição, um reproductor electromagnetico — o pick-up — passa sobre as variações gravadas no disco e dá origem a correntes de baixa frequencia que, depois de amplificadas, vão aos alto-falantes, fazendo-os vibrar.

Os discos são de um modelo especial de 40 cm. de diametro e giram na razão de 33 voltas e meia por minuto, permittindo uma audição de 11 minutos.

O synchronismo entre a projecção cinematographica e a reproducção phonographica no processo Vitaphone é obtido pelo emprego dum motor electrico commum aos apparelhos luminosos e sonoros. O commando unico, tão simples em principio, merece cuidadosa attenção. Por outro lado, no interesse da pureza das audições, faz-se mister sejam supprimidas completamente as vibrações mecanicas das arvores e engrenagens, não só pelo emprego de supportes bastante estaveis, como de juntas elasticas e amortecedores.

O synchronismo no inicio da sessão é assegurado por uma referencia sobre o disco e a palavra *start* sobre a fita.

O processo Movietone, em vez do disco, adopta a photographia dos sons. Sobre uma unica pellicula de dimensões normaes, ha os rectangulos das imagens ligeiramente reduzidos para permittir uma margem de 2,4 a 3 mm destinada á gravação dos sons. Ha um certo avançamento da photographia dos sons em relação á das imagens correspondentes, porque a velocidade da luz não é a mesma da do som.

Quando da preparação da pellicula, as vibrações do ar produzidas pelos ruidos e vozes são captadas por microphones especiaes e transformadas em oscillações electricas, taes oscillações são amplificadas e enviadas a um dispositivo especial de transformação dos sons em luz, o qual actua sobre a pellicula, deixando uns traços horizontaes de egual largura mas de densidade variavel.

Quanto mais fraca fôr a nota, mais carregado será o traço correspondente. Quanto mais grave ella fôr, maior o espaço dum traço ao seguinte.

A reproducção effectua-se com um unico apparelho, pois só existe uma pellicula unica. Uma lampada incandescente de fraca intensidade illumina a margem sonora com o auxilio dum systema optico especial. O feixe luminoso que passa fere, em seguida, uma cellula photo-electrica, a qual produz variações de corrente de pequena amplitude correspondentes ás variações da luz recebida. Essas variações são recebidas e actuam sobre os alto-falantes que ficam á retaguarda da téla.

O CAMPEÃO DA ESCUTA

Os americanos do norte têm a mania dos records. Empenham-se uns pela conquista do campeonato da dansa, do piano, etc. Empenham-se outros em determinar aquelle que, num certo tempo, mais fumará, mais comerá ou mais beberá. Chega-nos a noticia de que o record da escuta radiophonica está com um habitante de Louisville, que conseguiu ficar 600 horas, sem dormir, em frente do seu alto-falante transmittindo-lhe continuamente as emissões de varias estações de T. S. F. Entre innumeros trechos de operas, valsas, tangos, sólos de multiplos instrumentos, o campeão ouviu tambem informações commerciaes, noticias da imprensa, discursos, conferencias, sermões, etc. No fim de 4 dias e 10 horas, o vencedor teve necessidade dum medico para soccorros urgentes.

Não sabemos se lhe deram o destino conveniente, tratando-se dum campeão de tal natureza...

NOVAS EXPERIENCIAS DE BAIRD, EMPREGANDO RAIOS INVISIVEIS

Quando das primeiras demonstrações de televisão, Baird teve necessidade de recorrer a grandes intensidades luminosas, o que maltratava sobremodo as pessoas em pose.

Foi, pouco a pouco, que esse notavel experimentador conseguiu reduzir a intensidade luminosa até um grão perfeitamente supportavel.

Esse resultado, porém, inspirou-lhe uma idéa curiosissima: a de eliminar a luz visivel, substituindo-a pelos raios invisiveis.

A principio, Baird ensaiou os raios ultra-violetas, para renunciar, logo depois, em virtude dos effeitos prejudiciaes sobre a vista. Os raios infra-vermelhos, ao contrario, deram optimo resultado, não sendo absorvidos pelo ar tão avidamente, nem causando a menor perturbação aos assistentes.

Com o emprego dos raios infra-vermelhos, Baird conseguiu tornar visivel a distancia objectos e pessoas mergulhados em completa obscuridade, reagindo o transmissor aos raios invisiveis da mesma maneira que aos raios visiveis. As graduações de luz, correspondentes ás diversas tonalidades do original, são transformadas pela cellula photo-electrica em impulsões electricas e essas impulsões transmittidas a distancia por fio conductor ou pelo sem fio.

Trata-se incontestavelmente de uma demonstração maravilhosa.

Como não ficará impressionado o leigo vendo, sem ser visto, objectos em completa escuridão, isto é desvendando as trevas para admirar todos os detalhes da scena illuminada pelo seu projector de raios invisiveis.

E o que devemos dizer sobre as applicações formidaveis desse invento em tempo de guerra?

As manobras nocturnas do inimigo e os golpes de surpresa aproveitando a escuridão serão postos á margem. As esquadrilhas de aviões poderão fazer suas observações, tal como procedem hoje, durante o dia e retornar aos campos de aterrissagem sem necessidade dos actuaes processos de illuminação.

E quanto ás applicações pacificas?

Destacamos logo as novas possibilidades das navegações maritima e aerea, desvendando-se os tenebros e podendo-se afastar, em tempo, todos os perigos que surjam a um navio em pleno mar ou a um avião em pleno vôo, por mais escura que seja a noite.

ANNUNCIOS PELO RADIO

Queixam-se os ouvintes brasileiros da publicidade feita pelas estações de radio. Peçam a Deus, porém, que não cheguemos á situação dos francezes.

Um exemplo: ha tempos foi especialmente convidado para dirigir a orchestra de Radio Paris o maestro Leidler-Minckler de Radio Berlim. Um numero de sensação, portanto. Logo na metade da primeira symphonia, o *speaker* mandou a orchestra parar (!) e fez dez minutos de annuncios. O maestro ficou admiradissimo porque na Allemanha ha respeito pelos programmas.

A T. S. F. E A MARINHA MERCANTE

Aos radiotelegraphistas da marinha mercante, cuja situação especial e devotamento exemplar merecem toda solicitude dos poderes publicos, prestamos a informação seguinte apparecida na imprensa ingleza:

"Dois engenheiros de Liverpool vêm de terminar a construcção de uma cabine radiotelegraphica fluctuante, destinada ao salvamento dos radiotelegraphistas a bordo dos grandes navios. A cabine é constituida por uma armação de aço montada sobre um pivot movel que permitte mantel-a em equilibrio qualquer que seja a inclinação do navio.

O operador poderá, dessarte, trabalhar mesmo que o navio se incline de um angulo de 50 %. Produzindo-se o naufragio, a cabine se desprende automaticamente e fluctua, até que cheguem os soccorros."

UM SERVIÇO UTIL E INTERESSANTE

Quem escutar as estações inglezas terá sua attenção despertada algumas vezes para o seguinte aviso do *speaker*: "Here is an S. O. S.!" E, logo após, ouvirá uma noticia da maior importancia e — porque não dizer? quasi sempre tragica.

Esse serviço tem uma regulamentação severa e é gratuito. Deve ser provocado pela policia.

Os particulares só podem utilizal-o para casos de molestias graves, em presença de attestados dos medicos ou após rigorosa verificação.

Os resultados obtidos têm sido surprehendentes. Conta-se que um senhor, viajando pela Allemanha, ouviu annunciar que seu pae estava morrendo. No dia immediato estava á cabeceira do enfermo. Um domingo, ás 20 horas e 45 minutos uma mensagem foi irradiada a uma certa senhora que se sabia estar em França, mas em local ignorado. Uma hora mais tarde, o proprietario do hotel communicava-lhe o que tinha ouvido. Uma tarde, um transeunte foi atropelado e conduzido ao hospital. Estava em estado de choque e não trazia comsigo nenhum elemento de identificação. Transmittiram-se todos os detalhes e deram-se os traços caracteristicos. Pouco tempo depois, chegavam ao hospital diversos parentes da victima.

Os S. O. S. particulares não se limitam a esses casos. Procuram tambem pessoas desapparecidas, contando para isso com a collaboração do publico. Entre os desapparecidos, porém, não se incluem as mulheres que abandonam os lares, porque seria augmentar a desgraça dos maridos que ficam.

Ha entre os appellos alguns bem originaes. Um pharmaceutico deu por engano a uma cliente, em vez do remedio pedido, umas pilulas contendo um veneno mortal. Quando verificou a troca, a cliente estava longe.

Correu aos S. O. S. e lançou a communicação. Felizmente, porém, como diz King Hall, a cliente tomou o conselho e não as pilulas.

Dizem as estatisticas que, em se tratando de pessoas gravemente doentes, os appellos têm tido successo numa proporção de 60,9 %.

OS SURDOS PODERÃO OUVIR AS REPRESENTAÇÕES THEATRAES?

Claro que sim, desde que os theatros possuam as necessarias installações. Um microphone no palco para recolher os sons, um amplificador para augmentar a potencia sonora e um conjunto de phones: eis as partes principaes da apparelhagem.

Nos theatros do Brasil haverá vantagem para os emprezarios, sob o ponto de vista economico, em fazer uma montagem que tal?

Não, ainda que todos os seus actuaes frequentadores fossem surdos.

DEFINIÇÕES DAS ONDAS ELECTROMAGNETICAS

Consoante ficou resolvido na Conferencia Radioelectrica de Haya, chamam-se: *ondas longas* — as ondas acima de 3.000 metros; *ondas médias* — as de 200 a 3.000 metros; *ondas intermediarias* — as de 50 a 200 metros; *ondas curtas* — as de 10 a 50 metros; e *ondas muito curtas* — as que fiquem abaixo de 10 metros.

PROPAGANDA INTELLIGENTE

Em França, actualmente, preoccupam-se todos com os programmas das estações irradiadoras, queixando-se que elles estão repletos de annuncios. Os amadores, já ficaram saturados e preferem os bons receptores que alcançam as estações estrangeiras. O commercio de radio, porém, tem sido muito prejudicado, porque os bons receptores não são para todas as bolsas.

Pelas noticias que chegam, avolumam-se as reclamações e os reclamadores grupam-se para conseguir o que desejam.

O que se dá em França é o que se dá no Brasil. O annuncio não é feito de maneira intelligente. São longos discursos ou pequenos trechos mal escriptos e que não despertam a attenção dos ouvintes. Na America do Norte, os commerciantes, quando annunciam pelo radio, limitam-se quasi sempre á propaganda da marca, isto é, apenas do nome que caracteriza os productos de sua responsabilidade.

HOLOCAUSTO Á VAIDADE

Conto por JUAREZ PESSOA.

As pesadas portas de ferro do cubiculo gemeram nos gonzos e o director do presidio dirigindo-se á jovem disse, paternalmente:

— Está livre, senhorita. Póde se retirar. Quer um conselho: Emende-se, regenere-se.

Genoveva, a cabeça baixa, os olhos lacrimosos, saiu do presidio. Ao sentir-se livre, ao calor glorioso do sol como que lhe percorreu o corpo um fremito de alegria incontida.

Suas pernas, porém, sentiam-se ainda emperradas, duras, negligentes pela inercia a que tinham sido obrigadas entre as quatro paredes do carcere.

O seu olhar percorria o movimento da vida quotidiana e tudo lhe parecia sorrir para uma vida nova.

Quatro longos annos estivera reclusa. Lembrava-se vagamente que, ouvindo a condemnação que a segregava do mundo, sentira como que um choque brutal, alguma coisa pesada e molesta que lhe caia sobre a cabeça ankilosando-lhe os sentimentos bons, que ainda lhe restavam.

Teria preferido morrer naquelle momento.

Com o correr dos tempos, porém, resignou-se e, ao contacto com outras infelizes que curtiam os seus erros no silencio doloroso do carcere, chegara á conclusão de que era coisa nulla o conselho do director. Regenerar-se, depois do anathema cruel da sociedade, era difficil senão impossivel. Mas ia tental-o. Era joven, moça e ainda possuia no coração um cantinho que não fôra contaminado.

Lembrava-se que recebera um dia, na prisão, das mãos de uma senhora caridosa, um livrinho "Flos Sanctorum", um livro que era um espelho do Perdão, do Amôr e da Regeneração. Abriu uma de suas paginas e não teve coragem de ir até ao fim, pois parecia-lhe que as palavras do livro eram-lhe particularmente dirigidas. E agora, cumprida a sentença, esgotado o calix das tristezas brutaes do carcere, apresentava-se aos seus olhos o quadro da sua grande desdita.

Fôra ladra. Furtara por amôr. Era tão horrivel, porém, confundir essa doce palavra com a acção feia e suja que a attraira, que lhe repugnava pensar em coisa tão dolorosa e funesta.

A imagem do homem que a induzira ao roubo, á degradação não lhe saia dos olhos.

Sob a lamina fria dos seus olhos azues ella jamais tivera forças para reagir. Tinha erigido no altar do seu coração de moça um idolo pelo Homem e agora sentia nauseas de si propria.

O carcere, as longas noites de vigilias, tinham-lhe avivado a memoria.

Fôra sempre no calor do beijo, na hora da caricia branda e entorpecente que toda a hediondez do Homem se revelara. O seu pedido era uma caricia avelludada e a sua voz lhe transmittia sensações nevroticas e penetrantes a que ella jamais podia resistir.

"Preciso de dinheiro", dizia elle no momento do abandono propicio.

E Genoveva estendia a mão tremula e furtava. Furtava automaticamente, furtava sem mesmo consciencia do que fazia.

"Precisas te fazer bonita para o meu amor", repetia o Homem, cingindo-a ao peito ou envolvendo-a na quente caricia de um longo olhar.

E ella roubava agora para satisfação da sua vaidade, para tornar-se bonita aos olhos do seu amado.

Duas garras a estrangulavam: A mão delicada e fina da Vaidade acariciava-lhe o corpo esbelto, penetrava-lhe os mais intimos segredos do coração e como que ella ouvia uma voz cheia de affectos que lhe dizia:

— Uma maravilha de corpo como este foi feito para o aconchego das sedas rutilantes ou o abandono dos velludos macios.

E ella roubava!...

Aos seus ouvidos, no silencio do seu quarto de solteira, chegavam phrases mysteriosas, que lhe arrepiavam a pelle, dando-lhe contracções de gozo intimo.

Quando descoberta não se justificou. Não accusou tambem o amante. Supportou sózinha o delirio tenebroso das noites interminas da prisão. Não soltou uma queixa. Ao ouvir o veredictum da Justiça desejou chorar muito, ser inundada de uma torrente de lagrimas, que, talvez, a alliviassem.

O coração, porém, ficara insensivel. Ao sair do Tribunal, pelo braço de um militar, ouviu o insulto de um espectador:

— Cynica, nem ao menos uma lagrima!...

No emtanto a sua angustia, ao sentir-se sozinha, sentada na tarimba da prisão, tomava fórmas de espectros, que gargalhavam um riso de mofa e de desprezo. A mocidade, porém, venceu e ella conformou-se.

Durante a longa prisão sómente uma vez ella teve a visita do homem que a infelicitara.

Naquella entrevista não houve nada de pathetico. Eram dois cumplices, que se defrontavam.

Agora era livre. Pagára o tributo do seu erro. O que iria fazer?

— Regenerar-se, dizia-lhe uma voz interior.

— Gozar a mocidade, viver, sentir a embriaguez do amôr, embebedar-se de prazeres, dizia outra voz tambem mysteriosa.

E além disso a sociedade acreditaria no seu pedido de perdão, na sua regeneração? Talvez não. Com certeza seria expellida, seria sempre a "ladra".

Insensivelmente era levada pela mão do destino a um ponto indeterminado. Mas, pouco a pouco, ia conhecendo o caminho. Coisas e gentes lhe eram familiares. Pensou em recuar. Proseguiu, porém.

Um psiu discreto tirou-a da abstração em que se achava mergulhada. Virou-se. Era a figura cynica e insinuante do Amante.

Quiz fugir, gritar, clamar por soccorro. Os olhos de serpente do Homem cruzaram os seus, nelles penetraram profundamente, hypnotisando-a, brutalizando-a.

Sentia-se percorrida de frio mortal.

Bruscamente o Homem segurou-a nos pulsos:

— Vem commigo. Isto de regeneração é conselho de imbecis. Uma vez foi a primeira e a sociedade te condemnou. Não acreditou na tua innocencia. Tu ainda és minha e sel-o-ás para sempre. Vem!...

Genoveva baixou a cabeça, seguiu o Homem para o desconhecido emquanto a mesma voz ironica lhe sussurrava ao ouvido:

— Pr'a que se regenerar? A vida é bôa, tem encantos. Tu és moça, linda, e já pagaste o tributo exigido pela Justiça.

Quatro annos de prisão foram o carissimo preço de quem amou como tu amaste. De hoje em deante ama sem nervos, ama por calculo. Esquece que tens alma quando ao amplexo mentiroso do Homem, quando ouvires a sua voz meiga, que não é mais do que o sussurro da hypocrisia.

Eu e o Amôr sômos os teus progenitores. Vem!...

Assumptos femininos

PHILOSOPHIA DA VIDA

Tenha a coragem de suas idéas, realize os seus sentimentos — os que sentem pensam — não receie para os seus actos a calumnia dos pequenos, o sobresalto do covarde, a ameaça do cego, a pedrada do torpe; seja em todo momento pensamento e acção. Isso é a vida: só assim realizará a sua, como verdadeiro e unico constructor de sua felicidade!... Ouse sempre!...

* * *

A alegria surge vivendo. Quasi poder-se-á dizer que é fruto philosophico, embora exista a alegria expontanea da infancia, o que equivale a tornal-a inconsciente.

Porém subentende-se que não é precisamente desta alegria que eu falo, já que a alegria da infancia é, como o pranto, phenomeno reflexo.

Falo da alegria como factor da vida, tão necessaria, tão indispensavel para o espirito, como a hygiene para o corpo. Cultive a alegria para ser forte. A tristeza é anti-esthetica.

* * *

O erro da quasi totalidade dos educadores gyra no proposito de transformar os seus educandos num padrão determinado, sem perceber que a obra dos verdadeiros mestres consiste em enquadrar as energias de seus alumnos dentro de suas modalidades, o que quer dizer sem violentar suas naturezas, suffocando impulsos e instinctos que tarde ou cedo explodirão, salvo excepções rarissimas, em formas extemporaneas e contraproducentes.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

BIOLOGIA E FEMINISMO

De todos os argumentos antifeministas aquelle que mais fére, pela sua manifesta injustiça, é a invocação da natureza como base da doutrina que combate a actuação da mulher.

Si ha lição que nos proporcione a natureza é a da actividade como attributo essencial da vida sã e normal. Ora a mulher é um ser vivo, dotado da vitalidade e energia, possuidor de caracteres secundarios proprios, mas pertencente á especie humana. E' a companheira do homem, diversa talvez mas equivalente, tão intelligente quanto elle, egualmente tenaz e voluntariosa, mais intuitiva e certamente mais apta a soffrer a adversidade. Quantas vezes não é ella a inspiradora perspicaz que o guia nas suas melhores resoluções?

A boneca estandardizada e monotona, artificial e agastada, que as civilisações masculinas indicam como a mulher genuina, nada tem de natural. E' uma creatura que se tornou inactiva e parasitaria como cerceamento da sua personalidade pela tradicção social.

A natureza não a fez, nem a quiz assim. Nas sociedades primitivas a mulher trabalha até ao esgotamento, emquanto os homens se exercitam na politica e nas armas.

Entre os animaes não existem classes em que os individuos do sexo masculino estejam especialisados para o trabalho e o sustento dos individuos do sexo feminino, ficando estes reduzidos á tarefa de criar a prole commum. Os animaes que se reproduzem por ovos desconhecem os sentimentos de familia. Exceptuam-se algumas aves, machos e femeas das quaes criam os filhotes conjunctamente, substituindo-se um ao outro na incubação dos ovos e sendo obrigados ambos a procurar alimentos para satisfazer a voracidade dos jovens que crescem no ninho. Para os mammiferos a maternidade accarreta onus muito maiores do que a paternidade, mas nem por isso os paes se sentem na obrigação de sustentar a familia animal. Entretanto existe entre os insectos a categoria dos zangões...

Mas ironias de lado, o facto é que a actividade é uma condição indispensavel para o crescimento e a conservação da vida. Billenios antes da Constituição da Russia a natureza já dictára a lei implacavel de que todo organismo é obrigado a despender energias para substituir.

Existem os parasitas dirão. De accordo, mas não esqueçamos que parasitismo é termo correlato de degeneração. A' medida que elle surge e se accentua a evolução regressiva tambem se installa e tende a se accentuar.

As plantas parasitarias não possuem a chlorophylla, que lhes permitte desempenhar o papel preponderante que lhes cabe de transformadoras de saes mineraes em substancias organicas. Nos animaes pluricellulares parasitas, os orgãos locomotores, desnecessarios para a vida sedentaria tornam-se rudimentareares e acabam por desapparecer. O systema nervoso se atrophia. No ultimo grão da escala nada mais possuem senão um apparelho digestivo enorme, alojado num corpo saciforme, munido de ventosas.

Mesmo no sentido figurado, será esse o propotypo ideal da mulher?

(Bertha Lutz)

JARDIM DE EVA

Para as nossas leitoras que gostam de bordar, damos hoje estes dois riscos que por certo hão de agradar. Damos nos modelos de cima, um bonito centro de mesa, e ao lado uma parte do desenho do risco. Poderá ser executado em linho ou cambraia, com linha n. 20, em ponto de Richelieu. Em baixo offerecemos um bonito modelo para store que poderá facilmente ser augmentado.

UMA VIRTUDE SUBLIME

No quadro theologico, as tres virtudes — Fé, Esperança e Caridade — constituem, por assim dizer, as columnas fortes e cyclopicas que sustentam o templo da Crença, templo em que se aloja todo o soffrimento da humanidade, por isso que não existe crença sem padecimento, nem sacrificios a que se não liguem, por inquebraveis liames, os dias da existencia de cada um de nós.

Com effeito, toda a crença converte-se numa religião; esta, por sua vez, dicta principios, crêa razões, estabelece normas, logo não pode haver crença que não traga sacrificios, exija sujeição absoluta, de nossa parte, ás condições por ella impostas, e faça sentir a quem a abraça a rijeza de sua forma.

Explicada a dupla ligação que ha entre as crenças e os soffrimentos della oriundos — dupla ligação, porque a primeira é a que diz respeito á sua propria fonte — resta adduzir que taes padecimentos assumem a figura de satisfação, porque esta é a consequencia natural da pratica religiosa em relação á propria consciencia do homem.

Essas tres virtudes integram-se, completam-se para a grandeza doutrinaria da religião.

Mas, se puzermos de lado a origem mystica de qualquer uma dellas, se desmudarmos aos olhos da observação pratica e conscientemente os seus corpos, — abstractamente conhecidos — veremos que a volatil substancia daquella que nos vitaliza para o exame se transforma, deixando vêr a vulgarização a que attingiram, mercê do uso diario pelas épocas, as suas expressões vocabulares.

Quero referir-me á Esperança, essa esperança que o imparsaavel vate patricio Bilac denominou de "divina mentira", essa qualidade que nasce naquelles que se acercam do abysmo de um soffrimento perenne; é o bom presidio invariavel que brota numa alma pungida por uma desgraça, ás vezes tremenda, esse analgesico que abafa fundos lamentos, attenua a dor immane e cruciante, dôr que dilacera, despedaça, tortura a individualidade humana, e, enganosamente, dolosamente, com todas as armas da lisonja, nos faz crer que a gente tem, sem sentil-o, alentos novos, recuperar outras forças, revigorar os combalidos pelo traumatismo destruido, a que, inexplicavelmente, nos obrigam os designios da sorte...

Esperança, linda e loira fada que affaga os tristes!

A illusão de que os nossos padecimentos de hoje serão compensados amanhã por felicidade esplendorosa, exito completo, avulta em nós, todas as vezes que qualquer mal nos accommette; e tanto mais extenso fôr o golpe que recebermos quanto mais será o véo que a esperança descerra aos nossos olhos, fazendo-nos vêr dias porvindouros de uma luminosidade sem par.

A' maneira das moles que se projectam sobre as coisas que se pretendem destruir, câem sobre nós torturas formidaveis; a esperança possue a faculdade de recompôr a alma partida, mentindo como mentem as mães amantissimas para alegrar os filhos estremecidos. Esperança, linda e loira fáda que affaga os tristes!

Tira-nos toda a sorte de dôres, apponha-se á nossa cabeça a corôa dos mais agudos espinhos, espinhos nascidos da terra que os nossos martyrios cultivaram; offereça-se-nos á libação o calice que contem a essencia dos soffrimentos mais penetrantes, e se, nos primeiros momentos, qualquer imprecação fugir-nos da bôca, especie de grito que traduz angustia avassalante, uivo de féra mal ferida: uma substituição se verifica — substituição dos gritos e imprecações por sorrisos ingenuos que revelam resignação, pois a esperança, desde logo, procurará extinguir o brazeiro ardente a que, ha instantes, foram atirados os sonhos de ouro, as doces phantasias imaginativas que envolvem o nosso cerebro.

Prepara-se o homem para o novo choque, adestra-se para a nova arremettida, apruma-se para terçar armas com as adversidades, porém ellas que estas, sempre mais fortes, o vencem; subjugam-no; deixam-no extendido no campo da luta: a esperança virá, outra vez, virá, trazer-lhe as suas blandicias amigas, amparo que necessarias e não por se acercam despidas de roupagens enganadoras. Esperança, linda e loira fada que afaga os tristes!

Segue o homem a trilha que os destinos lhe apontam, bem como poderá afastar-se, porque elles são rudes, cruéis; gemidos, ai, suspiros, não serão escutados!

Percorra o homem a senda que os seus olhos divisam, seja ella tapizada de rosas ou juncada de espinhos, quer apontem tanto por ella daquelle que percorre o primeiro caminho, tem tampouco pouca ao coração que o corpo, sangrar e o coração sacudido por afflictivos soluços:

Aos homens que palmilham a segunda estrada só o esperança poderá consolar, hade dizer-lhes que o caminho é cortado por outras rotas que levam para o gozo, para a felicidade!

Ha-de dizer-lhes, ao ouvido, como quem murmurar palavras impregnadas de affecto, que lindas surprezas os esperam, que coloridos espectaculos de grandeza vão presenciar...

Esperança linda, e loira fada que afaga os tristes!

Bem hajas, esperança, tu nos ajudas a viver! Acalenta a nossa vida, que ella carece dos teus cuidados! Bilac, poeta supremo, genio que soube dar ao mundo o fructo de tantas observações, através da maravilhosa coloração dos teus versos, agiste com grande parcella de razão, quando, bemdizendo os inventores das coisas uteis, puzeste em destaque "entre os mais, o que, no dó profundo, descobriu a esperança, a divina mentira, dando ao homem o dom de supportar o mundo!"

ANANIAS NIESI.

AMOR E AUSENCIA

Se em amar sem ser amado ha um encanto profundo e melancolico, na lembrança de um amor correspondido ha uma perenne caudal de consolo e alegrias.

Os namorados que se vêem e que se falam possuem a felicidade do amor; os que vivem separados tem duas venturas: a de sonhar e a da esperança. A esperança é uma arvore em flor que se agita docemente ao sopro das illusões.

A infidelidade é a tormenta que faz morrer as flores dessa arvore, e o esquecimento, o raio que a consome. A ausencia e o esquecimento não são vezes quasi identicas como se crê vulgarmente; entre os dois levanta-se um muro de bronze; este muro é o amor.

O amor verdadeiro purifica-se e aquilata-se na ausencia, assim como o ouro no crisol.

Os ausentes que se amam são os verdadeiros filhos do amor. Nas longas separações periga muito mais a constancia do homem do que a fé que existe no coração da mulher...

Secção infantil

Problema "VIDRO DE PHARMACIA"

(Composição de Ayrton Couto — Rio de Janeiro)

Horizontaes: 1 — Nota de musica e sentimento, 2 — Ruim, 3 — Sem elle não se vive, 4 — No moinho, 5 — Creada, 6 — Iniciaes de um presidente deposto, 7 — Alimento, 8 — Duas vezes a primeira, 9 — Um tecido fino (invertido), 10 — Astro luminoso, 11 — Paraizo (invertido), 12 — Desacompanhado, 13 — No meio do "carro", 14 — Avistei, 15 — Nome de homem ou de menino, que póde muito bem ser o de um que faz problemas.

Verticaes: 2 — Fructa, 5 — Logo depois, 6 — Nome de homem (E' de origem saxonia), 11 — Disparo (invertido), 12 — Transpira, 14 — Viriato Ramos, 16 — Annel, 17 — Não ficava, 18 — Nota musical, 19 — O melhor da gallinha, 20 — Bem apertado (invertido).

Resultado do problema "Caneca"

Do grande numero de decifradores mandaram soluções certas, os pequenos amigos: 1 — Addiléa de Araujo Góes (muito interessante o seu vovô, mas o Vovô Léo é ainda bem moço e não tem cavaignac), 2 — Genicio Costa Lima, 3 — Ruy Boechat (Espirito Santo), (O vovô agradece a canequinha para o café), 4 — Maria Amelia de Oliveira, (Bonito um caneco com o nome do vovô), 5 — Oromar de Jesus Gambôa, (Areal — E. Rio), 6 — Maria de Assis Gonçalves (Padua — E. Rio), 7 — José Arthur Batalha, 8 — José Pereira de Magalhães, 9 — Celeste Yedda de Faria Pinto, 10 — Shirley da Rocha Hudson (Juiz de Fóra — Minas), (Esta casa é sua), 11 — Ayreshildo Paula, 12 — Vininho de Oliveira, 13 — Washington de Carvalho Castro, 14 — Vera Valle, (Nictheroy), 15 — Hild Braga Ferray (Lorena — S. Paulo), 16 — Zodilo Amarante Werneck, 17 — Edvard Ribeiro, 18 — Oswaldo Leite Gomes, 19 — Walther Alves Amaral, 20 — Aloysio Magalhães, 21 — João Vargas Moreira Braziliano, 22 — Waldyr va Duarte, 23 — Waldemar Maciel de Carvalho (Rio Bonito — E. Rio), 30 — André Octavio G. de Albuquerque, 31 — Maria da Tavares, 23 — Yole Vittani, 24 — Alberto Ayres de Castro, 25 — Alzir Manoel de Carvalho, 26 — Léa Soares, 27 — Lygia da Silva Duarte, 28 — Lédia da Silva Gloria de Souza, (E. Rio), 32 — Maria Lucia de Souza, (E. Rio), 33 — Edith do Carmo Moutinho, (Itaipava), 34 — Edmir Moutinho (Itaipava), 35 — Altair Bessa (Petropolis), 36 — Waldir Bessa, (Petropolis), 37 — Maria de Lourdes da F. Rodrigues, 38 — Wagner Bonecker, 39 — Cleber Bonecker, 40 — Nilza da Silva Sá, 41 — Paulo de Almeida, 42 — Eurico Ferreira Filho, 43 — Milton Garcia Goualrt, (Santa Thereza), 44 — Aurelio de Almeida Rogerio, 45 — Pedro de Carvalho, 46 — Lygia Valente do Couto, (S. Paulo), 47 — Herval Celso de Souza (Petropolis), 48 — Gilberto Varges Conforto, 49 — Carlos A. Conforto, 50 — Helio Adnet Coutinho (Esp. Santo), 51 — Nilza Barbiere Ribeiro, 52 — Fausto Cyrino Machado, 53 — Elyeth Athayde, 54 — Gerardo Alvim (Ubá — Minas), 55 Nephetali M. Silva, 56 — Affonso Simões Lomba, 57 — Alice Daniel de Deus, 58 — Adhemar de Azevedo Jorge, 59 — Norival Silva (Campos), 60 — Lady Leal, 61 — Guilherme de A. Penido, 62 — Arlindo J. Ribeiro Fraga, 63 — Wilson Sellos, 64 — Jayme do Espirito Santo, (O vovô Léo agradece o desenho), 65 — Nelson de Araujo Silveira, (Taboas), 66 — Carlos Einar M. de Lima, 67 — José Rodrigues Almeida (Marianna — Minas), 68 — Maria Cyrene de Almeida (Taboas), 69 — Vera Alba, (Nictheroy), 70 — Orlandinho M. Padilha (Friburgo), 71 — José Armando Costa (Theresopolis), 72 — Gilda Ferreira (Nictheroy), 73 — Leno Paschoal (Itaipava), 74 — Maria R. Silva (Itaipava), 75 — Dilhermando R. Silva, (Itaipava), 76 — Jair Ribeiro Silva, (Itaipava), 77 — Didi Canavarro, 78 — Stella Lima (Rodeio — Minas), 79 — Hercilia Costa, 80 — Angelina Martins, 81 — Geisa Duarte Monteiro, 82 — Aristeu Duarte Monteiro, 83 — Edmundo Carvalho Mineiro (Botucatu'), 84 — Juarez G. Ferreira, 85 — Lucia Guimarães, 86 — Licinha, 87 — Dirceu A. Pereira Valente, (Taubaté — S. Paulo), 88 — Romeu Azevedo, (Paracamby), 89 — Vicencia Jacob de Souza (Bello Horizonte), 90 — Aroldo Rollim Pinheiro, 91 — Kepler Santos, 92 — Paulo Provitina, 93 — Walter Vasconcellos, 94 — Maria Carmen, 95 — Carmen Maria, 96 — Domicio Costa, 97 — Ismael Ribeiro Machado, 98 — Nelson Sebastião (Victoria), 99 — Antonio M. Borrajo, 100 — Maria M. Borrajo (Petropolis), 101 — Idinha da Costa Pinto, 102 — Francisco A. de Paula Garcia (Itanhandú), 103 — Hilda Valente, 104 — Paulo Rendy (Taubaté), 105 — Annita M. Ferraz (Piracicaba), 106 — Maria Ieléa Prado, 107 — Omar Denys Cattete, 108 — Mariasinha (Itabapoama), 109 — Ronaldo y Rosbar, 110 — Carlos de Souza, (Petropolis), 111 — Eduardo G. Salamonde, 112 — Paulo de O. Ramos, 113 Lamberto Costa (Magdalena — E. Rio), 114 — Helcy Nogueira, 115 — Marilio Nogueira, (ambos de Itaipava), 116 — Maria Helena Vamier (Ribeirão Preto), 117 — Lena Valente, 118 — Carlos Gonçalves, 119 — Rubens Souza (Recebido o seu interessante problema), 120 — Leda Bergamini de Sá, 121 — Izabel Lacerda, (Bello Horizonte — Minas), 122 — Eder Cordeiro, 123 — Maria Paula Guimarães, 124 — Iracema Ribeiro da Silveira, (São João de Merity), 125 — Arminda Brandão de Oliveira (S. João de Merity), 126 — Larentis Montevidéo, 127 — Aristoteles Ramos Coelho (Uberaba — Minas Geraes), (Recebidos os seus problemas), 128 — Oswaldo Cervos (Recebido o problema "Quadrados").

Premio

Realizado o sorteio entre os numeros correspondentes aos netinhos da lista da presente semana, coube o premio ao numero 69, que tocou á netinha Vera Alba, residente em Nictheroy, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a enviada na solução.

Solução do problema "Caneca"

Horizontaes: 1 — Piauhy, 5 — Ar, 6 — U P, 7 — Lo, 8 — Mi, 9 — Anilar, 12 — Vianna, 13 — Rã, 14 — On, 15 — Ab, 17 — Saliva, 18 — VI, 19 — Chorar, 23 — Carola.

Verticaes: 1 — Palavras, 2 — Ironia, 3 — Hamano, 4 — Ypiranga, 10 — In, 11 — Ln, 15 — Albor, 16 — Bilro, 19 C C, 20 — ha, 21 — Al, 22 — Rã.

Problemas recebidos

Accusamos o recebimento dos seguintes problemas: "Gallo", de Cleyde Baratta Monteiro; "Fantasia Hexagonal", de Lucia Guimarães (Licinha); "Vacca Leiteira", de Milton Garcia Goulart; "Reclame", de N. Silva; "Relogio", de Nephetali; "Estrella", de Oswaldo Leite Gomes; "Soração Amante", de Olga Freitas, residente em Irará, Estado da Bahia; "Bilha", Oromar Jesus Gamboa; "Livro de Ouro", de Arnaldo Ramos; "Z", de X; "Coração", composição de Vicente Machado, residente em Bambuhy. Recebemos mais duas espirituosas caricaturas de Joban.

Soluções coloridas e recortadas

Recebemos varias soluções coloridas e recortadas. Comecemos pela netinha Addiléa de Araujo, de Nova Friburgo, que desenhou um Vovô Léo, muito velhinho, e de barbas brancas. Que venha a gentil netinha ao Rio e verá que o verdadeiro Vovô Léo é ainda bastante moço e... sem barba. Em seguida annotamos os desenhos de Maria Ieléa; Genicio Costa Lima; Ruy Boechat). O Vovô Léo vae mesmo tomar chá, apezar de já o ter tomado em creança: Edvard Ribeiro, Aloysio Magalhães, Léa Soares, Maria da Gloria de Souza (E. Rio), Maria Lucia de Souza (E. Rio), Altair Bessa, Waldir Bessa (Petropolis), Herval Celso de Souza (Petropolis), Jayme do Espirito Santo, Didi Canavarro, Aristeu Duarte Monteiro, Vicencia Jacob de Souza (Bello Horizonte), Domicio Costa.

Ainda o problema "Baleia"

Relativamente ao problema "Baleia", recebemos ainda as soluções dos seguintes pequenos amigos: Alayde Costa Cardoso (Paraizo do Tobias — E. Rio), Orlandinho Padilha, Mario Villani, José Arthur Batalha, Celeste Yedda de Faria Pinto, Carlos Pandolpho Teixeira, (Victoria — Espirito Santo), Ivan Peçanha (Campos), Alvaro Leite Guimarães, (S. João d'El-Rey — Minas), Nictheroy), Vicente Machado, Alice Daniel de Deus, (Rodelo — E. Rio), Maria de Assis Gonçalves (Padua — E. Rio).

A morte do Lobo

Era uma vez um Coelho que não podia sair de sua casa, sem que o Lobo lhe roubasse um membro da familia. Destruiu-lhe a casa de palha que o Coelho havia feito, a casa de cortiça e a de galhos, e de cada vez levou um filho do Coelho. Por fim, este, indignado, proferiu tremendas ameaças, e edificou uma casa muito forte, onde o Lobo não podia entrar. Mesmo assim, muitas vezes tentou fazel-o, valendo-se de algum estratagema. O ultimo a que recorreu foi o seguinte:

Um dia o Coelho ouviu um barulho muito grande, e indo vêr o que era, deu com o Lobo arquejante, desesperado, salpicado de barro, que se precipitava sobre sua porta, e que ao vêl-o, gritou que os cachorros o estavam perseguindo.

— Salva-me, irmão Coelho! Deixa-me entrar! Esconde-me onde os malvados cachorros não me descubram!

— Entra — disse o astuto Coelho. — Entra, e esconde-te neste grande cofre.

O Lobo deu um salto para dentro do cofre e a tampa caiu sobre elle. Estava preso. O Coelho foi olhar-se no espelho e, de alegria, fez uma caréta. Sentou-se perto do fogo, e poz-se a pensar, a pensar. Qual seria o melhor castigo para aquelle Lobo tão mão? De repente fez um pouco de barulho, e o Lobo, dentro do cofre, perguntou:

— Foram-se embora todos os cachorros, irmão Coelho?

— Não. Ha um instante vi um cachorro grande, perto da chaminé.

O Coelho encheu d'agua um caldeirão e poz no fogo para ferver.

— Que estás fazendo, irmão Coelho?

— Preparando as coisas para dar-te uma chicara de chá, irmão Lobo.

Em seguida apanhou um ferro e começou a esburacar a tampa do cofre.

— E agora que fazes, irmão Coelho?

— Alguns buraquinhos no cofre para que não te falte ar, irmão Lobo.

Depois foi ao sotão buscar os filhinhos, que se haviam escondido ali, quando ouviram o ruido.

— Que fazes, irmão Coelho?

— Estou dizendo a meus filhinhos que és uma excellente pessoa, irmão Lobo.

Entretanto, os coelhinhos tapavam a bocca com as mãos, para conter o riso.

Logo o Coelho começou a jogar a agua fervendo do caldeirão sobre a tampa do cofre, fazendo assim, muito barulho.

— O que estou ouvindo, irmão Coelho?

— Um vento forte, irmão Lobo.

A agua começou a cair pelos buracos do cofre.

— O que é que estou sentindo, irmão Coelho?

— As pulgas que te picam, irmão Lobo.

— Picam demasiado, irmão Coelho.

— Muda de lado, irmão Lobo.

O Lobo mudou de lado, e em seguida perguntou:

— E agora, irmão Coelho, o que é que estou sentindo?

— As pulgas! As pulgas, irmão Lobo.

— Estão me devorando vivo, irmão Coelho!

Foram estas suas ultimas palavras.

Se algum dia vocês visitarem a casa do Coelho, verão a pelle do Lobo pregada no fundo da peça.

E tudo isto aconteceu, por metter-se elle em casa alheia.

Traducção de *Monna Vanna*

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Apezar da pavorosa crise financeira que está affligindo os brasileiros, produzida por uma depressão economica sem egual no nosso paiz, caminha a musica no Brasil em notavel obra de diffusão entre o publico.

Aqui no Rio, não obstante a crueldade das difficuldades monetarias, os artistas e os amigos da arte se empenham vivamente num trabalho constructivo brilhante que dará os mais bellos fructos se sempre se tiver em vista os objectivos mais elevados.

E' a Associação dos Artistas Brasileiros entrando numa phase plena de realizações, organizando-se poderosamente de modo a se garantir um futuro cheio de inegualavel esplendor no qual todas as manifestações artisticas e culturaes, com grande quinhão para a musica, terão parte.

Proseguindo na sua obra cheia de magnificas promessas temos a Associação Brasileira de Musica, começando a por em execução um programma de acção para este anno em que se destacam varios festivaes, numerosas iniciativas de cultura e principalmente a organização do grande Congresso de Musica Brasileira, pela primeira vez, este, a ser levado a effeito no nosso paiz.

A commissão central da musica brasileira, essa poderosa reunião das principaes sociedades cariocas de musica e assumptos ligados a esta arte, vae encerrar os seus magnificos trabalhos com um grandioso concerto em homenagem ao musico brasileiro que maior somma de serviços já prestou á nossa patria, no dominio pratico das execuções, o glorioso maestro Francisco Braga.

A Sociedade de Concertos Symphonicos, a orchestra do Instituto Nacional de Musica e a novel orchestra philarmonica do Rio de Janeiro garantem-nos uma temporada symphonica fecundissima, o mesmo se dando quanto á musica de camara com o trio brasileiro e outros conjuntos.

Vê-se, pois, que ao mal que anda pela população os artistas respondem com o recrudescimento do seu idealismo, assim dando formosa lição de fé e de amor nas energias creadoras do homem.

Tudo é vaidade, disse o desesperançado autor do Ecclesiastes, mas só não o é, disso se esqueceu esse philosopho, a expressão sincera da belleza eterna e nesta se tem a consolação que não falha, a elevação ao sublime sem disputas nem dogmas.

Ao disco está reservado excellente papel na actividade constructora das duas primeiras associações citadas. Elle vae concorrer para a grande obra da diffusão da obra musical, seja illustrando conferencias, seja constituindo o objectivo unico do momento.

Deste modo pensam os artistas em collaborar no desenvolvimento da phonographia brasileira e tiral-a do marasmo em que ella está quanto á gravação de musica superior.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Trovas de minha terra (J. F. Freitas — D. Magarinos) e *Ué Mulato* (Ary Kerner) — Gastão Formenti, com violões e piano na 1ª canção e piano por H. Vogeler na 2ª. N. 10.145.

Passam neste disco interessantes aspectos da nossa alma popular através do temperamento delicado e expressivo do excellente Gastão Formenti. São momentos agradaveis, curiosos u m tanto, quer na attrahente canção de J. F. Freitas, quer na singela melodia de Ary Kerner, esta accrescida da maneira pianistica mui gentil de H. Vogeler.

Sorris (samba-canção de Jota Soares) e *Dentinho de ouro* (samba canção de H. Vogeler-Horacio Campos) — Aracy Cortes com a Orchestra Brunswick. N. 10.148.

Aracy reapparece, sempre interessante no seu genero de sambas, apezar de cantar a 2ª musica um pouco arrastado, á maneira dos tangos argentinos. As peças são suggestivas, originaes, bem macias e cantantes.

A roceirinha (canção de H. Vogeler) e *E' primavera* (canção de N. C. Paim — Aratimbó) — Christina Maristanyy com a Orchestra Brunswick. Numero 10.150.

Um fiozinho de voz, suave e carinhosa, que canta com meiguice a singela peça de H. Vogeler e dá delicada expressão á canção de Paim-Aratimbó.

O sorteado (moda de Catira de J. Floriano) e *Na beira do rio* (recortado de J. Arantes) — Jeronymo Arantes com o Conjunto do Lenço Preto. Numero 10.153.

Esta chapa nos transporta para os confins do sertão mineiro, com o typico *O sorteado*, parente das modas paulistas e o attrahentissimo recortado.

CANTO

R. Wagner: *O Crepusculo dos Deuses* — R. Wagner: Parsifal — Tenor Heinrich Knote, regente F. Weismann e Grande Orchestra. N. C 7.252.

O redactor dos sellos deste disco pensa que ainda estamos ha vinte annos atraz, no tempo em que se não fazia questão de refinamento artistico na phonographia, pois elle não se preoccupou em indicar quaes sejam os trechos que o tenor cantou. Cabe-nos informar o leitor que o momento de *O Crepusculo dos Deuses* é aquelle do 3º acto, em que Siegfried canta pouco antes de morrer e o de *Parsifal* é do fim do ultimo acto, quando o heroe apparece com a lança sagrada entre os cavalleiros e depois toca na chaga de Amportas.

Heinrich Knote é um artista hoje sexagenario, que em seu tempo foi um dos maiores tenores allemães, principalmente wagneriano. Elle ainda possue boas qualidades, com destaque quando junto do cavalheiresco microphone. Knote canta os dois trechos de Wagner com certo talento, pelo que nos dá um bom disco.

A gravação é optima e a orchestra está magnifica.

Scena comica — Ratinho, Guilherme e Bernardino. Numero 10.787.

Nesta agradavel chapa ha a admirar principalmente a extraordinaria habilidade com que o novo artista do disco Guilherme toca a minuscula gaita de bocca. E' de admirar a pericia com que elle tira do pequenino instrumento variadissimos effeitos e consegue executar a melodia e o acompanhamento. E' uma chapa realmente interessante, engenhosa e divertida.

A Prima... Vera e *Sou da zona do chuchu'* (sambas de Gonçalves de Oliveira) — Juca Mulato com os Innocentes da Pavuna. N. 10.782.

Typicos sambas cariocas, tocados e cantados na maneira legitima, com vida, o gosto peculiar e o ambiente proprio.

Onde tudo sorri... (Valsa de Djalma Guimarães-Aldo Nery) e *Meu pensamento* (canção de Francisco Alves-Gilberto de Andrade) — Francisco Alves com acompanhamento. N. 10.779.

A valsa é bem executada e a canção vale o disco, com a sua singeleza, a sua poesia nostalgica e a sua delicadeza. Estão as musicas, naturalmente, muito bem cantadas, com vida e alma.

Vá dormir (valsa da fita *Gold Diggers of Broadway*) e *Canção discreta* (de M. Tupynambá-Martins Fontes) — Izar Torres com a Orchestra Copacabana. Numero 10.784.

A voz da cantora está um pouco presa, sem doçura. No entanto é aproveitavel o trabalho da artista, tanto mais que as musicas são bem do agrado popular.

Flor de cereja (L. Albert) e *Aisha* (John Lindsey) — Regente Oscar Mayerhauser e a grande Orchestra do Scala de Berlim. N. 7.139.

São duas peças bem caracteristicas, á moda allemã, cheias de vida, de colorido, de vigor e alegria. Estão primorosamente tocadas, com grande variedade de effeitos.

Just a little closer (fox-trot da fita *Remote Control*) e *I've got my eye on you* (fox-trot da fita *Show girl in Hollywood*) — Orchestra Ed. Lloyd. N. 1.746.

Um par de fox-trots mui dansantes, executados com toda a pericia, bem cantados e fartamente servidos de colorido.

Fayuto (tango de R. Ventura) e *Araca Paris* (tango de C. Lenzi-R. Collazo) — Carlos Gardel com violões. N. 1.747.

Cada um destes tangos está dentro do verdadeiro estylo dessas musicas sentimentaes, interpretados brilhantemente pelo eximio Carlos Gardel. Os violões se portaram valentemente.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A soprano Suzanne Balguerie, de Opera Comique de Paris, acompanhada por orchestra dirigida pelo maestro Eugène Bigot, inscreveu na cera *Non, ce n'est pas un sacrifice* de *Alceste*, de Gluck (Columbia).

Barbara Kemp e Tino Pattiera, com côro e orchestra da Opera Nacional de Berlim conduzidos pelo maestro Frieder Weissmann, levaram a effeito o duo final de *Carmen*, de Bizet (Parlophon).

O maestro Henry J. Wood conduziu uma orchestra symphonica nos arranjos que fez da *Canção dos barqueiros do Volga* e do *Preludio em do sustenido menor* de Rachmaninoff (Columbia).

Ninon Vallin poz na cera as melodias de Reynaldo Hahn *Les étoiles* e *La delaissée*, acompanhada ao piano pelo autor (Odeon).

Leila Ben Sedira, soprano da Opera Comique de Paris, cantou as *Variações* de Proch, acompanhada por orchestra sob a regencia do maestro Maurice Frigara (Parlophon).

VARIAS

ODEON

O Côro dos Cossacos de Don dirigidos por Serge Jaroff, cujos discos a Columbia vem editando, com os mais brilhantes resultados, acaba de obter estrondoso successo em Paris.

J. G. Prodhomme, que tantos livros magnificos tem escripto, foi nomeado bibliothecario e conservador da Opera de Paris.

Carol Szreter, cujas chapas de piano a Odeon tem popularizado, está realizando uma grande *tournée* pela Inglaterra, Hollanda, Polonia, França e Rumania.

Bruno Walter, esse formidavel regente quasi sem egual, está actuando triumphalmente como director do famoso e tradicional Gewandhaus de Leipzig.

O QUE É NOSSO

No domingo passado falamos sobre o espirito de synthese das modernas composições poetico-musicaes, comparado á prolixidade do estylo das antigas modinhas populares, verdadeiros romances musicados, ás vezes até dialogados, como a celebre "Canção do boiadeiro" que foi transcripta.

Eram de louvar a memoria do cantor, o trabalho do poeta, autor de tão longos poemas, e a delicada paciencia do auditorio, no caso de ser mal interpretada a composição, ouvindo-a até ao fim, sem mostras de desagrado, ou mesmo de enfado, e ainda applaudindo-a depois com hypocritas palmas que não eram, aliás, nem podiam ser, muito calorosas, pelo receio de que o cantor se enthusiasmasse com os applausos e presentisse nelles um pedido de bis...

Havia, entretanto, modinhas que, apezar de um tanto longas, não tinham as constantes repetições de versos e de estribilhos, como era moda, então, e que as tornavam ainda mais extensas.

A musica suave e agradavel com que eram cantados os versos de algumas fazia esquecer a extensão da poesia, principalmente quando esta era, realmente, boa, expressiva, sentida.

Entre as modinhas desse genero figura a que começava pelo seguinte verso:

"Na casa branca da serra"...

Como era costume, o primeiro verso dava, quasi sempre, o titulo á modinha, e esta assim ficou conhecida, apenas elidindo-se a preposição contraida ao principio da phrase.

Ha em toda a composição um delicado sentimento poetico, a magua de um desenganado, a saudade de uma separação, a tristeza, o desalento de uma ingratidão.

O poeta se arrepende, ou melhor: lamenta o instante em que seus olhos viram a ingrata que o esqueceu, o ditoso momento em que a encontrou e lhe falou.

Preferia ter sido tragado pela terra ou punido com o fogo do céo, a soffrer o desprezo que o martyrizava.

A silhueta da bem-amada não lhe sahia mais da retina impressionada para sempre no fugidio instante em que a fitara.

Mesmo quando a não via, a tinha no pensamento, e sua imagem vagueava horas inteiras entre as esbeltas palmeiras "que ella fitava no alto da serra onde avultava a casinha branca..."

Lembra ainda o poeta a emoção do primeiro encontro, quando ella, "transfigurada, e feliz" se confessa tambem presa do mesmo affecto ardente, e profere a phrase: — "Sou tua!" para depois o esquecer.

Por fim, recordando novamente aquelles momentos de felicidade, o poeta já não se arrepende de ter conhecido a ingrata, nem lamenta o mesmo facto. A saudade é como um balsamo consolador ás suas maguas. A poesia inspira-lhe lindos versos em que conta seu pequenino romance, e agora elle é quem, "transfigurado e quasi feliz", canta, bemdizendo, apezar de tudo, a lembrança daquelle fugaz idyllio que o liga ainda á creatura que o esqueceu.

E, envolvendo na mesma benção coisas e pessoas, bemdiz a casinha do alto da serra, as suas palmeiras e as proprias horas de encantamento que viveu ao seu lado e que antes quasi amaldiçoara, renegando-as com vehemencia.

Mas o autor desse mimo literario, tão ao sabor do povo, porque é o romance de todos nós — quem já não foi amado e esquecido na vida?... — o autor desses versos cantantes, simples, naturaes, espontaneos, era um poeta de raça, era um grande poeta e se chamou Guimarães Passos.

O autor da musica, Miguel Emygdio Pestana, não lhe ficou aquem na deliciosa melodia que compôz em um andante, tres por quatro, inspirado, por certo, na suavidade dos versos, no seu rythmo triste, embalador.

E' de notar que, apezar da tristeza resignada que envolve a composição poetica, o musico não procurou nas tonalidades menores, de effeitos mais tristonho, o motivo principal do seu trabalho.

Apenas em uma phrase, aliás muito inspirada, e onde fez uma "fermata" e um "rallentando", ha uma modulação que accusa uma longinqua tonalidade menor, voltando, porém, logo ao tom maior da composição ao resolver a phrase.

Essa deliciosa modinha foi cantada em todo o paiz, de sul a norte e hoje publicamos seus versos, com a sua melodia para que os novos vejam como se fazia o que "era nosso" naquella época, e os velhos, relembrando ditosos tempos, tenham uma doce emoção de saudade.

Mesmo, vivendo na cidade, quem é que não teve na vida uma "casa branca da serra", alvejando ao longe, um sonho que passou?...

Eis a poesia:

"Na casa branca da serra
Que eu fitava horas inteiras,
Entre as esbeltas palmeiras,
Ficaste calma e feliz,

Ahi teu peito me déste
Quando pisei tua terra,
Ahi de mim te esqueceste
Quando deixei meu paiz.

Nunca te visse eu, formosa,
Nunca comtigo falasse!
Antes nunca te encontrasse
Na minha vida enganosa!

Por que não se abriu a terra?
Por que os céos não me puniram,
Quando meus olhos te viram
Na casa branca da serra?

Olhaste-me um só momento,
E, desde esse triste instante,
Tu me ficaste, constante,
Na vista e no pensamento;

E mesmo se não te via,
Eu passava horas inteiras
Vendo-te a sombra erradia
Entre as esbeltas palmeiras.

Falei-te uma vez e, calma,
Tu me escutaste; mas logo
Abrazou-se tu'alma ao fogo
Que lavrava na minh'alma.

Transfigurada e feliz
— "Sou tua!" tu me disseste...
Depois de mim te esqueceste,
Quando deixei meu paiz.

Embora tudo!... Bemdigo
Essa ditosa lembrança,
Que, sem me dar esperança,
Une-me ainda comtigo...

Bemdigo a casa da serra,
Bemdigo as horas fagueiras,
Bemdigo aquellas palmeiras,
Querida, da tua terra!"

EUSTORGIO WANDERLEY

NOS THEATROS

TRIANON

Procopio dará no Trianon hoje e amanhã, ultimas representações da comicissima comedia "Seu Octavio vae casar", na qual tem Procopio no papel verdadeiramente notavel.

Terça-feira dar-nos-á peça nova o Trianon e esta será a comedia de Munoz Seca "Uma casa de repouso", com interminaveis scenas de riso e bom humor.

JOÃO CAETANO

Está em scena pelo excellente conjunto do João Caetano a peça de grande espectaculo "Ben Hur", de Eduardo Victorino, com Vicente Celestino no papel do protagonista, Yvette Rosolen, Laís Areda, Amelia Figueirôa e outros nos restantes.

A companhia promette a seguir "O rei mendigo".

LYRICO

Proseguem, com agrado, os espectaculos da Companhia Abigail Maia — Oduvaldo Vianna. Hontem deu-nos ella a sua segunda peça "Sorriso de mulher" na qual fez a sua estréa o consciencioso actor Manuel Durães. "Sorriso de mulher" tem um enredo interessante e uma "mise-en-scene" cuidadosa.

Dulcina de Moraes

RECREIO

Continúa em scena no Recreio a revista de Victor Pujol "E' aquella agua". A seguir teremos na Semana Santa, "Martyr do Calvario", com J. Figueiredo no papel do Christo.

A nova revista será "Bilhete azul" dos irmãos Quintiliano.

Fala-se muito na possibilidade da Companhia do Recreio ir em maio a Portugal, combinado as empresas A. Neves & Comp. e José Loureiro.

S. JOSE'

Está obtendo successo, no popular S. José, a peça interessante de Freire Junior, "A malandrinha", com Ismenia dos Santos na figura do protagonista, feita com grande habilidade.

Ismenia dos Santos

Quinta e sexta-feira santas teremos ali "O Martyr do Calvario", com Antonio Sampaio, no Christo e Lucilia Peres na sua creação de Virgem Maria.

REPUBLICA

A Companhia Italia Fausta tem representado, com louvores, varias peças do seu antigo repertorio: "Mãe", "Ré mysteriosa", "Amor de perdição", "A morgadinha de Val-flor". Para a Semana Santa promette-nos uma bella edição do "O Martyr do Calvario", com Italia Fausta, Antonio Ramos, Jorge Diniz, Amelia de Oliveira e outros.

VARIOS

Nos primeiros dias de abril apresentar-se-á, no Republica, a companhia portugueza que traz á sua frente Adelina Fernandes e Auzenda de Oliveira. A estréa será com a revista "Rosas de Portugal", de Antonio Carneiro, Silva Tavares e José Romano.

Entre os elementos que pela primeira vez vêm ao Brasil contam-se Elisa Carreira, Beatriz Belmar e Cinira Cruz.

— Nos primeiros dias de abril fará sua estréa no Rialto a Companhia Lyson Gaster.

Secção automobilistica

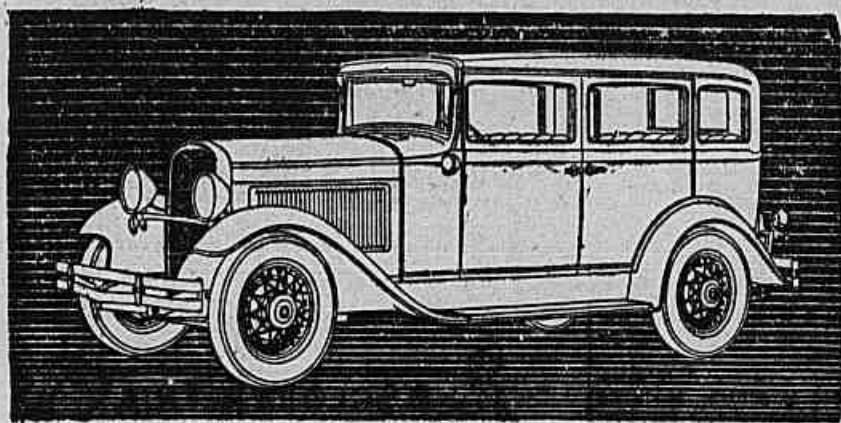
Goze o Maximo Conforto por Preço Pouco Dispendioso

HUDSON-BROUGHAM — Um carro de aspecto attrahente com uma carrosseria de elegantes linhas, dispondo internamente de mais amplo espaço. Nenhum detalhe de conforto e elegancia foi esquecido, desde a tapeçaria ás menores peças de adorno.

Os motoristas da actualidade necessitam carros confortaveis e de facil manejo. Taes qualidades são encontradas nos carros HUDSON e ESSEX permittindo vencerem galhardamente quaesquer pessimas estradas ou ruas mal calçadas.

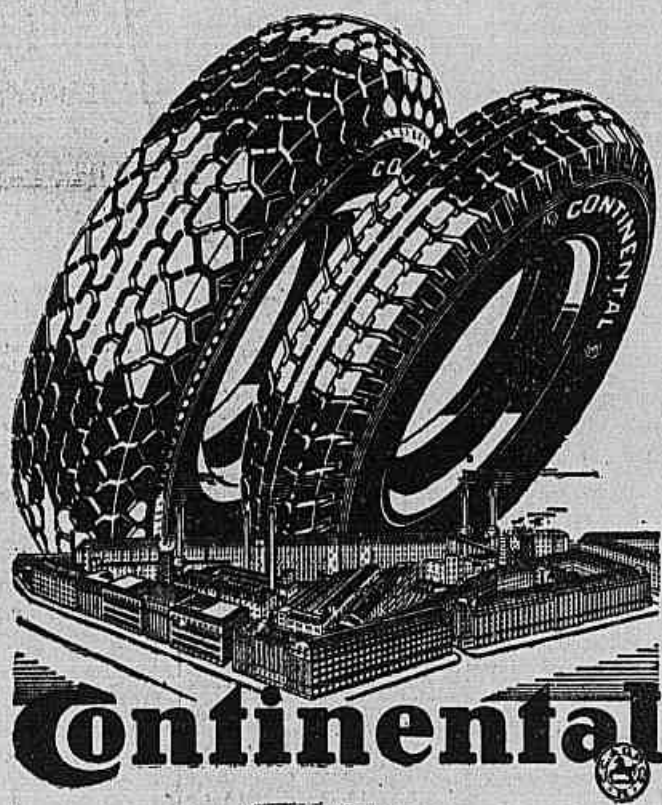
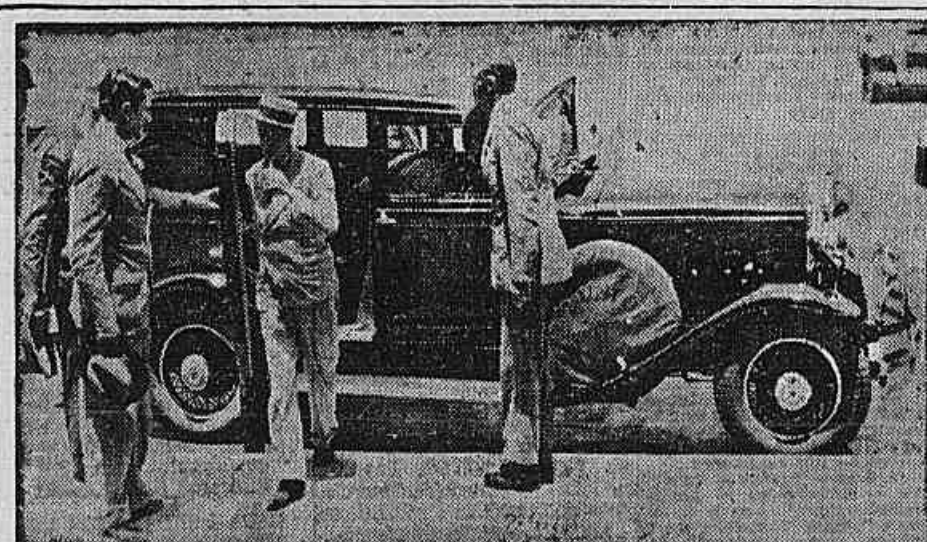
A macies com que se conduzem alliada á ausencia de vibração do motor para cujo fim o chassis é construido de formas a proporcionar esse conforto, bem assim quatro amortecedores hydraulicos, assentos de molas e isoladores internos para evitar o ruido, tornam-os inegualaveis.

A belleza dos novos modelos HUDSON e ESSEX é impressionante. Internamente o aspecto é attrahente.

Estes são os carros que V. S. deve adquirir. Convidamos a vir examinal-os e proporcionaremos uma experiencia afim de certificar-se que, no preço por que são vendidos, a sua escolha foi a mais acertada possivel.

ESSEX TOURING SEDAN — Este carro veloz, macio, de elegantes linhas e excellente machinismo, offerece a ultima palavra em conforto e distincção.

O GRANDIOSO HUDSON 8 — **O NOVO ESSEX SUPER SEIS**

T. L. Wright & Cia. Ltda.

Telephone 2-1175 — Rua Santa Luzia 202 — Caixa Postal 58
RIO DE JANEIRO

(31083)

S. A. o Principe de Galles sahindo d'um Automovel "HUDSON" Super 8".

(31448)

APRESENTANDO UM NOVO CAMINHÃO FORD COM NOTAVEIS MELHORAMENTOS

Lançando um novo caminhão Ford com notaveis melhoramentos e grande variedade de typos de carrosserias, a Ford Motor Company veio resolver, praticamente, todos os problemas de transporte do Commercio, da Industria e da Lavoura, com uma efficiencia e economia sem precedentes na historia do transporte a motor.

Dentre os aperfeiçoamentos nelles introduzidos, avultam, pelas conveniencias e vantagens que encerram, o novo e solido eixo trazeiro, o novo differencial com pinhão e corôa, os novos e maiores freios deanteiros, os novos eixos e molas deanteiros e o cambio de 4 velocidades.

Ford

Outro pormenor que resultará, sem duvida, em maior conveniencia e economia, é o novo equipamento de rodas e pneumaticos. Podem-se installar rodas trazeiras, duplas, com uma pequena despeza extra. Com este equipamento usam-se pneus balão do mesmo tamanho nas seis rodas e que as torna perfeitamente intercambiaveis, bastando, outrosim, levar apenas um pneu sobresalente.

Ha, ainda, outro detalhe que vem ampliar incalculavelmente as possibilidades do novo chassis caminhão: é a sua construcção em dois tamanhos, um de 3,34 metros e outro de 3,99 metros de comprimento entre eixos.

(31613)

OLARIA

Aluga-se boa casa com 1 sala, 3 quartos, cozinha e W. C., á rua Silva e Souza, 67. Aluguel 220$000. Chaves e informações na mesma rua n. 59 ou tratar na Fiducia S. A. Rua Theophilo Ottoni n. 88. Telephone 4—0263. (E 27043)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se bom e bem mobilado quarto. 848, Avenida Atlantica. (E 25935)

TIJOLOS "JACARÉ"

Heitor Ribeiro, fabricante deste acreditado producto, communica aos seus amigos e freguezes que devido á alta do combustivel, electricidade e outros materiaes sujeitos ás oscillações cambiaes, eleva o seu preço para 55$000 o milheiro a partir de 30 do corrente. Informações á rua Lino Teixeira, 38. Phone 9—2772. (E 26866)

RIO COMPRIDO

Aluga-se um bom quarto de frente em casa de pequena familia. Bem alto e não ha falta de agua. Bonde Estrella, Itapirú, Catumby. Rua Barão de Petropolis, 162. Omnibus Rio Comprido.

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se no melhor ponto do Rio, superior negocio de hotel e bar que offerece lucros que em 2 annos reembolsa o capital. Facilita-se o pagamento. Cartas a R. A. M. (E 27111)

CONSULTORIO PARA MEDICO

Aluga-se um de 1 ás 3 horas, optimamente installado, com duas salas e sala de espera, telephone e empregado por 300$000, na rua do Carmo n. 5, (2º andar), esquina de S. José (E 27123)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gieco, Avenida Rio Branco, 69, 3º andar, salas 3 e 4. Caixa Postal 1494 — Rio. (E 21625)

LOJA

Aluga-se um espaçoso armazem com 6 portas de frente, á Praça da Bandeira canto da rua Pará. Trata-se ao lado, na Agencia n. 3, da Caixa Economica. (E 26824)

MICROSCOPIO ZEISS

Vende-se um quasi novo, 3 objectivas. Ver e tratar com o dr. Amelio — Praça Floriano n. 55, 3º andar, das 4 ás 6. (E 25934)

OCULOS

Tartaruga imit. desde . . 10$
Lorgnons platinin desde . 20$
Binoculos, Bussulas, Thermometros etc. por preços reduzidos.
EXAME DE VISTA GRATIS
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.
CASA IDEAL
especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(30680)

CINEMA — ALUGA-SE

Excellente installação no centro, com 900 logares, em 2 pavimentos. Em funccionamento. Boas installações sonoras "VITAPHONE". Respostas á Caixa Postal 1733. Não se tratará com intermediarios. (E 28119)

AGENCIADORES

Precisa-se para negocio limpo e boa commissão; acceita-se tambem funccionarios de repartições; tratar com o sr. Henrique. Rua Archias Cordeiro, 157, sobrado, das 8 ás 17 horas. — Não se attende pelo telephone. (31431)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (17557)

"COFRES"

Para desoccupar logar vendem-se a preços baratissimos. — RUA DO ROSARIO numero 143 — RIO. (17076)

MOEDAS E MEDALHAS

O Antiquario compra e paga os melhores preços. 65, rua S. José, 65. (31078)

FOGÕES A GAZOLINA "KITCHENKOOK"

Os melhores do mundo — Os mais baratos — Cozinham por metade do preço do gaz. F. Miguel — Rua General Camara, 143. Telephone 3—0058. (E 25867)

MOTOR A OLEO

Vende-se um maritimo, typo Diesel, fabricante allemão Benz, 4 cylindros, 100 cavallos, economico, proprio tambem para industria, por preço vantajoso; para ver e tratar com Pring Torres & Cia., rua Primeiro de Março n. 20. (E 26914)

MALAS PARA VIAGENS

desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro n. 226, proximo Avenida Passos. (E 26941)

CASAS PEQUENAS

Alugam-se á rua Cayapó n. 44, transversal a D. Romana, com 2 quartos, sala, cozinha, banho, etc.; informações na casa 16; tratar Jornal do Commercio, 1º andar, s. 104. Phone 4—1977. (E 26912)

LOJA — SOBRADO

Aluga-se conjuntamente preço modico, á rua Visconde de S. Isabel, 187; chaves por obsequio no n. 191; tratar Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — Phone 4—1977. (E 26912)

PHARMACIA

Vende-se ou acceita-se socio que possa assumir a direcção geral da casa. Negocio urgente. Informa-se na rua URUGUAYANA numero 208. (E 27135)

SALA DE FRENTE

e quarto, com agua corrente, alugam-se, bem mobilados, em casa estrangeira com todo conforto e telephone, para pessoas idoneas; com pensão de primeira ordem. Flamengo. — Rua do Cattete n. 187, esquina da rua Ferreira Vianna. (E 27137)

PREDIO LUXUOSO

Aluga-se. Rua Cesario Alvim, 15 — Humaytá. 1:200$000. Acceita-se offerta para venda. (E 26929)

APPARTAMENTO

Aluga-se em casa estrangeira de fino trato, com grande jardim, um excellente appartamento bem arejado com banheiro e todo conforto para casal de respeito. Pensão escolhida. Rua do Cattete, 187, esquina da rua Ferreira Vianna. (E 27156)

GLORIA

Familia de todo respeito aluga salas de frente e optimos quartos, com todo conforto, a casaes e solteiros, com ou sem moveis. Cozinha esmerada, preços modicos. Podem ser vistos a qualquer hora. Rua Candido Mendes, 28. (E 26910)

SALA DE FRENTE

Pensão familiar — Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Rua Ferreira Vianna, 58. Tel. 5—1249. (E 26915)

L. S. Rosado --- Dentista

Dentes artificiaes, remoção dos fócos infecciosos da bocca; extracções anormaes. Rosario, 129, 2º andar. (E 26930)

1º e 2º ANDARES

Alugam-se os do predio do Becco da Carioca n. 30, fundos do Rio Hotel — Proprio para familia ou pensão. Está aberto. Trata-se na Casa Nunes. (E 28006)

Sala — Copacabana

Aluga-se uma sala, mobilia moderna, com varanda, hall, para casal de tratamento, em casa de familia, com refeições. Rua Raul Pompeia n. 162. — Telephone 7—4056. (E 28174)

LOJA EM INHAUMA

Aluga-se á rua Alvaro Miranda, 223, uma boa loja, propria para armazem, com uma casa nos fundos, para moradia. As chaves por favor no botequim defronte. Tratar á Praça da Republica numero 64. (E 26901)

TOLDOS DE LONA CORTINAS E STORES

Executamos e reformamos qualquer modelo; orçamentos sem compromisso, na fabrica. Rua do Cattete n. 40. — Telephone 5—4084. (E 28161)

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo; entrega-se a peça completamente nova; orçamentos sem compromisso, na fabrica: Rua Cattete, 40. Telephone 5—4084. (E 28161)

COLLOCAÇÃO

Pessoa com longa pratica de commercio e industria, conhecendo os idiomas francez, inglez e allemão, profundo conhecedor de contabilidade, offerece os seus serviços, dando as melhores referencias. Cartas á redacção deste jornal sob as iniciaes X Y Z, caixa n. 32. (E 28084)

APPARTAMENTO LARANJEIRAS

A' rua Cardoso Junior n. 59, II — Aluga-se optimo appartamento acabado de construir, proprio para familia de tratamento, aluguel mensal 450$. Trata-se á rua Uruguayana n. 132, 2º andar; as chaves no local. (E 27184)

SALA

Ricamente mobilada. Aluga-se a senhor distincto em casa de casal. Entrada independente e telephone. Immediações de Paysandú. Logar discreto. Cartas para A. B. C. neste jornal. (E 27209)

PINHO DO PARANA'

Taboas e caibros, vendem-se RUA ITAPAGIPE N. 155. (E 27184)

CASA MOBILADA

Precisa-se de uma casa bem mobilada para pequena familia, em Copacabana, cinco quartos, jardim, quintal, prazo seis a dez mezes maximo, aluguel mensal até 1:000$000. Tel. 7—1201. (E 26899)

PALACETE NA GLORIA

Aluga-se o da Rua da Gloria, n. 60, com optimos dormitorios e salas, modernas installações sanitarias, ampla e fresca varanda, jardim e grande garage. Vêr e tratar na mesma com a familia proprietaria. (E 27114)

COFRES

e moveis de escriptorio, vendem-se para desoccupar logar sem reserva de preços. RUA OURIVES numero 101. (E 26880)

COMPRADOR

Moveis de escriptorio e de casas, tudo que represente valor. Paga-se bem. Rua dos Ourives n. 101 (E 26881)

TOSSE ?

Xarope peitoral calmante "Falc"

E' o melhor até agora descoberto. — Em todas as pharmacias e drogarias. (E 26895)

HADDOCK LOBO

Aluga-se pela melhor offerta a casa á rua Domicio da Gama n. 76. (E 25834)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Icarahy. RUA CABRAL n. 202. — Telephone 5—1941. (E 24995)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 8—1036 ou 4—5166 que fará o exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantido economia. Chamar Muller. (E 27185)

GELO

A domicilio por assignaturas mensaes e
GELADEIRAS RUFFIER
a preços modicos e a prestações; procurem informações na filial da Fabrica: *AO PINGUIM* — OUVIDOR n. 121 — Phone, 2-9223. (18842)

CASA

Aluga-se o predio da Avenida Gomes Freire n. 137; trata-se á rua Buenos Aires n. 45. (E 27199)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, estylo colonial, com um mez de uso. Preço de occasião; para ver e tratar á rua do Lavradio n. 144. (Empreza Guardadora de Moveis). (E 27198)

Doenças do Figado

Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. Inj. attestados. Rua Uruguayana n. 113, 5º andar. (E 27206)

APPARTAMENTOS "RAMON FRANCO"

Aluga-se: com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, por 330$000. Rua Ramon Franco ns. 74 a 94 — Urca. Tratar: Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone 2—6150. (E 28151)

(19568)

Sorvetes de palitos ou Doces gelados

Machinas movidas á mão (para as localidades onde não haja energia electrica) e machinas movidas a electricidade para fabricação de sorvetes de palitos (doces gelados).

Preços desde 600$000 até 7:350$000.

Producção de 20 até 300 sorvetes cada 10,15 e 20 minutos, podendo produzir em 10 horas de trabalho de 800 até 4.000 sorvetes. Simples, economicas e de facil manejo. Todas as machinas vão montadas numa só peça e não precisam de installações especiaes e nem de agua corrente.

Vendas a dinheiro e a prazo. Enviamos catalogos e explicações a quem pedir.

KURTZ & C.A. LTDA.
Rua Brigadeiro Tobias, 40-A — Caixa 3.137 — S. Paulo

(17365)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam á rua das Laranjeiras numero 371. (E 21965)

(31317)

Quem é esta estrella do cinema que usa LAVOLHO duas vezes por dia para conservar o brilho, juvenil de seus olhos? Examine bem seus olhos esta noite, applique o LAVOLHO e veja novamente de manhã como elles estão. "Olhos saudaveis devem ser, primeiramente, olhos limpos. Um collyrio apropriado limpa os canaes lacrimaes, tonifica as membranas situadas por baixo das palpebras e impede o envelhecimento dos olhos." O LAVOLHO-Collyrio Antiseptico banhe os seus olhos duas vezes por dia e verá como elles recuperam todo o brilho da mocidade.

(16522)

Precisa concertar seu automovel?

Procure as officinas mechanicas de Daré & Cia. Ltda., á rua General Polydoro, 130, phone 6-0470. Todos os concertos, pinturas, reformas etc. são garantidos. Preços modicos.

PHARMACIA

Vende-se uma a 15 minutos do centro. Informa-se com Machado. — Avenida Salvador de Sá numero 179. (E 27155)

Loja, L. São Francisco

Aluga-se grande loja no ponto dos bondes. Informes na "A Collegial". (E 28076)

COFRE FICHET

Vende-se um em perfeito estado. Almeida, Rua Uruguayana, 112, 5º. (E 27108)

CHEIRO DE SUOR

Evita-se radicalmente, usando o ANTI-SUDOR, em pó. Indispensavel na toilette diaria. Caixa, 3$500. A' venda nas principaes perfumarias e pharmacias: Crashley & Cia., Ouvidor, 58 — Berrini, Hospicio, 18 — Casa Cirio, Ouvidor, 183 — Casa Hermany, Gonç. Dias, 50 — Perfumaria Lopes, Avenida — Granado & Cia. etc. (E 26922)

PERUVIANO XAROPE PEITORAL
EFFICAZ NAS TOSSES BRONCHITES E RESFRIADOS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA MOBILADA Ipanema

Aluga-se a da rua Montenegro n. 60, familia de tratamento. Prazo minimo um anno. Preço modico. Ver das 13 ás 18 horas. (E 25824)

UNGUENTO CRUZ
PARA DARTHROS FRIEIRAS E ECZEMAS
CICATRIZA FERIDAS E ULCERAS

Tel. 4—5891 — Caixa Postal 2068. (E 21295)

BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e confortavel predio com garage, para familia de tratamento, á rua Visconde de Ouro Preto n. 43. As chaves estão no n. 39 da mesma rua. Para mais informações procurar o sr. Dario, porteiro do predio á rua Almirante Tamandaré n. 20. — Flamengo. (E 25829)

CATHARROS CHRONICOS — PONCHE DE SIAN CREOSOTADO

Unicos distribuidores: Martins Liberalo & Cia. Caixa Postal 2147 - Rio de Janeiro

(19642)

Bungalow — Ipanema

Vende-se um acabado de construir, com 2 salas, 5 quartos, garage, etc., á rua Paul Redfern n. 63, Ipanema. — Póde ser visto a qualquer hora. (E 27085)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Figueirinha (Sara, Almeida & Baptista) — Rio — Escreve-nos: "Na qualidade de representantes nesta capital do Laboratorio de Biologia Veterinaria, cujos productos v. s. indica constantemente, o que muito nos honra e agradecemos tomamos a liberdade de passar as suas mãos a observação junta, feita por um interessado insuspeito, visto que esta poderá contribuir para que o amigo mais uma vez ajuize do real valor dos productos do referido laboratorio, confirmando assim o conceito que sobre elles nutre na sua bem elaborada secção."

UM EXCELLENTE REMEDIO CONTRA A VERRUGA

Luiz Monteiro da Silva — Estação de Cotegipe, E. F. C. B. — Escreve-nos:

"Na edição do seu grande diario, de 25 de fevereiro proximo passado, o sr. Vital de Freitas pedia a v. s. o nome certo de "carbureto de calcio" para applicar em figueira de gado, com o qual diz aquelle senhor já haver obtido bom resultado, a conselho da "Vida dos Campos".

Criador e interessado em todas as questões que se relacionam com a saude do nosso rebanho bovino, tenho prazer enorme em informar a v. s. que já possuimos no Brasil tratamento de resultado surprehendente para a tal figueira ou verruga.

E' uma injecção, "Figueirina", do Laboratorio de Biologia Veterinaria, dos srs. Castro & Cia., de Mathias Barbosa, Estado de Minas. E' simplesmente admiravel o resultado de mais esse producto do conceituadissimo laboratorio, que dia a dia se vem impondo no conceito dos fazendeiros do Brasil.

Rezes completamente atacadas de figueira ou verruga ficam perfeitamente curadas com a applicação da segunda vaccina, que deverá ser feita quinze dias após a primeira.

As verrugas vão seccando lentamente, e, dentro de dois a dois mezes e meio, [illegible] e um aspecto extraordinario de robustez e saude. Espero poder enviar a v. s. brevemente, photographias comprovantes do resultado da grande vaccina. Assim estejam promptas, [illegible] para assim poder beneficiar a enorme classe de criadores, da qual sou admirador e enthusiasta.

E', com a nossa descoberta, digno de applauso o Laboratorio de Biologia Veterinaria de Castro & C., de Mathias Barbosa, que tantos louvores já merecem dos que lidam com o gado, no nosso paiz".

Resposta — O producto "Figueirina" destina-se a combater, por inoculação subcutanea, as verrugas ou papillomas cutaneas e das mucosas dos animaes, que são tumores epitheliaes. E' sabido que os tumores epitheliaes ou organoides (Virchou) comprehendem, como todos os demais saidos do mesenchyma, formas typicas, geralmente **benignas** e formas inacabadas, atypicas, mais ou menos **malignas**. Os papillomas, contra cujos epitheliomas é fabricada a "Figueirina" (L. B. V.), são neoplasias benignas que, não obstante, ás vezes atacam de tal modo e em tão larga extensão os animaes, maximé os bovinos e caninos, a ponto de tomarem proporções alarmantes.

A medicina moderna, extribando-se em factos experimentaes realizados nos laboratirios de pesquiza, essas fecundas officinas de labor scientifico, deu um grande passo therapeutico da "verrucose" ou papillomatose dos homens e dos animaes domesticos. Com effeito, até bem pouco tempo era noção assente que os papillomas tinham origem inflammatoria, excluindo-se com essa noção caduca a origem infectuosa. Os factos, comtudo, berraram a favor da infectuosidade dos papillomas. Realmente, via de regra, após haverem tomado os caracteres de verdadeira erupção, esses papillomas desapparecem espontaneamente como que por encanto. De resto, vezes ha que basta se extirpar algumas dessas verrugas, as maiores, para ver-se as demais sumirem, como que por um choque. Por outro lado, ha observações que militam em favor do contagio dos papillomas dos bovinos ao homem; Aubert relata um caso de contagio da vacca, a tres pessoas; Bedel havendo operado um novilha cujo ubere estava coberto de verrugas, cortou-se accidentalmente no index esquerdo, e viu seis semanas mais tarde, sobre a cicatriz, tres pequenas vegetações papillomatosas, facto que aliás se reproduziu comnosco, depois de larga extiapação verrucosa procedida sobre um bovino, mas não tinhamos lesão do tegumento.

Segundo Cesare Magocchi, a **verruca porrum** do homem e dos bovinos é contagiosa do animal ao homem e vice versa. Emfim, Mactadgem e Cadeac reproduziram experimentalmente os papillomas por enxerto em cães e solipedes.

As coisas estavam neste pé quando os yankees levaram avante a tarefa e, debaixo do determinismo experimental, provaram insophismavelmente o fundo infectuoso da verrucose; mas perlustrar todos os tramites das pesquizas aqui não coadunaria.

De fórma que, não obstante haver papillomas cutaneos, verdadeiros tumores, que crescem lentamente, e são solitarios, durando indefinidamente, os papillomas de que falamos são multiplos, crescem rapidamente e desapparecem quando tratados. Ora, o preparado "Figueirina", do Laboratorio de Biologia Veterinaria, é um producto moldado nas conquistas scientificas odiernas (e se não o fosse, não teria o nosso beneplacito clinico), e destina-se, portanto, a combater as formas typicas, benignas, dos epitheliomas cutaneos, promovendo a sua quéda e desapparecimento nos casos de verrucose, que tanto enfeia e desvaloriza os animaes.

Rosita Laredo — Campos — Escreve-nos: — E' para dar fim a esta eternidade, mando-lhe uma receita para os que moram em logares sem recursos para conseguir vaccina contra a epithelioma das gallinhas. E' o seguinte:

Lavar as partes affectadas com soro de leite de vacca. Fui testemunha, na Argentina, da cura completa de um gallinheiro, sem perda de uma só ave, naturalmente, quando não estão fazendo já o testamento; comprehende-se. Se acha coveniente publical-o, póde, caso contrario, não me mande por isso um café amargo por via postal. Sem pretensões.

Resposta — E' com profunda sympathia que registamos a [illegible] de v. s. [illegible] contra o epithelioma contagioso das gallinhas. O tratamento [illegible] consiste em lavar as partes affectadas com soro de leite de vacca. Agradecemos a collaboração preciosa, mas pedimos licença para alguns commentarios.

O epithelioma contagioso das aves é devido a um virus filtravel, ultra-visivel, que [illegible] uma phase septicemica [illegible] e depois uma phase de localização [illegible] cabeça desprovidas de pennas [illegible] corrimento oculo-nasal. Esta segunda phase é a unica percebida [illegible] é a phase em que os medicamentos [illegible] por que o virus já se localizou [illegible] O tratamento, como se vê, [illegible] pelo leite de vacca [illegible] não obstante termos presente que o lacto-therapia ou proteino-therapia lactica, por via parenteral, ou seja por injecções (noto bem), é correntemente empregada pela medicina dos nossos dias. Mas, se a proteino-therapia parenteral é de uso corrente, o mesmo não póde succeder com o emprego do leite, externamente, em lavagens de lesões ensejadas por um virus que já deu por terminada a sua tarefa morbida. Na variola aviaria preoccupar-se só das lesões locaes, desprezando os disturbios geraes, equivale, mutatis mutandis, mais ou menos, á tarefa das Danaides, condemnadas no Tartaro a encherem um tonel furado.

Para terminar, devemos levar ao conhecimento de nossa gentil informante que, o epithelioma contagioso das aves, é hoje uma das doenças mais estudadas pelos homens de sciencia. Ainda agora temos em mãos, nesta, as theses apresentadas ao ultimo Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, reunido em Londres, [illegible] trabalhos de Beach, Beaudette, Borrel, Bunyea, Brüsser, Goodpasture, Gwatkin, Haring, Hinshaw, Hughes, Jackley, Johnson, Kligler, Muckenfuss, May, Tittsler, Pritchett, Sawyer, Seifried, Stafseth, Stiles, Weaver, Woodruff e Doyle, todos sobre a doença em analyse. Basta o enunciado dos nomes dos pesquisadores para saltar á percepção de todos a complexidade do assumpto.

Dizem que a medicina é popular, de todos; mas o que não póde ser popular (e nisto não vae descortezia, nem conceito deshouroso) é a sciencia medica, reservada aos discipulos de Esculapio, sem nenhum demerito, por que alguns desses discipulos, pouco é certo, são menos scientistas do que artistas.

Francisco de Aquino Xavier — Escreve-nos: "Tenho um pequeno rebanho de carneiros, que só me utilizo delles como carne; mas como produzem muita lã, a qual tenho ensacada e aqui não tem applicação; por isso venho consultar a v. s. para me responder se ahi no Rio tem compra e qual o valor.

Tambem peço informar-me pela secção agricola qual o meio ou processo para preparar essa lã, que está muito encardida apezar de ter sido lavada.

[illegible] se a lã não carece ser alvejada, ou é preciso alvejar."

Resposta — Dirija-se á Lanificio Ideal, rua Ferreira Pontes 152; Lanificio S. Salvador, rua Maria Amalia 75; Lanificio Minerva S. A., rua Pinto Guedes, 83 — todos nesta Capital. O preço gyra em torno de 3$500 o kilogrammo e a lã não carece ser alvejada. Convem não esquecer, todavia, que as industrias nacionaes de tecelagem, como as exoticas, estão atravessando madrasta crise.

Mario Leitão da Cunha — Estação Leitão da Cunha, E. do Rio.

Escreve-nos:

Tenho um touro "Hollandez", ainda novo, que não está ainda aclimatado aqui na fazenda, pois foi nascido em Petropolis.

Desejo tel-o de meia estabulação: de dia no pasto de noite na cocheira; no emtanto elle está sendo muito atacado de carrapatos e tenho receio que venha a ter alguma molestia como a tristeza, devido a isso. Desejaria que o illustre dr. me desse um conselho sobre o que devo usar, para eliminar os carrapatos desse animal.

Resposta: — O nosso prezado consulente, para começar, não deve deixar o reproductor permanecer no pasto senão algumas horas, as mais frescas, matinaes. Em boa regra zootechnica o reproductor só deveria ser mesclado com o rebanho nos momentos do acto seminal, fóra disto seria tratado de modo especial, banhado, escovado e raspado diariamente, ganhando racção supplementar e leve regimen de pasto. Isto é que manda a cathedra de Corneviu, Sanson, Dechambre e Diffoth e tambem a razão e o bom senso. As vantagens decorrentes desta pratica são multiplas, salientando-se dentre ellas a manutenção da robustez do reproductor, o seu poupamento e evitar que elle soffra a nociva e desairosa acção dos ectos parasitas. Com effeito, o animal banhado, escovado e raspado diariamente quasi não apanha carrapatos e myases. Contra os ixodos (carrapatos) aconselhamos as carrapaticidas Cooper, Sarnol Triple, Tiksol, etc., administrada em banhos de aspersão ou immersão, segundo o titulo de diluição da bula, banhos repetidos de 15 em 15 dias. Convem untar os orgãos genitaes com banha, azeite, ou graxa para evitar a acção caustica do arsenico.

A. P. da Motta — Anchieta.

Escreve-nos:

Como leitor do querido vespertino "Correio da Manhã", lendo constantemente seus valiosos conselhos, sobre as doenças de cães, venho pedir-lhe encarecidamente um conselho. Possuidor de um cão marca "Foch-Ster", 3 annos de idade, de uns tempos para cá, têm soffrido horrivelmente de uma tosse acompanhada de vomitos ficando sem pello, inchado e o corpo cheio de calombos ficando o animal muito magro.

Resposta: — Muito mais commum do que a principio se presumia a tuberculose existe na especie canina. Não queremos dizer que o canino do prezado consulente esteja tuberculoso, porque á distancia não se póde fazer um diagnostico deste, mas, sem embargo, não excluimos essa possibilidade. Convem, quando nada, tomar pelo menos precauções porque, conforme estabelecera Mikailescu ("Révue Générale de Médicine Vétérinaire", fevereiro de 1929), o bacillo isolado das lesões tuberculosas dos cães pertencem ao *typo humano*, pelos seus caracteres morphologicos, biologicos e pathologicos. O cão tuberculoso, com lesões abertas ("tuberculose aberta"), póde contaminar toda uma familia, e, no emtanto, não raro o clinico vê-se embaraçado para convencer os proprietarios sobre a necessidade inadiavel do sacrificio do doente, em vista das provas reaes, [illegible] da bacillose. Seria summamente desejavel que os proprietarios de cães affectados de tosse, adenopathias, bronchites *et caterva*, procurassem immediatamente ouvir a voz *honorabilis* da sciencia, que dispõe hoje de meios assás seguros para o diagnostico. Dess'arte afastados seriam os phtysicos, evitando-se mal maior e o dissabor porque do contrario passariam os proprietarios, procurando, como Pilatos, eximir-se da culpa de todas as desgraças que suas mãos desencadearam...

A unica coisa que podemos fazer, daqui, traduzindo a nossa melhor boa vontade, é indicar a velha, porém boa, Emmulsão de Scott, dada á razão de uma colher de sôpa, por dia. Dois a quatro vidros seguidos. Caso se trate de bronchite chronica surtirá bom effeito.

J. C. Ferreira — Mello Barreto, Minas.

Escreve-nos:

Sendo eu grande amador da secção que v. s. sabiamente dirige, venho acompanhando com grande interesse as sabias orientações que v. s. ministra aos que recorrem ao seu profundo saber.

Animado pela delicadeza com que v. s. a todos attende, venho tambem pedir orientação para os seguintes perguntas:

1º — O sal da cosinha é prejudicial ás vaccas quando no periodo de gestação?

2º — E' a mosca que transmitte os germens no gado?

3º — Tenho um cavallo de sella, que [illegible] de minha preferencia. Adquiri-o bastante magro [illegible] engordal-o com bom trato, mas, apezar de todos os esforços nesse sentido nada tenho conseguido, e vejo que o mesmo além de magro parece-me atacado de tristeza, pois quando parado deixa cahir a cabeça a ponto de [illegible]. Esse animal é muito indisposto ás viagens longas [illegible] muito, o que faz de se suppor que o mesmo esteja depauperado.

A sua idade é mais ou menos 13 annos.

Haverá remedio para esse mal?

P. S. — A alimentação desse animal é posta durante dia e noite, em racções diarias de fubá com um pouco de [illegible].

Resposta: 1º) — Não, a menos que seja dado em demasia. O sal, chlorêto de sodio, antes pelo contrario, é mesmo indispensavel aos bovinos e com mais accentuadas razões durante a gestação. O sal em parte é aproveitado para constituir o acido chlorhydrico do succo gastrico e em parte para fornecer o sodio que existe naturalmente no sangue e outras partes do organismo. Os herbivoros apetecem mais o sal do que os carnivoros primeiramente porque o volume enorme de alimentos [illegible] e segundamente porque as suas forragens têm um teor elevado de saes de potassio [illegible] de sodio [illegible] potassio [illegible] pelo [illegible] "O sal na alimentação do gado", caixa Postal 652, S. Paulo, preço 10$000.

2º) — Ha muitas variedades de "bernes", diversificando-se pelo seu tamanho, pelo hospedeiro, etc.

Scientificamente o "berne", é classificado como *Oestrus*, *Cuterebra*, *Gasterophilus*, etc. e a affecção que elles produzem chama-se myase. A especie que nos interessa particularmente na criação bovina é a *Dermatobia hominis* ou *Dermatobia cyaniventris*, que differe do "berne" europeu, o *Hypoderma bovis*, porque este só parasita o bovino, emquanto aquelle ataca o homem tambem, sem fazer referencia ao canino, caprino, ovino, veado (*Cervus elaphus*) e aquillo mais que é roedor: o solipede, a capivara (*Hydrochoerus capibara*), a paca (*Coelogenys paca*) parecem immunes. Se, porém, fossemos discutir aqui o modo de propagação do "berne", sua etiogenia e pathogenia, largas columnas deste jornal seriam gastas, porém mais em especulações theoricas de que factos concretos, postos tratar-se de problema mal estudado. Leia "O berne e sua eliminação", C. Postal, 652, S. Paulo, preço 1$000.

3º — Treze annos representa edade avançada para o solipede, maximé quando em sua vida não merecem conveniente trato. De fórma que o amigo está em face de um caso de cochexia senil. Indicamos, em primeiro logar, para libertar o paciente da maioria dos vermes intestinaes que o espoliam. Como tal empregue a essencia de terebenthina, dada na dóse de 80 c. c., misturada em um litro de leite. Seis horas mais tarde póde administrar um laxativo, como o sulfato de magnesia, do qual dará 150 grs. em agua assucarada. Como tonico faça uma ou duas injecções de "Antimorbina", do laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias, Barbosa, Minas) e dê por dia, num "lambedouro", um papel dos seguinte: Acido arsenioso — 1 gr. — Para 1 papel; m. de. 12 iguaes.

Tres vezes por semana, em vez do fubá d. milho, dê o farelo de trigo levemente humedecido na hora da racção. Na mangedoura deve haver sal á vontade, afim de que o paciente faça a sua provisão de chlorêto de sodio indispensavel ao seu metabolismo.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo Sequeira, recebemos ás respostas das consultas abaixo:

F. de S. — Estado do Rio — Escreve-nos:

Como apreciador da sua secção, desejava fazer-lhe tres perguntas.

1º — Qual o remedio para a gosma, pois já tem no meu terreiro morrido diversas gallinhas atacadas desse mal.

2º — Tenho em meu terreiro uma doença que se está alastrando, em toda a criação e os signaes são os seguintes. A gallinha apparece com a crista branca, como se fosse cal, fica triste e depois vae pelo pescoço e deixa a ave depennada.

3º — Queria tambem saber o nome de um livro que ensina-se a tratar de gallinhas da terra e de raça, ensina-se como se fazem os poleiros, bebedouros, etc., e o preço.

Resposta — E' necessario o consulente isolar todas as aves com gosma, em gaiolas, expostas ao sol da manhã.

Applicar-lhes na pharynge uma solução de azul de methyleno a 10 °|°.

2º — E' preciso applicar na crista e partes affectadas das aves, pomada de enxofre.

As manchas brancas são produzidas por um [illegible] microscopico.

O tratamento deve ser continuado até completo desapparecimento.

O prognostico é benigno.

3º — Leia a Cartilha Avicola Brasileira.

Paulo C. da Silveira — Rio — Escreve-nos:

E' com o devido respeito que dirijo-me a v. ex. para que me responda o seguinte:

Possuo em um cercado de 3m. x 12m, varias gallinhas que de um mez para cá têm emmagrecido a olhos vistos; as ditas gallinhas estão coradas, espertas, comem á fartar: milho, verduras, triguilho e restos da mesa; solto-as 2 vezes por semana, em grammado, onde ciscam e passam á vontade.

Apezar disso não possuo uma gallinha gorda, quer comprada fóra, quer nascida em casa, todas estão magras.

Convem informar-lhe que o gallinheiro não é humido, nem tampouco proprio para ellas.

Resposta — O consulente já verificou, em exames matinaes, se nos excrementos sob o poleiro existem lombrigas ou tenias?

Chamo a attenção para este facto: todas as vezes que as aves comem com voracidade e não engordam, desconfiar de uma verminose intestinal.

Entretanto esta não é a unica causa.

Affonso A. Ribeiro — Petropolis — Escreve-nos:

Desejando fazer uma criação de gallinhas de raça, tomo a liberdade de dirigir-lhe as seguintes perguntas:

1º — como identificam-se as gallinhas Gigante do Jersey negras legitimas?

2º — Quaes as dimensões para um gallinheiro que deverá conter cerca de 12 aves?

3º — As phases da lua podem ter alguma influencia sobre a incubação dos ovos? Em que épocas devem ser incubados?

4º — Qual o valor approximado de cada casal de gallinhas Gigante de Jersey negras?

5º — Como cura-se a doença de gallinhas conhecida vulgarmente por "gosma"?

6º — Onde vendem pintos de raças puras, como Rhod Island, Leghorn, Brahma, etc.?

Resposta — 1º — As aves Gigante pretas de Jersey têm a face e brincos vermelhos; toda a plumagem é negra, com reflexos [illegible], excepto a [illegible]; o bico e tarsos são negros; [illegible] e a planta dos pés são amarellas.

Distinguem-se das Orpington [illegible]

2º — Um parque para 12 aves deve ter a area de 120 metros quadrados e o abrigo 4 metros quadrados.

3º — Não.

Os ovos devem ser incubados nos mezes de maio a outubro.

4º — O preço para aves de bôa raça, [illegible] réis por cabeça.

5º — Isolamento em gaiola secca e vaccinação contra a diptheria.

No pharynge commum applicar solução de azul de methyleno a 10 °|°.

6º — Nas casas Hortulanias, Cooperativas Avicolas e nos varios aviarios do Rio de Janeiro.

Alves Azevedo — *Petropolis*

Escreve-nos:

Na esperança de ser attendido, pego a v. s. indicar-me um meio de combater um mal que me vem acabando com as gallinhas.

As que ainda sobrevivem estão atacadas de pipócas, ficando com as cabeças disformes, olhos inchados e linguas envolvidas por uma gosma muito grossa.

Não comem, estão jururu', como que esperando a morte.

Alguns pintinhos não estão ainda atacados desse mal, será conveniente separal-os das doentes?

Resposta:

E' necessario vaccinar os pintos para o epithelioma contagioso. Todas as ampolas são acompanhadas de prospectos que ensinam a technica.

Sobre as lesões da cabeça deve applicar vaselina iodolada ou em falta desta, banha ou manteiga salgada.

Nas ulcerações da pharynge, solução a 10 °|° de azul de methyleno.

Adlick Pin — *Rio.*

Escreve-nos:

Pedindo-vos uma consulta para uma cachorrinha, aproveito a occasião para pedir-vos mais uma caridade; trata-se do seguinte:

Ha quasi um anno, fizeram-me presente de um passaro que dizem ser Xexéo do Norte. E' um passaro, grande, preto, com o bico longo e muito duro.

Este bichinho, por mais que coma não consigo que elle engorde e fique forte. Dou-lhe laranja, banana, tenho experimentado varias comidas; e[illegible], a laranja, banana ou outras frutas come. Come tambem: feijão preto, arroz, isto cozidos. Dizem que elle gosta muito de sopas de leite, bôto, elle apenas belisca. A's vezes fica tão fraquinho que tem difficuldade em se ter de pé.

Espero que o dr. me faça o obsequio de me orientar no que devo dar para que fique forte, e o que deve dar como alimentação.

Grata, espero que perdôe o importunar-vos e termino rogando a Deus, felicidades na vossa brilhante carreira.

Resposta — Continue dando á sua ave, frutas variadas e mistura de cereaes.

Se der feijão ou arroz cozido deve-o fazer, porém, sem sal, para evitar a enterite.

R. A. Pinto — *Rio.*

Escreve-nos:

[T]enho uma criação de pintos de raça, e como elles acham-se atacados de gosma, lembrei-me muito acertadamente, de consultar a esta secção do "Correio da Manhã", que, a muito tempo vem beneficiando os seus consulentes, com seus sabios conselhos.

A gosma ataca principalmente os olhos, cegando-os, e, matando-os em seguida. Como medicamento, já tenho pincelado a garganta com iodo puro, e posto nos bebedouros, pedras de enxofre.

Os pintinhos já têm mez e meio de edade, e nasceram muito fortes; ainda não dormem no poleiro.

Ficaria immensamente grata, se me enviassem a resposta, o mais breve possivel, no proximo domingo, por exemplo, pois eu tenho muita pena dos meus pintinhos, e tambem muita confiança no saber de quem escreve nesta preciosa secção.

Resposta — A tintura de iodo pura, applicada sobre as mucosas, só póde irritar prejudicando portanto, — *primoilun non nocére.*

A infecção dos pintos é geral, de todo o organismo, não é local. A vaccinação, anti-diphterica é a unica racional.

Para combater as infecções secundarias das mucosas, lembro passar solução de azul de methyleno a 10 °|° no pharynge e instillar gottas de solução de argyrol a 10 °|° nos olhos.

O isolamento das aves enfermas, é muito necessario.

Margarida Dantas — *Rio.*

Escreve-nos:

Sr. redactor. Venho por meio destas mal notadas linhas pedir-lhe o seguinte: tenho algumas gallinhas, que appareceram doentes; o symptoma da molestia é o seguinte: começa a entristecer, baixa a cabeça, as pernas bambas e com gosma no bico; a obra é esverdeada e molle, e não comem nada; o tratamento que dou a ellas é milho e triguilho. Pedia o favor para mandar dizer o que devo fazer para salvar minha gallinha.

Repsosta— Estação. Oswaldo Cruz.

Os symptomas são insufficientes para fazermos o diagnostico.

Aconselho a isolar a ave e dar como alimento pão e agua.

Oriebir — Escreve-nos: — Tendo procurado na "Cartilha Avicola" e não encontrando explicação venho pedir-vos elucideis o seguinte:

Possuo 10 gallinhas Leghorn branca e alguns dos filhos da rainha (280 no primeiro anno de postura, medindo cada ovo 6x14 cm), ao nascer apresentam pontos pretos, que desapparecem quando crescem. Porque será? Agora nasceram 3, sendo 2 com mancha na penugem, dos 7 que incubei de 10 dias de postura: quebaram-se 2, e goraram 2. Tenho por habito só incubar os ovos da rainha, seguindo os conselhos da "Cartilha", pois que: "filho de peixe, peixinho é". E' bom dar-lhes leite com miolo de pão para comer?

Tenho 4 frangos de ovos de Deodoro e 3 filhos da rainha; dos primeiros um empennou muito tarde e o outro tem crista de serra; os outros 2 são perfeitos com 4 pontas sendo em um a espada bifurcada. Dos 3 da rainha, 2 com 6 e 1 com 5 pontas, sendo este o mais possante de todos. Os desta apresentam o rabo em leque e os de Deodoro em ponta. Desejo saber quaes os mais perfeitos, pois quero 2 delles para ficar com 3 gallos, visto como o que possuo é optimo.

Esquecia-me de dizer que os frangos nasceram em 13 de novembro do anno passado. Já nasceram da rainha, um com uma só perna e outro com o bico em tesoura; será devido a terra?

Snr. — Os pintos que nasceram com pernas pretas certamente têm na ascendencia algum reproductor de raça diversa.

Desde que são filhos de uma alta poedeira, no seu caso, os pouparia ao cutello.

Em gerações successivas o phenomeno atanico desapparecrá.

O leite com pão é bom alimento, para pintos, mas em pequena quantidade.

O maior ou menor numero de pontas, nas cristas de serra não significa grão de pureza.

A espeda da crista bifurcada não recommendada a a qual fosse a reproducção como typo "Standard."

As aves Leghornes devem ter a cauda coberta em leque.

Arnaldo Silveira — Juiz de Fóra. Escreve-nos: — Tendo acompanhado a correspondencia mantida por v. s., na secção Agricola, do "Correio da Manhã", despertou-me interesse por seus conselhos e ensinamentos em questões de avicultura, e sendo eu leitor assiduo deste jornal, venho a sua presença afim de solicitar a seguinte consulta: sou criador de aves. Ha dias comprei uma gallinha e notei agora que a mesma parece doente, pois vive constantemente deitada, só ficando em pé para comer e beber, tem as azas caidas, e muito desanimada.

Quando levanta nota-se que as pernas tremem como se estivesse sentindo frio constantemente até com sol a pino. Aqui dizem que esta doença chama-se "ar bravo". Come muito.

Não sei qual é a origem deste mal e como cural-o.

Resposta — A doença da sua ave deve ser a polynevrite.

Aconselho alimental-a bem e dar X gottas de oleo de figado de bacalhão em migalhas de pão diariamente.

A ave deve comer verduras e ser exposta ao sol da manhã.

A cura é demorada.

Benatti — Rio Branco, Minas. Escreve-nos: — Tem esta por fim pedir-lhe o favor de mandar uma receita para doenças dos canarios belgas. Uns estão sempre cansados, outros com os pés enflammados, que parece sarna, outros mudam penas constantemente, até param de cantar e ficam triste; e tambem informar onde se compra o remedio, peço o favor de responder-se urgente.

Resposta — Victor Benatti — Os canarios que se acham enfraquecidos devem ser tonificados com o *Canaril*.

Para as doenças dos pés devem applicar o *Dolermil*.

Estes productos podem ser adquiridos na casa a Jardineira á rua ta Carioca, Rio, ou então com o pharmaceutico Petro Doria, em Campinas, Estado de São Paulo, Caixa Postal 27.

Agricult[ur]a & Industria

Do nosso consultor technico *dr. José Watzl* recebemos ás seguintes respostas das consultas abaixo:

Augusto de Oliveira — Rio — Escreve-nos:

Afim de collaborar com um amigo que labuta com a industria dos doces seccos (caju's goiabas bananas, abacaxis, etc.), desejo que v. s. me forneça todos os ensinamentos para evitar o *bolor*, o que sempre acontece nos preparados de fabricação desse amigo. Não sei se devido ás cartolinas que acondicionam esses frutos, ou se devido á humidade ou má seccagem dos mesmos, o facto, é que seus productos não resistem a uma demora de mais de dois mezes, o que muito prejudica seus negocios.

Como v. s. sabe, o brasileiro, em regra, não tem educação profissional, e dahi o metter-se ás apalpadellas em iniciativas agricolas e industriaes que conhecem pela rama... Raros os que triumpham, após darem por páus e por pedras, mas no geral acabam *desistindo da causa começada*, o que demonstra fraqueza, segundo o senso magistral dos *Luziadas*.

Já a farinha de bananas, que este meu amigo fabrica, cria bicho, sendo portanto de pouca durabilidade, e os doces seccos, aliás saborosos, cobrem-se de uma camada de mofo que os torna imprestaveis... Ora, o acondicionamento deses productos em latinhas litographadas talvez resolvesse o problema, mas encarece demasiadamente a manufactura, e dahi a difficuldade em encontrar mercados...

Muito grato ficarei a v. s. se orientar-me nesses assumptos, pois a boa vontade e perseverança deste meu amigo são dignas de louvor e da cooperação de v. s.

Resposta: — Recommendamos a compra do livro: "Conservas Alimenticias", preço 13$500 na Revista Agricola "Chacaras e Quintaes", Assembléa 18 — S. Paulo — onde encontrará dados valiosos para o fim em apreço.

Dr. J. F. Pinto — Santos.

Escreve-nos: — Todas as vezes que vejo, um artigo com a sua assignatura, leio-o com a maxima attenção, pois muito me interessa, sempre os assumptos discutidos, ou melhor, escriptos por v. s.

Ainda no ultimo numero do "O Correio da Manhã", li um sobre a preparação da farinha de banana e a seccagem desta fruta.

Como proficiente que é v. s. na materia pedia-lhe, eu, por obsequio, que me mandasse dizer quaes as obras escriptas em francez, hespanhol, portuguez ou italiano, em que eu possa estudar o assumpto detalhadamente. Já tenho algumas, porém, não me satisfazem em absoluto. Já me dirigi á diversos representantes consulares, nossos em paizes onde exploram estas industrias, e como sempre, estes não se interessando por causa alguma, que diga respeito ao paiz que representam, nem os quer, se dignaram a responder-me!

Muito e muito lhe ficaria grato, se pudesse me informar o nome dos autores e onde poderei adquiril-os. O que mais me interessa é a fabricação da farinha e a seccagem da banana. Daquelles, quero fazer desapparecer o mau gosto produzido pelo tanino e desta côr escura que enfeia o producto.

Resposta: — Livros sobre a cultura e exploração industrial da bananeira somente posso indicar: Le Bananier, Devis Raisonnés; Etude Industrielle por Raul Hubert (Biblioff. Pratique du Colon).

Cultura da bananeira por Arthur Diniz Lagarde — 2 volumes.

Bananes e Ananas — Production e Commerce en Guinée française por Yves Henry.

Fruits des Pays Chauds — por Paul Hubert.

Por intermedio das livrarias: Francisco Alves ou Garnier — rua Ouvidor — Rio de Janeiro — poderá encommendar estes e mais pedindo catalogos sobre livros agricolas escolhendo o melhor e mais moderno.

Néo — Ponte Nova.

Escreve-nos: — A' sombra de sua delicadeza e competencia abrigo as seguintes perguntas:

1) — Por que preço são vendidos os kilos de semente de mamona e quaes as casas a quem devo dirigir-me?

2) — Existe alguma machina para descarogar o fruto? Onde poderei adquiril-a e qual o seu preço?

3) — Qual a especie mais adequada á exploração agricola e onde obter sementes?

4) — Qual o nome de tres ou quatro livros, em portuguez, hespanhol, italiano ou inglez que tratem do assumpto de maneira bem pratica?

5) — A mamona é planta exgotante e estraga o terreno?

Aproveito a opportunidade para pedir-lhe a fineza de enviar-me uma formula de inscripção no Ministerio da Agricultura.

Resposta: — Em relação as suas varias consultas sobre a cultura do mamoneira chamamos em 1º logar a sua attenção sobre o nosso artigo publicado no "Correio Agricola", de 24 de agosto de 1930.

O preço por k. de sementes de mamona varia entre 600 — 900, conforme o estado do mercado.

A Companhia E. F. Leopoldina compra qualquer quantidade, tambem a firma Mattarazzo — S. Paulo.

Para compra de uma machina que descaroça dirija-se a firma — Companhia Federal de Fundição — Caixa Postal, 47, Rio de Janeiro, indicando o trabalho effectivo que deseja obter por 10 horas de trabalho diarios e em seguida receberá orçamentos, preços, etc.

Na Livraria da Revista Agricola, "Chacaras e Quintaes", — Caixa 652 — S. Paulo poderá obter "a mamoneira e o oleo de ricino", preço 5$000. Por intermedio da livraria Francisco Alves ou da Garnier, pedindo catalogo sobre livros agricolas, escolherá varios autores a seu gosto.

T. R. Braga — Campo Bello. Escreve-nos: — Leitor que acompanha com interesse as soluções dadas por v. s. a assumptos dessa secção do apreciado matutino, espero de sua habitual gentileza resposta para a seguinte consulta:

Exceptuada a "Cultura do Alho", de L. Granato, que possuo, qual a melhor obra que trata minuciosamente da cultura dessa liliacea.

[Qu]e especie ou variedade aconselha para se cultivar, tendo em vista sua boa acceitação nos mercados consummidores nacionaes e o nosso clima.

Qual a época melhor para semear-se, março, e abril ou agosto e setembro, atravessando a planta semeada em março o periodo secco e em setembro o chuvoso.

Qual o cyclo vegetativo da especie ou variedade aconselhada.

Haverá inconveniente em collocar-se a semente de 15 em 15 ou de 20 em 20 centimetros, em quadro, em boa terra, em grande cultura.

Qual o preço nessa praça dos seguintes adubos chimicos: nitrato de soda, superphosphato e sulfato de soda.

Distribue o Ministerio da Agricultura esses adubos aos lavradores pelo custo, fornecendo-lhes o transporte gratuitamente?

Resposta: — Em relação aos livros sobre a cultura do alho peça catalogo sobre livros agricolas a Casa Francisco Alves ou Casa Garnier, rua Ouvidor — Rio de Janeiro onde escolherá a vontade; tambem recommendamos o livro "A Horta e o Pequeno lavrador", preço 8$000.

Para plantio escolha alho nacional, já bem aclimatado, de cabeças grandes e faça a sua plantação de março a abril na distancia de 20 cm. em quadrado e se o tempo favorecer colherá no fim de 3 ou 4 mezes.

No caso do sr. inscripto no Registro dos Lavradores na Directoria do Fomento Agricola Federal, poderá obter com transporte gratis os seguintes adubos:

Nitrato de soda — 1000 kg. — 575$000.

Superphosphatos — 1000 kg. — 325$000.

Sulfato de potassio — 1000 kg. — 490$000.

Tambem recommendamos mais um adubo chimico de prompto effeito, o qual contem: 17 % de azoto, 13 % de acido phosphorico e 20 % de potassio em estado soluvel, isto é assimilavel para a nutrição das plantas. A quantidade necessaria para um hectare ou 100 m 2 regula de 400 a 600 kg. O preço é mais ou menos 800$000 por tonelada.

Dirija-se a Fernando Hackardt & Cia., caixa postal 948, — S. Paulo — onde poderá comprar para o seu fim.

Maria Julia — Nictheroy — Escreve-nos: — Tendo já recorrido aos vossos sabios conselhos, sempre com os melhores resultados, venho mais uma vez apellar para as vossas sabias lições.

1º) — Tenho dois canarios, um belga e outro salsado que cantavam muito e agora, já ha quasi dois annos, que não cantam. Porque será? A alimentação, julgo ser bôa; dou diariamente agrião, mistura, de vez em quando P[ão] de Ló, alface, ovo cozido.

Já estiveram juntos com um outro que cantava maravilhosamente, mas nem assim iniciaram o cantico e isso me intristece. O que devo fazer? Disseram-me que talvez fosse susto.

2º) — Em que época póde-se casar os canarios? E é preciso que o macho esteja cantando?

3º) — Quanto custa o livro que ensina a criação de canarios? Como é o seu titulo e onde posso encontrar?

Resposta — 1º) — E' possivel um estado doentio que causou a mudez de suas aves. Administre um tonico — Canaril — do Pharmaceutico Pedro Doria.

2º) — Em agosto. Não é preciso que o macho esteja cantando, mas é necessario que seja sadio e que tenha um anno de edade.

3º) — Livro sobre criação de Canarios custa rs: 5$000 e póde ser adquirido na Sociedade Brasileira de Avicultura á Praça 15 de Novembro — Rio de Janeiro.

Gentil Saez — Tabôas — Estado do Rio — Escreve-nos: — Acompanhando sempre com o maior interesse, vossos conselhos sobre avicultura, venho solicitar o seguinte:

Tendo em meu quintal uma pequena criação de Peru's, entre elles tem um que com 4 mezes mais ou menos, appareceu uma especie de resfriado, corre agua pelas narinas e cria no céo da bocca uma gosma amarella, que faz inchar muito a cabeça; muitos dias tem fastio. Tenho dado diversos remedios sem resultado algum, está com 6 mezes de edade. Desejava pois saber um remedio para acabar com o mal.

Resposta — Peru' — O catarrho nasal contagioso, é doença outro sim dos peru's.

Tratamento — Isolar a ave em gaiola protegida do frio e da humidade.

Applicar nas narinas e olhos, solução de Argyrol a 10 %.

Convém alimental-o com verduras, pão com leite e cereaes.

Antonio Cavallari — Petropolis — Escreve-nos — Abusando da sua bondade peço-lhe as seguintes informações: O clima daqui será bom ou ruim para a criação de gallinhas?

Resposta — Com bons abrigos. Na "Cartilha Avicola", são descriptos os abrigos necessarios aos climas frios e humidos.

CARLOS PESSET — Rio

Escreve-nos: — Sendo grande admirador de vossa secção, a qual acompanho com grande interesse, e tendo em minha residencia diversos pés de arvores fructiferas (todos de enxerto), solicitava a bondade de indicar-me um meio pratico de combater certos insectos, especie de "borboletas" que comem os brotos das plantas, com preferencia laranjeiras, aniquilando-as de forma tal que, tenho enxertos com 3 annos que nada produzem!

Tenho usado diversos remedios indicados não obtendo entretanto resultados satisfatorios. Tenho usado: cal desfeito em agua, sal dissolvido em agua, e até segundo pessoas mais entendidas o celebre — "Flyt-Tox" — assim é que crente na competencia e pratica do amigo, solicitando um conselho que se tornasse realidade.

RESPOSTA: — Ouvimos á abalizado opinião do dr. Carlos Moreira director do Instituto Biologico e Defesa Agricola que respondeu-nos do seguinte módo:

Pelo que diz Carlos Pessete em sua carta, é impossivel saber quaes são os insectos que damnificam suas arvores fructiferas. Diz o sr. Pesset que são "certos insectos, especie de "borboletas" que comem os brotos das plantas. "As borboletas sugam seus alimentos liquidos com suas longas trombas; mas nunca poderão comer os brotos das plantas.

O sr. Pesset deve remetter alguns dos insectos para serem identificados e então indicado o tratamento conforme a especie de que se tratar.

LEILÕES

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 31 DE MARÇO DE 1931

HENRY FILHO & C.

48 - Rua Luis de Camões — 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

(30254) Leilões

DINHEIRO
S. A. A. ECONOMICA

SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.

Encarrega-se de Administração de predios.

Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5493

(17608)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 63, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

OFFERECE-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, dando boas referencias; casa de bom tratamento; á rua Paysandú, 154, casa 12. (E 26892) 10

CREADOS

PRECISA-SE de arrumadeira franceza ou falando correntemente francez, sabendo costura. Exigem-se referencias. Tel. 5-0129. (E 27174) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisa-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, S. 713, Rio. (E 26815) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom armazem á rua do Lavradio, 128; chaves no sobrado; trata-se á rua dos Andradas, 26. (Penhores). (E 28848) D

ALUGA-SE espaçoso quarto independente, com mobilia, luz e limpeza, 120$, a pessoa séria. Frei Caneca, 84, S. (E 28239) D

ALUGA-SE a casal decente sala mobilada com pensão. Rua do Senado, 59. Esquina a Gomes Freire. (E 28217) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua dos Ourives, 92, sobrado. Tratar na loja. (E 28280) D

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio da rua André Cavalcanti n. 128. (E 23976) D

ALUGAM-SE pequenos escriptorios, com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor, 56, sobrado. (E 28154) D

ALUGA-SE o bom predio da rua Frei Caneca n. 127. As chaves estão na mesma rua n. 35 a 39. Companhia Fornecedora de Materiaes. (E 28179) D

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, á rua de S. Pedro n. 80; ver das 2 ás 4 horas; trata-se á rua 1º de Março, 49, Companhia Providente. (E 28164) D

APARTAMENTO: Aluga-se, Muratori, 2, esquina Riachuelo, com 6 peças, inclusive banheiro e latrina; linda vista e pinturas novas. (E 24941) D

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua Senador Euzebio, 366, com tres quartos, duas salas, cosinha, etc. Chaves por favor no n. 368. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 26931) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios, em 1º andar da rua Carioca, 84. (E 28178) D

ALUGA-SE uma sala de frente, com 5 x 4 metros, a casal que não cosinhe, ou moços do commercio; 3 linhas de bonds, parada na porta. R. Senador Pompeu, 137, frente á travessa das Partilhas. (E 26894) D

ALUGA-SE sala frente para casal, mobilada; preço 200$; quarto, solteiro, 130$; vagas, 60$, 65$, 70$. Rua Frei Caneca, 17, junto Praça Republica. (E 28985) D

ALUGA-SE casa, 6 quartos, 3 salas; Avenida Gomes Freire, 114, loja; chaves no 1º andar; tratar rua Mayrinck Veiga, 21; tel. 3-1600. Jacintho. (E 26757) D

ALUGA-SE esplendida sala de frente no 1º andar da rua Ouvidor, 121, no melhor ponto, junto á Avenida, proprio para atelier, modista, escriptorio, etc. (E 25894) D

ALUGA-SE a grande loja da Avenida Rio Branco n. 245, em frente aos cinemas; aberta todo o dia e trata-se na rua General Camara n. 120; telephone 3-1125. (E 25086) D

A' 100$, alugam-se salas e quarto com direito a cozinha e tanque para lavagem de roupa de casa, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. (E 24318)

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios, com toilettes, independentes, em predio recentemente construido, á rua da Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (E 28146) D

ALUGA-SE um quarto ou vaga, mobilados. Visconde Inhaúma 62-2º. Phone 3-1928. (E 27168) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 100, ou pelo telephone 3-2058. (17014) D

A' 150$, aluga-se casa — de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Apody 62, E. de Bento Ribeiro. N. B. tambem vende-se em prestações mensaes de 200$ sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25948) D

ALUGAM-SE dois magnificos pavimentos de predio moderno, Avenida Mem de Sá n. 283, com todas as accommodações necessarias. Trata-se pelo telephone 4-6065. Ramal 25. (16497) D

SALA — PRECISA-SE — Para uma senhora que trabalha no commercio. Paga-se bem e adiantadamente. Sala sem moveis, com bôa pensão e em casa que possua bom quarto de banho. Só serve, porém, em bom ponto no centro e muito proximo da Avenida Rio Branco. Dá-se preferencia á casa de casal ou pequena familia, onde seja unica inquilina. Telephonar das 3 ás 6 horas da tarde para 3-3940, com o Sr. Pinheiro. E' escusado dirigir-se quem não estiver nas condições. (E 27175) D

NA esplanada do Senado, Av. Mem de Sá n. 272, sob. Aluga-se optima sala mobilada, com café da manhã. Tel. 4-4874. (E 27219) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa de familia estrangeira, lugar socegado; tem telephone. Preço barato. Ladeira da Gloria, 14, Alameda Aymoré, IV. (E 28271) E

ALUGA-SE o bem localisado predio (loja e sobrado), proprio para negocio e residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 1, esquina da Praça José de Alencar. Trata-se na rua 1º de Março, 17-4º andar. (E 28264) E

ALUGA-SE uma boa casa á rua Cassiano n. 17, Gloria; chaves no 54. (E 28233) E

ALUGAM-SE bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Proximo aos banhos de mar Flamengo. Almte. Tamandaré, 26. Tel. 5-0493. (E 28218) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, uma sala e um quarto, em casa estrangeira. (E 27282) E

ALUGA-SE, em avenida, proximo á praia, uma casinha na rua Corrêa Dutra n. 57. (E 28977) E

ALUGA-SE quarto, solteiro, 120$ até 150$ com café. Sala de 200$ até 350$. Banhos de mar. M. Abrantes, 19. Tel. 5-0610. (E 25871) E

ALUGAM-SE uma esplendida e um bom quarto com entrada completamente independente com telephone. Corrêa Dutra n. 76. (E 28181) E

ALUGAM-SE salas e quartos, Russell, 192, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cosinha esmerada; preços modicos; só para familias. (E 27207) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia; á rua Conde de Baependy, 84. (E 26953) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, em casa dentro de jardim, optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161. (E 28189) E

ALUGAM-SE quartos em casa confortavel; preços modicos. Rua Sto. Amaro, 79. (E 26861) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente. Rua Candido Mendes n. 57. (E 26707) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou cavalheiro distincto, bem mobilado e pensão de 1ª ordem. Perto da praia. Rua Silveira Martins, 70. (E 27075) E

ALUGA-SE ou traspassa-se o resto do contrato de uma linda e arejada casa á rua de D. Christina n. 28; as chaves por favor no 28 A. Tratar na rua Gonçalves Dias, 54, com Fonseca Seixas. (E 25876) E

ALUGAM-SE uma bella sala e um quarto com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra, 29. (E 25842) E

ALUGA-SE em casa estrangeira de tratamento, uma sala e quarto juntos ou separados, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou senhor do commercio. Rua Marquez de Abrantes, 146. (E 28105) E

ALUGAM-SE quartos mobilados para senhoras, sem pensão, com todas commodidades; preço modico; Cattete, 29, sobrado. (E 25945) E

FLAMENGO — Lindo quarto de frente, com 2 sacadas, mobilado para casal, aluga-se, com optima pensão, casa distincta, preço modico, á rua Dois de Dezembro n. 78, sobrado. (E 28180) E

FAMILIA de todo tratamento aluga espaçosa sala de frente e optimo quarto, ambos luxuosamente mobiliados, com todo conforto, pensão de 1ª ordem, proximo aos banhos de mar da praia do Flamengo. Rua Conde de Baependy, 56. (E 26923) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento, rico, mobilado, com agua corrente e todo conforto, com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (E 27109) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (E 28975) F

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, separado ou junto, mobilado ou não, em casa socegada de familia hollandeza. Rua Ribeiro de Almeida, 36. (E 26896) F

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto á rua Guanabara n. 5. (Laranjeiras). (E 27095) F

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, duas salas de frente, bem mobiladas, com entrada independente. Trata-se rua das Laranjeiras, 42, Apt. 8. (E 27189) F

QUARTOS — Familia de tratamento aluga, com ou sem pensão, mobilados ou não, a casaes, senhoras ou cavalheiros. Rua Ypiranga n. 75. Laranjeiras. (E 27203) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Marquez de Abrantes n. 191, uma sala e um quarto para casal ou rapazes. Preços modicos. (E 26975) G

ALUGA-SE um bom predio na rua General Canabarro n. 343, esquina Professor Gabizo, c. 4 quartos, 2 salas, quintal e todos os pertences. 550$000 e taxas. Contracto dois annos. Chave no 359, onde se trata. Telephone 8-4161. (31480) G

ALUGA-SE a casal distincto, bom aposento e optima mesa; (unico inquilino) casa de familia. Almirte. Gomes Pereira, 26. Omnibus da Urca á porta. (E 28203) G

ALUGA-SE o predio da rua Fonte da Saudade, 119. Chaves no n. 111; 4 quartos, garage e quintal. (E 27230) G

ALUGA-SE o predio da Avenida Pasteur n. 397, recentemente construido, proximo ao Balneario da Urca; tem garage; as chaves no mesmo e trata-se na rua Buenos Aires n. 37 (Banco Pelotense) com o Sr. Nôra. (E 27229) G

ALFREDO CHAVES, 68-2 s., 4 qs.: 420$. São Clemente. (E 27159) G

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 150 A, casas novas á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (E 26747) G

CONDE de Irajá, 29 — 3 quartos, 2 salas, quarto empreg., 520$000. Chaves, por favor, no 37, no lado. Tratar Alfredo Chaves, 48. Phone 6-2390. (E 27117) G

COPACABANA

ALUGA-SE a boa casa da rua Hilario de Gouveia, 84, com jardim e grande quintal. Chaves na rua Figueiredo Magalhães, 105, Copacabana. (E 28270) H

ALUGAM-SE as casas da rua 4 de Setembro, 89 e 85, casa II, Villa Hello; chaves na casa III; trata-se á rua Copacabana, 746. (E 28109) H

ALUGA-SE uma casa á rua Leopoldo Miguez n. 141, com 2 salas, 4 quartos, garage. Copacabana; tratar e chaves, 187. (E 28215) H

ALUGA-SE uma casa por 350$000, Copacabana, 2 quartos, 2 salas, etc., em centro de grande quintal; rua Tonelero n. 2, Praça. (E 28200) H

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Joaquim Nabuco, 103. Está aberta todo o dia. Informações á rua S. Pedro, 84. Telephone, 4-2546. (E 28175) H

ALUGA-SE sala de frente a dois rapazes ou senhor de respeito, em casa de familia, perto dos banhos do posto 4. Tele. 7-2765. (E 28171) H

ALUGAM-SE um quarto, uma sala, em casa de familia, com entrada independente. Rua Nascimento Silva n. 19, casa I. Ipanema. (E 26878) H

ALUGA-SE bungalow para familia de tratamento; tem garage. Rua Haritoff, 34. (E 27179) H

ALUGA-SE uma linda residencia, perto dos banhos de mar, no Leme, á rua Gustavo Sampaio n. 82, casa IV; chaves no visinho, casa III. (E 26891) H

ALUGA-SE, tambem vende-se, esplendida casa com vista para o mar; 6 quartos, com agua, 3 salas, optima installação de banho, garage, jardim e quintal, á rua Antonio Vieira, 28. Phone 7-3129. (E 26913) H

APARTAMENTO moderno com entrada independente para familia de tratamento, aluga-se o ultimo no edificio que acaba de ser construido na rua Santa Clara, 202. Trata-se na rua Copacabana, 685; phone 7-4556. (E 26947) H

ALUGA-SE predio moderno de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, etc., frente á egreja da Paz, á rua Barão da Torre n. 258. Chaves na mesma rua no 189. (E 27181) H

ALUGA-SE para familia a casa á rua Copacabana n. 1073. Ver e tratar no local. (E 28121) H

APARTAMENTOS, posto 4 - alugam-se, á rua Santa Clara, 222, independentes, edificio moderno, dois quartos, sala, outras dependencias. Preço 400$000. Podem ser vistos á qualquer hora e informações pelo telephone . . . 3-0557. (E 26983) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala, um quarto com frente para o mar, bem mobilados e com pensão. R. Domingos Ferreira, 14. T. 7-4635. (E 28146) H

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 3 salas; rua Francisco Octaviano, 57, Copacabana, posto 6; chaves no numero 61; tratar rua Mayrinck Veiga, 21; tel. 3-1600. Jacintho. (E 26756) H

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro, 322, toda reformada de novo; aluguel 1:200$000. (E 25885) H

ALUGA-SE optima casa, grande garage, todas commodidades; rua Sousa Lima, 126. (E 28012) H

ALUGA-SE no melhor ponto da Avenida Atlantica - Leme - um magnifico quarto mobilado á moça ou senhora de todo respeito. Tratar pelo telephone 7-4685. (E 28095) H

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto mobilado com todo o conforto, á pessoa de respeito. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (E 28257) H

ALUGA-SE uma sala de frente com vista para o mar, em casa de familia de respeito, á rua Domingos Ferreira n. 159, posto 4. (E 27190) H

COPACABANA — Quartos, apartamento, pensão e garage, em casa selecta. Rua Figueiredo Magalhães, 123-141. (E 26933) H

COPACABANA — Posto 6 — Em casa moderna, aluga-se, a cavalheiro, um quarto optimamente mobilado, com café da manhã. Rua Joaquim Nabuco n. 102. (E 26955) H

COPACABANA — Aluga-se por 500$ a moderna casa n. XII, rua Santa Clara n. 148 (rua particular), 3 quartos, uma sala. (E 28147) H

CASA — Aluga-se uma boa casa mobilada, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por tres ou quatro mezes. Aluguel 600$000. Tem telephone. Ver e tratar á rua Quatro de Setembro n. 42, das 10 ás 17 horas. (E 25883) H

FAMILIA estrangeira aluga um quarto bem mobilado, com fina pensão, a cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (E 26818) H

QUARTO mobilado, aluga-se com ou sem pensão, a senhor de respeito. Rua Copacabana n. 958. (E 26864) H

GAVEA

ALUGA-SE ou vende-se confortavel bungalow recem-construido para residencia do proprietario, com todos os requisitos modernos, á rua Doze de Maio, 141, junto ao Jockey. Está aberto hoje das 13 ás 16 horas. Negocio directo. Facilita-se pagamento. (E 28107) I

ALUGA-SE casa com 6 qs., 2 s., á r. Marquez de S. Vicente, 250; chaves n. 208, Gavea, por 450$. (E 26804) I

ALUGA-SE casa com garage, á rua Frei Velloso n. 85, no principio da rua Jardim Botanico. Aluguel 650$000, podendo ser vista á qualquer hora. Tratar pelo telephone 4-1448. (E 25858) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 220$000, um andar terreo, a casal ou pequena familia muito decente, sem creanças, que apresente as melhores referencias possiveis. Ver e tratar de 13 ás 16 horas, á rua Barão de Itapagipe n. 222, c. 1. (E 28246) J

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, a 2 rapazes do commercio e outro quarto em casa de senhora estrangeira. Bond á porta e a 10 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino, 146. (E 26876) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro e aquecedor. Rua Costa Ferraz, 24 e 24 B. Trata-se Avenida Passos n. 120. (E 27171) J

ALUGA-SE a casal distincto, a linda casa 14, da rua Dr. Campos da Paz, 57, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Chaves por favor na casa 8. (E 27173) J

TIJUCA

ALUGA-SE um predio na rua General Canabarro n. 343, esquina Professor Gabizo, Tijuca, c. 4 quartos, 2 salas e todos os pertences. 550$000 e taxas. Contracto por dois annos. Chaves no 359 onde se trata. Telephone 8-4161. (E 28249) K

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia; optimo passadio; rua Conde Bomfim, 118. (E 23878) K

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas, mais dependencia, á rua Visconde de Figueiredo, 75. (E 27215) K

ALUGA-SE sala, entrada independente, a casal sem filhos; tem telephone. Rua dos Araujos n. 71, Tijuca. (E 28165) K

ALUGA-SE ou vende-se predio moderno e terreno no lado com garage. R. Medeiros Passaro, 47. Chaves no n. 36. T. 2-2980. Acceitam-se offertas. (E 27172) K

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Valparaiso n. 25. Chaves á rua Conde de Bomfim n. 78. (E 26875) K

ALUGA-SE moderna casa de dois pavimentos, 3 quartos e banheiro completo no superior, 2 salas, hall, cosinha com fogão a gaz. Bom quintal. Casa n. 19 da rua particular que principia no n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar, com o Snr. Valentim. - 4-1668. (E 27120) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bom quarto em casa de familia com pensão e com ou sem mobilia. Preço modico. Rua Visc. Figueiredo n. 28, Tijuca. (E 27107) K

ALUGA-SE casa a casal ou pequena familia, á rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. Ver de 9 ás 11 1/2 ou 2 ás 5 hs. (E 27122) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com 2 qs., 2 s., fogão a gaz e banheiro, encerada, á rua D. Candida, 5. (E 28230) L

ALUGA-SE uma casa por 265$ com 2 salas, 2 quartos, cosinha, fogão á lenha; na rua São Januario, 256. São Christovão. (E 27180) L

ALUGAM-SE á rua S. Luiz Gonzaga, as casas ns. 435 e 43, e á rua D. Anna Nery (Largo do Pedregulho) as de ns. 36 e 88. No n. 34 as casas 4, 6 e 8. Chaves e trata-se na c. 1. (E 26701) L

ALUGAM-SE as casas IV e X da rua Dr. Maciel, 92. Chaves na casa V, São Christovão; tratar na Cia. de Seguros Varegistas rua 1º de Março, 39. (E 25868) L

A' 250$ lojas alugam-se — á R. Laura de Araujo 105, proximo a Salvador de Sá, 300$; R. Miguel de Frias 89, proximo á Praça da Bandeira e R. São Christovão, 400$; e R. Clarimundo de Mello 276 e 278, proximo á E. de Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro, com 3 portas de aço e grande salão, a 250$; trata-se á R. do Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25949) L

ALUGAM-SE a casal sem filhos, 2 salas em casa de pequena familia com jardim e grande quintal, por 150$000, á Travessa Santa Catharina, 17, Campo de S. Christovão. (E 26927) L

SALA e quarto mobilado com cozinha deseja-se alugar entre a Cancella de São Christovão até S. Luiz Gonzaga, 500, ou em ruas transversaes. Informações a Gonçalves. Hotel Itajubá. (E 28189) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um sobrado pintado e forrado de novo; serve para familia de tratamento; preço 350$. Travessa Maris e Barros. Informações Maris e Barros, 135, botequim. Praça da Bandeira. (E 28262) 13

CASA em frente á Escola Normal, com seis quartos, por 330$000. Rua Senador Furtado n. 22. As chaves no n. 16. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 34, sobrado. Acceita-se fiança ou deposito de 1:500$000. (E 26907) 13

MARIZ e Barros, 259 — Optimos predios para pequenas e grandes familias de tratamento. Proprietaria casa II. (E 27006) 13

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE 2 quartos conjuntos, sendo um de frente, no Boulevard 28 de Setembro n. 414. (E 28268) M

ALUGA-SE o predio da r. Theodoro da Silva n. 189, inteiramente reformado. Trata-se á rua General Camara n. 70, sob. (E 26889) M

ALUGA-SE o predio, r. Alegre, 97, com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias; aluguel . . . 350$000. Chaves n. 97 A. Tratar 6-0918. (E 28168) M

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com janella a um moço solteiro ou a uma senhora que trabalhe fóra; para ver e tratar á rua São Francisco Xavier, 483. (E 28138) M

ALUGA-SE a casa n. 114 da rua Torres Homem; dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133-1º andar. Com o Snr. Valentim. - 4-1668. (E 27128) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Abaeté, 26; chaves no armazem da esquina. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25870) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 70, da rua Amaral. Tratar á rua Buenos Aires, 52-1º and. (E 27217) N

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, bom quintal, etc.; aluguel 230$000; rua Maxwell, 89; trata-se r. Artistas, 41, Aldeia Campista. (E 28086) N

ALUGA-SE optima casa nova, com 3 salas, hall, 4 quartos, cozinha a gaz, quarto de banho, quarto de empregado, garage. Rua Caruarú, 19, Grajahú. Proxima a bondes e omnibus. Póde ser vista durante o dia; tratar á rua S. José, 44, sob, de 4 ás 5. (E 26898) N

ALUGA-SE bom sobrado, quatro quartos, sala de jantar, copa, banheiro, cosinha e área. Barão Itaipu', 71, Andarahy, 364$; está aberta. (E 28089) N

ALUGA-SE confortavel casa com 4 quartos e mais dependencias precisas, á rua Uruguay n. 199; chaves no armazem junto n. 201. Aluguel 880$000. (E 28082) N

ALUGA-SE a boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, na rua B. de Mesquita n. 186; chave na padaria em frente. (E 27112) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa na rua Julio do Carmo, 63, villa, perto egreja Sant'Anna; trata-se na mesma villa, casa 40. (E 26966) O

ALUGAM-SE 2 quartos a casal sem filhos ou rapazes, em casa de familia. Rua Carmo Netto, 281, perto de Frei Caneca. (E 26950) O

A' 250$, aluga-se casa — com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, aquecedor, banheiro, tanque e quintal, propria para casaes de tratamento; á rua Dr. Carmo Netto n. 224, proximo á esquina da Avenida Salvador de Sá. N. B. — Zona familiar. As chaves nas mesmas a qualquer hora, trata-se á rua Lavradio n. 137, sob. Tel. 2-2770. (E 5950) O

LAPA

QUARTOS para casal e moços de fino trato, só no palacete Marrecas, 15. mensalidades por preços baratissimos. Diarias de uma pessôa desde 6$; duas, desde 10$. Passeio Publico. Banhos de mar. (E 27196) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saúde 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas; trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49. (E 28183) Q

CATUMBY

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua dos Coqueiros, 92, com dois quartos, duas salas, cosinha, etc. Chaves por favor no n. 94. Trata-se no Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (E 26938) R

A solução do dinheiro parado

NORMANDIA — TERRA DA LARANJA

V. S. TEM DINHEIRO NO MOMENTO? GARANTA ao menos UMA PARTE em outra coisa segura. RENDERA' SEM RISCO pelo esforço dos outros.

O UNICO NEGOCIO NO MOMENTO é a compra de terras para fructas (laranjas e bananas) PERTO DA CIDADE. Nenhum negocio de terras poderá dar TANTO LUCRO em tão POUCO TEMPO.

TERRAS DESDE 80 réis por mt2. JUNTO DO RIO DE JANEIRO, a maior cidade do BRASIL e uma das mais lindas do mundo, é um negocio que dispensa recommendações. Qualquer um percebe.

Por um accôrdo especial com a CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a CIA. NORMANDIA (Guinle & Irmãos) decidiu REPARTIR as suas valiosissimas terras em áreas AO ALCANCE DO PUBLICO. A grande extensão de suas propriedades, os seus recursos e circumstancias especiaes permittem á NORMANDIA offerecer ao publico OPTIMAS TERRAS A PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL.

O rapido progresso e a grande concurrencia na NORMANDIA garantem bons lucros para um empate de capital, com segurança, independencia de trabalho e sem maiores despezas.

COM 100$000 POR MEZ, V. S. PODERA' FICAR DONO DE 5 HECTARES ! !

Peça já informações sem compromisso.

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

— Só vende TERRAS que valem OURO —

SECÇÃO DE VENDAS — RUA SETE DE SETEMBRO (EDIFICIO GUINLE)
Phone 3-1258

SE'DE: RUA 1º DE MARÇO, 82 — Caixa Postal 297 — Phone 4-0417

:— RIO DE JANEIRO —:

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se na rua do Rosario, 65. (E 26882) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendido quarto bem mobilado, casa em centro de jardim, lugar fresco; av. de Sta. Thereza. Rua Sylvio Romero, 32. (E 27283) S

ALUGAM-SE 1º e 2º andares por 400$, bom fiador, 2 annos; Ladeira Santa Thereza, 17; ph. 2-3065. (E 28216) S

INDEPENDENT front room to let to gentleman in Anglo-French family house. Nice view, every comfort, tram at door. Rua Progresso n. 10, terreo. Tel. 2-9719. (E 26886) S

SANTA Thereza, Joaquim Murtinho, street, newly constructed comfortable home beautifully finished, all modern conveniences, marvellous view, trolley car passes by gate. For information call: E. P. Vianna — 4-2387 from 5 to 6 pm. (E 26859) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE por 150$ e 180$000 as casas VIII, XIII e XIV do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (E 28267) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, 2 boas salas, 2 quartos, quintal e tudo mais, por 240$000. Rua do Rocha n. 12, em frente á estação. (E 28200) U

ALUGA-SE á familia caprichosa, optima vivenda muitissimo limpa e encerada, á r. Belmira, 11 (Piedade). Tendo tres quartos, dois salões, cosinha, 2 W. C., bom quintal murado, jardim com muralha, etc. Chaves e tratar no n. 5. Preço 280$. (E 26900) U

ALUGA-SE a pessoa de tratamento, em casa de casal sem filhos, bom quarto bem mobilado e bem arejado, á rua Barão Guaratyba, 25. (E 26714) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 81 c/ II, com duas salas, tres quartos, cosinha e quintal, perto da estação do Encantado; chaves no n. 83, Quitanda, onde se trata. (E 26936) U

ARMAZEM, e morada independente, aluga-se por contracto, para todo e qualquer negocio. Rua 2 de Maio ns. 126 e 128. Estação de Sampaio. (E 27186) U

ALUGA-SE a casa III da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformada; chaves no n. 59; tratar na rua dos Andradas n. 45. (E 25806) U

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia, 78; chaves no n. 74, Meyer. Tratar na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39. (E 25869) U

ALUGA-SE por 147$000 réis a casa da rua Francisco Fragoso n. 25, casa 4. Chaves com D. Maria. E. do Encantado. (E 28085) U

ALUGA-SE o predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz e mais dependencias. Rua Costa Lobo n. 13. (E 27115) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias e com grande terreno; preço modico; á rua Mamoré, 80, Jacarépaguá. (E 28071) U

ALUGAM-SE as casas em E. Quintino. Rua Garcia Pires, 31; 2 q., 2 s. 180$000. Rua da Republica n. 59, 200$000. Rua 21 de Abril n. 20, c. II, 100$000. Rua Euphrasio Corrêa, 81 A, 100$000. (E 28124) U

ALUGA-SE lindo bungalow, lugar alto e saudavel, com todo o conforto para familia de tratamento, com banheiro, á rua do Amparo n. 18; 3 minutos da estação de Cascadura, rua calçada e bond á porta; aluguel . . . 250$000; as chaves no n. 15 e para tratar á rua Goyaz 392, Carpintaria. Estação da Piedade. (E 27089) U

Apartamentos — Aluga-se optimos apartamentos com 5 e 6 peças, servidos por 2 elevadores "Otis", e demais conforto moderno. Preços reduzidos. "Palacete Riachuelo". — Rua Riachuelo, 171. (E 25685)

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE para qualquer negocio, um magnifico predio sito á Estrada da Freguezia, 525. Pechincha. Jacarépaguá. Trat. á rua Anna Silva, 125. (E 28208) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 130$000 bôa casa, com dois quartos, sala, cosinha e todas commodidades dentro de casa; na rua Viçosa n. 26, seguindo da Circular da Penha pela Estrada Braz de Pina é a quinta esquina. (E 27178) V

ALUGA-SE boa casa, rua Tupinambás, XX, Ramos; informa-se na mesma. (E 27200) V

A partir de 150$, alugam-se casas de recente construcção com todos os requisitos de hygiene modernos, á R. Miguel Ferreira 182, e Custodio Nunes 46, E. de Ramos; Estrada Engenho da Pedra 200, E. de Olaria e Av. Pariz 21, E. de Bomsuccesso; todas proximas as Estações e bonde; N. B. tambem vendem-se em prestações mensaes á partir de 250$, sem juros. Trata-se á R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (E 25946) V

ALUGA-SE magnifico appartamento em predio, no centro de esplendida chacara, na rua Dyonisio, 42. - Penha. (E 27143) V

NICTHEROY

A' rua Octavio Carneiro, 129, phone 320, em Icarahy, alugam-se optimos aposentos mobilados, com pensão. (E 28186) W

ALUGAM-SE quartos e salas com boa mobilia para casaes ou rapazes solteiros ou familia de tratamento (com todo conforto). Rua Presidente Domiciano, 178. (E 28202) W

ALUGA-SE, perto da praia, esplendido predio para moradia, á rua Vera Cruz, 122; as chaves na Praia Icarahy, 233, casa 3, onde se trata. (E 27162) W

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, por 160$, na melhor praia de Nictheroy. Casa confortavel com bastante agua e muito socego. Rua Bôa Viagem, 105. (E 25828) W

ILHAS

EM Paquetá, á praia dos Estaleiros n. 101, alugam-se dois esplendidos quartos, com pensão, a casaes de tratamento. (E 28074) Y

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE duas vitrines de porta; servem para qualquer negocio. Rua da Lapa n. 39. (E 26856) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 262.025, desta casa. (E 25943) 4

MONTE SOCCORRO — Perdeu-se a cautela n. 122.958, de 1928. (E 28075) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 235.656, desta casa. (E 26870) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE sem luvas o contrato de uma linda casa, boa para familia numerosa ou pequena pensão. Rua Barata Ribeiro, 720. Tel. 7-1738. (E 25610) 5

DIVERSOS

A rifa de uma mobilia de sala de jantar que devia correr em 31 de Março de 1931, fica transferida a extracção para 9 de Maio de 1931 pela loteria da Capital Federal. Theodoro de Oliveira. — E. do Rio. (E 28187) 8

VIAGENS EM 10 PRESTAÇÕES

Quer V. Exc. fazer uma estação de aguas e repouso em S. Lourenço, Cambuquira, Lambary, Poços de Caldas, Therezopolis, etc. pagando passagens e as despezas de Hotel em

10 Prestações Mensaes?

Peça informações á Empresa Villegiaturas e Excursões, Ltda. Rua 13 de Maio n. 74 (Livraria Freitas Bastos). Teleph. 2-0250.

ANTIGUIDADE. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Galeria Esslinger. Av. Rio Branco n. 175. (E 26542) 8

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, tele. 4-6382. (E 24977) 8

Comichão empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 26709) 8

ENCERADOR profissional raspa, calafeta e encera. Recado 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (E 25914) 8

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Córta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (E 24964) 8 (19434)

Fabrica de Carimbos precisa agenciadores
172, Rosario
RIO
(19425) 8

PROFESSORES

BELLAS Artes e mathem. — Prof. Aguinaldo Mattos. Escola N. de Bellas Artes ou Theodoro da Silva n. 192, casa II — V. Isabel. (E 26874) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Evaristo da Veiga n. 22. Tel. 2-6521. (E 28004) 9

LINGUAS e mathematica em aulas individuaes pelo Dr. Washington Garcia. Rua Ramalhão Ortigão, 24-4º. (E 23710) 9

MOÇO francez commercio desejando trocar lições com senhorita ou senhora ingleza ou americana. Inutil apresentar-se quem não achar em condições. Rua Benjamin Constant n. 20, das 7,30 ás 8,30 horas. (E 26887) 9

PIANO, theoria e solfejo. — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (E 25758) 9

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez e francez, grammatica, literatura, pratica. Boa pronuncia garantida. 152, rua Corrêa Dutra. (Largo do Machado). Tel. 5-3270. (E 28115) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (E 28116) 9

PROFESSORA ALLEMA, competente, ensina allemão e inglez theorica e praticamente. Tel. 5-0364. (E 28176) 9

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana, 43, 2º andar. 2-6308. (E 28101) 9

INGLEZ DR. RAMMEL Ouvidor, 58 (E 28134) 9

PROFESSOR — Rapaz bem preparado em todas as materias do curso secundario procura collegio ou fazenda para leccionar. Cartas para Arlindo, neste jornal. (E 26865) 9

PORTUGUEZ — Curso especial, rapido, de composição. O maximo de exercicios e o minimo de grammatica. Classes limitadas. Matriculas até o dia 31. Mensalidade 30$000. Contratos especiaes para aulas em domicilio. Av. Exercito, 65 (São Christovão). Telephone 8-1893. (E 24554) 9

Collegio Americano — Situado a 330 metros de altitude. Internato e externato. Preços excepcionaes. Ensino officializado. Rua Mauá, n. 1. Telephone 2-0053. SANTA THEREZA. (E 28135) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Linguas, Arithmetica, Tachygraphia, E. Mercantil e C. Commercial: 7 Set°, 107. Professores natos. (E 24942) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo, de trabalhos forenses e commerciaes. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (E 24942) 9

SENHORA diplomada, lecciona curso primario, piano e pintura. Almirante Gomes Pereira n. 36. (E 28205) 9

ANIMAES

CAVALLO

Manso, de bella estampa, proprio para montaria de senhora, vende-se. Tratar á praia de Botafogo n. 68, apartamento 102. (E 26917)

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL - compra-se, sem entrada inicial e em prestações, com Euclydes. Rua Resende, 166. (E 27158) 18

LANCIA (LAMBDA)

Compra-se do ultimo typo. Pagamento á vista. Cartas a esta redacção com as iniciaes M. A. indicando preço e onde póde ser visto. (E 25933)

DINHEIRO

Juros de 3 % e 4 %

dou a V. S. mensalmente sobre seu capital, deixando em seu poder garantias. Para melhores informações phone 4-3942 sr. R. Nogueira, das 10 ás 12 horas. (E 27146)

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, sem sair da residencia. Informa-se: Rua Rosario n. 136, 1º andar, sala frente. (E 27239)

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas e promissorias com endosso de commerciante, a curto e longo prazo. e juros modicos. Maxima rapidez e todo sigillo. Informações á rua São Pedro n. 22, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (E 28110) 22

DINHEIRO RAPIDO sobre hypothecas; Uruguayana 95. Borges. (E 26214) 22

HYPOTHECAS

90 contos dou sobre um predio ou em parcellas menores. Sr. Rogerio, 4-3942, das 10 ás 12 horas. (E 27148) 22

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria — Empresto. Rua Quitanda, 47, 2º andar, sala 10. Sr. Rogerio. (E 27147) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre garantia de propriedade no perimetro urbano. Procurar a SECÇÃO de EMPRESTIMOS DA SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS ACCIDENTES

Cia. de Seguros
R. DA ALFANDEGA, 41
2º Andar

(30606) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE um consultorio com 2 saccadas de frente para medico ou dentista, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. Preço do consultorio com direito a gaz, electricidade, telephone, sala de espera e limpeza, 300$000 mensaes. (E 28120) 23

Escriptorios a 150$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA; entrada por Buenos Aires. (E 25912)

Instrumentos de musica

ALUGAM-SE bons pianos á rua da Carioca n. 70. Casa Oliveira. (E 26681) 24

ALUGA-SE ou vende-se superior piano de conceituado fabricante. Preço modico. Barroso, 214 A. sob. (E 28100) 24

PIANO — Vende-se um luxuoso, completamente novo, peça de alto valor, armado em ferro e cordas cruzadas, por preço baratissimo. Rua Fluminense, 2-A. Bonde Paula Mattos. (E 26963) 24

PIANO — Vende-se um magnifico, armado em ferro, tres pedaes, cordas cruzadas, teclado de marfim e maviosos sons, por preço de occasião. Rua Visc. do Rio Branco n. 1, sobrado. (E 26962) 24

PIANOS NOVOS

Allemães, a longo prazo. Aluga-se a preços modicos. CASA FREITAS, Engenho Novo. Telephone 9—1570. (E 25630)

PIANOS — DESDE 15$

Alugam-se. — Facilita-se. — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 461. (E 23848)

PIANO PLEYEL

Vende-se moderno, claro, mod. luxo, sem uso. Preço occasião devido urgencia. Conde Bomfim n. 567. (E 27201)

MACHINAS DIVERSAS

MACHINA 3 FACES

Vende-se uma nova reforçada, 500 mm. largura. Trata-se: Rua Buenos Aires, 81, 2º andar, das 11 ás 12 horas. (E 26872)

MODAS

CORTE e costura: ensina-se em 24 lições, garantindo-se completo exito de sua execução, á rua dos Andradas n. 22-1º, sala 2; vae-se a domicilio; faz-se vestidos desde 20$000, bom acabamento. (E 26854) 30

CHAPÉOS ensina por 40$ em poucas lições. Tem **Mme. CARMEN** lindos e variados modelos á venda. Acceita reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73, 3º; elev. 2-4689. (E 28078) 30

MODAS — Mme. Crimaldi — modista de Paris. Vestidos de linho, 20$; de seda a 50$. Corrêa Dutra, 24, app. 3. (E 28009) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos e Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 81. (E 26956) 30

PENSÕES

PENSÃO a domicilio — Rua Figueiredo Magalhães n. 141. — 7-1625. (E 26934) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se um lindo bungalow, construido recentemente, com todo capricho, á rua K n. 28, Penha. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Luz, á rua General Camara n. 176. (E 28150) 1

EM bairro pittoresco, distincto e de clima adoravel, vende-se predio novo, solida construcção, garage, quarto de empregado, etc., em terreno de 12 x 42. Ver e tratar r. Marquez de S. Vicente, 327 (bonde Gavea á porta). (E 27153) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Sabino Vieira n. 4, largo da Cancella, São Christovão, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 8 de abril de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (E 25839) 1

**A' prestações mensaes de 50$** sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entrada: CASAS E BARRACÕES, a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bondes; trata-se todos os dias a qualquer hora, com João Soares, á R. Penedo, 52, saltar a Av. dos Democraticos 1.531, depois de um poste. (E 25947) 1

ALUGA-SE predio novo com 4 quartos, em centro de jardim; á rua Visconde de Carandahy, 17, Jardim Botanico. Aluguel, 550$000. (E 27026) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 46, sem entrada nem juros, construcção livre, agua excellente, e a 50 minutos do Rio. Ernesto Faro, Mesquita E. F. C. B. (E 28033) 1

VENDE-SE um terreno por 22:000$, na trav. Lucio de Mendonça, perto do Collegio Militar. Tratar á r. Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (E 26905) 1

VENDE-SE linda fazenda. Terras inegualaveis para a cultura de bananeiras. Proxima a esta capital, com communicações directas. Negocio magnifico, sem intermediarios. Trata-se á rua do Rosario, 151, sala 2, sobrado. (E 26948) 1

NO MUNDO DA TELA

NOVOS FILMS

John Garrick em "A Noiva 66", de United Artists, que estréa, amanhã, no Capitolio; Leon Mathot e René Heribel em "Appassionata", que o Pathé Palace vae exhibir, a partir de amanhã; e Laura Lee, que apparece em "Ganhando o Mundo", da Warner First National

FILMS DA WARNER — FIRST —

Ganhando o Mundo

"Ganhando o Mundo", esse espectaculo estupendo, de comicidade irresistivel que veremos, breve, no "Odeon", da Cia. Brasil Cinematographica é uma das emoções mais sensacionaes do anno. Espectaculo para fazer a gente rir, esse film "Warner-First", é uma deliciosissima alta comedia, cheia de humor e de vivacidade. Contada através a interpretação irresistivel de Joe E. Brown, o dono da maior bocca do cinema, essa finissima alta comedia provoca as maiores gargalhadas que se póde rir — proporcionando-nos momentos esplendidos. Com elle brilham em "Ganhando o Mundo", duas graciosas e adoraveis figuras do [illegible]: Bernice Claire e Laura Lee. Aquella, nossa velha conhecida, vive um daquelles seus papeis esplendidos. E esta, rival de Winnie Lightner nas suas "macaquices", virá revolucionar o Rio sem duvida nenhuma. Mas com estes tres nomes prestigiosos apparece em "Ganhando o Mundo" Jack Whiting um galã correctissimo que os "fans" vão ficar querendo bem...

Sunny

"Sunny", não precisava de outro elogio que não o nome illuminado de Marilyn Miller. Mas o extraordinario film "Warner-Firts", não tem só a projecção luminosa da figura e do espirito de arilyn Miller — tem ainda a delicada suavissima de um romance de rara belleza e de raras emoções que perturba pelo seu sentimento e que nos banha o espirito de uma doce alegria pelas suas situações curiosas. Marilyn Miller, dentro de sua arte inegualavel que "Sally", consagrou nos offerece uma modalidade differente do seu talento artistico, parecedo-nos outra, mais linda, mais seductora e mais artista.

"Sunny", por esses attributos vae vencer e fazer epoca, attrahindo para o "Palacio-Theatro", a attenção de todos...

A Ultima Revelação

"A Ultima Revelação", o film sensacional "Warner-Firts", que, em breve, veremos, nos apresentam aspectos curiosissimos da grande guerra européa: a luta tremenda da espionagem na ancia de prestar seus melhores serviços a patria querida. E' um entrechoque violentissimo e tremendo em que as mais fortes paixões entram em conflicto e em que o amor soffre os seus mais duros revezes. E tudo isso, todo esse drama tempestuoso desenrolado sobre o magnetismo impressionante da figura do Eric Von Strohein o formidavel artista que tem em "A Ultima Revelação", a mais notavel de todas as suas attenções.

O "Gloria", da Cia. Brasil Cinematographica, foi o cinema escolhido para o lançamento do formidavel film que marcará, pela sua dramaticidade, o grande acontecimento da epoca.

Du Barry, a seductora

Norma Talmadge é um nome que recorda aos fans uma serie inesquecivel de triumphos, de obras perfeitas, de grandes films. Famosa, ha muitos annos, vem ella dominando todas as platéas, enchendo-as de admiração pela arte consagrada de suas expressões, pelo brilho de seus trabalhos e, tambem, pela sua encantadora belleza e seu *charme* irresistivel.

Norma Talmadge, assim, dentro de uma semana, isto é, no dia 6 de Abril, estará no Capitolio, no seu primeiro film falado, na sua mais recente creação para a United Artists.

E' este o film, escolhido pela United Artists, para inaugurar, officialmente, a sua temporada este anno. Film completo, onde tudo se reune para agradar e nada falta para que o seu successo seja absoluto. Além da figura encantadora e fascinante de Norma Talmadge teremos, ainda, o porte varonil, a vóz, a dicção impeccavel, a arte maravilhosa de expresão que esse gigante do velho cinema possue — William Farnum.

Elle, fazendo a sua volta triumphal, apparecendo, depois de uma ausencia tão prolongada, vae merecer de todos os que ainda o estimam, e admiram, a mais estrondosa salva de palmas. E' um amigo velho que volta, depois de tanto tempo e que papel lhe deram... Luiz XV, amando e soffrendo de ciumes pela voluvel e caprichosa Du Barry!

Du Barry, a seductora vae trazer novas glorias para a United Artists e para o Capitolio muitos dias de successo, muito publico que desfilará deante da téla admirando a consagração mais nova de Norma Talmadge.

PRODUCÇÕES DA METRO GOLDWYN MAYER

A Metro Goldwyn Mayer está em vesperas de apresentar, no Rio de Janeiro, nas excellentes casas da Cia Brasil Cinematographicas, quatro films de enorme valor, quatro films que darão brilho formidavel, sem duvida, á participação da querida marca, na temporada deste anno. "Trader Horn", o film sensacional cuja propaganda, no "hall" do Palacio Theatro, está fazendo successo, já foi embarcado em Nova York e deverá ser exhibido nós o mais tardar em Maio. Antes, por isso, porque sua estréa será em Abril, teremos "The Big House", o commentado film de Wallace Beerry, Lewis Stone, Robert Montgomery e Chester Morris.

RADIOGRAMMA

Telegramma do piloto do avião que transporta os discos de "Ben-Hur", á agencia da "Panair", avisando a chegada do apparelho a Camocim, com os discos a bordo

TARAKANOV

Edith Jehanne encarna em "Tarakanova", o film do Programma Serrador, dois papeis differentes. Aqui a vemos numa scena desse film que, a partir de amanhã o Palacio Theatro vae exhibir

Depois, no Odeon, teremos mo José Crespo e a linda Maria Alba, e ainda sem data marcada, mas para breve, esse film loucura de Cecil B. De Mille, a mais audaciosa concepção do mais audacioso dos directores de Hollywood: "Madame Satan", um film que não póde ser descripto, porque está acima de todas as loucuras... amaveis até hoje feitas pelo cinema sonóro...

ANNA CHRISTIE

Greta Garbo vive, em "Anna Christie", o film feito com a sua alma, o film da Metro Goldwyn Mayer que será no Palacio Theatro, a partir do dia 6 do mez proximo, uma das mais finas sensações do cinema sonóro para o nosso publico, — uma estranha figura de mulher, uma mulher que jamais fôra amada e que, quando se torna objecto de affecto de um homem, torna-se mais desgraçada ainda, porque é necessario que ella lhe relate o seu passado e esse passado talvez não fosse comprehendido, e, portanto, perdoado...

O film é todo, do principio ao fim, de Greta Garbo, não obstante concentrar elle momentos impressionantes vividos por essa outra grande artista que é Marie Dressler.

Greta Garbo é soberba, é arrebatadora, na figura de Anna Christie. Que esplendida de expressão ella é, quando exclama, com aquella sua voz apaixonada, forte, expressiva: "Quero isolar-me do resto do mundo... Quero esquecer minhas desventuras... Quero tornar-me outra mulher!"

Em "Anna Christie" não veremos a Greta Garbo ricamente ataviada, seductora pelas roupagens, que vimos em "Romance". Vel-a-emos simples, pobre, mas fascinante, como sempre, pela sensibilidade, pela tristeza daquelles olhos tristes que só ella tem, pela bocca esquisita, — a bocca que sabe beijar tão bem — por aquelle sorriso tambem triste, mas divino...

FILMS DA UNITED ARTISTS

Logo depois de "Du Barry, a seductora" deixar o cartaz do Capitolio, a United Artists começará o lançamento de mais quatro grandes films. São elles "Whoopee", "Que Viuva!", "Anjos do Inferno" e "Luzes da Cidade".

"Whoopee" é uma producção feita por Samuel Goldwyn e Florenz Ziegfeld, o mesmo empresario de fama mundial, que, em Nova York é conhecido como o mais perfeito descobridor de bellezas e talentos. E' uma historia interessante, cheia de comicidade e graça, a côr, o luxo, um milhão de mulheres tentadoras e formosas, dansas, canções, etc.

Eddie Cantor é o protagonista e elle é que solta o grito de Whoopee, synchronisado de alegria, de farra e loucura...

"Que Viuva!" é o mais novo dos desempenhos de Gloria Swanson. Uma alta comedia, elegante como a sua estrella, fascinante como o sorriso de Gloria, seductora como seus bellos olhos maliciosos... No elenco apparecem ainda Owen Moore, Lew Cody, Margaret Livingstone, tres artistas de valor. O film que se desenvolve em Paris, a cidade loucura, a cidade peccado, offerece as mais modernas e mais elegantes toilettes de Gloria Swanson.

"Anjos do Inferno" é o espectaculo que, ha muito tempo, vem sendo esperado, com curiosidade, com ancia e desejo. Elle, finalmente, vae ser revelado ao publico, muito breve. Servirá tambem para apresentação de Jean Harlow, a mais sensacional descoberta que a United Artists realizou no anno passado. James Hall e Ben Lyon são os dois principaes interpretes masculinos que disputam o amor e a posse de Jean. "Anjos do Inferno" é a grande [illegible] de Howard Hughes, o celebre productor.

"Luzes da Cidade", um film silencioso. Admiravel, perfeito, formidavel, o unico em dois annos de cinema falado. Carlito o produziu e com elle está empolgando o mundo. A comedia de mais sensação deste anno, o film destinado a arrastar multidões.

"Espiões", novo film do Programma Urania

Depois de "Metropolis" e "Mulher na Lua" vae nos dar Fritz Lang "Espiões". Quem acompanha a cinematographia, ao simples enunciar desta nova fita logo saberá que se trata de cousa de excepcional valor, pois Fritz Lang só empresta o seu nome a films de grande envergadura [illegible] a marca do insigne director.

[illegible]

Um banqueiro, um clown, altos funccionarios da propria policia, lindas damas da melhor sociedade, todo um mundo presta serviços a famosa quadrilha que ninguem consegue dominar.

A fascinante Gerda Maurus tem neste film um papel extraordinario; os seus dotes de artista e de mulher explendem num quadro digno delles. Willy Fritsh é o galã porque através as aventuras de "Espiões" ha um bello romance de amor.

O Programma Urania promette para breve essa extraordinaria producção da Ufa.

A Canção do Berço

A Paramount acaba de fixar definitivamente a data de exhibição de "Canção do Berço", o primeiro film inteiramente falado e cantado em portuguez e tambem o primeiro em que artistas portuguezes apparecerem: o film será estreado logo depois de "Mulheres á Bessa", ou, melhor, dentro de uma ou duas semanas, pois este film já ha cinco dias está em exhibições no Imperio.

Para o nosso publico, essa fixação significa muito. Significa, principalmente, que vae haver uma pausa na tensão de espirito em que têm vivido todos os que, interessando-se pelo cinema, anseiam extraordinariament pelo dia em que lhes seja permittido ver e ouvir o trabalho em que se consolidam e como que fortalecem as bellezas naturaes da lingua que todos falamos e admiramos.

"Canção do Berço" está, já agora, no numero das coisas que todos esperam e desejam. Ella passará a ser, de hoje em deante, o que até hontem foi a visita do principe de Galles: um acontecimento que se fazia esperar, mas em cuja realização todos crêem sinceramente, fortemente, com anhelo e com desejo.

Nós temos, em materia de cinematographia, experimentado todas as emoções. Vimos films simplesmente falados; vimos films cantados; vimos films, que, como "Alvorada de Amor", encheram "as medidas", como se diz vulgarmente; vimos ha pouco tempo um film falado em portuguez pelo processo de adaptação dos dialogos — "Nobreza de Ambição" — não vimos ainda um film que, como "Canção do Berço" quasi directamente falado e interpretado por artistas portuguezes.

Afinal, vamos ter essa satisfação verdadeiramente unica. Vamos ver um trabalho no qual Alexandre de Azevedo, Corina Freire, Raul de Carvalho, Alves da Costa e muitos outros artistas portuguezes são os interpretes, um film que nos dará, entre outras grandes satisfações, a satisfação maior do que todas de podermos ouvir a nossa lingua na téla.

FILMS DA PARAMOUNT

Naufragio Amoroso

"Naufragio Amoroso", um film féerie que a Paramount nos dará no proximo mez, tem por principaes interpretes Jeannette Mac Donald, Kay Francis, James Hall e Skets Gallagher.

Numa ilha deserta onde vêm a desembarcar, como naufragos, quasi todos os interpretes, Skets Gallagher, um antigo mestre de cerimonias do Broocklin, pavoneia-se comosoberano absoluto. Skeets toma muito a sério os seus encargos governamentaes, o que bem se justifica, dada a adoração de que o cercam as mulheres da ilha, uma infinidade de meninas [illegible], cujos olhos languorosos são uma armadilha temerosa. O desembarque dos naufragos, sob a chefia de Jack Oakie, um antigo "chauffeur" da praça de Nova York, transforma, porém, o ambiente inicial onde para logo irradia o Amor, transviando o juizo de todos.

O film é ornado de uma linda musica, e entre as suas canções, destaca-se "Let's Go Native", "It Seems to be Springs", "I've got a Yen for You", "My Mad Moment", "Joe Jazz", a cargo de Jeanette Mac Donald, James Hall, Jack Oakie, etc.

Um film movimentado, espectaculoso, engraçado, e que se póde vaticinar, desde já, uma auspiciosa carreira no *écran*.

O Deus do Amôr

Ernesto Vilches, o celebre actor hespanhol de que o Rio de Janeiro guarda tão saudasosa lembranças, qualificou "O Deus do Mar", que a Paramount apresentará brevemente, como o melhor de todos os films em hespanhol, até hoje feitos.

Depois que o grande actor assistiu num theatro de Los Angeles a um proviews daquelle film, escreveu elle a Geoffrey Sherlock, productor associaro uma carta em que lhe manifesta a sua satisfação pelo triumpho que, na representação do film, alcançou Ramon Peredra e a linda Rosita Moreno.

A carta diz em parte o seguinte:

"E' uma hora da madrugada e ás seis tenho que levantar-me para ir ao meu trabalho. Não posso, entretanto, ir para a cama sem antes pegar da pena para felicitar o amigo e os directores da sua companhia, os realizadores de "O Deus do Mar", a cuja estréa, no International California Theatre, acabo de assistir.

Todos os actores, do primeiro ao ultimo, estão admiraveis nos seus papeis. No que se refere ao idioma e á entoação é o melhor film falado que se fez até esta data, sem excepção de nenhum. Pereda e Rosita excederam-se a si proprios. A direcção é, de per si, uma obra de arte. A photographia está irreprehensivel, e o dialogo perfeito e muito adequadament esmaltado de expressões accordes com o ambiente."

FILMS DE AMANHÃ E DEPOIS...

Gilbert Roland, numa scena de "Ladrão Irresistivel", da Metro Goldwyn-Mayer, que amanhã o Gloria principia a exhibir; Warner Baxter e Myrna Loy numa scena de "Renegados", da Fox Movietone, cuja exhibição está marcada para o dia 6, no Pathé Palace; e Lew Ayres, protagonista de "Nada de Novo no Front", da Universal, film destinado ao Capitolio dentro de algumas semanas.

AS GRANDES ESTRÉAS

Norma Talmadge e Conrad Nagel em "Du Barry, a Seductora", da United Artists, film que inaugura, officialmente, a temporada deste anno. O Capitolio vae exhibil-o a partir de 6 de abril; May MacAvoy e Ramon Novarro numa scena de "Ben-Hur" que a Metro-Goldwyn-Mayer estréa, amanhã, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica e Alves da Costa e Corina Freire em "Canção do Berço", film falado por artistas portuguezes, que a Paramount espera exhibir, no dia 6 de Abril, no Imperio.